CINQUENTA ANOS DE ATRASO NO BRASIL

RESPONSÁVEL PELA GUERRA

(PAGINA 5)

FABRICAÇÃO PRÓPRIA DE AUTOMOVEIS

(PAGINA 12)

O VELHO E O NOVO "DIARIO CARIOCA"

(4.ª SEÇÃO)

32 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1950 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.601

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Dutra Reafirma o Fim do Mandato e a Manutenção do Atual Ministério

ANO NOVO, VIDA NOVA

Danton JOBIM



Êste ano de 1950 vai marcar, na acidentada existência do DIARIO CARIOCA, a abertura de um novo ciclo. Nos altos e baixos dessa existência de vinte anos — uma só batalha com poderosos fatores adversos à nossa sobrevivência — temos acertado e errado muitas vezes na orientação que imprimimos a esta folha. Mas a verdade é que, dentro das naturais imperfeições humanas, temos procurado sempre acertar — e isso é o que importa. E damos o leitor por testemunha de que, nas horas decisivas para o país, quando realmente se acham em jôgo os seus mais altos interêsses, êste jornal tem arriscado tudo — vida e bens materiais — na afirmação apaixonada de princípios cuja intransigente defesa, nas situações mais perigosas, tem sido o "panache" de seu eminente fundador.

Pretendendo conservar a característica de fôlha popular, nem por isso sacrificamos no altar das paixões demagógicas. Conscientemente, jamais adotamos uma atitude postiça, visando cortejar as massas com enganos e artifícios. Mas nas horas difíceis, toda vez que pudemos falar livremente, mesmo correndo grandes riscos, verberamos o abuso dos poderosos e pusemos todo o nosso entusiasmo a serviço da causa que reputamos a melhor e que mais se afinava com o sentimento nacional.

• •

Assim foi em 1930, quando êste jornal, com um ano apenas de vida, quase desapareceu na vaga da reação contra a revolução de 1930, o grande movimento nacional de que êle, na imprensa brasileira, foi o mais decidido porta-voz.

Assim foi em 1932, quando, no combate pela normalização constitucional do país, tivemos nossa redação e nossas oficinas depredadas "manu militari" o que não impediu que, ressurgindo das próprias cinzas, formassemos resolutamente ao lado da revolução constitucionalista que, no mesmo ano, rebentava em S. Paulo.

Assim aconteceu, ainda, durante o Estado Novo, quando, procurando, embora, preservar o instrumento de libertação de que dispunhamos, e que na hora oportuna haviamos de manejar com resolução e eficiência, fomos dos jornais brasileiros que mais sofreram perseguições do govêrno.

O mais é de ontem.

Nessa resenha de nossas principais batalhas, cometemos enganos. Deles não nos penitenciamos entretanto, porque a consciência não nos acusa de ter agido de má-fé, inspirados em baixos intuitos. Nas causas que abraçamos, temos posto a paixão da sinceridade, e isto basta.

• • •

Mas o drama do jornal é que, sendo, embora, uma sementeira de idéias, tem de ser também uma industria, sem o que não poderá sobreviver para cumprir sua missão na sociedade. Se quiser conservar-se independente, deve alcançar estabilidade econômica, organizando-se em bases comerciais, o que é mais difícil de se obter numa empresa jornalística que em qualquer outra.

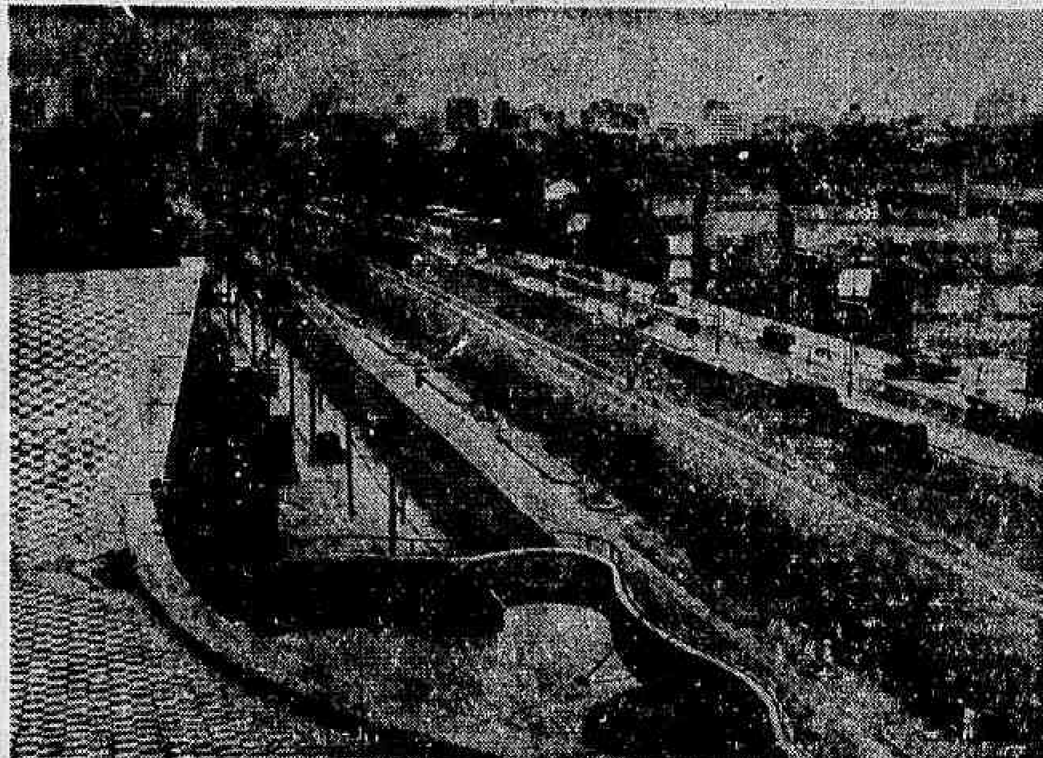
Agora, finalmente, vai o DIARIO CARIOCA ocupar instalações modernas, modestas mas rigorosamente adequadas à industria do jornal, como informamos detalhadamente em outra parte desta edição. Isso não alterará, substancialmente, a fórmula de nosso jornal, mas nos tornará possivel servir bem melhor aos nossos leitores.

As mudanças técnicas por que passaremos, êste ano, em nada influirão na orientação desta folha, que não renegará o seu passado de lutas e sacrifícios, bem como o espirito publico sempre revelado por J. E. de Macedo Soares, seu fundador, e Horácio de Carvalho Junior, seu diretor-proprietário.

• • •

Dissemos, por isso mesmo, que o ano de 1950 marcará nova etapa na vida do DIARIO CARIOCA.

A grande familia que escreve, compõe e imprime esta folha entra, pois, com grandes esperanças no Ano Novo, certa de que lhe será dado corresponder dentro em pouco, e cabalmente, ao favor publico que nunca nos faltou.



DIARIO CARIOCA saúda hoje, na passagem do meio século, os seus leitores, com um suplemento especial no qual antecipa o acontecimento capital que o ano de 50 trará a esta folha: a nova fase de vida que iniciará ao se transferir, muito breve, para sua nova séde-própria, onde terá instalações e recursos técnicos à altura de seu prestígio e em condições de a colocarem, tecnicamente, à vanguarda da imprensa brasileira. No cliché, uma vista do terraço da nossa futura séde.



Bidault

BIDAULT PEDIU MAIS 2 VOTOS DE CONFIANÇA

Sobre a Elaboração do Orçamento — Serão Votadas Segunda-Feira as Moções

PARIS, 31 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Georges Bidault, pediu, esta noite, autras três moções de confiança a Assembléia Nacional em um esforço para conseguir que se aprove um orçamento equilibrado para 1950.

Bidault formulou os pedidos de moções de confiança em rápida sucessão com referência às propostas do governo para equilibrar o orçamento e sôbre a totalidade deste que atinge a soma recorde de .... 2.275.000.000.000 de francos.

VOTAÇÕES SEGUNDA-FEIRA

As moções serão consideradas na proxima segunda-feira.

Bidault acompanhou a reação aos pedidos de moções de confiança, logo após ter triunfado em outras três na passada semana, com um pedido no sentido de que a Assembléia faça caso omisso do feriado de Ano Novo e que volte a trabalhar na segunda-feira para considerar outros projetos do governo que estão pendentes há algum tempo.

O pedido foi aceito.

Alem do orçamento, o principal projeto que o governo deseja aprovado com rapidez é o retorno às negociações coletivas entre os sindicatos trabalhistas e os patrões.

Depois de novos pedidos de moções de confiança, a Assembléia levantou a sessão até a noite de hoje, em que considerará, em segunda votação, os fundos já aprovados para os gastos fiscais em janeiro, enquanto não houver orçamento.

A dita verba é de .... 194.000.000.009 de francos.

A Comissão de Assuntos da Fazenda da Assembléia anunciou, inesperadamente, que não aceitará propostas do governo redigidas ontem à noite pelo Gabinete, para compensar em grande parte os 37 bilhões de francos que em principios da semana a Assembléia cortou do orçamento.

Um deputado do partido de Bidault, a seguir, pediu á Assembléia considerasse as propostas e qualquer maneira. A seguir, Bidault apresentou seu pedido de moções de confiança. A primeira é para que a

(Conclui na 11.ª pág.)

Complica-se o Mistério da Riviera

Contradições do Marido Brasileiro Sobre a Morte da Esposa Francesa Que Lhe é Atribuida

PARIS, 31 (INS) — O jornal "France Soir" afirmou hoje que as autoridades policiais encontraram diversas contradições no depoimento de João Carlos da Silva Ramos sobre a morte de sua esposa Monique, ocorrida na Riviera.

AS CONTRADIÇÕES

João Carlos, contudo, nega qualquer responsabilidade na morte de Monique, que é filha de um industrial francês.

Embora a autopsia que foi praticada não revelasse qualquer vestigio de veneno, a policia encontrou uma bolsa contendo curare na "villa" onde residiam os esposos Silva Ramos.

As contradições no depoimento de João Carlos são as seguintes:

1 — Silva Ramos declarou que sua esposa tomara 14 tabletes de sedonal, ao passo que uma criada declarou que vira a sua patroa tomar somente uma pastilha do entorpecente. A autopsia revelou que o corpo só continha pequena quantidade de sedonal.

FALANDO DE IMPROVISO ONTEM AOS MINISTROS

RESPOSTA A GETULIO E A GOIS — AGRAVA-SE A SITUAÇÃO EM ALAGOAS

Mais uma vez, o presidente Dutra viu-se na contingencia de desfazer os rumores sôbre a prorrogação do seu mandato, reafirmando suas declarações anteriores de que seu mandato termina impreterivelmente a 30 de janeiro de 1951.

"ATÉ 30 DE JANEIRO"



Dutra

Por motivo da passagem de ano, o presidente Dutra foi cumprimentado ontem por todos os ministros de Estado, na sala da capela do Palacio do Catete.

Saudando o presidente, falou o ministro Adroaldo Costa, que, ao lado dos votos de felicidade, manifestou a satisfação do Ministerio pelo relatorio divulgado pelo presidente da Republica, dando conta das realizações do Governo.

Agradecendo, de improviso, o general Dutra terminou seu "speech" dizendo que esperava "contar com a colaboração de cada um dos seus ministros até o fim do seu governo a 30 de janeiro de 1951."

RESPOSTA A VARGAS E A GOIS

Estas palavras mereceram o seguinte comentario dos circulos politicos: assim como o relatorio sobre as realizações governamentais foi uma resposta à demagogia de Getulio Vargas, tambem a confirmação dos ministros em suas pastas foi uma resposta ao general Góis Monteiro, que andou intrigando por aí na base de que os ministros da UDN estavam na obrigação de solicitar demissão.

GRAVE A SITUAÇÃO DE ALAGOAS

A situação em Alagoas con.

(Conclui na 4ª pag.)

Mr. Gillete Insiste no Monopólio

E Cita Como Prova Um Artigo da "Folha da Manhã" — Forçando o Preço do Café

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O senador Guy Gillette declarou que interesses cafeeiros propuseram a formação de um monopolio internacional para fiscalizar os preços, a distribuição e a produção desse produto e citou um artigo publicado pelo matutino paulista "Folha da Manhã", como prova especifica de sua asseveração.

A PROVA

Gillette é o presidente do Subcomité de Agricultura do Senado que está investigando os motivos que determinaram as recentes altas verificadas nos preços do café. Disse que o citado artigo apareceu no numero de onze de dezembro do referido jornal brasileiro e que aparentemente foi inspirado por interesses cafeeiros.

Numa declaração oficial, Gillette disse que o artigo se intitulava: "Infelizmente, o senador Gillette está equivocado. O café deve ser monopolizado pelos paises produtores. Aproxima-se a hora de transformar a exportação do café em monopolio do Estado".

Disse o senador que esse artigo é uma "prova positiva da necessidade de uma investigação minuciosa para proteger os consumidores norte-americanos,

(Conclui na 4ª pag.)



HOLLYWOO — Esta foi a melhor forma que a atriz Cyd Charisse encontrou de desejar boas entradas aos seus fãs. E, com efeito, que coisa melhor que ela própria. (Foto UP-ACME-D.C.)

The Four Equations

The heart of the generalized theory of gravitation is expressed in four equations, shown in the accompanying illustration.

$$g_{\underline{i}\underline{k},s} = 0;\quad \Gamma_{l} = 0;\quad R_{\underline{i}\underline{k}} = 0;\quad \mathfrak{g}^{\underline{i}\underline{k}}_{\ \ ,s} = 0$$

German lower case G

PRINCETON — Após formular a Teoria da Relatividade, Einstein trabalhou trinta anos na formulação de sua nova teoria: a da Gravitação Generalizada, que abranje numa única fórmula todo o campo da Física. A nova teoria e os trinta anos de trabalho se resumem nas quatro equações acima, que muito poucos entendem. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

DA BANCADA DE IMPRENSA

CRISE DE PUBERDADE

PELO CRONISTA ... DO D. C.

O ano que entra, decisivo para os nossos destinos de país incerto no passo, desajeitado dentro das roupas, acanhado de maneiras, deslumbrado ante algumas infantilidades, desejoso, entretanto, de compensar pela simulação do desencantamento precoce o que ainda se trai de inexperiência no esganiçado da voz — êsse ano decisivo começa por uma perplexidade do adolescente, solicitado por impulsos contraditórios.

ADOLESCENTE EM CRISE

O que acontece é que o rapaz não sabe o que fazer. Não sabe como dispor de si, por onde começar a ordenar seus negócios, como compor o seu penteado, a sua fisionomia, os seus atos e hábitos característicos, a sua personalidade. E' o problema universal e eterno das crises de puberdade, quando a todos é licito hesitar entre a carreira das artes ou a mercantil, entre a vocação sacerdotal ou a guerreira, entre a sabedoria e a temperança ou a licenciosidade irresponsavel do existencialismo, na versão deturpada e caricatural que, por isso mesmo, é a que pega mais facilmente.

A resposta a essa perplexidade o individuo a encontra principalmente em si mesmo. E' preciso, porém, saber procurá-la. Os artistas que antes de marcar definitivamente o rumo de sua obra vacilam em longas experiências e pesquisas, sabem quanto custa a descoberta do que, na verdade, se esconde sob aparências desconcertantes e perturbadoras, numa vaga aspiração pouco nitida.

O Brasil passa por essa crise. Tem consciência de algumas aspirações muito gerais, tão gerais que são comuns de todos. Se dissermos que o nosso desejo mais profundo é o de viver bem, e ser feliz, a plurivalência da fórmula tira-lhe qualquer sentido definidor e preciso. Pôr açucar na vida é certamente o ideal de todos os povos e a finalidade teórica de todos os sistemas de organização politica, econômica e social.

Sôbre isso o acôrdo é geral. Discute-se, até à briga e até à guerra, é sôbre o modo, o meio habil, de se chegar aquêle resultado, que todos almejam. Ai é que pega o carro, pois os homens são altamente dotados do espirito de dominação, que os leva a tentar impôr suas convicções aos outros, por via de fato, quando falha a de raciocinio.

Em debates insuscetiveis de demonstração cabal, como êsse relativo ao meio de alcançar o objetivo comum, ao desejo de predominio, gerador de uma reação de triunfo, acrescenta-se a natural preferência do debatedor a si mesmo, já que é também agradavel e estimulante o gôzo de uma situação privilegiada. Falando em adoçar a vida, finalidade inobjetavel, em si mesma, surgem, no entanto, as discórdias, quando cada um procura acrescentar a cláusula de reserva de uma cota mais favorecida para si próprio, seus intimos e familiares.

PRAZA AOS CÉUS

O Brasil sabe, pois, vagamente, que precisa viver e prosperar, desenvolver-se, realizar a sugestão de grandeza e opulência que lhe vem das próprias entranhas e foi a cantiga de ninar da sua primeira infância, a cartilha da sua alfabetização, a taboada das suas primeiras aventuras aritméticas. E' um sonhador, e sabe que em seu sonho se há de reconhecer a marca de certo bovarismo — desajustamento particularmente perigoso na adolescência. Brotinho de grande país, tudo o induz a inspirar-se constantemente da frase histórica de um de seus antigos imperantes, em idade mental aproximada à em que êle hoje se encontra: "Quero já".

"Quero já", repete constantemente o Brasil, e esta muito bem, mas, como e com que roupa assegurar a satisfação imediata de seus desejos? Há uma ordenação natural nas coisas e nos problemas e as construções — a de um país, inclusive — começam pela base. Antes, mesmo, de preparar o terreno, é preciso escolher a firma e os individuos a quem se deverá confiar a obra. E' preciso escolher e fixar as condições de trabalho, as garantias, as restrições, as competências resultantes da divisão do trabalho, o sistema repressivo (bala? rebenque? cana? ou despedida?) Tudo isso é preciso ver e acertar, pôr em funcionamento, observar, corrigir. E tudo isso é organização institucional e politica.

Pois é nestas preliminares que nos estamos deixando embaraçar pela tiririca. Não sabemos praticar o ato de escolha, que é ato da inteligência rudimentar. Ficamos nêste faz-que-vai-mas-não-vai, com que nos expõe a todos os acidentes a inconsciência ou a incíencia dos partidos politicos do desacôrdo, incapazes até agora de transpôr o circulo que traçaram à volta de si mesmos. Nada mais os preocupa ou deprime: nem o atropelamento, a morte moral, o suicidio, a contaminação vexatória ou infamante. Sua honra está empenhada, a fundo, numa turra de campanário: nenhum se dispõe a pular por sôbre o traço de giz, nem que seja para livrar o pai da fôrca, ou o pais da fôrça e da corrupção.

Este ano decisivo que se inicia, praza aos céus que seja o da consolidação democrática, o do despertar das consciências para o sentido politico dêste momento, em que tudo depende do pouco de desambição e critério indispensaveis a uma escolha feliz.

O BANCO NACIONAL DE DESCONTOS

SOCIEDADE ANONIMA

RUA DA ALFANDEGA, 50 - RIO DE JANEIRO

Deseja a seus Amigos e Clientes

BÔAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Depois da apresentação de cumprimentos dos ministros de Estado pela passagem do ano, o presidente da Republica recebeu os membros dos Gabinetes os cumprimentos da Diretoria do Expediente e demais servidores da Presidencia da Republica.

Saudando o presidente da Republica, falou o ministro Pereira Lira chefe do Gabinete Civil, tendo o presidente agradecido as venturas que lhe foram expressados pelos seus auxiliares.

O Novo Presidente do Tribunal de Contas

Em sessão extraordinaria de ontem os membros do Tribunal de Contas elegeram, respectivamente o presidente e vice-presidente daquela Côrte ministros Joaquim Henrique Coutinho e Alvim Filho.



BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S.A.

AV. RIO BRANCO, 39/41

CAPITAL E RESERVAS	Cr$ 108.820.595,60
DEPOSITOS	Cr$ 481.849.851,50

Recebe depósitos á vista e a prazo.

Concede taxas especiais nas operações de desconto á industria e ao comercio.

Emite letras hipotecarias ao portador, juros de 7 % a. a., com cupões semestrais e garantidas especialmente pelos seus emprestimos hipotecarios.

O Banco recebe ao par essas letras, em pagamento de amortizações vencidas de qualquer dos seus emprestimos hipotecarios.

TABELA PARA DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES — LIMITE CR$ 10.000,00

Juros 5,5 % a. a.

DEPOSITOS LIMITADOS — LIMITE CR$ 200.000,00

Juros 5 % a. a.

DEPOSITOS A VISTA — SEM LIMITE

Juros 3,5 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

30 dias — Juros	4 % a a
60 dias — Juros	4,5% a. a.
90 dias —	5 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

De 6 meses — Juros	5,5% a. a.
De 12 meses — Juros	6 % a. a.
De 24 meses — Juros	6,5% a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO — RENDA MENSAL

De 12 meses — Juros	5,5% a. a.
De 24 meses — Juros	6 % a. a.

A seus acionistas e aos servidores municipais, o Banco abona juros de 6% a. a. em conta especial, com retiradas livres por meio de cheques.

ATRASADO CINQUENTA ANOS O BRASIL EM MATÉRIA DE EXAME PRÉ-NUPCIAL

IMPORTAÇÃO DE ACESSÓRIOS PARA A IMPRENSA

COMO É JULGADA PELA CARTEIRA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Do diretor da Carteira de Importação e Exportação, recebeu o presidente da A. B. I., em resposta ao ofício que lhe dirigira sobre a importação de acessorios para jornais, a seguinte carta:

"Acusamos o recebimento da carta de 23 de novembro próximo passado, com que v. s. nos encaminhou copia de representação que lhe dirigiram empresas jornalisticas a propósito da importação de sobressalentes, matrizes e acessorios para maquinas de compor linotipos.

Em resposta, cabe-nos dizer-lhe que nem sempre podemos conceder licenças ao encontro dos desejos dos importadores, particularmente quando está em jogo operação liquidável em moeda de livre curso internacional, como é o caso de peças para maquinas de jornais.

Releva notar, entretanto, que sempre permitimos às firmas distribuidoras de maquinas de impressão importações de peças em volume nunca inferior ao da media do periodo 1946-48.

Apesar das razões apontadas no memorial, não vemos como acolher a sugestão no sentido de deixar as importações da espécie ao critério dos interessados não só porque a medida constituiria injustificável exceção, mas ainda, e principalmente, porque as aquisições deverão ficar contidas pelas disponibilidades cambiais.

Nessas condições o exame dos competentes pedidos será efetuado com estrita observancia do disposto no artigo 2.º do Regulamento baixado para execução da Lei 842, de 4 de outubro do corrente ano.

Aproveitamos o ensejo para reiterar a v. s. os protestos de nossa estima e apreço.

(a.) — A. Gomes — A. F. Machado".

Dr. Mario Pacheco
MÉDICO PARTEIRO
Residencia: Tel. 38-3124
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309
Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas
Terças e quintas das 15 às 18 horas e sabados das 10 às 13 horas

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA
Largo da Carioca 5 (Ed. Carioca) - 3.º andar — Sala 306
— Tel. 42-2746 —
Segundas, quartas e sextas à tarde

Doenças da Pele
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Eletroterapia
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dipl. Instituto Manguinhos
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265
Diariamente, das 16 às 18 hs.

Banco Português do Brasil
SOCIEDADE ANONIMA
CAPITAL CR$ 150.000.000,00
RESERVAS CR$ 44.397.536,40
oferece
as melhores condições
para
DESCONTOS EMPRESTIMOS
CAUÇÕES CAMBIO CARTAS
DE CREDITO ADMINISTRAÇÃO
DE PROPRIEDADES e VALORES
EM CUSTODIA
Correspondentes em todas as praças do País e Exterior

INSTITUTO EDUCACIONAL BRASIL AMÉRICA
Deseja aos seus alunos e respectivas familias um Próspero e Feliz ANO NOVO
RUA HUMAITA', 80/84 — BOTAFOGO
—— Telefone: 26-5262 ——



O general Lima Câmara, ao centro, palestrando com o nosso redator

PROGRAMA DO GENERAL LIMA CAMARA PARA 1950

AMPLIAÇÃO DA RÁDIO PATRULHA, DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA DE POLÍCIA E CRIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

EDUCAÇÃO DOS POLICIAIS, UMA DAS GRANDES PREOCUPAÇÕES DO CHEFE DE POLÍCIA — NÃO SERÁ POSSÍVEL EM 1950 A GRANDE REFORMA DO DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA QUE O GENERAL DESEJAVA REALIZAR

O Departamento Federal de Segurança Pública, por ser o órgão encarregado de zelar pela ordem, defender a propriedade, manter os bons costumes, proteger o individuo contra os maus elementos, prender e processar todo aquele que vive fora da lei, está sempre em contato com o povo, seja através a ação de uns delegados, comissários, escrivães, detectives e investigadores, seja pela palavra de ordem de seus altos dirigentes veiculada pela imprensa diária.

Em consequencia a uma ligação que dia a dia mais se acentua, é natural a curiosidade do povo em torno de tudo que se relaciona com a Polícia.

Reforma policial, alterações nos principais postos, transferencias de chefes de serviço, criações e modificações em determinados órgãos, são fatos que interessam de perto o leitor e principalmente aqueles que pertencem aos quadros policiais.

O que irá acontecer em 1950? Teremos a esperada reforma? Haverá unificação das várias policias? O Departamento terá uma ação federal mais concreta?

Foi para responder a estas perguntas que são ouvidas nos corredores do palácio da rua da Relação que ouvimos ontem o general Lima Camara que há três anos tem sobre seus ombros a grande responsabilidade de dirigir o D. F. S. P. e que, muito embora seja um estranho ao ambiente, soube se impor à consideração do governo, do povo e dos servidores policiais por uma série de medidas que traduzem uma vontade de administrar dentro dos textos legais, visando o bem público acima de tudo.

TRÊS PONTOS IMPORTANTES

Três questões importantes pretende resolver em 1950 — explica inicialmente o chefe de Policia. — Na impossibilidade de realizar uma grande reforma, como era o meu desejo, diminuindo o número extraordinário de Serviços subordinados diretamente a chefia, dando maior amplitude a certos órgãos, criando a policia de carreira que é uma necessidade, ampliando alguns quadros, principalmente os da guarda civil, vou dedicar-me no ano que hoje se inicia a consistencia da Escola de Policia, ampliação da Rádio Patrulha e a criação de uma divisão ou diretoria de Assistencia Social.

A ESCOLA DE POLICIA

— A Escola de Policia — acentua o general Lima Camara, — muito embora tenha sua criação estabelecida em lei, necessita de amparo legal para viver, vencer os obstáculos que se antepõem ao seu desenvolvimento, impor-se no conceito público e policial.

E' preciso que ela seja prestigiada e que aqueles que a cursarem obtenham vantagens que justifiquem o esforço que despenderam ouvindo aulas realizando trabalhos experimentais, sujeitando-se a provas e exames.

De início acho que a seleção do pessoal que se destina aos cargos essencialmente policiais, como comissários, escrivães, dactiloscopistas, detectives, investigadores, peritos criminais, guardas civis, policiais especiais, identificadores deve ser feita através cursos especializados realizados na Escola de Policia, que já estão em organização, respeitadas as classificações obtidas pelos candidatos no fim de cada ano.

E' mistér também que, após cinco ou seis anos, nenhum dos referidos funcionarios possa ser promovido por merecimento sem que tenha passado pelos competentes cursos de aperfeiçoamento o que será um incentivo para que os mesmos melhorem seus conhecimentos.

A criação do quadro de professores cuja admissão deverá ser feita por concurso de provas e de títulos nos moldes das Escolas Superiores, a aquisição de materiais especializados aos cursos, a instalação condigna da Escola dando-lhe austeridade e o respeito a que faz jus, são questões que pretende solucionar o mais breve possivel.

A RÁDIO-PATRULHA

A Rádio-Patrulha — esclarece o general Lima Camara — está com seu prestigio firmado no conceito público em face dos relevantes serviços que vem prestando a cidade desde sua criação em carater experimental.

Reconhecida por uma lei do Congresso, em vésperas de ser sancionada, com um

(Conclui na 6ª pág.)

Ha Dois Anos Engavetado Na Camara o Projeto Que Regulamenta o Assunto

Declarações do Sr. Lameira Bittencourt Autor da Proposição—Todos Têm o Direito de Criticar, Menos o de Ignorar ou Sabotar o Projeto

Há mais de dois anos encontra-se na Câmara dos Deputados, sem sair das gavetas, o projeto de lei elaborado pelo sr. Lameira Bittencourt, que dispõe sôbre o exame pré-nupcial. Apesar da importância consideravel, quanto ao sentido humano e alcance social, pelos males que impedirá e pelos beneficios que trará à gente do país, o projeto não anda. E o pior é que se trata de matéria, destacou-nos o representante do Pará, "em que, forçoso é confessar, estamos involuindo, vergonhosamente, e praticamente insulados em relação a quase todo o mundo civilizado, que já o adota, e mais atrasados, ainda, que em 1890, quando os legisladores de então já cuidavam do que hoje está por completo olvidado pelo Poder Público".

MAIO DE 1947

Esse projeto, — afirmou o lider da bancada paranaense — que se tem o direito de criticar, emendar e até o de combater, com suas falhas ou demasias, mas nunca o de ignorar ou sabotar, dada a relevancia de seus objetivos, que dizem respeito à própria defesa da criança, da familia e da raça brasileira, apresentado, por mim, "em maio de 1947" (ou seja ha dois anos e sete meses!), até hoje não foi sequer, ainda, aprovado, pelo plenario, nem ao menos em discussão inicial, apesar de logo aceito, em junho daquele mesmo ano, pela Comissão de Constituição e Justiça, em parecer do eminente professor Hermes Lima. Na ilustrada e douta Comissão de Saúde da Camara demorou mais de ano só dela conseguindo sair em substitutivo, a despeito do tão merecido brilhante e erudito parecer do relator dr. Miguel Couto Filho, que infelizmente não logrou convencer seus eminentes pares, não obstante ter concluido seu magnifico trabalho com este impressionante brado de alerta e advertência "A' Comissão de Saúde da Câmara cabe, nesta hora, grave responsabilidade. Já é tempo do Legislativo oferecer uma lei capaz de defender a familia e a sociedade".

APOIO DOS JURISTAS E RESTRIÇÕES DOS MEDICOS

Interessante... Nas Comissões técnicas da Camara deu-se precisamente o inverso do que seria de esperar. Na de Justiça, onde receava — acrescentou — que a matéria gerasse maiores controversias, já que exame pré-nupcial representa, sem dúvida, uma séria, embora legitima e necessária, restrição à liberdade individual, o projeto não encontrou nenhuma dificuldade, tendo obtido, sem maiores debates ou delongas, expressiva aprovação unanime. Já na de Saude, onde pontificam as mais ilustres expressões da classe médica com assento na Camara, e em que, por isso mesmo, era licito esperar a mais entusiastica acolhida para medida de tão nobres e elevados objetivos, tive uma dolorosa surpresa: o projeto só passou, ainda em substitutivo, à custa de ingentes dificuldades e esforços!

E' de presumir, assim, pelo que se passou naquele douto órgão, que no Brasil, — não são os homens do direito e da lei, note-se bem... — mas os medicos que consideram coisa adiável, senão dispensável, o exame pré-nupcial......

Felizmente fui reconfortado logo depois por honrosa carta do dr. Renato Kehl, sem favor a nossa maior autoridade no assunto, felicitando, calorosamente, minha iniciativa, e dando sua plena aprovação ao projeto, que, expressamente, declarava aceitar e assinar sem nenhuma restrição ou alteração.

PONTOS PRINCIPAIS DO PROJETO

Referindo-se, em seguida, aos pontos principais da proposição que elaborou, o sr. Lameira Bittencourt declarou:

— O projeto n. 224, de 25 de maio de 1947, resume-se, principalmente, no seguinte: 1º) inclui como documento de habilitação de casamento atestado de sanidade fisica e mental dos contraentes; 2º) em caso de dúvida razoável, pode o juiz reclamar exame de laboratório ou atestado de médico especializado; 3º) conforme a conclusão de um ou de outro, o impedimento será temporário ou definitivo, podendo o primeiro ser levantado, decorridos pelo menos 90 dias, e o segundo após pelo menos, 18 meses, num e

(Conclui na 5ª pág.)

A POLÍTICA

OTIMISTA O SR. CIRILO JUNIOR NOS ENTENDIMENTOS PSD-PTB

"Esperamos Alcançar o Nosso Objetivo", Declara o Presidente Pessedista — Dois Nomes Extra-Partidarios — Visita do Presidente ao Rio Grande do Sul

S. PAULO, 31 (Asapress) — Falando ontem á imprensa ao chegar a esta capital, o sr. Cirilo Junior, interrogado sôbre os entendimentos com o sr. Getulio Vargas, afirmou: "O que existe sôbre o assunto já o sr. Ernani do Amaral Peixoto, que esteve em São Borja, adiantou aos jornais."

A uma pergunta sôbre se os entendimentos prosseguiam, o sr. Cirilo Junior declarou: "Estamos muito otimistas no que se refere aos entendimentos com o PTB e esperamos alcançar totalmente o nosso objetivo".

DOIS NOMES EXTRAPARTIDARIOS

S. PAULO, 31 (Asapress) — Informa-se que o sr. Cirilo Junior foi portador de uma sugestão do sr. Prado Kelly segundo a qual a UDN estaria disposta a receber nomes do PSD para exame na questão sucessória. Os nomes em cogitação seriam inclusive dois extrapartidarios.

A PRESIDENCIA DA ASSEMBLEIA

S. PAULO, 31 (Asapress) — O sr. Alfredo Farhat declarou-nos que sua candidatura à presidência da Assembléia Legislativa está bem encaminhada.

Entretanto, fala-se que o futuro presidente da Assembléia será o deputado Luiz Lierte, atual presidente da Comissão de Finanças e Orçamento.

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — A viagem do ministro Clovis Pestana a nosso Estado, ao que parece estava cercada de sigilo, tanto que os meios oficiais só tomaram dela conhecimento pelo noticiario da imprensa local.

O titular da Viação e Obras Publicas não deu conhecimento antecipado de sua vinda a este Estado, viajando em um aparelho da FAB.

Não tendo falado sobre politica, o sr. Clovis Pestana informou, entretanto, que ficou assentada a visita do presidente Eurico Dutra ao Rio Grande do Sul para a segunda quinzena do proximo mês.

O chefe da Nação se demorará uma semana em nosso Estado cumprindo o seguinte programa de visitas:

1º dia — Pelotas e Canguçu;

2º dia — Rio Grande e Bagé;

3º dia — Tupanciretã e Passo Fundo;

4º dia — Bento Gonçalves e Pavilhão Ferroviario;

5º dia — Salto e Porto Alegre;

6º — Porto Alegre, com uma visita, na parte da manhã, ao campo de aviação de Montenegro, que será inaugurado e às obras da ferrovia Cai-Passo Fundo (trecho de Montenegro);

7º dia — regresso ao Rio de Janeiro.

CONFERENCIA DO GOVERNADOR COM O SENADOR JOSE' AMERICO

JOAO PESSOA, 31 (Asapress) — O vice-governador José Targino visitou demoradamente o senador José Américo, com quem conferenciou na praia de Tambaú.

Sabe-se que foram discutidos varios assuntos, inclusive a sucessão governamental da Paraiba.

EM SANTOS O SR. CIRILLO JUNIOR

S. PAULO, 31 (Asapress) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou, ontem, a São Paulo o sr. Cirilo Junior, presidente em exercício do PSD nacional.

Logo após sua chegada, o sr Cirilo Junior entrou em contato com seus correligionarios, com os quais manteve ligeiras palestras.

A' tarde, embarcou sua excia para Santos, onde se acha o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa.

SERIAM CONVIDADOS OS ELEMENTOS DA ALA LIBERAL

S. PAULO, 31 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem o sr Cirilo Junior terá nova conferencia marcada com o governador de São Paulo.

Adianta-se em fonte ligada ao PSD que o presidente do Partido está querendo convidar os elementos da Ala Liberal para a reunião que realizará a Comissão Executiva Estadual pessedista, no dia 2 de janeiro.

Consta que tal reunião objetiva criar um clima propicio à pacificação partidária

Hermano Barcellos & Cia.
Importadores - Exportadores
TELG. "HERMANOBA"
Telefone 23-5359
RUA 1º DE MARÇO 99
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 1726

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretario: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Direção — 22 1785; Secretaria — 42 5571; Redação — 22 3023, Reportagem — 22 1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018, Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 100,00; semestral, Cr$ 60,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40 6.º — Tel: 6 4564

ANO XXIII — 1—1—1950 — N. 6.601

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

A Nossa Opinião

NOVAS ESPERANÇAS

ENTRAMOS hoje num ano novo. Isso significa o despertar de novas esperanças para uma vida melhor. São esperanças de todos os homens e de todos os povos. Não ha um coração que não deseje recuperar nos trezentos e sessenta e cinco dias que se iniciam o que perdeu no ano findo. Muitos conseguirão, outros sofrerão ainda mais. Não há motivos, porém, para um desalento coletivo.

Deixamos para trás doze meses cheios de desilusões, de contratempos, de amarguras, de decepções. Todos sofreram as consequências desse ano que se foi. Uns menos, outros mais. Alguns o amaldiçoam, alguns lhe são indiferentes. A verdade, porém, é que 1949, como todos os anos que se vão, deixou um longo cortejo de dores, de mistura com alegrias passageiras.

• • •

Para o Brasil, o ano extinto não foi, de modo geral, dos piores. Foi um ano de trabalho, de esforços, de vontade decidida do seu governo e do seu povo para atingir um objetivo de prosperidade. Não faltaram estimulos para isso. Quarto ano após o advento da democracia, ou melhor, depois da restauração da democracia que a ditadura procurara destruir, o Brasil retomou o seu lugar, senhor da sua vontade e da sua soberania.

A obra de restauração politica e democratica do nosso pais representaria uma ação energica da Nação que teria de mobilizar todas as suas reservas morais a fim de repor as coisas nos seus lugares e consolidar o regime de liberdade a que aspiravamos. Houve, sem duvida alguma, serias dificuldades a vencer. Houve a reação surda dos elementos depostos. Houve um plano estabelecido pelos inimigos da democracia para a volta da ditadura, plano que não poderia vencer, pois o Brasil não mais se submeteria á vontade despótica de um só homem.

Durante 1949, trabalhamos para tornar firme a conquista de 1945. O nosso governo realizou uma tarefa digna do momento, apesar de erros praticados. Não falhou a colaboração eficiente das nossas classes conservadoras no sentido de revigorar as forças economicas do pais. As classes trabalhistas, tambem, trouxeram o seu contingente valioso e indispensavel.

• • •

Nesse ano que hoje se inicia, devemos olhar com fortaleza e com animo decidido o futuro da nossa terra. Não devemos sucumbir ao peso das responsabilidades. O vampirismo politico ameaça a Nação, por todos os lados. Forças ocultas conspiram contra a estabilidade do regime. O Brasil precisa que todos os seus filhos se unam como uma potencia para fazer frente a essa avalanche de maus elementos, desses maus brasileiros que somente procuram satisfazer os seus apetites, com o sacrificio dos interesses da patria comum.

Este ano será de grande importancia para o pais, pois está reservada ao povo a missão de eleger o seu supremo magistrado. Missão constitucional da qual depende uma etapa decisiva de recuperação e revigoramento dos ideais democraticos, pelos quais os nossos soldados lutaram, com tanta bravura, nos campos de batalha.

Que todos compreendam a tarefa que o destino impõe a cada um e saibamos, nesse Ano Santo que hoje começa, ser dignos de nós mesmos, dignos do Brasil e da humanidade.

Banco Economico Nacional S. A
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

1950 e a Paz

APESAR das previsões dos observadores internacionais, a guerra não veio em 1949. Dizem que foi a luta na China que desviou as atenções dos militaristas russos do ocidente.

Absorvidos na campanha do Extremo Oriente, eles resolveram não acender o estopim europeu. Um choque em duas frentes lhes seria fatal.

Então, se é assim que se explica a paz no ano que finda 1950 estaria cheio de ameaças por isso que os comunistas já estão no poder na China, de onde foi eliminado o govêrno nacionalista. Mas a verdade é que o enigma [illegible] não foi ainda decifrado pela URSS.

A manutenção do país constitui um problema mais dificil do que a sua conquista pelas armas. Os americanos gastaram bilhões sem resultado e acabaram renunciando ao encargo. Os ingleses anteriormente haviam chegado à mesma conclusão. O Japão também se arruinou na sua empreitada.

Agora o "pau de formiga" está nas mãos de Stalin. E' fora de dúvida que êle vai ter muitas dificuldades e despesas E, dêste modo, estará bastante absorvido no próximo ano para pensar em outras aventuras.

Mas em qualquer hipótese uma guerra no ocidente seria o fim da URSS. Isso não pode escapar ao Estado Maior bolchevista. E, deste modo, pode-se admitir que ainda em 19[illegible] nós teremos o sempre [illegible]

O QUE SE DIZ:

. . .QUE, tendo o general Dutra, em sua mensagem de Ano Novo, depois de proclamar que "superam os de todos os governos nacionais reunidos, no Imperio e na Republica, os serviços prestados pela atual administração federal à expansão e equipamento do sistema de educação primaria"; e acrescentado, em seguida: "Perdoai-me que o afirme dessa maneira, mas confesso ser este o motivo de minha maior satisfação como governante" — um dos ministros presentes comentou, com uma pontinha de inveja: "O Mariani está com tudo e não está prosa"...

•

. . .QUE é voz corrente no gabinete do ministro da Agricultura que, apesar dos votos formulados por Dutra, no seu improviso intimo de ontem no Catete, no sentido de contar com todos os atuais ministros — o sr. Daniel de Carvalho estaria prestes a deixar a pasta a fim de desincompatibilizar-se para as eleições...

Mr Gilette Insiste No Monopolio

(Conclusão da 1ª pág.)

que constituem o principal mercado do mundo para o café. de combinações dessa natureza, cujo objetivo claro é o de explorar as familias norte-americanas mediante acordos monopolistas internacionais".

Acrescentou que o nucleo do artigo está contido no paragrafo que diz: "Os principais paises produtores de café devem concertar um acordo com os seguintes objetivos:

1.º) — Para regular o aumento da plantação e da produção a fim de ajustar o aumento da produção à procura e ao consumo.

2.º) — Fixar os preços.

3.º) — Distribuir os mercados do mundo e, mediante propaganda, expandir os mercados velhos e criar novos mercados.

4.º) — Exercer pressão diplomatica sobre os paises que têm colonias (Estados Unidos, Inglaterra, Holanda e Portugal) a fim de que não estimulem o cultivo do café em suas possessões e até concertar acordos, em virtude dos quais esses paises se comprometem a não pro-

Dutra Reafirma o

(Conclui na 8ª pág.)

tinua grave e ameaçadora. Os circulos politicos desse Estado mostram-se apreensivos com o desenvolvimento dos acontecimentos, sendo generalizado o receio pelo desfecho da situação atual.

Segundo os ultimos despachos procedentes de Maceió o governador Silvestre Pericles de Góis Monteiro planeja surpreender os oposicionistas reunidos em casa de qualquer um deles para, alegando descoberta e um complot, atacá-los com sua policia, justificando-se depois com a resistencia oferecida.

Na base das mesmas informações, o governador Silvestre Pericles vem preparando seu plano fazendo espalhar a noticia de que já não pode sair do Palacio, em virtude da presença de facinoras que a oposição trouxe para a cidade com intuitos de atacar o governo.

Ainda de acordo com esses calculos o sr. Silvestre Pericles reforçou o policiamento dos campos de aviação e de pouso particulares, como da radio difusora e da "Gazeta de Alagoas".

Entrementes a referida "Gazeta de Alagoas", jornal oficioso suspendeu seus ataques à oposição o que faz prever graves acontecimentos. De fato de outra vez em que foram atacadas as residencias dos desembargadores e o proprio Tribunal de Justiça o estratagema do governador foi o mesmo: depois da preparação do ambiente, valeu a suspensão dos ataques da "Gazeta" como sinal para os outros ataques aos desembargadores.

Sobre a situação em Alagoas o ministro da Justiça enviou ontem energico telegrama ao governador Silvestre Pericles, indagando dos resultados do inquerito sobre o empastelamento do "Diario do Povo" bem como procurando saber das garantias oferecidas á oposição.

Até ontem, o governador Silvestre Péricles ainda não havia respondido a este telegrama.

Entrementes, o lider oposicionista sr. Melo Mota aguarda a entrevista com o presidente da República para falar à imprensa. Amanhã, o representante alagoano acompanhado do deputado Mário Gomes deverá ser recebido pelo ministro Adroaldo Costa, que prometeu obter imediata audiencia com o presidente da República. A esta conferencia deverá estar presente tambem o sr. Prado Kelly, presidente da UDN.

MAURICIO DE MEDEIROS

MAL DE MUITOS...

(EXCLUSIVIDADE [illegible])



Quando aqui se falou em criar um curso de jornalismo — e isso foi ainda no tempo da Ditadura — usou-se e abusou-se da afirmação de que os que militam nessa profissão revelavam, não raro completa ignorancia dos assuntos de que tratavam. Era preciso, portanto, ilustrá-los.

Lendo agora os confusos telegramas que as agencias noticiosas telegraficas nos transmitem de Paris a proposito de uma acusação feita pela Justiça francesa contra um súdito brasileiro chego à conclusão de que não são muito mais ilustrados os jornalistas daquele país.

Trata-se da morte de uma jovem senhora francesa, casada com um brasileiro. A morte, ocorrida há tres meses, teria sido inicialmente atribuida a abuso de substancia hipnótica talvez acidental, talvez com propositos suicidas. Mas passados esses tres meses, o pai da moça levanta suspeitas contra seu genro, acusando-o de responsavel pela morte da esposa.

Até aqui vai tudo mais ou menos compreensivel. Mas enquanto em uns telegramas se fala no uso de substancia hipnótica em alta dose, que o marido teria obrigado a esposa a tomar, em outros se alude a injeção de violento veneno dos indios brasileiros, o curare. E, ainda segundo tais telegramas, somente o prof Paulo Carneiro, atualmente ausente de França, "talvez" conheça a força do curare...

Em algumas das informações há referencia mesmo a uma flecha que teria sido utilizada pelo suposto assassino! Sente-se que o fato de falar-se em um veneno usado por indios brasileiros fez trabalhar a imaginação dos jornalistas autores das noticias. Tratar-se-ia de coisa misteriosa, que ninguem conheceria em França, etc., etc.

No entanto, se qualquer desses jornalistas tivesse ido a qualquer dos grandes Hospitais de Paris ter-lhe-iam dito que o curare deixou, há cerca de 10 anos, de ser uma droga misteriosa, desde quando em 1939, um botanico norte-americano, Richard Gill, regressou da selva amazonica levando regular quantidade da droga, que, devidamente estudada pelos quimicos dos Estados Unidos, é hoje ali fabricada em larga escala, com aplicações correntes em medicina e em cirurgia. Nada mais lhe resta da magia histórica da droga. São frequentes as publicações em revistas médicas sobre novas aplicações do curare, que é hoje uma arma do arsenal terapeutico, tão banal como qualquer outra...

O fato, porem, de sua origem mais ou menos lendaria — veneno usado pelos indios do Brasil — coincidindo com a patria de nascimento do acusado, daria à noticia um sabor policial interessante, com sacrificio embora da capacidade de indagação dos autores da reportagem... Estou certo de que se um jornal brasileiro publicasse coisa análoga o equivoco seria atribuido à ignorancia, ou pelo menos à falta de cuidado na indagação junto aos técnicos sobre a exata natureza da substancia. Em França, redigem-se, entretanto, noticias dessas e ainda se acrescenta que sómente determinado cientista brasileiro poderia elucidar o problema... Há, no entanto, em França, cursos de jornalismo...

P. S. — Meus amaveis anfitriões deste tão estimado DIARIO CARIOCA, que ha tantos anos hospeda com benevolencia as minhas desinteressantes reflexões, tiraram de meus comentarios sobre o Tráfego e a Prefeitura conclusões excessivas, ao dizer que "procurei responsabilizar pelo congestionamento o sr. Mendes de Morais, diretamente." A citação do nome do prefeito se deveu, em meus comentarios, ao fato de estar ele à testa da Prefeitura e procurar eu sustentar uma tese, que me parece indiscutivel, e que é a de que a boa ordem do tráfego numa cidade depende muito menos das determinações que o regulam do que do espaço das vias pelas quais ele se faz. Movimento é deslocamento no espaço. Para que, pois, uma coisa se mova a condição essencial é a existencia de espaço onde ela se desloque. A fisiologia de uma cidade depende de sua anatomia. De quem depende a anatomia desta cidade? Da Prefeitura. Logo quando se fala em congestionamento do tráfego como de fenomeno quotidiano na vida normal de uma cidade, não é ao fisiologista da cidade que, neste particular, é o sr. Estrela, que se deve pedir contas e sim ao seu anatomista, que é o prefeito. Quanto ás linhas de penetração entre as zonas Sul e Norte, numa cidade em que a unica comunicação possivel entre essas zonas é o centro da cidade, não vejo como isentar a sua concessão das responsabilidades do congestionamento desse centro. A administração do sr. Mendes de Morais não estava em causa, nem sua folha de serviços, muitos dos quais tenho louvado, desde que os julgue bons e uteis. A unica coisa em causa é a tese de que não se pode pedir tráfego perfeito sem amplas vias de comunicação entre os espaços urbanos. Só isso. — M. M.

...rnalistas ao Presidente da Republica

A exemplo dos anos anteriores, o presidente da Republica recebeu, ontem, os cumprimentos dos representantes da imprensa acreditados no seu gabinete.

Pouco antes, o ministro Pereira Lira compareceu à Sala de Imprensa, quando procedeu a entrega da mensagem de Ano Novo dirigida pelo chefe da Nação a todos os compatriotas.

Antes do Prazo...

(Conclusão da 12ª pag.)

rios tipos de maquinas, cujo manejo vêm desempenhando com inteiro êxito.

Trata-se, pois, de um esforço de real significação para a economia do país.

FABRICAÇÃO NACIONAL ANTES DE 1951

Convem ainda registrar que da montagem dos primeiros veiculos chegados ao Brasil há cerca de seis meses, da "Isotta Fraschini", a FNM atingiu a fase da produção local de grande numero de peças e sucessorios do possante caminhão.

Dessa forma é de prever-se que sua nacionalização se tornará uma realidade antes do prazo esperado, pois o plano é trienal e prevê a suspenção da importação em 1951.

O TRAFEGO

O desfile dos caminhões provocou ligeira perturbação no trafego da cidade.

Balanço Econômico e Financeiro - 6

Humberto Bastos

UM assunto de grande repercussão durante 1949 foi aquele relacionado ao petróleo e as refinarias. No meio da agitação popular dos nacionalistas, através daquele exacerbado "slogan" "nossista", e da pressão de certos elementos representativos de grupos monopolístas, surgiu a chamada solução Dutra, procurando oferecer uma orientação objetiva e serena ao gravissimo problema.

Com o objetivo de estimular a iniciativa privada, de um lado, e de outro lado, provocando a emulação dêsses grupos particulares com as tarefas construtivas do Estado, o govêrno agiu com muita segurança.

Era natural que a matéria despertasse o movimento que se registrou. Os interêsses em tôrno do petróleo, sabem muito bem os leitores, são inestimaveis, são vultosissimos. E o contrôle das riquezas do subsolo das nações subdesenvolvidas ainda e um objetivo fundamental dos grandes grupos financeiros do mundo. De maneira que cabia ao govêrno uma atitude enérgica, definida, clara.

Logo as correntes se dividiram: uma partidária do monopólio integral do Estado, representada pelos srs. Artur Bernardes, general Horta Barbosa, Hermes Lima, Café Filho e vários outros, notadamente os comunistas que aproveitaram a onda para capitalizar simpatias; outra favoravel e entusiástica da participação do capital estrangeiro em regime de privilégios, que teve porta-vozes como os srs. João Daudt d'Oliveira, Odilon Braga, Gabriel Passos; outro bloco, com vozes como as do general Juarez Tavora, Euvaldo Lodi, Amando Fontes, Juraci Magalhães, etc. se mostravam favoraveis a uma solução capaz de nos libertar da dependencia dos combustiveis importados, sem desprezar a colaboração estrangeira, mas respeitando a segurança nacional, resguardando os elementos em potencial do nosso subsolo.

Esta seção, que sempre desejou a entrada de capitais estrangeiros com um critério selectivo (e por isto se bateu durante o ano passado) se definiu pela solução Dutra, achando-a compativel com o momento. Apoiamos as concessões aos grupos de particulares brasileiros e consideramos de grande alcance a instalação das refinarias estatais. Êsse ponto de vista acaba de ser reforçado com a nossa estada em Montevidéu, onde visitamos as instalações da Ancap.

O Uruguai se abastece de combustiveis, destilando petróleo importado da Venezuela, Equador, Arabia e Peru. Suas instalações se ampliam e agora mesmo estão montando outra unidade. Por que o Brasil não manufatura os seus combustiveis? E' uma pergunta quase humilhante, quando se deixa a linha de montagem das refinarias uruguaias, um parque manufatureiro modesto e moderno.

A Conferência das Classes Produtoras, em Araxá, compreendeu a gravidade da situação e aprovou uma declaração que, no seu conteudo, foi a consagração da fórmula Dutra. Estamos, felizmente, terminando o ano de 1949 com noticias muito boas: inicio das obras da grande refinaria de Santos, compra de petroleiros e providencias dos grupos particulares que, com as suas concessões justamente ratificadas, fazem a sua fôrça heroica para cumprir a promessa feita a Nação. Entre estes cumpre-nos destacar o nome de Drault Ernany. De qualquer modo, o ano de 1949 foi marcante para a história do petróleo no Brasil.

Infelizmente a demagogia de muitos, a dubiedade e a timidez de vários e a compreensão de poucos não tornaram possivel um trabalho amplo e conjunto dos capitalistas nacionais e do Estado para a libertação econômica do Brasil no setor de combustiveis. Esta é uma debilidade a ser retificada no próximo ano, porque o enriquecimento de uma nação, enriquecimento sólido e seguro e nacional, depende da colaboração cada vez maior da iniciativa privada e do Estado, agindo supletivamente, estimulador e vigilante.

A imprensa participou ativamente das discussões e tivemos debates animados nos quais tomaram parte J. E. de Macedo Soares, Assis Chateaubriand, Costa Rego, Osorio Borba, Joel Silveira, Samuel Wainer, Matos Pimenta, Rafael Correia de Oliveira, Alvaro Penafiel, Orlando Dantas, e vários outros que, lamentavelmente, nos escaparam.

Procura-se no momento outra ampla fórmula para a solução do petróleo brasileiro, que se encontra no recente projeto do deputado Amando Fontes, apresentado à Câmara. Fórmula esta que liquida de uma vez com os Estatutos tão condenados que ali se encontram.

COLÔNIAS, HOTEIS, ETC.

DOIS BILHÕES DE DOLARES — Informa o "Boletim Americano" que noticias procedentes de Washington informam que a parte do Plano Marshall relacionada com o desenvolvimento das regiões coloniais começou a assumir forma concreta com a escolha de três zonas mundiais para a distribuição de mais de dois bilhões de dolares em investimentos a serem empregados no desenvolvimento dos referidos territorios. Tais regiões são a Africa, o Extremo Oriente e as ilhas do mar das Caraibas, e abrangem colonias da Grã-Bretanha França, Holanda, Belgica e Portugal. O referido programa, parte do qual está sendo financiado com dolares norte-americanos, destina-se a pavimentar o caminho para novos desenvolvimentos previstos no plano do presidente Truman, de auxilio às regiões subdesenvolvidas.

Ao que se informa, a Administração da Cooperação Economica já reservou .... US$ 23.500.000 para auxiliar o andamento dos vários projetos. A maior parte desses fundos será empregada na melhoria dos sistemas de transporte e no fomento da exploração dos recursos naturais. Tais fundos servirão principalmente para a extensão da assis- ser adquiridos somente por meio de dolares. Nesse ponto a ECA age movida so-

tência técnica aos paises em questão e para a compra de materiais que poderão [illegible] pela consideração de que o fomento economico dos territorios coloniais redundará em maior acumulo de dolares. Por outro lado, os seus funcionarios frisam o interesse dos Estados Unidos na compra de materiais estratégicos. Não se revelou ainda a soma total a ser despendida nas colonias. A maior parte dos gastos será coberta, segundo consta, pelas moedas dos paises abrangidos pelos fundos de contra partida por eles depositados.

INVESTIMENTOS PARA HOTEIS — A Intercontinental Hotels Corporation anunciou recentemente a concessão de contratos para a construção e mobiliamento de um hotel de 16 pavimentos e 400 aposentos, em Bogotá, na Colombia, no qual serão despendidos US$3.500.000. O novo edificio será de estilo modernissimo, ostentando uma parede de vidro de 300 pés de comprimento, permitindo uma vista admiravel das montanhas que cercam a capital colombiana.

Em 1950, a referida companhia inaugurará um novo hotel de 22 pavimentos e 450 aposentos, na capital uruguaia. A mesma companhia está construindo um hotel de 450 aposentos, avaliado em $5 000 000, em Caracas, e um outro com 150 aposentos, em Maracaibo, ambos na Venezuela. Atualmente estão em progresso as negociações para a construção de cinco novos hoteis: em São Paulo, Lima, Lisboa, Madrid e na Arabia Saudita. O capital a ser despendido nesses hoteis ascende a $21.000.000; sua capacidade total será de cerca de 1 350 aposentos. A Intercontinental Hotels Corporation está estudando a possibilidade de estender-se à Africa do Sul, Turquia, Japão, Filipinas, Italia e India.

Vários paises estão dispensando uma atenção especial à ampliação da industria hoteleira, com vistas, principalmente, ao fomento do turismo internacional, principal fonte de divisas estrangeiras em várias regiões do mundo. Recentemente, a Associação Norte-Americana de Hoteis comunicou que estão sendo construidos atualmente, nos Estados Unidos, 51 novos hoteis, ao custo total de .. $130.000.000. Nesses dados estão incluidos desde um estabelecimento de 1.000 aposentos, ao custo de .... $10.000.000, até um pequeno hotel de 40 quartos em uma pequena cidade comercial. Informou-se, tambem, que os projetos atuais de remodelação de hoteis, nos Estados Unidos, provêem uma despesa de mais de .... $800.000 000, com exclusão dos gastos relativos ao mobiliário, os quais ascendem a cerca de $450 000 000.

O governo de Porto Rico, por outro lado, está realizando um programa visando a construção de novos hoteis naquela ilha. Além do Caribe Hilton Hotel, inaugurado recentemente, planeja-se a construção de numerosos estabelecimentos de menores proporções, esperando-se que em 1952 haja o dobro de aposentos disponiveis, em confronto com as instalações existentes atualmente.

Humberto Bastos

CHIANG-KAI-SHEK É O RESPONSÁVEL PELA CHINA

Atrasado Cinquenta Anos o Brasil

(Conclusão da 3ª pág.)

noutro caso mediante prova bastante de cura, 4º) onde não houver médico, nem em localidade próxima de fácil acesso, poderá o juiz, a seu critério aceitar atestado de boa saúde aparente, assinado por duas pessoas de notória idoneidade, de preferência autoridades ou o farmacêutico local; 5º) são consideradas doenças graves, que impedem, temporária ou definitivamente, o casamento, conforme for o caso, o tracoma, a tuberculose aberta, a lepra, a sifilis, a bouba, o cancro venéreo, a epilepsia, a idiotia, a imbecilidade, o alcoolismo crônico, e a alienação mental em qualquer de suas formas; 6º) os exames de laboratório por ventura precisos, serão gratuitos quando realizados em estabelecimentos oficiais ou subvencionados pelo poder público, salvo quando se tratar de pessoas notoriamente abonadas.

SUBSTITUTIVO ATENUANDO A PROPOSIÇÃO

Na Comissão de Saude, explicou foi aprovado com substitutivo. Não o tenho, fiel e completamente na memoria, mas salvo engano consiste ele precipuamente em prescrever a obrigatoriedade da menção no termo do casamento, da realização ou não do exame pre-nupcial e em caso afirmativo, das conclusões deste, que porém em nenhum caso terá efeito impeditivo.

Embora não seja ainda o que propuseramos e o Brasil tanto reclama já constitui sem duvida um importante passo para a solução do magno problema um pouco timido e indeciso talvez. Não tenho duvida, pois em aceita-lo como uma medida de transigencia e de transição, fazendo-se porém mister dar mais apurada redação ao seu teor imprimindo-lhe feição mais técnica e juridica.

DOIS TIPOS DE ADVERSARIOS

Logo depois examinando as criticas construtivas e destrutivas ao seu projeto, o sr. Lameira Bittencourt afirmou que "entre os que se insurgem contra o nosso projeto há a distinguir duas classes de contraditores: os que o atacam com mais enfase e exaltação que convicção propria e conhecimento exato da questão acoimando sem maiores explicações nossa iniciativa de anti-democratica e racista, inspirada nos melhores moldes do falecido nazismo e os que sinceros e objetivos, discutem seriamente o assunto apresentando argumentos que já consideraremos.

Aos primeiros cuja precariedade do raciocinio é manifesta replicaremos tão somente que do exame pre-nupcial será licito dizer-se tudo, menos que atenta contra o regime democratico que aliás com ele pouco ou quase nada tem que vêr tanto que nos EE. UU. da America do Norte, legitimo padrão das liberdades individuais — e figurino politico e juridico que tanto gostamos de adotar... — na quase totalidade das unidades federativas que o integram, já existem as conhecidas "marriage certification laws".

E' que a democracia entre nós é palavra sonora, bonita magica que é sempre conveniente usar á falta de argumento mais serio. Usar e... abusar...

Os segundos arguem contra o exame pre-nupcial no Brasil: 1.º) ser medida condenada formalmente, pela religião catolica por atentar contra a dignidade espiritual do homem; 2.º) não estarmos no Brasil ainda preparados material e educacionalmente para a .1fç 9lAa havendo lugares sem nenhum medico sequer; 3.º ser um incentivo ás uniões irregulares.

NAO E' ESTIMULO AO CONCUBINATO

Finalmente, não vemos como se possa imputar ao exame pré-nupcial qualquer carater de estimulo ao concubinato.

Tal argumento provaria demais: levaria a tambem permitir-se o casamento dos já casados — a poligamia — e de um modo geral a isentar-se de qualquer formalidade ou exigencia legal o casamento já que todas representam umas mais, outras menos um embaraço ou retardamento á vontade e á justa ansiedade dos nubentes.

UM DECRETO DE 1890

Voltando a referir-se ao atraso de 50 anos, explicou-nos que "ainda nos albores da Republica incipiente tivemos um decreto, o de numero 181 de 24 de janeiro de 1890 em que o seu artigo 20 cuja leitura lhe vou fazer, assim dispunha: "Os pais tutores ou curadores de menores e interditos poderão exigir do noivo ou da noiva de seus filhos, pupilos ou curatelados antes de consentir no casamento certidão de vacina E EXAME MEDICO, ATESTANDO QUE NÃO TEM LESAO QUE PONHA EM PERIGO PROXIMO A SUA VIDA NEM SOFRE DE MOLESTIA INCURAVEL OU TRANSMISSIVEL POR CONTAGIO OU HERANÇA".

E hoje, que temos? A verdade é que num pais como o nosso — concluiu — em que a sifilis a tuberculose e a lepra registam indices de incidencia e de mortalidade tão alarmantes o exame pre-nupcial é providencia de necessidade inadiavel e que, se não tomada com a presteza devida cedo se transformará em verdadeira medida de salvação publica.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AV ERASMO BRAGA 255
4.º andar sala 404
Das 15 ás 18 horas
— Telefone: 42 4956 —

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

OS MINISTROS PROTESTANTES RECUSARAM O APÊLO DE PIO XII

IMINENTE AS ELEIÇÕES GERAIS BRITANICAS — MENSAGEM DA ONU

Em Pittsburgh destacados lideres dos ministros protestantes daquela cidade declararam que recusam o apelo do papa Pio XII de união com a Igreja Catolica, porque isso implicaria em "absoluta renuncia a toda liberdade pessoal e religiosa".

IMINENTE AS ELEIÇÕES

Em Londres a repentina atitude do primeiro ministro Clemente Attlee de interromper suas ferias de fim de ano e voltar a Londres provocou uma onda de especulações em toda a capital. Acredita-se que as eleições gerais estejam iminentes.

MENSAGEM DA ONU

O secretario geral da ONU Trygve Lie, declarou entre outras coisas o seguinte em sua mensagem de Ano Bom: "Permiti-me que diga unicamente o seguinte nesta vespera de Ano Bom: tende fé — não desespereis — trabalhai pela paz e a obteremos. Fazei por vossos vizinhos o que desejais que eles façam a vós. Tende sempre presente que o mundo é uma só unidade e tem que continuar assim — recordai que estamos compartilhando do destino de todos... Creio firmemente que nos anos vindouros teremos o valor e a sabedoria necessarios para utilizar nossa comum tribuna, a ONU para resolver nossas pendencias difundir amplamente nossos conhecimentos e fazer progredir nossa civilização".

ATAQUE A ARGENTINA

Em Londres, em um editorial em que afirma que a Grã Bretanha não pode continuar dependendo da precaria boa fé da Argentina "Manchester Guardian" diz que "o presidente Peron parece imaginar, em suas relações com este pais que pode aplicar os metodos que se aproveitou quando necessidade o mundo teve de seus produtos".

FRENTE UNICA EM EL SALVADOR

Anuncia-se que os principais partidos politicos de El Salvador o republicano constitucional, o democrata e o social democrata reuniram-se numa frente unica nacional para as proximas eleições para a Assembleia Constituinte.

MENSAGEM A TRUMAN

Informou-se na Casa Branca que a mensagem do presidente Truman sobre o Estado da União não conterá "surpresas" e se referirá aos impostos apenas em termos gerais. Tal antecipação foi feita pelo secretario da Presidencia da Republica, sr. Charles Ross, pouco depois que o presidente Truman expôs aos membros de seu gabinete durante 2 horas e 20 minutos, o conteudo da mensagem que ele lerá pessoalmente ante o Congresso na proxima 4.ª feira dia 4.

OS FRACASSOS DO GOVERNO NACIONALISTA

TAIPEH, Formosa 31 (De Arthur Goul da U. P.) — O generalissimo Chiang Kai Shek assumiu inteira responsabilidade por todos os fracassos passados do governo nacionalista e ao mesmo tempo prometeu lutar durante o resto de sua vida para expulsar o comunismo da China. Numa mensagem de Ano Novo ao povo da China, pelo radio nesta capital onde o governo nacionalista se acha refugiado desde que os comunistas conquistaram a China Continental Chiang Kai Shek denunciou a agressão soviética como "o maior crime da historia". Acrescentou que "infelizmente a China suporta agora o peso da agressão russa, sofrendo por isso a mais tragica catastrofe de seus 5 mil anos de historia".

Esta foi a primeira vez que o generalissimo Chiang Kai Shek falou ao povo chinês desde que ha um ano, anunciou que abandonara o cargo de presidente para deixar seus companheiros em liberdade de assinar a paz com os comunistas. Como se recorda essa tentativa de paz fracassou.

Em seguida, o generalissimo declarou: "Creio que o ano de 1950 assinalará uma reviravolta isto é, o esmagamento do perigo contra nossa segurança e a transformação da derrota em vitoria. Será tambem o ano em que sairemos de nossa humilhação e o ano em que lançaremos a base de nosso renascimento nacional. Dediquei a minha vida á causa da revolução pela liberdade do povo chinês e estou disposto a assumir a responsabilidade por todos os fracassos do passado".

Depois de prometer que ajudará o governo nacionalista a lutar até derrotar os comunistas Chiang Kai Shek recorda as derrotas na guerra contra os vermelhos e afirma que "a soberania de nosso territorio foi usurpada por uma potencia estrangeira (a Russia) Milhões de nossos concidadãos foram lançados atrás da Cortina de Ferro. A Russia vem intervindo na China mediante subornos e infiltração desde a assinatura do tratado de Nerchinsk, ha 260 anos.





AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO: Av. RIO BRANCO, 277



TEL. 22 3991

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 1º — Mercurio entra em Aquario. Bom dia para contratar casamento. As horas da tarde não são proprias para viagens.

Amanhã, será favoravel para viajar e assinar documentos.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

A seguir, damos as favorabilidades ou não de hoje e amanhã com horas e numeros razoaveis para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dia sem expressão, a não ser à tarde, que haverá acontecimentos domesticos desagradaveis. 8, 9 e 10; 35, 36 e 37. (horas e numeros).

— Alegria sentimental, disposição generosa e esperanças de bons negocios. 16, 18 e 22; 43, 44 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

As favorabilidades continuam, com possibilidades de grandes lucros inesperadamente. 11, 13 e 15; e 38, 40 e 69. (horas e numeros).

— Manhã de aborrecimentos, a tarde será melhor, com alegria e conquistas sociais. 11, 13 e 13; 29, 30 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Males do estomago e das vias respiratorias e a tarde será melhor. 1, 17 e 18; 24, 35 e 38. (horas e numeros).

— Decisão para realizar novos planos, e obstaculos motivados pelo outro sexo. 6, 7 e 11; 33, 34 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Astucias mal sucedidas e disposição ciumenta. 3, 4 e 5; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

— Encontros agradaveis e satisfação com reuniões sociais. 8, 10 e 16; 44, 55 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Loquacidade, conquistas sociais e alegria sentimental. A tarde será de maus augurios. 1, 3 e 14; 10, 11 e 23. (horas e numeros).

— A saude continua abalada. Apreensividade e negocios complicados. 3, 4 e 8; 30, 40 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Egoismo e disposição aventureira. 1, 3 e 6; 19, 20 e 24. (horas e numeros).

— Tendencias destrutivas e despoticas por causa de casamento. 7, 9 e 15; 34, 38 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Disturbios nervosos e saude abalada. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (horas e numeros).

— Tarde desfavoravel, com desinteligencias domesticas e apreensividade por causa de parentes ou amigos. 18, 19 e 20; 81, 91 e 93. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Imprudencia nos negocios e agressividade. 19, 20 e 21; 43, 47 e 48. (horas e numeros).

— Precipitação e negocios mal sucedidos. 22, 23 e 34; 31, 32 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Sucesso em todos os empreendimentos, principalmente nos relativos à arte e à literatura. 15, 18 e 20; 51, 61 e 83. (horas e numeros).

— Manhã aziaga, a tarde será favoravel nas reuniões sociais, clubes, etc. 7, 9 e 24; 52, 54 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Empresas quimericas, impulsividade e noite de sonhos impressionantes. 13, 14 e 17; 30, 41 e 71. (horas e numeros).

— Ameaça de ruina e perspectivas frustradas. 15, 16 e 17; 71, 61 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Versatilidade e instinto belicoso. 12, 13 e 14; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Pode ativar os negocios porque terá boas oportunidades. 11, 14 e 16; 20, 22 e 25. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã de dificuldades. O dia é improprio para quaisquer realizações e experiencias psiquicas. 5, 6 e 7; 27, 24 e 25. (horas e numeros).

— Simpatias populares e habilidades nos negocios artisticos. 16, 17 e 19; 70, 71 e 73. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Ampliação da Rádio Patrulha, Desenvolvimento da Escola de Policia e Criação da Assistencia Social

(Conclusão da 3ª pág.)

...credito de oito milhões de cruzeiros para sua ampliação, pretendo, no ano de 1950, dar ao novo Serviço policial todo desenvolvimento possivel de molde a assegurar à capital do país uma vigilancia perfeita.

Um técnico de minha inteira confiança já se encontra nos Estados Unidos estudando o que há de mais perfeito em radiotransmissão policial.

Pretendo utilizar-me da radiotelefonia para manter constante comunicação com o Catete, Rio Negro, 1.ª Região Militar, Zona Aérea, Distrito Naval, Corpo de Bombeiros, Policia Militar, barreiras das estradas de rodagem e ponto de embarque para a capital fluminense.

Com elemento tão útil, por um simples manejo de um botão poderei alertar todas as autoridades civis e militares, fechar os pontos de saida da cidade, receber uma comunicação importante de qualquer uma delas sem que as outras fiquem conhecedoras do assunto.

Motocicletas providas de aparelhos de rádio percorrerão os diferentes pontos da cidade chamando os carros da R. P. logo que ache necessidade

SERVIÇO SOCIAL

O terceiro ponto de meu programa para o ano corrente — afirma o Chefe de Policia — diz respeito com a assistencia social visando dar a Policia recursos materiais e legais para enfrentar problemas relevantes como a mendicancia, o meretricio, o menor abandonado.

Será uma divisão ou diretoria de grande importancia.

Preso o mendigo será feita a necessária investigação em torno de sua pessoa. Verificado seu estado de miséria organica ou fisica será recolhido a local apropriado: em caso contrário será processado de acordo com a lei.

A prostituição o novo órgão policial combaterá procurando dar as infelizes possibilidades de ganhar a vida honestamente.

O menor abandonado será entregue aos pais os quais serão processados se continuarem a mantê-los sem nenhum amparo moral e material. Os que não possuirem parentes em condições de criá-los e educá-los serão encaminhados pela Divisão de Assistencia Social e asilos, internatos, escolas e colegios que desejarem colaborar conosco nesta grande cruzada.

Empenho-me, de todo coração, nesta campanha social que julgo ser não só policial como de grande interesse nacional.

Tem aí o DIÁRIO CARIOCA o que pretendo fazer no ano que hoje se inicia. Para consegui-lo precisamos de apoio de todos os homens de bem e principalmente da imprensa que nunca faltou quando convocada para os grandes empreendimentos.

Exames de Admissão

Cursos de Férias Intensivo GRATUITO

Para Ginasial e Comercial DIURNO E NOTURNO na

MABE

(31 anos de existencia)

RUA DO RIACHUELO, 124

Telefone: 42-3461

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

Dr. José Carlos D' Andretta

Doenças do Aparelho Respiratório — Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose — Raios X a domicilio

EDIFICIO ODEON, 4.º S 408

Terças, quintas e sábados — 13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel 507 — Ilha Governador



No flagrante acima as debutantes Maria Cristina Lins do Rego e Gilda Tavares, acompanhadas pelo sr. C. Bandeira. (Foto "Sombra")

A Solenidade de Encerramento do Ano Financeiro da Caixa Econômica Federal

AUMENTARAM OS DEPOSITOS E SÃO PROMISSORAS AS PERSPECTIVAS PARA O ANO DE 1950



Aspecto da solenidade de encerramento das atividades da Caixa Econômica no ano de 1949, quando discursava o sr. Ariosto Pinto, presidente de seu Conselho Administrativo. O cliché focaliza, ainda, os srs. Pascoal Mazzini, representante do ministro da Fazenda, e Salviano Leite, diretor de uma das Carteiras da Caixa. Em cima, o representante do ministro Guilherme da Silveira quando procedia a inauguração do retrato do presidente Eurico Gaspar Dutra, na Galeria Nobre da Biblioteca da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Presidida pelo sr. Ariosto Pinto, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, realizou-se ontem, no salão da Biblioteca da sede daquele estabelecimento de credito popular a solenidade de encerramento dos trabalhos relativos ao exercicio financeiro do ano de 1949. O ato contou com a presença do representante do ministro da Fazenda, sr. Pascoal Ramieri Mazzini, dos srs. Salviano Leite e Jeronimo de Castilho, diretores de Carteiras da Caixa, funcionarios e grande numero de destacadas figuras dos nossos meios financeiros e sociais.

A SOLENIDADE

Após falar sobre a data em que a Caixa Economica dá por encerrado mais um ano de suas laboriosas atividades, cujos resultados apresentaram os indices mais elevados em todos os seus setores, o sr. Ariosto Pinto convidou o representante do ministro da Fazenda para presidir a sessão de encerramento da significativa solenidade. Nessa ocasião, dada a palavra ao sr. Leite Pinto, contador geral da instituição, este fez um substancioso relato das principais tarefas realizadas em 1949, mostrando, com dados positivos, o pujante desenvolvimento de todos os negocios da Caixa, que de ano para ano vem conseguindo cada vez mais a simpatia e a crescente confiança do público e dos meios economico-financeiros do país. Em seguida, disse que esse incremento tão promissor em todos os setores da autarquia, deve-se, sem duvida, às providencias e à politica de estimulo que o presidente da Republica vem pondo em pratica para o estabelecimento de maior confiança e firmeza do credito nacional. Ao finalizar, o sr. Leite Pinto reportou-se às palavras do presidente Ariosto Pinto, ressaltando que apresentando-lhe, em seu nome e de todos os funcionarios, os cumprimentos e desejos de venturas no ano de 1950, tinha a satisfação de constatar que o êxito alcançado nos negocios da Caixa Economica Federal traduzem perfeitamente as diretrizes elevadas de seu Conselho Administrativo. Respondendo, o sr. Ariosto Pinto agradeceu a homenagem e, focalizando os diversos aspectos que concorreram para a plena satisfação dos trabalhos realizados, disse, que os resultados representavam o excelente esforço de todos os funcionarios, cossos e conscios de suas responsabilidades em torno dos magnos interesses da Caixa Economica. Referindo-se ao presidente da Republica, acentuou a relevante politica de estimulo aos negocios, que s. excia. patrioticamente instituiu e cujos resultados servem de esteio e sustentáculo à nossa estrutura economica, mostrando, ainda, que graças ao seu alto espirito de compreensão e simpatia para com o funcionalismo, o presidente Eurico Gaspar Dutra efetivou a velha aspiração dos servidores da instituição — a reestruturação do quadro —, que vem possibilitar reais beneficios a todos, dando-lhes oportunidades para galgar os postos mais elevados da Caixa. E por isso, como uma homenagem especial ao general de Exército e presidente da Republica, os funcionarios inauguravam naquela grata oportunidade o retrato do presidente Eurico Gaspar Dutra que dessa forma passava a figurar com destaque na Galeria Nobre em que se encontravam os benemeritos da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, quando tambem, em nome do Conselho Administrativo, expressava a satisfação pela homenagem prestada ao inclito chefe da Nação.

Encerrando a solenidade, o representante do ministro Guilherme da Silveira, titular da Fazenda, convidado a descerrar a bandeira que envolvia o retrato do presidente Eurico Gaspar Dutra, congratulou-se com os funcionarios da Caixa e citou o espirito de equipe ali existente, o crescimento dos negocios e as perspectivas promissoras que essa politica de segura visão dará para a gestão de 1950, que será o ano de maiores realizações e trabalhos em beneficio do crescente prestigio da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro.

A SOCIEDADE

DIPLOMATICAS

A fim de representar o Itamarati e realizar conferencias nos Cursos de Verão da Universidade do Chile, seguirá, amanhã, rumo a Santiago, o diplomata, Helio da Fonseca e Silva Bittencourt, atualmente servindo na Divisão Cultural da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

Face à amplitude do convite que abrangeu grande numero de paises sul-americanos, a iniciativa empreendida pela Universidade do Chile, sobre constituir notavel apoio ao incremento das relações culturais latino-americanas, fomentará o intercambio de idéias imprescindiveis á criação de uma cultura continental.

O sr. Helio da Fonseca e Silva Bittencourt pronunciará no Chile varias conferencias sobre Historia Patria e problemas da realidade do Brasil contemporaneo.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

SENHORES:

General Bertoldo Klinger.
— Renato de Castro Filho.
— José Cony.
— Abelardo Arruda
— Alvaro Aguiar.
— Abdon Lins.
— David Nasser.
— Nelio Pinheiro.
— Alceu Pena.
— Brasil Garson.
— José Schetino.
— Arquimedes Pereira Lima.
— José Pedroso Teixeira da Silva.
— Alceu de Paula Pena.

SENHORAS:

— Léa Barata Bumachar
— Valquiria de Mendonça Esmeraldo

SENHORINHAS:

— Izia Coelho Neto.
— Bilinha Manganeli.

MENINOS:

Antonio José, filho do sr. Antonio José Pereira e da sra. Carmelinda Narciso Pereira.
— Carlos Alberto, filho do sr. Paulo Gonçalves da Silva e da sra. Iolanda Gonçalves da Silva.

MENINAS:

Vanda, filha do sr. Acacio Costa Leite e da sra. Maria da Costa Leite.
— Eliana, filha do sr. Clodoaldo Batista e da sra. Mirtes Batista.
— Silvia Regina, filha do sr. Newton de Souza e da sra. Elza Prado de Souza.
— Luiz Gama Bastos.
— José Porfirio dos Santos.
— Orlando Vilela.
— Francisco Teixeira de Melo.
— José de Abreu e Lima.
— Ricardo Castanheira Nunes.
— Renato de Castro Filho.
— Comandante Alexandre Herculano Rodrigues.
— Celestino Silveira.
— Paulo de Campos.
— José Braga.
— José Cordeiro Correia
— Sergio Laporte Machado e Oliveira.
— Adolfo Cardoso A. Guimarães.
— Henri Jouval.

SENHORINHAS:

— Nelia Machado.
Clelia Marques.

MENINOS:

Wilson, filho do sr. Geraldo Manuel dos Passos e da sra. Laura Rosa Passos.

NOIVADOS

Com a senhorinha Nilsa Sanchez da Rocha, filha da sra. Aurora Sanchez Varela, contratou casamento o sr. Carlos Alberto Maciel Del Rio, filho do sr. Julio Del Rio e da sra. Maria Amelia Del Rio.

BODAS DE PRATA

CASAL DELFIM AUGUSTO SERGIO — O sr. Delfim Augusto Sergio e sra. Angela dos Santos Sergio, comemorando o 25º aniversario de casamento, oferecem, hoje, em sua residencia, uma recepção ás pessoas de suas relações.

Casa das Tintas "Ancora"



Tintas, Vernizes, Alvaiades, Oleos, Esmaltes, Especialidades em Pinceis, Brochas e todos os Artigos para Pintura

Importadores e Exportadores

ALBANO SOUZA & IRMÃO

202, RUA SANT'ANA, 202-A

RIO DE JANEIRO

Exijam a marca "ANCORA"

Telegramas "Souzas" — Fone: 32-3262



VICE-ALMIRANTE HENRIQUE ARISTIDES GUILHEM

(1.º ANIVERSÁRIO)

Maria da Glória Carvalho Guilhem e filho, dr. Francisco de Bastos Melo, senhora e filha, dr. José Goulart e senhora e demais parentes, convidam as pessoas amigas para a missa de primeiro aniversário que mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, depois de amanhã, dia 3, às 10,00 horas, em sufrágio da bonissima alma do seu querido e inesquecivel esposo, pai, cunhado, tio e parente, HENRIQUE ARISTIDES GUILHEM. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscopica da vesicula. Prostata. — Rua Senador Dantas, 15 ... Tel 22-3... Das 13 às 19 horas.

A REPRISE DA SEMANA
com FREDRIC MARCH · CLAUDE RAINS
Olivia de HAVILLAND
ADVERSIDADE
ANTHONY ADVERSE
Impr. 10 anos
Comps. Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
VITORIA
Fone: 42.5020
AMANHÃ
2 - 4,30 - 7 - 9,30

A história da mulher que foi escrava e fêz de seu senhor um ESCRAVO!
UCB
Com Graça MELO
Zeda SANTÓRO
Cyl FARNEY
Sady CABRAL
Déa SELVA
Direção de EURIDES RAMOS



AMANHÃ ÁS 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 hs.
SÃO LUIZ Fones 25.7679 - 25.7450
ODEON Fone: 22.1508
IDEAL Fone 42.1218
ROXY Fone 27.8245
CARIOCA Fone: 28.8178
Dia e Noite... Noite e Dia... Ela foi Escrava da Luxuria de um malvado!
ESCRAVA ISAURA
Do romance de BERNARDO GUIMARÃES
Impr. 10 anos
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

IMPERIO
Fone 22.9348
AMANHÃ
HORARIO 2 - 4 - 6 - 8 - 10
JANE WYMAN
LEW AYRES
AGNES MOOREHEAD STEPHEN McNALLY
Direção de JEAN NEGULESCO Produção de JERRY WALD
Belinda
JOHNNY BELINDA
Acomp. Compl. Nacional
Improprio ate 18 anos
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Ray MILLAND Paulette GODDARD em Bola de CRISTAL
com WILLIAM BENDIX
REX Fone 22.6321
IPANEMA Fone 47-3806
Amanhã A Partir de 2 hs.
ANNE NICHOLS em Rosa da IRLANDA
RICHARD NOYES
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

FERREIRA SEIXAS & Cia. Ltda.
Agradece a todos os seus amigos e fregueses a honrosa preferencia com que sempre a têm distinguido e deseja a todos BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO
Ferramentas — Parafusos —
Grande sortimento
152 — BUENOS AIRES — 152

★ PERFEITO AR CONDICIONADO ★
Metro Goldwyn Mayer
METRO PASSEIO
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA
VOCÊ PERDOARIA TODOS OS PECADOS DE EMMA BOVARY?
½ DIA - 2,30 - 5 - 7,30 - 10 HS.
HOJE
2,10 - 5 - 7,30 - 10 HORAS
JENNIFER JONES
VAN HEFLIN
LOUIS JOURDAN
A Sedutora Madame Bovary
com CHRISTOPHER KENT e JAMES MASON no papel de FLAUBERT.
Nac. "Jornal da Tela"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

UMA MULHER QUE SACRIFICA A SUA VIDA POR UM AMOR IMPOSSIVEL
A Novela de STENDHAL
Rossano BRAZZI
Valentina CORTESE
com IRASEMA DILIAN
O CORREIO do REI
HOJE
PATHE
2ª SEMANA
IMPR. 14 ANOS
Comps. Nacionais

Amedeo NAZZARI
ERMETTE ZACONI
CATERINA BORATTO
Romance de um Jovem Pobre
Octave Feuillet
Direção de G. BRIGNONE
A REVELAÇÃO DAQUELE TERRIVEL SEGREDO DE TRAIÇÃO CREOU UM AMOR inesquecivel!
Acomp. Nacional
AMANHÃ
PRESIDENTE
PARA TODOS
REFRIGERADO

Sensação Circo
(MENSCHEN, TIERE, SENSATIONEN)
Harry PIEL
Ruth EWELER
AVENTURA E REALISMO EM UM FILME ESPETACULAR!
Direção Harry Piel
Distribuidora Madure
SÃO CARLOS
COLISEU
FLUMINENSE
AMANHÃ ÁS 2 - 4 - 6 - 8 - 10 hs.

AGUA INGLESA "GRANADO"
Tônica
Aperitiva-Fortificante

Ela ENCONTROU O TERROR NOS BRAÇOS DAQUELE DESCONHECIDO A QUEM BEIJOU COM PRAZER
LAWRENCE TIERNEY
em A MORTE MISTERIOSA
THE DEVIL THUMBS A RIDE
IMPROP. ATÉ 18 ANOS
RKO RADIO FILMES
TED NORTH · NAN LESLIE
BETTY LAWFORD · ANDREW TOMBES
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
MASCOTE
Amanhã
Horario:
2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 Horas
Acompanha Complemento Nacional

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIC
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.º	2.º	3.º	4.º
MQX	BYG	AZU	RPW
5.º	6.º	7.º	8.º
GYT	RWB	VVZ	EIX

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

BOLSAS, MALAS, PASTAS - CONSERTOS
Só na "A BOLSA FINA" — Bôlsas, cintos de todos os modêlos de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presente. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. "A BOLSA FINA". Fábrica rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel 43-3377.

Pagamento do Abono no Exército

O abono aos militares do Exército, cujo pagamento estava causando celeuma nos meios armados, devido ao seu retardamento, já está sendo efetuado em todos os setores desta e das demais guarnições do país. Aliás, segundo nos foi dado conhecer oficialmente, a providencia para o pagamento do mesmo já havia sido tomada desde segunda-feira ultima, antes, portanto, das iniciativas particulares

TEATROS

COPACABANA — "Um deus dormiu lá em casa", ás 16 e 21,30 horas.

TEATRINHO DE BOLSO — "A garçonière de meu marido", ás 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Chica Boa", ás 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO FOLLIES — "Já vi tudo", ás 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Uma mulher do outro mundo", ás 16 e 21 horas.

GINASTICO — "Hipocrita", ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Dinheiro é dinheiro", ás 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A logica da poligamia", ás 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Show Villaret", ás 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa que eu chuto", ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pró Catete vou a pé", ás 15, 20 e 22 horas.
horas.

CINEMAS
ESTRÉIAS

S. LUIZ — "Vontade indomita", com Gary Cooper ... — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "A sedutora Mme. Bovary", com Jenifer Jones. Meio-dia — 2,30 — 5 — 7,30 e 10 horas.
... mundo perdido". 2 — 4 — 6 — e 10 horas.

ASTORIA — "O monstro de um mundo perdido". 2 — 4 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "A sedutora Mme. Bovary", com Jenifer Jones. 2,10 — 5 — 7,30 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A sedutora Mme. Bovary", com Jenifer Jones. 2,10 — 5 — 7,30 e 10 horas.

VITORIA — "O morcego", com Willy Fritsch. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PARISIENSE — "O monstro de um mundo perdido". 2 — 4 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Vontade indomita", com Gary Cooper. 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

RIAN — "Vontade indomita", com Gary Cooper. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

ALVORADA — "O Correio do rei", com Rossano Brazzi. 2 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Buffalo Bill", com Joel Mc Crea. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PALACIO — "O invencivel", com Kirk Douglas. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARTAZ DO DIA

PRESIDENTE — "O correio do rei", com Valentino Cortese 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Vontade indomita", com Gary Cooper. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

IMPERIO — "Esquina da vida" (para senhoras): 2,30 — 4,40 — 6 horas. Para homens 7,40 — 9 e 10,20 horas.

OLINDA — "Monstro de um mundo perdido". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE' — "O correio do rei" com Rossano Brazzi, 2 — 4 — 8 e 10 horas.

RITZ — "O monstro de um mundo perdido". 2 — 4 — 6 — e 10 horas.

STAR — "O monstro de um mundo perdido". 2 — 4 — 6 — e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "O invencivel".

AMERICANO — "Sua esposa e o mundo".

ALFA — "O Circo" e "Lutando pela lei".

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "O Morcego".

BANDEIRA — "A Mascote da cidade".

BEIJA-FLOR — (Fechado para reforma).

CATUMBI — "Rua das almas perdidas" e "Vaqueiro do Arizona".

CENTENARIO — "Amor e espada".

COLISEU — "O Correio do rei".

COLONIAL — "O monstro de um mundo perdido" e "Quem casa quer casa".

ELDORADO — "Transatlantico de luxo".

EDISON — "Rio Vermelho".

FLORESTA — "Cilada fatidica" e "Nunca me esqueci".

FLORIANO — "Caminhos do sul".

FLUMINENSE — "O correio do rei".

GUARANI — "Sem sombra de suspeita", e "Cilada na fronteira".

GRAJAU' — "Caminho da redenção".

GUANABARA — "Belinda".

HADDOCK-LOBO — "Traição" e "Pelo amor de uma mulher".

IPANEMA — "O morcego".

IRIS — "Viva Villa".

IDEAL — "O morcego".

IRAJA' — "Anjo perverso".

JOVIAL — "Vendaval maravilhoso".

LAPA — "Este mundo é um pandeiro" e "A lei da pistola".

MADUREIRA — "O morcego".

MASCOTE — "O monstro de um mundo perdido".

MODERNO — "No velho Colorado".

MARACANA — "Capitães do mar".

MODELO — "Iracema".

MEIER — "Sua unica saida" e "Garotas desenfreadas".

MONTE CASTELO — "Vontade indomita".

MEM DE SA' — "Cristovão Colombo".

NACIONAL — "Pecadora arrependida".

OLIMPIA — "Naná" e "O anjo e o necromante".

ORIENTE — "Amei um assassino" e um filme em série.

PARAISO — "Rua sem nome" e um filme em série.

PARA TODOS — "O Correio do Rei".

PIEDADE — "Atlantida".

PENHA — "O pião de Castela" e um filme em série.

POPULAR — "Explosão" "Uma melodia" e "A esposa de Monte Cristo".

PRIMOR — "O monstro de um mundo perdido".

POLITEAMA — "Atlantida".

PIRAJA' — "Caminhos do sul".

QUINTINO — "Céu amarelo".

RAMOS — "O despertar do mundo" e um filme em série.

ROULIEN — "Muralhas humanas" e "Detectives de encomenda".

RIO BRANCO — "Reliquia macabra" e "Que o céu a condene".

ROSARIO — "Divina dama".

ROXI — "O invencivel".

RIDAN — "Meninas sem lar" e "O ...".

SANTA CECILIA — "Entre o amor e o pecado" e um filme em série.

SANTA HELENA — "Tarzan e o homem macaco".

S. CARLOS — "Rosas do Sul". Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CRISTOVÃO — "Sua esposa e o mundo".

S. JOSE' — "O grande industrial". Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TIJUCA — "Numa ilha com você".

TODOS OS SANTOS — "Monsieur Bocaire" e "Terra de sangue".

VELO — "Belinda" e "Duelo".

VILA ISABEL — "Vendaval maravilhoso".

VAZ LOBO — "Ouro de lei" e "Mistério no México".

NITEROI

EDEN — "Atlantida".

ICARAI — "O Morcego".

IMPERIAL — "Atlantida".

ODEON — "O Pirata".

PALACE — "Vontade indomita".

RIO BRANCO — "A volta dos ...".

BANCO ECONOMICO NACIONAL S.A.

FUNDADO EM 1928

CAPITAL:
CR$ 6.000.000,00 —
CR$ 14.000.000,00 — aumento aprovado pela assembléia dependendo de aprovação da Superintendencia da Moeda e do Credito.
TOTAL CR$ 20.000 000,00

SEDE PROPRIA: ***RUA MÉXICO Nº 45-A***

TELEFONES : 42-1176 — GERENCIA
52-1832 — DIRETORIA



DIRETORIA:

Dr. JOÃO AUGUSTO DA FONSECA E SILVA — Presidente
Dr. FRANCISCO JOSÉ TEIXEIRA LEITE — Vice-presidente
JOSÉ KNEIP LADEIRA — Diretor-Gerente

TAXAS:

c/c POPULAR (limite de Cr$ 50.000,00)	6 %
c/c LIMITADA (limite de Cr$ 100.000,00)	5 %
c/c MOVIMENTO (sem limite)	3 %
c/c AVISO PREVIO — 90 dias —	6½%
PRAZO FIXO — (6 meses) —	7 %
PRAZO FIXO — (12 meses) —	8 %

DESCONTOS — CAUÇÕES — DEPÓSITOS — COBRANÇAS
ORDENS DE PAGAMENTOS — CUSTÓDIA DE TITULOS E VALORES
CORRESPONDENTES EM TODAS AS PRAÇAS DO INTERIOR

Aberto das 9½ às 15½ hs.
Aos sabados das 9 às 11 hs.

VITÓRIA, CIDADE BONITA

A AÇÃO DO PREFEITO ALVARO MATOS

Vitória — a capital do Espírito-Santo — pode hoje ser colocada entre as cidades mais bonitas do Brasil. Não lhe vem essa beleza apenas dos elementos com que a presentearam os céus, na festa encantada da baía — miniatura da Guanabara, nas mantilhas verdes que lhe protegem os morros, nas praias maravilhosas beijadas de sol e acariciadas de espumas... A beleza da capital capixaba é a de um diamante que artistas cuidadosos souberam lapidar com técnica e amor. No suceder de prefeitos, não tem faltado ação. E, o que é melhor, tem havido continuidade de ação. O que um, porque o tempo lhe fugiu ou os recursos escassearam, deixa em meio, vai no que se lhe segue encontrar prosseguimento. Não se sabe ali de empreendimentos que ficasse pela metade por mudança de governador da cidade. Em Vitoria, prefeito que sobe não quer dizer, como em muitos pontos do país, programa que cai. Sempre foi assim E ainda é assim. Por isso, o prefeito Alvaro de Castro Matos, ao assumir o posto a convite do governador Carlos Lindenberg, não teve a preocupação de conhecer as obras iniciadas por seu antecessor, para interrompê-las, mas tão somente para levá-las a termo, com o escrupulo não muito comum de frisar sempre que fez apenas executar o que encontrou traçado. Não lhe sorriem méritos que lhe não pertencem. Foi assim que ultimou a reforma da Praça Costa Pereira, aberta ao tempo do presidente Florentino Avidos, cuja modernização teve inicio quando na prefeitura o professor Ceciliano Abel de Almeida. A praça Costa Pereira constitui hoje um dos pontos mais bonitos da cidade que, dentro das possibilidades orçamentarias do Municipio, procura elegantizar-se para acompanhar o ritmo progressista do Estado.


Governador Carlos Lindenberg entre os srs. Alvaro Matos e Ceciliano Abel de Almeida, ex-prefeito de Vitoria

Há, em todas as cidades, falhas que se observam e contra as quais se reclama. Se resolvidas, porem, de outras se passa a falar, em esquecimento do beneficio que veio. E natural que assim seja. Reclama-se, menos pelo bem que se deseja obter para satisfação propria, mais pela ansia intima de ver mais bela a cidade a que muito se quer. De muitas falhas, algumas que se encontram até mesmo em grandes capitais, cuidou o prefeito Alvaro de Castro Matos, providenciando-lhes solução. E não o fez com propósitos de nomes em placas comemorativas, pois eram obras de indiscutivel utilidade mas sem grandiosidade para a provocação de festas ou permanencia na memoria das


Alvaro de Castro Matos, Prefeito de Vitoria

gentes. Providenciou, desse modo, o calçamento da rua Barão de Mauá, reformou os passeios de Jucutuquara e iniciou a construção de mercados nos bairros, sendo que um deles já se encontra quase pronto.

Mas é certo que as administrações não se recomendam apenas pelas realizações de ordem material. Alvaro Matos tambem pensa assim: E age como pensa. Antigo jornalista, tem sabido, na Prefeitura, ser um amigo dos que vivem das letras e das artes. Sancionou uma lei reconhecendo a "Associação Espirito-Santense de Imprensa" de utilidade publica e concedeu a essa entidade uma subvenção que permitirá aos seus diretores a concretização de várias medidas em favor da classe. Artistas que aportam em Vitoria nela encontram incentivo e proteção traduzidos em apoio moral e auxilio financeiro. Um cidadão assim há de merecer os aplausos do povo a que serve e a confiança do Governo que lhe entregou a administração da cidade que pode hoje, sem favor, ser colocada entre as mais bonitas do Brasil.

CAMPONEZA DO MINHO

O RESTAURANTE LIDER PORTUGUES

RUA DA CONCEIÇÃO, 42/48

DESEJAM

UM FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO

Aos nossos clientes e amigos

Pagamento aos Inativos do Exército

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que, aquela Repartição efetuará, a partir do dia 2 de janeiro proximo, os seguintes pagamentos:

DIA 2 (segunda-feira) — Proventos de inatividade e pensões atrazadas e quotas de 5 por cento aos coronéis — das 12 ás 16,30 horas;

DIA 3 (terça-feira) — ABONO DE NATAL — De generais a capitães e pensionistas — das 12 ás 16,30 horas;

DIA 4 (quarta-feira) — ABONO DE NATAL — 1.ºs tenentes, 2.ºs tenentes, aspirantes e cadetes — das 12 ás 16,30 horas;

DIA 5 (Quinta-feira) — ABONO DE NATAL — Sub-tenentes, sargento-ajudantes, 1.ºs, 2.ºs e 3.ºs sargentos — das 8 ás 11,30 horas;

DIA 6 (sexta-feira) — ABONO DE NATAL — Cabos e soldados — Das 12 ás 15,30 horas.

A entrega de cheques cessará meia-hora antes do termino do pagamento.

Alterado o Horário de Funcionamento do 14.º D. A.

A fim de melhor atender aos interesses do publico, o diretor do Departamento do Tesouro, resolveu alterar o funcionamento do 14.º Distrito de Arrecadação, em Campo Grande, á Praça D. João Esbrad 50, que, será de 2.ª até 6.ª feira, das 10 ás 14 horas, para o publico e, aos sábados, das 8 ás 10 horas.

Alem do horario acima o expediente consta á, ainda, de mais uma hora, para o preparo do serviço interno.

O Aniversário do 3.º R. I.

O 3.º Regimento de Infantaria comemorará no proximo dia 3 do corrente, mais um aniversario de sua função. O seu comandante, coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, organizou um esmerado programa de festividades. Para assisti-las foram convidadas as altas autoridades civis e militares desta cidade e da vizinha capital fluminense.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes Ferramenta para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Rua Buenos Aires, 77 Fones 23-3132 e 23-3890

Sebastião França dos Anjos
e
J. Guilherme de Aragão
ADVOGADOS
Avenida Beira Mar, 406
11.º and. — 1 105
Telefone 32-6002

Cumprimentos do Exército e da Imprensa ao Ministro da Guerra

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, recebeu, ontem, pela manhã, em seu gabinete de trabalho, os cumprimentos de todos os generais em serviço nesta guarnição. Em nome dos presentes, falou o mais graduado, general de Exército, Newton Cavalcanti, que teve expressões das mais significativas para com o chefe do Exército, que respondeu agradecendo. A seguir, o general Canrobert recebeu cumprimentos pessoais de todos os seus colegas presentes.

Também, apresentaram cumprimentos os jornalistas credenciados no seu gabinete, tendo saudado aquele titular o jornalista Otávio de Castro. O general Canrobert agradeceu, declarando que não se estenderia em considerações sôbre o papel da imprensa no mundo moderno, coisa por demais sabida: limitar-se-ia, isto sim, a relembrar que sentia prazer em considerar cada um dos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete como um amigo sincero.

— O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, durante a semana que hoje se inicia, ausentar-se-á desta Capital, atendendo a imperativos de ordem particular. Desta maneira, o chefe do Exército não despachará dentro do período acima aludido.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.º de Março 6 — Tel. 43 6256

"Dromo" Cia. Nacional de Pavimentação

Aos seus amigos e acionistas — engenheiros e empreiteiros — deseja Boas Festas e um prospero e feliz Ano de 1950.

A DIRETORIA

NAS LIVRARIAS

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história politica da Colônia aos nossos dias explicando as causas da desoladora situação do Brasil

Partido Social Trabalhista

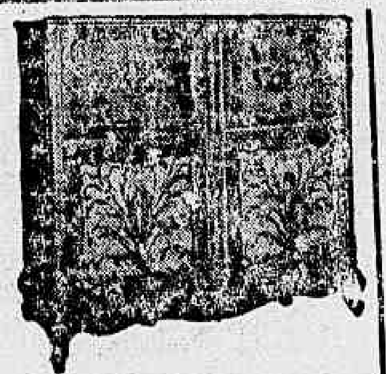
O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, á Rua Haddock Lobo, 126 - 1.º andar, diariamente, das 14 ás 20 horas.

CAIXAS QUALQUER UM FAZ, PORÉM CAIXAS COM MADEIRA DE LEI, SÓ O PERFIRINHA - O Rei das Caixas

O MAIS ANTIGO FABRICANTE DE CAIXAS PARA RADIOS E RADIOLAS

Executa-se qualquer modelo — Chipendale — Rustica ou colonial — Aceita-se encomenda para grande estoque com entrega rapida.

RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ, 155 - Loja — Tel. 43-4008 ou na Fábrica pelo tel. 32-5152





ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SESC DO DISTRITO FEDERAL, ao fim de mais um ano de reais atividades, vem dirigir à grande família comerciária carioca, sincera mensagem de solidariedade, agradecendo, particularmente a todos aquêles que se utilizaram de seus Serviços Médico-Sociais, a crítica construtiva ou o aplauso desinteressado, que têm sido o melhor estímulo e a recompensa maior do mérito e do êxito de seus esforços e realizações. Que o Ano Novo seja de paz, segurança e prosperidade, é o que deseja a ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SESC DO DISTRITO FEDERAL.

Arthur Braga Rodrigues Pires
PRESIDENTE

997.760 atendimentos em 3 anos de atividade

EMPORIO SUBURBANO

Acessorios e peças para Automoveis em geral

Anexo a nossa Loja, temos uma Oficina Mecanica a vossa disposição e uma Seção Especializada em borracha e tintas para automóveis. Apresenta aos amigos e fregueses BOAS FESTAS e um FELIZ ANO NOVO e muito agradece a boa colaboração que os seus amigos e fregueses sempre dispensaram ao

EMPORIO SUBURBANO

Rua S. Luiz Gonzaga, 650-B – F. 48-9599 – S. Cristovão

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 30 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro 1946 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

496ª EXTRAÇÃO CR$ 3.000.000,00 PLANO T

Lista da extração de SABADO, 31 DE DEZEMBRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tendo cada fundo rosa, amarelo e vermelho numeração preta na frente com a inscrição EXTRAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949 às 14 horas

4.739 PREMIOS — ATENÇÃO! VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 4.739 PREMIOS

Todos os numeros terminados em 8 tem Cr$ 800,00

Premios CR$

0

15 – 1.000,00
68 – 1.500,00
71 – 1.000,00
86 – 1.000,00
87 – 1.000,00
115 – 1.000,00
171 – 1.000,00
176 – 3.000,00
186 – 1.000,00
187 – 1.000,00

190
10.000,00
CRUZEIROS

215 – 1.000,00
250 – 1.500,00
271 – 1.000,00
286 – 1.000,00
287 – 1.000,00
291 – 1.500,00
315 – 1.500,00
315 – 1.000,00
345 – 1.500,00
349 – 1.500,00
356 – 1.500,00
371 – 1.000,00
386 – 1.000,00
387 – 1.000,00
405 – 1.500,00
415 – 1.000,00
432 – 1.500,00
439 – 1.500,00
467 – 3.000,00
471 – 1.000,00
486 – 1.000,00
487 – 1.000,00
515 – 1.000,00
571 – 1.000,00
586 – 1.000,00
587 – 1.000,00
589 – 1.500,00
605 – 1.500,00
615 – 1.000,00
657 – 1.500,00
671 – 1.000,00
686 – 1.000,00
687 – 1.000,00
715 – 1.000,00
726 – 1.500,00

752
10.000,00
CRUZEIROS

771 – 1.500,00
771 – 1.000,00
786 – 1.000,00
787 – 1.000,00
789 – 5.000,00
798 – 1.500,00
800 – 1.500,00
815 – 1.000,00
871 – 1.000,00
877 – 1.500,00
886 – 1.000,00
887 – 1.000,00
915 – 1.000,00
939 – 1.500,00
971 – 1.000,00
986 – 1.000,00
987 – 1.000,00

1

1006 – 1.500,00
1015 – 1.000,00
1039 – 3.000,00
1071 – 1.000,00
1086 – 1.000,00
1087 – 1.000,00
1115 – 1.000,00
1171 – 1.000,00
1186 – 1.000,00
1187 – 1.000,00

1206
10.000,00
CRUZEIROS

1215 – 1.000,00

1237
20.000,00
CRUZEIROS

1271 – 1.000,00
1286 – 1.000,00
1287 – 1.000,00
1302 – 1.500,00
1315 – 1.000,00
1371 – 1.000,00
1386 – 1.000,00
1387 – 1.000,00
1415 – 1.000,00
1471 – 1.000,00
1486 – 1.000,00
1487 – 1.000,00
1515 – 1.000,00
1558 – 1.500,00
1559 – 3.000,00
1571 – 1.000,00

1583
10.000,00
CRUZEIROS

1586 – 1.000,00
1587 – 1.000,00
1615 – 1.000,00
1671 – 1.000,00
1686 – 1.000,00
1687 – 1.000,00
1715 – 1.000,00
1771 – 1.000,00
1786 – 1.000,00
1787 – 1.000,00
1815 – 1.000,00
1841 – 1.500,00
1871 – 1.000,00
1886 – 1.000,00
1887 – 1.000,00
1915 – 1.000,00
1925 – 1.500,00
1971 – 1.000,00
1988 – 1.500,00
1986 – 1.000,00
1987 – 1.000,00
1995 – 1.500,00

2

2015 – 1.000,00
2057 – 1.500,00
2071 – 1.000,00
2086 – 1.000,00
2087 – 1.000,00
2115 – 1.000,00
2137 – 5.000,00
2161 – 1.500,00
2171 – 1.000,00
2186 – 1.000,00

Premios CR$

2187 – 1.000,00
2215 – 1.000,00
2237 – 3.000,00
2248 – 1.500,00
2271 – 1.000,00
2286 – 1.000,00
2287 – 1.000,00
2315 – 1.000,00

2337
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS

2338
3.000.000,00
de Cruzeiros
Juiz de Fóra

2339
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS

2371 – 1.000,00
2386 – 1.000,00
2387 – 1.000,00
2415 – 1.000,00
2440 – 5.000,00
2471 – 1.000,00
2480 – 1.500,00
2486 – 1.000,00
2487 – 1.000,00
2503 – 1.500,00
2515 – 1.000,00
2571 – 1.000,00
2574 – 1.500,00
2586 – 1.000,00
2587 – 1.000,00
2615 – 1.000,00

2619
20.000,00
CRUZEIROS

2671 – 1.000,00
2686 – 1.000,00
2687 – 1.000,00
2715 – 1.000,00
2771 – 1.000,00
2782 – 1.500,00
2786 – 1.000,00
2787 – 1.000,00
2815 – 1.000,00
2822 – 3.000,00
2871 – 1.000,00

2875
10.000,00
CRUZEIROS

2886 – 1.000,00
2887 – 1.000,00
2895 – 1.500,00
2912 – 1.500,00
2915 – 1.000,00
2934 – 1.500,00
2971 – 1.500,00
2971 – 1.000,00
2975 – 1.500,00
2986 – 1.000,00
2987 – 1.000,00
2931 – 1.500,00

3

3015 – 1.000,00
3030 – 1.500,00
3070 – 1.500,00
3071 – 1.000,00
3086 – 1.000,00
3087 – 1.000,00
3115 – 1.000,00
3166 – 1.500,00
3171 – 1.000,00
3186 – 1.000,00
3187 – 1.000,00
3215 – 1.000,00
3252 – 1.500,00
3271 – 1.000,00
3272 – 5.000,00
3286 – 1.000,00
3287 – 1.000,00
3315 – 1.000,00
3371 – 1.000,00
3386 – 1.000,00
3387 – 1.000,00
3415 – 1.000,00
3422 – 1.500,00
3440 – 1.500,00
3470 – 1.500,00
3471 – 1.000,00
3486 – 1.000,00
3487 – 1.000,00
3501 – 5.000,00
3515 – 1.000,00
3571 – 1.000,00
3586 – 1.000,00
3587 – 1.000,00
3595 – 1.500,00
3601 – 1.500,00
3615 – 1.000,00
3625 – 1.500,00
3671 – 1.000,00
3686 – 1.000,00
3687 – 1.000,00
3714 – 1.500,00
3715 – 1.000,00
3727 – 1.500,00
3761 – 5.000,00
3771 – 1.000,00
3786 – 1.000,00
3787 – 1.000,00
3815 – 1.000,00

3842
50.000,00
CRUZEIROS

3871 – 1.000,00
3872 – 3.000,00
3873 – 1.500,00
3886 – 1.000,00
3887 – 1.000,00
3915 – 1.000,00

3931
10.000,00
CRUZEIROS

Premios CR$

3949
10.000,00
CRUZEIROS

3962
10.000,00
CRUZEIROS

3971 – 1.000,00

3983
10.000,00
CRUZEIROS

3986 – 1.000,00
3987 – 1.000,00

4

4015 – 1.000,00
4047 – 1.500,00
4071 – 1.000,00
4086 – 1.000,00
4087 – 1.000,00
4115 – 1.000,00

4124
10.000,00
CRUZEIROS

4140 – 1.500,00
4171 – 1.000,00
4186 – 1.000,00
4187 – 1.000,00
4215 – 1.000,00
4231 – 1.500,00
4271 – 1.000,00
4286 – 1.000,00
4287 – 1.000,00
4315 – 1.000,00
4322 – 1.500,00
4357 – 1.500,00
4371 – 1.000,00
4386 – 1.000,00
4387 – 1.000,00
4415 – 1.000,00
4451 – 3.000,00
4471 – 1.000,00
4486 – 1.000,00
4487 – 1.000,00
4515 – 1.000,00
4543 – 3.000,00
4571 – 1.000,00
4574 – 1.500,00
4586 – 1.000,00
4587 – 1.000,00
4601 – 3.000,00
4615 – 1.000,00
4632 – 1.500,00
4663 – 3.000,00
4671 – 1.000,00
4686 – 1.000,00
4687 – 1.000,00
4715 – 1.000,00
4771 – 1.000,00
4786 – 1.000,00
4787 – 1.000,00
4815 – 1.000,00
4860 – 3.000,00
4871 – 1.000,00
4875 – 3.000,00
4886 – 1.000,00
4887 – 1.000,00
4915 – 1.000,00
4971 – 1.000,00
4973 – 5.000,00
4981 – 1.500,00
4986 – 1.000,00
4987 – 1.000,00

5

5015 – 1.000,00
5046 – 1.500,00
5071 – 1.000,00
5086 – 1.000,00
5087 – 1.000,00
5115 – 1.000,00

5121
10.000,00
CRUZEIROS

5148 – 1.500,00
5171 – 1.000,00
5186 – 1.000,00
5187 – 1.000,00
5215 – 1.000,00
5271 – 1.000,00
5284 – 1.500,00
5286 – 1.000,00
5287 – 1.000,00
5315 – 1.000,00
5354 – 1.500,00
5361 – 1.500,00
5371 – 1.000,00
5376 – 1.500,00
5386 – 1.000,00
5387 – 1.000,00
5398 – 3.000,00
5415 – 1.000,00
5460 – 3.000,00
5471 – 1.000,00
5486 – 1.000,00
5487 – 1.000,00
5515 – 1.000,00
5525 – 1.500,00
5571 – 1.000,00
5586 – 1.000,00
5587 – 1.000,00
5615 – 1.000,00
5671 – 1.000,00
5678 – 1.500,00
5686 – 1.000,00
5687 – 1.000,00
5712 – 1.500,00
5715 – 1.000,00
5753 – 3.000,00
5771 – 1.000,00
5783 – 5.000,00
5786 – 1.000,00
5787 – 1.000,00
5815 – 1.000,00
5818 – 5.000,00
5871 – 1.000,00
5886 – 1.000,00
5887 – 1.000,00
5892 – 1.500,00
5915 – 1.000,00
5971 – 1.000,00
5986 – 1.000,00
5987 – 1.000,00

6

6015 – 1.000,00

6054
10.000,00
CRUZEIROS

6071 – 1.000,00
6086 – 1.000,00

Premios CR$

6087 – 1.000,00
6115 – 1.000,00
6171 – 1.000,00
6186 – 1.000,00
6187 – 1.000,00
6201 – 1.500,00
6212 – 5.000,00
6215 – 1.000,00
6223 – 3.000,00
6244 – 1.500,00
6271 – 1.000,00

6278
20.000,00
CRUZEIROS

6286 – 1.000,00
6287 – 1.000,00
6304 – 1.500,00
6306 – 3.000,00
6315 – 1.000,00
6352 – 3.000,00
6371 – 1.000,00
6386 – 1.000,00
6387 – 1.000,00
6415 – 1.000,00
6447 – 1.500,00
6465 – 1.500,00
6471 – 1.000,00
6486 – 1.000,00
6487 – 1.000,00
6515 – 1.000,00
6533 – 3.000,00
6539 – 1.500,00
6571 – 1.000,00
6586 – 1.000,00
6587 – 1.000,00
6610 – 1.500,00
6615 – 1.000,00
6643 – 1.500,00
6671 – 1.000,00
6686 – 1.000,00
6687 – 1.000,00
6715 – 1.000,00
6771 – 1.500,00
6771 – 1.000,00
6786 – 1.000,00
6787 – 1.000,00
6790 – 1.500,00
6815 – 1.000,00
6817 – 5.000,00
6862 – 1.500,00
6871 – 1.000,00
6886 – 1.000,00
6887 – 1.000,00
6901 – 1.500,00
6910 – 1.500,00
6915 – 1.000,00
6950 – 1.500,00
6971 – 1.000,00
6986 – 1.000,00
6987 – 1.000,00

7

7015 – 1.000,00
7071 – 1.000,00
7086 – 1.000,00
7087 – 1.000,00
7115 – 1.000,00
7142 – 1.500,00
7169 – 3.000,00
7171 – 1.000,00
7186 – 1.500,00
7186 – 1.000,00
7187 – 1.000,00
7215 – 1.000,00
7271 – 1.000,00
7286 – 1.000,00
7287 – 1.000,00
7315 – 1.000,00
7364 – 3.000,00
7371 – 1.500,00
7371 – 1.000,00
7386 – 1.000,00
7387 – 1.000,00

7405
10.000,00
CRUZEIROS

7415 – 1.000,00
7471 – 1.000,00
7486 – 1.000,00
7487 – 1.000,00
7515 – 1.000,00
7524 – 1.500,00
7571 – 1.000,00
7586 – 1.000,00
7587 – 1.000,00
7615 – 1.000,00
7616 – 1.500,00
7671 – 1.000,00
7686 – 1.000,00
7687 – 1.000,00
7715 – 1.000,00
7716 – 1.500,00
7771 – 1.000,00
7786 – 1.000,00
7787 – 1.000,00
7815 – 1.000,00
7831 – 5.000,00
7859 – 5.000,00
7871 – 1.000,00
7884 – 3.000,00
7886 – 1.000,00
7887 – 1.000,00
7896 – 1.500,00
7915 – 1.000,00
7942 – 3.000,00
7962 – 1.500,00
7971 – 1.000,00
7983 – 3.000,00
7986 – 1.000,00
7987 – 1.000,00

8

8015 – 1.000,00
8023 – 1.500,00
8039 – 1.500,00
8071 – 1.000,00
8079 – 1.500,00
8086 – 1.000,00
8087 – 1.000,00
8096 – 1.500,00
8115 – 1.000,00
8153 – 1.500,00
8171 – 1.000,00
8186 – 1.000,00
8187 – 1.000,00
8215 – 1.000,00
8233 – 3.000,00

8261
10.000,00
CRUZEIROS

8267 – 1.500,00
8271 – 1.000,00
8286 – 1.000,00
8287 – 1.000,00
8292 – 3.000,00
8315 – 1.000,00
8343 – 1.500,00

Premios CR$

8364 – 3.000,00
8371 – 1.000,00
8386 – 1.000,00
8387 – 1.000,00
8415 – 1.000,00
8471 – 1.000,00
8486 – 1.000,00
8487 – 1.000,00
8515 – 1.000,00
8543 – 1.500,00
8571 – 1.000,00
8586 – 1.000,00
8587 – 1.000,00
8615 – 1.000,00
8646 – 1.500,00
8651 – 1.500,00

8653
20.000,00
CRUZEIROS

8664 – 3.000,00
8671 – 1.000,00
8672 – 1.500,00
8686 – 1.000,00
8687 – 1.000,00
8709 – 1.500,00
8715 – 1.000,00
8771 – 1.000,00
8786 – 1.000,00
8787 – 1.000,00
8808 – 5.000,00
8815 – 1.000,00
8828 – 3.000,00
8871 – 1.000,00
8881 – 1.500,00
8886 – 1.000,00
8887 – 1.000,00
8888 – 5.000,00
8915 – 1.000,00
8971 – 1.000,00
8986 – 1.000,00
8987 – 1.000,00

9

9009 – 3.000,00
9015 – 1.000,00
9017 – 1.500,00
9065 – 3.000,00
9071 – 1.000,00
9074 – 1.500,00
9086 – 1.000,00
9087 – 1.000,00
9089 – 1.500,00
9115 – 1.000,00
9120 – 1.500,00
9122 – 3.000,00
9150 – 3.000,00
9171 – 1.000,00
9186 – 1.000,00
9187 – 1.000,00
9215 – 1.000,00
9271 – 1.000,00

9286
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO
9286 – 1.000,00

9287 – 1.000,00
9290 – 3.000,00
9315 – 1.000,00
9325 – 1.500,00

9341
20.000,00
CRUZEIROS

9354 – 1.500,00
9357 – 3.000,00
9371 – 1.000,00
9376 – 3.000,00
9383 – 1.500,00
9386 – 1.000,00
9387 – 1.000,00
9415 – 1.000,00
9455 – 1.500,00
9469 – 5.000,00
9471 – 1.000,00
9486 – 1.000,00
9487 – 1.500,00
9487 – 1.000,00
9507 – 1.500,00
9515 – 1.000,00
9551 – 3.000,00
9571 – 1.000,00
9586 – 1.000,00
9587 – 1.000,00
9615 – 1.500,00
9615 – 1.000,00
9655 – 1.500,00
9671 – 1.000,00
9675 – 1.500,00
9686 – 1.000,00
9687 – 1.000,00
9715 – 1.000,00
9716 – 3.000,00
9756 – 1.500,00
9771 – 1.000,00
9786 – 1.000,00
9787 – 1.000,00
9815 – 1.000,00
9831 – 1.500,00
9871 – 1.000,00
9886 – 1.000,00
9887 – 1.000,00
9913 – 1.500,00
9915 – 1.000,00
9920 – 3.000,00
9925 – 5.000,00
9971 – 1.000,00
9986 – 1.000,00
9987 – 1.000,00

10

10015 – 1.000,00
10021 – 1.500,00
10058 – 3.000,00
10064 – 3.000,00
10071 – 1.000,00
10086 – 1.000,00
10087 – 1.500,00
10087 – 1.000,00
10115 – 1.000,00
10159 – 1.500,00
10171 – 1.000,00
10180 – 1.500,00
10183 – 1.500,00
10186 – 1.000,00
10187 – 1.000,00
10215 – 1.000,00
10241 – 1.500,00
10245 – 1.500,00
10271 – 1.000,00
10286 – 1.000,00

Premios CR$

10287 – 1.000,00
10315 – 1.000,00
10371 – 1.000,00
10386 – 1.000,00
10387 – 1.000,00
10415 – 1.000,00
10418 – 1.500,00
10423 – 1.500,00
10428 – 1.500,00
10443 – 3.000,00
10470 – 1.500,00
10471 – 1.000,00
10486 – 1.000,00
10487 – 1.000,00
10515 – 1.000,00
10517 – 1.500,00
10543 – 5.000,00
10559 – 1.500,00
10571 – 1.000,00
10579 – 1.500,00
10586 – 1.000,00
10587 – 1.000,00
10615 – 1.000,00
10647 – 3.000,00
10649 – 1.500,00
10671 – 1.000,00
10686 – 1.000,00
10687 – 1.000,00
10692 – 3.000,00
10715 – 1.000,00
10771 – 1.000,00
10786 – 1.000,00
10787 – 1.000,00
10815 – 1.000,00
10862 – 1.500,00
10871 – 1.000,00
10886 – 1.000,00
10887 – 1.000,00
10913 – 1.500,00
10915 – 1.000,00
10921 – 1.500,00
10943 – 1.500,00
10947 – 1.500,00
10954 – 1.500,00
10971 – 1.000,00
10986 – 1.000,00
10987 – 1.000,00

11

11015 – 1.000,00
11071 – 1.000,00
11086 – 3.000,00
11086 – 1.000,00
11087 – 1.000,00
11115 – 1.000,00
11139 – 1.500,00
11141 – 1.500,00
11149 – 1.500,00
11166 – 1.500,00
11170 – 1.500,00
11171 – 1.000,00
11186 – 1.000,00
11187 – 1.000,00
11215 – 1.000,00
11242 – 1.500,00
11271 – 1.000,00
11286 – 1.000,00
11287 – 3.000,00
11287 – 1.000,00
11315 – 1.000,00
11350 – 3.000,00
11371 – 1.000,00
11386 – 1.000,00
11387 – 1.000,00
11404 – 1.500,00
11415 – 1.000,00
11471 – 1.000,00
11473 – 1.500,00
11486 – 1.000,00
11487 – 1.000,00
11515 – 1.000,00
11571 – 1.000,00
11586 – 1.000,00
11587 – 1.000,00
11615 – 1.000,00
11625 – 1.500,00
11635 – 1.500,00
11671 – 1.000,00
11686 – 1.000,00
11687 – 1.000,00
11715 – 1.000,00
11771 – 1.000,00
11786 – 1.000,00
11787 – 1.000,00

11796
10.000,00
CRUZEIROS

11815 – 1.000,00
11841 – 1.500,00
11871 – 1.000,00
11886 – 1.000,00
11887 – 1.000,00
11915 – 1.000,00
11971 – 1.000,00
11986 – 1.000,00
11987 – 1.000,00

12

12015 – 1.000,00
12071 – 1.000,00
12080 – 1.500,00
12086 – 1.000,00
12087 – 1.000,00

12113
10.000,00
CRUZEIROS

12115 – 1.000,00
12171 – 1.000,00
12186 – 1.000,00
12187 – 1.000,00
12193 – 1.500,00
12215 – 1.000,00
12257 – 1.500,00
12271 – 1.000,00
12285 – 1.000,00
12287 – 1.000,00
12315 – 1.000,00
12344 – 5.000,00
12371 – 1.000,00
12386 – 1.000,00
12387 – 1.000,00
12415 – 1.000,00
12471 – 1.000,00
12486 – 1.000,00
12487 – 1.000,00
12515 – 1.000,00
12571 – 1.000,00
12573 – 1.500,00
12586 – 1.000,00
12587 – 1.000,00

12589
10.000,00
CRUZEIROS

12615 – 1.000,00
12671 – 1.000,00
12686 – 1.000,00
12687 – 1.000,00

Premios CR$

12715 – 1.000,00
12771 – 1.000,00
12786 – 1.000,00
12787 – 1.000,00
12806 – 1.500,00
12815 – 1.000,00
12870 – 1.500,00
12871 – 1.000,00
12886 – 1.000,00
12887 – 1.000,00
12915 – 1.000,00
12956 – 5.000,00
12971 – 1.000,00
12974 – 1.500,00
12986 – 1.000,00
12987 – 1.000,00

13

13015 – 1.000,00
13028 – 1.500,00
13033 – 1.500,00
13042 – 1.500,00
13043 – 1.500,00
13054 – 1.500,00
13071 – 1.000,00
13086 – 1.000,00
13087 – 1.000,00
13097 – 1.500,00
13115 – 1.000,00
13171 – 1.000,00
13186 – 1.000,00
13187 – 1.000,00
13215 – 1.000,00
13232 – 1.500,00
13271 – 1.000,00

13276
10.000,00
CRUZEIROS

13286 – 1.000,00
13287 – 1.000,00
13293 – 5.000,00
13315 – 1.000,00
13368 – 1.500,00
13371 – 1.000,00
13386 – 1.000,00
13387 – 1.000,00

13396
10.000,00
CRUZEIROS

13408 – 1.500,00
13415 – 1.000,00
13440 – 1.500,00
13471 – 1.000,00
13486 – 1.000,00
13487 – 1.000,00

13498
10.000,00
CRUZEIROS

13515 – 1.000,00
13540 – 1.500,00
13571 – 1.000,00
13586 – 1.000,00
13587 – 1.000,00
13615 – 1.000,00

13634
50.000,00
CRUZEIROS

13671 – 1.000,00
13686 – 1.000,00
13687 – 1.000,00
13692 – 3.000,00
13715 – 1.000,00
13727 – 3.000,00
13753 – 1.500,00
13771 – 1.000,00
13786 – 1.000,00
13787 – 1.000,00
13815 – 1.000,00
13867 – 3.000,00
13871 – 1.000,00
13878 – 5.000,00
13886 – 1.000,00
13887 – 1.000,00
13915 – 1.000,00
13957 – 1.500,00
13968 – 1.500,00
13971 – 1.000,00
13986 – 1.000,00
13987 – 1.000,00

14

14015 – 1.000,00
14025 – 1.500,00
14071 – 1.000,00
14086 – 1.000,00
14087 – 1.000,00
14106 – 1.500,00
14115 – 1.000,00
14171 – 1.000,00
14186 – 1.000,00
14187 – 1.000,00
14190 – 1.500,00
14211 – 1.500,00
14215 – 1.000,00
14271 – 1.000,00
14286 – 1.000,00
14287 – 1.000,00
14315 – 1.000,00
14371 – 1.000,00
14375 – 1.500,00
14386 – 1.000,00
14387 – 1.000,00
14412 – 1.500,00
14415 – 1.000,00
14422 – 1.500,00
14471 – 1.000,00
14486 – 1.000,00
14487 – 1.000,00
14513 – 1.000,00
14547 – 5.000,00
14571 – 1.000,00
14586 – 1.000,00
14587 – 1.000,00
14615 – 1.000,00
14671 – 1.000,00
14686 – 1.000,00
14687 – 1.000,00
14715 – 1.000,00
14721 – 3.000,00
14722 – 1.500,00
14771 – 1.000,00
14786 – 1.000,00
14787 – 1.000,00
14796 – 1.500,00
14815 – 1.000,00
14871 – 1.000,00
14886 – 1.000,00
14887 – 1.000,00
14897 – 1.500,00
14915 – 1.000,00
14940 – 1.500,00
14971 – 1.000,00
14986 – 1.000,00
14987 – 1.000,00

Premios CR$

15

15015 – 1.000,00
15051 – 1.500,00
15071 – 1.000,00
15086 – 1.000,00
15087 – 1.000,00
15115 – 1.000,00
15116 – 3.000,00
15120 – 1.500,00
15127 – 1.500,00
15156 – 1.500,00
15171 – 1.000,00
15186 – 1.000,00
15187 – 1.000,00
15215 – 1.000,00
15223 – 5.000,00
15271 – 1.000,00
15286 – 1.000,00
15287 – 1.000,00
15315 – 1.000,00

15366
10.000,00
CRUZEIROS

15371 – 1.000,00
15386 – 1.000,00
15387 – 1.000,00
15415 – 1.000,00
15471 – 1.000,00
15474 – 1.500,00
15482 – 1.500,00
15486 – 1.000,00
15487 – 1.500,00
15487 – 1.000,00
15515 – 1.000,00
15537 – 1.500,00
15571 – 1.000,00
15586 – 1.000,00
15587 – 1.000,00
15607 – 3.000,00
15615 – 1.000,00
15640 – 5.000,00
15671 – 1.000,00
15686 – 1.000,00
15687 – 1.000,00
15712 – 1.500,00
15715 – 1.000,00
15771 – 1.000,00
15777 – 1.500,00
15786 – 1.000,00
15787 – 1.000,00

15815
200.000,00
CRUZEIROS
RIO
15815 – 1.000,00

15842 – 5.000,00
15871 – 1.000,00
15886 – 1.000,00
15887 – 1.000,00
15915 – 1.000,00
15971 – 1.000,00
15986 – 1.000,00
15991 – 5.000,00
15987 – 1.000,00

16

16015 – 1.000,00
16016 – 1.500,00
16017 – 1.500,00
16055 – 1.500,00
16071 – 1.000,00
16086 – 1.000,00
16087 – 1.000,00
16115 – 1.000,00
16171 – 1.000,00
16186 – 1.000,00
16187 – 1.000,00
16204 – 5.000,00
16215 – 1.000,00
16242 – 1.500,00
16267 – 3.000,00
16271 – 1.000,00
16286 – 1.000,00
16287 – 1.000,00
16300 – 1.500,00
16315 – 1.000,00
16371 – 1.000,00
16376 – 3.000,00
16386 – 1.000,00
16387 – 1.000,00
16415 – 1.000,00
16441 – 3.000,00
16450 – 1.500,00
16471 – 1.000,00
16486 – 1.000,00
16487 – 1.000,00
16515 – 1.000,00
16571 – 1.000,00
16586 – 1.000,00
16587 – 1.000,00
16615 – 1.000,00
16616 – 3.000,00
16636 – 1.500,00
16671 – 1.000,00

16676
20.000,00
CRUZEIROS

16686 – 1.000,00
16687 – 1.000,00
16715 – 1.000,00
16723 – 3.000,00
16755 – 1.500,00
16770 – 1.500,00
16771 – 1.000,00
16786 – 1.000,00
16787 – 1.000,00
16806 – 5.000,00
16815 – 1.000,00
16841 – 5.000,00
16871 – 1.000,00
16886 – 1.000,00
16887 – 1.000,00
16915 – 1.000,00
16971 – 1.000,00
16986 – 1.000,00
16987 – 1.000,00

17

17015 – 1.000,00
17054 – 1.500,00
17071 – 1.000,00
17081 – 3.000,00
17086 – 1.000,00
17087 – 1.000,00
17115 – 1.000,00
17171 – 1.000,00
17186 – 1.000,00
17187 – 1.000,00

Premios CR$

17212 – 3.000,00
17215 – 1.000,00
17245 – 3.000,00
17271 – 1.000,00
17280 – 1.500,00
17286 – 1.000,00
17287 – 1.000,00
17315 – 1.000,00
17345 – 3.000,00
17358 – 1.500,00
17371 – 1.000,00
17383 – 1.500,00
17386 – 1.000,00
17387 – 1.000,00
17404 – 1.500,00
17410 – 1.500,00
17415 – 1.000,00
17454 – 5.000,00
17459 – 1.500,00
17471 – 1.000,00
17486 – 1.000,00
17487 – 1.000,00
17515 – 1.000,00
17529 – 3.000,00
17571 – 1.000,00
17572 – 1.500,00
17578 – 3.000,00
17586 – 1.000,00
17587 – 1.000,00

17613
10.000,00
CRUZEIROS

17615 – 1.000,00
17622 – 1.500,00
17650 – 3.000,00
17671 – 1.000,00
17679 – 1.500,00
17686 – 1.000,00
17687 – 1.000,00

17715
50.000,00
CRUZEIROS

17715 – 1.000,00
17744 – 1.500,00
17771 – 1.000,00
17781 – 1.500,00
17786 – 1.000,00
17787 – 1.000,00
17815 – 1.000,00
17844 – 1.500,00

17871
500.000,00
CRUZEIROS
RIO
17871 – 1.000,00

17876 – 1.500,00
17878 – 1.500,00
17886 – 1.000,00
17887 – 1.000,00
17915 – 1.000,00
17971 – 1.000,00
17974 – 1.500,00
17986 – 1.000,00
17987 – 1.000,00

18

18015 – 1.000,00
18071 – 1.000,00
18072 – 1.500,00
18086 – 1.000,00
18087 – 1.000,00
18115 – 1.000,00
18171 – 1.000,00
18186 – 1.000,00
18187 – 1.000,00
18215 – 1.000,00
18262 – 1.500,00
18271 – 1.000,00
18286 – 1.000,00
18287 – 1.000,00
18294 – 5.000,00
18306 – 1.500,00
18310 – 1.500,00
18315 – 1.000,00
18348 – 1.500,00
18371 – 1.000,00
18375 – 1.500,00
18386 – 1.000,00
18387 – 1.000,00
18401 – 1.500,00
18415 – 1.000,00
18469 – 1.500,00
18471 – 1.000,00
18486 – 1.000,00
18487 – 1.000,00
18512 – 1.500,00
18515 – 1.000,00

18530
10.000,00
CRUZEIROS

18545
10.000,00
CRUZEIROS

18546 – 1.500,00
18571 – 1.000,00
18586 – 1.000,00
18587 – 1.000,00
18615 – 1.000,00
18650 – 1.500,00
18671 – 1.000,00
18686 – 1.000,00
18687 – 1.000,00
18713 – 1.500,00
18715 – 1.000,00
18724 – 3.000,00
18734 – 1.500,00
18763 – 1.500,00
18771 – 1.000,00
18786 – 1.000,00
18787 – 1.000,00
18815 – 1.000,00
18871 – 1.000,00
18886 – 1.000,00
18887 – 1.000,00

18890
50.000,00
CRUZEIROS

18901 – 1.500,00
18915 – 1.000,00
18971 – 1.000,00
18980 – 1.500,00
18986 – 1.000,00
18987 – 1.000,00

Premios CR$

19

19015 – 1.000,00
19041 – 1.500,00
19071 – 1.000,00
19086 – 1.000,00
19087 – 1.000,00
19115 – 1.000,00
19139 – 1.500,00
19155 – 1.500,00
19171 – 1.000,00
19175 – 1.500,00
19186 – 1.000,00
19187 – 1.000,00
19215 – 1.000,00
19257 – 1.500,00
19271 – 1.000,00
19286 – 1.000,00
19287 – 1.000,00
19315 – 1.000,00
19369 – 1.500,00
19371 – 1.000,00
19377 – 1.500,00
19386 – 1.000,00
19387 – 1.000,00
19398 – 5.000,00
19415 – 1.000,00
19460 – 1.500,00
19471 – 1.000,00
19486 – 1.000,00
19487 – 1.000,00
19515 – 1.000,00
19555 – 1.500,00
19571 – 1.000,00
19586 – 1.000,00
19587 – 1.000,00
19615 – 1.000,00
19671 – 1.000,00
19677 – 1.500,00
19686 – 1.000,00
19687 – 1.000,00
19707 – 1.500,00
19715 – 1.000,00
19723 – 1.500,00
19751 – 5.000,00
19771 – 1.000,00
19786 – 1.000,00
19787 – 1.000,00
19815 – 1.000,00
19871 – 1.000,00
19886 – 1.000,00
19887 – 1.000,00
19915 – 1.000,00
19940 – 1.500,00
19971 – 1.000,00
19986 – 1.000,00
19987 – 1.000,00

20

20015 – 1.000,00
20061 – 1.500,00
20071 – 1.000,00
20086 – 1.000,00
20087 – 1.000,00
20115 – 1.000,00
20171 – 1.000,00
20176 – 1.500,00
20186 – 1.000,00
20187 – 1.000,00
20199 – 1.500,00
20210 – 1.500,00
20215 – 1.000,00
20217 – 1.500,00
20249 – 1.500,00
20271 – 1.000,00
20286 – 1.000,00
20287 – 1.000,00
20315 – 1.000,00
20320 – 1.500,00
20341 – 5.000,00
20371 – 1.000,00
20375 – 3.000,00
20386 – 1.000,00
20387 – 1.000,00
20415 – 1.000,00
20470 – 1.500,00
20471 – 1.000,00
20484 – 1.500,00
20486 – 1.000,00
20487 – 1.000,00
20515 – 1.000,00
20571 – 1.000,00
20586 – 1.000,00

20587
300.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO
20587 – 1.000,00

20615 – 1.000,00

20653
20.000,00
CRUZEIROS

20671 – 1.000,00
20686 – 1.000,00
20687 – 1.000,00
20715 – 1.000,00
20761 – 1.500,00
20771 – 1.000,00
20786 – 1.000,00
20787 – 1.000,00
20794 – 1.500,00
20815 – 1.000,00
20871 – 1.000,00
20886 – 1.000,00
20887 – 1.000,00
20915 – 1.000,00
20930 – 1.500,00
20971 – 1.500,00
20971 – 1.000,00
20986 – 1.000,00
20987 – 1.000,00
20994 – 1.500,00

21

21007
20.000,00
CRUZEIROS

21015 – 1.000,00
21018 – 1.500,00
21071 – 1.000,00
21086 – 1.000,00
21087 – 1.000,00
21115 – 1.000,00
21171 – 1.000,00
21186 – 1.000,00
21187 – 1.000,00
21215 – 1.000,00
21241 – 1.500,00
21253 – 3.000,00

Premios CR$

21271 – 1.000,00
21286 – 1.000,00
21287 – 1.000,00
21315 – 1.000,00
21371 – 1.000,00
21386 – 1.000,00
21387 – 1.000,00
21407 – 1.500,00
21415 – 1.000,00
21418 – 1.500,00
21440 – 3.000,00
21471 – 1.000,00
21486 – 1.000,00
21487 – 1.000,00
21515 – 1.000,00
21571 – 1.000,00
21586 – 1.000,00
21587 – 1.000,00
21615 – 1.000,00
21635 – 3.000,00
21671 – 1.000,00
21683 – 1.500,00
21686 – 1.000,00
21687 – 1.000,00
21715 – 1.000,00
21771 – 1.000,00
21786 – 1.000,00
21787 – 1.000,00
21815 – 1.000,00
21828 – 3.000,00
21871 – 1.000,00
21886 – 1.000,00
21887 – 1.000,00
21906 – 1.500,00
21915 – 1.000,00
21920 – 3.000,00
21932 – 1.500,00
21971 – 1.000,00
21986 – 1.000,00
21987 – 1.000,00

22

22015 – 1.000,00
22071 – 1.000,00
22086 – 1.000,00
22087 – 1.000,00
22092 – 5.000,00
22115 – 1.000,00
22171 – 1.000,00
22186 – 1.000,00
22187 – 1.000,00
22201 – 1.500,00
22215 – 1.000,00
22271 – 1.000,00
22286 – 1.000,00
22287 – 1.000,00
22315 – 1.000,00
22371 – 1.000,00
22386 – 1.000,00
22387 – 1.000,00
22393 – 1.500,00
22403 – 3.000,00
22415 – 1.000,00
22426 – 1.500,00
22443 – 1.500,00
22449 – 3.000,00
22471 – 1.000,00
22476 – 3.000,00
22486 – 1.000,00
22487 – 1.000,00
22498 – 1.500,00
22515 – 1.000,00
22531 – 1.500,00
22535 – 3.000,00
22545 – 1.500,00
22571 – 1.000,00
22586 – 1.000,00
22587 – 1.000,00
22615 – 1.000,00
22646 – 1.500,00
22671 – 1.000,00
22686 – 1.000,00
22687 – 1.000,00
22715 – 1.000,00
22753 – 1.500,00

22747
10.000,00
CRUZEIROS

22771 – 1.000,00
22786 – 1.000,00
22787 – 1.000,00
22815 – 1.000,00
22861 – 1.500,00

22862
10.000,00
CRUZEIROS

22871 – 1.000,00
22886 – 1.000,00
22887 – 1.000,00
22915 – 1.000,00
22971 – 1.000,00
22986 – 1.000,00
22987 – 1.000,00

23

23015 – 1.000,00
23071 – 1.000,00
23086 – 1.000,00
23087 – 1.000,00
23115 – 1.000,00
23148 – 1.500,00
23171 – 1.000,00
23186 – 1.000,00
23187 – 1.000,00
23204 – 3.000,00
23215 – 1.000,00
23271 – 1.000,00
23286 – 1.000,00
23287 – 1.000,00
23315 – 1.000,00
23371 – 1.000,00
23381 – 3.000,00
23386 – 1.000,00
23387 – 1.000,00
23415 – 1.000,00
23471 – 1.000,00
23486 – 1.000,00
23487 – 1.000,00
23515 – 1.000,00
23571 – 1.000,00
23586 – 1.000,00
23587 – 1.000,00
23606 – 1.500,00
23615 – 1.000,00
23671 – 1.000,00
23681 – 1.500,00
23686 – 1.000,00
23687 – 1.000,00
23715 – 1.000,00
23771 – 1.000,00
23786 – 1.000,00
23787 – 1.000,00
23815 – 1.000,00
23839 – 3.000,00
23871 – 1.000,00
23886 – 1.000,00
23887 – 1.000,00
23915 – 1.000,00
23950 – 1.500,00

Premios CR$

23971 – 1.000,00
23986 – 1.000,00
23987 – 1.000,00

24

24015 – 1.000,00
24020 – 5.000,00
24054 – 3.000,00
24071 – 1.000,00
24073 – 1.500,00
24086 – 1.000,00
24087 – 1.000,00
24088 – 1.500,00
24115 – 1.000,00
24131 – 1.500,00
24171 – 1.000,00
24186 – 1.000,00
24187 – 1.000,00
24202 – 1.500,00
24205 – 1.500,00
24215 – 1.000,00
24250 – 1.500,00
24271 – 1.000,00
24286 – 1.000,00
24287 – 1.000,00
24315 – 1.000,00
24370 – 1.500,00
24371 – 1.000,00
24386 – 1.000,00
24387 – 1.000,00
24397 – 3.000,00
24415 – 1.000,00
24471 – 1.000,00
24486 – 1.000,00
24487 – 1.000,00
24515 – 1.000,00
24571 – 1.000,00
24586 – 1.000,00
24587 – 1.000,00
24615 – 1.000,00
24649 – 1.500,00
24671 – 1.000,00
24686 – 1.000,00
24687 – 1.000,00
24715 – 1.000,00
24771 – 1.000,00
24779 – 1.500,00
24786 – 1.000,00
24787 – 1.000,00
24815 – 1.000,00
24855 – 1.500,00
24871 – 1.000,00
24886 – 1.000,00
24887 – 1.000,00
24900 – 1.500,00
24914 – 1.500,00
24915 – 1.000,00
24971 – 1.000,00
24986 – 1.000,00
24987 – 1.000,00
24992 – 5.000,00

25

25015 – 1.000,00
25071 – 1.000,00
25086 – 1.000,00
25087 – 1.000,00
25115 – 1.000,00
25171 – 1.000,00
25174 – 1.500,00
25184 – 1.500,00
25186 – 1.000,00
25187 – 1.000,00
25200 – 1.500,00
25214 – 1.500,00
25215 – 1.000,00
25224 – 5.000,00
25271 – 1.000,00
25286 – 1.000,00
25287 – 1.000,00
25293 – 1.500,00
25315 – 1.000,00
25317 – 3.000,00
25371 – 1.000,00
25373 – 3.000,00
25379 – 1.500,00

25380
20.000,00
CRUZEIROS

25386 – 1.000,00
25387 – 1.000,00
25397 – 3.000,00
25415 – 1.000,00
25463 – 1.500,00
25471 – 1.000,00
25486 – 1.000,00
25487 – 1.000,00
25515 – 1.000,00
25571 – 1.000,00
25586 – 1.000,00
25587 – 1.000,00
25615 – 1.000,00
25640 – 1.500,00
25671 – 1.000,00
25686 – 1.000,00
25687 – 1.000,00
25715 – 1.000,00
25771 – 1.000,00
25786 – 1.000,00
25787 – 1.000,00
25798 – 1.500,00
25815 – 1.000,00
25819 – 1.500,00
25871 – 1.000,00
25886 – 1.000,00
25887 – 1.000,00
25915 – 1.000,00
25925 – 5.000,00
25940 – 3.000,00
25971 – 1.000,00
25986 – 1.000,00
25987 – 1.000,00

26

26010 – 3.000,00
26015 – 1.000,00
26042 – 1.500,00
26058 – 1.500,00
26071 – 1.000,00
26086 – 1.000,00
26087 – 1.000,00
26115 – 1.000,00
26125 – 5.000,00
26161 – 1.500,00
26171 – 1.000,00
26185 – 1.500,00
26186 – 1.000,00
26187 – 1.000,00
26215 – 1.000,00
26246 – 3.000,00
26271 – 1.000,00
26286 – 1.000,00
26287 – 1.000,00
26315 – 1.000,00
26339 – 1.500,00
26371 – 1.000,00
26384 – 3.000,00
26386 – 1.000,00
26387 – 1.000,00

Premios CR$

26415 – 1.000,00
26434 – 1.500,00
26471 – 1.000,00
26486 – 1.000,00
26487 – 1.000,00
26506 – 3.000,00
26514 – 1.500,00
26515 – 1.000,00
26519 – 1.500,00
26538 – 1.500,00
26571 – 1.000,00
26586 – 1.000,00
26587 – 1.000,00
26615 – 1.000,00
26644 – 1.500,00
26662 – 1.500,00
26671 – 1.000,00
26686 – 1.000,00
26687 – 1.000,00
26715 – 1.000,00
26719 – 1.500,00
26771 – 1.000,00
26786 – 1.000,00
26787 – 1.000,00
26803 – 1.500,00
26815 – 1.000,00
26871 – 1.000,00
26886 – 1.000,00
26887 – 1.000,00
26915 – 1.000,00
26971 – 1.000,00
26986 – 1.000,00
26987 – 1.000,00

27

27015 – 1.000,00
27045 – 1.500,00
27071 – 1.000,00
27086 – 1.000,00
27087 – 1.000,00
27088 – 3.000,00
27115 – 1.000,00
27156 – 5.000,00
27171 – 1.000,00
27186 – 1.000,00
27187 – 1.000,00
27215 – 1.000,00
27243 – 3.000,00
27271 – 1.000,00
27286 – 1.000,00
27287 – 1.000,00
27315 – 1.000,00
27371 – 1.000,00
27374 – 3.000,00
27386 – 1.000,00
27387 – 1.000,00
27415 – 1.000,00
27436 – 3.000,00
27459 – 5.000,00
27471 – 1.000,00
27486 – 1.000,00
27487 – 1.000,00
27515 – 1.000,00
27542 – 1.500,00
27553 – 1.500,00
27571 – 1.000,00
27586 – 1.000,00
27587 – 1.000,00
27615 – 1.000,00
27671 – 1.000,00
27686 – 1.000,00
27687 – 1.000,00
27715 – 1.000,00

27724
10.000,00
CRUZEIROS

27749 – 1.500,00
27771 – 1.000,00
27776 – 3.000,00
27778 – 1.500,00
27786 – 1.000,00
27787 – 1.000,00
27815 – 1.000,00
27871 – 1.000,00
27886 – 1.000,00
27887 – 1.000,00
27915 – 1.000,00
27921 – 1.500,00
27966 – 1.500,00
27971 – 1.000,00
27986 – 1.000,00
27987 – 1.000,00

27994
10.000,00
CRUZEIROS

28

28015 – 1.000,00
28046 – 1.500,00
28071 – 1.000,00
28086 – 1.000,00
28087 – 1.000,00
28115 – 1.000,00
28153 – 1.500,00
28171 – 1.000,00
28186 – 1.000,00
28187 – 1.000,00
28202 – 1.500,00
28215 – 1.000,00
28268 – 3.000,00
28271 – 1.000,00
28286 – 1.000,00
28287 – 1.000,00
28315 – 1.000,00
28371 – 1.000,00
28386 – 1.000,00
28387 – 1.000,00
28415 – 1.000,00

28430
10.000,00
CRUZEIROS

28471 – 1.000,00
28486 – 1.000,00
28487 – 1.500,00
28487 – 1.000,00
28515 – 1.500,00
28515 – 1.000,00
28571 – 1.000,00
28586 – 1.000,00
28587 – 1.000,00
28603 – 1.500,00
28609 – 3.000,00
28615 – 1.000,00
28671 – 1.000,00
28686 – 1.000,00
28687 – 1.000,00
28690 – 5.000,00
28715 – 1.000,00
28771 – 1.000,00
28786 – 1.000,00
28787 – 1.000,00

Premios CR$

28815 – 1.000,00
28850 – 3.000,00
28871 – 1.000,00
28886 – 1.000,00
28887 – 1.000,00
28898 – 5.000,00
28915 – 1.000,00
28935 – 1.500,00
28962 – 1.500,00
28971 – 1.000,00

28972
10.000,00
CRUZEIROS

28982 – 5.000,00
28986 – 1.000,00
28987 – 1.000,00

29

29015 – 1.000,00
29031 – 1.500,00
29071 – 1.000,00
29086 – 1.000,00
29087 – 1.000,00
29115 – 1.000,00
29171 – 5.000,00
29171 – 1.000,00
29186 – 1.000,00
29187 – 1.000,00
29215 – 1.000,00
29216 – 3.000,00
29265 – 1.500,00

29266
20.000,00
CRUZEIROS

29271 – 1.000,00
29286 – 1.000,00
29287 – 1.000,00
29315 – 1.000,00
29335 – 3.000,00
29371 – 1.000,00
29375 – 5.000,00
29386 – 1.000,00
29387 – 1.000,00
29398 – 1.500,00
29415 – 1.000,00
29471 – 1.000,00
29486 – 1.000,00
29487 – 1.000,00
29491 – 1.500,00
29515 – 1.000,00
29571 – 1.000,00
29578 – 1.500,00
29586 – 1.500,00
29586 – 1.000,00
29587 – 1.000,00
29615 – 1.000,00
29671 – 1.000,00
29686 – 1.000,00
29687 – 1.000,00
29715 – 1.000,00
29771 – 1.000,00
29786 – 1.000,00
29787 – 1.000,00
29815 – 1.000,00
29871 – 1.000,00
29886 – 1.000,00
29887 – 1.000,00
29915 – 1.000,00
29971 – 1.000,00
29986 – 1.000,00
29987 – 1.000,00

Prêmios maiores

2338
3.000.000,00
de Cruzeiros
Juiz de Fóra

9286
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

17871
500.000,00
CRUZEIROS
RIO

20587
300.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

15815
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

Todos os numeros terminados em 8 tem Cr$ 800,00

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TEM CR$ 800,00

[illegible] ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS. EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGA [illegible] QUE REPRESENTAREM OS BILHETES PREMIADOS DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1 SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO ISTO É, O NUMERO 1
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

496ª Extração = Pela Concessionaria Sociedade Civil de Concessões Federais -- DOMINGOS DEMARCHI - HEITOR DIAS PALHARES = O Fiscal do Governo GERALDO DE LA ROCQUE = 496ª Extração

Isentos de Impostos os Jornais e Rádioemissoras de São Paulo

SÃO PAULO, 31 (Do Correspondente) — Durante as suas últimas sessões extraordinário do ano próximo passado, a Camara Municipal de S. Paulo aprovou o substitutivo apresentado pelo vereador Roberto Gomes Pedrosa aos projetos de lei ns. 490-48 e 170-49, que isenta de todos os impostos municipais as empresa jornalistica e as emissoras radiofônicas da capital paulista.



Especialidade: Joias Finas e Artisticas

COLARES EXTENSIVOS

Joias Rosario Ltda.

FABRICANTES DE JÓIAS

EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO CONCERNENTE À ARTE DE JOALHERIA

RUA DO ROSÁRIO, 159 - 2.° — Telefone: 43-9515

RIO DE JANEIRO

A QUALQUER PARTE DO BRASIL

ENORME

PELOS MAGNIFICOS DOUGLAS DC-3 E DOUGLAS DC-4 DA

Serviços aéreos

CRUZEIRO DO SUL LTDA.

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERAVEIS

AV. RIO BRANCO, 128 - INF. 42-6060

Banco Ribeiro Junqueira S. A.

FUNDADO EM 1912

SEDE: LEOPOLDINA — ESTADO DE MINAS GERAIS

FILIAL: RUA DA QUITANDA, 72 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTOS

ESTADO DE MINAS GERAIS: Belo Horizonte — Bom Jesus do Galho — Caratinga — Francisco Sales — Palma — Patrocinio do Muriaé — Pirapitinga — Porto Novo — Recreio — São João Nepomuceno — São Lourenço — Silvestre Ferraz.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Barra Mansa — Cambuci — Campos — Cardoso Moreira — Carmo — Itáperuna — Miracema — Niterói — Pádua — Petrópolis — Porciuncula — Portela — Pureza — Rezende — São Fidelis — Sapucaia — Volta Redonda.

ESTADO DE SAO PAULO: Cachoeira Paulista — Presidente Bernardes.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO: Mimoso do Sul — Muqui.

OPERAÇÕES

DEPOSITOS — REMESSAS PARA O INTERIOR — COBRANÇAS — DESCONTOS — CAUÇÕES — GUARDA DE VALORES

Bidault Pediu Mais 2 Votos de Confiança

(Conclusão da 1ª pág.)

Assembléia considere as medidas rejeitadas, a segunda é sobre as mesmas medidas e, a terceira é sobre todo o orçamento.

A Assembléia decidiu nova reunião para às 17 horas de segunda-feira.

A oposição terá que obter 310 votos para obrigar Bidault a renunciar. Mas, se o Gabinete vier a perder por qualquer numero de votos, provavelmente terá que renunciar de qualquer forma, já que não não poderá conseguir nada da Assembléia.

Clinica Radiológica
Dr. Waldir Moreira

Consultório: Praça Baltazar Silveira, 21 e 23
Residencia: Travessa Coronel Braga, 150
Tel.: 2721
VARZEA — TERESÓPOLIS

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira e tudo que represente valor

Telefone: 43-7180





Com grande rapidez e segurança,
ei-lo que passa rebrilhando no ar . .
É um pássaro vestido de esperança
dizendo adeus p'ra logo mais voltar...

Quando chega, nos traz viva lembrança
de um pedaço de sol beijando o mar...
Mas de novo se vai... pois não se cansa
em seu áureo destino de viajar...

Vai a Minas... E segue p'ra Vitória...
mal repousa e se vai para a Bahia,
escrevendo no azul a própria história..

Pássaro de ouro, rápido e triunfal,
é a frota que o Brasil todo elogia
dos TRANSPORTES AÉREOS NACIONAL!

(SONETO DE CIRO VIEIRA DA CUNHA)

ao Pres. da República

MANIFESTAÇÃO DAS CLASSES TRABALHISTAS E PATRONAIS — PROCLAMADO PRESIDENTE DA PAZ SOCIAL

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, uma numerosa comissão, constituida de trabalhadores patronais e profissionais, que ali esteve desejando votos de boas festas pela passagem do ano novo. Na oportunidade, foi entregue ao chefe da Nação uma mensagem de apoio e solidariedade, assinada por presidentes de sindicatos, federações e confederações trabalhistas.

PRESIDENTE DA PAZ SOCIAL

Na sua parte final, diz a mensagem: "Numa época de graves conflitos, que se manifestam sucessivamente em vários povos, consegue V. Excia. graças ao zelo constitucional do seu govêrno, de sua compreensão serena da magistratura política, de seu amôr à Justiça, de sua solidariedade a todas as causas nobres e justas, dar ao mundo um exemplo de ordem jurídica, de colaboração entre as classes, de absoluta identificação entre governantes e governados. O título de Presidente da Paz Social é, assim, concedido a V. Excia., por todos aqueles que, beneficiados por ela, na data de hoje saudam o seu governo."

OS ORADORES

Usaram da palavra, para uma saudação ao presidente

Apoio e Solidariedade

da República, os srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e José Gomes Talarico, presidente do Circulo de Imprensa dos repórteres acreditados junto ao gabinete do ministro do Trabalho.

PALACIO ELDORADO RIAN
AMERICA MADUREIRA ICARAI
AMANHÃ 2-4-6-8-10

BURT LANCASTER • YVONNE DeCARLO • DAN DURYEA

em "BAIXEZA" ("Criss Cross") IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

com STEPHEN McNALLY RICHARD LONG — Direção de ROBERT SIODMAK

Acompanham Complementos Nacionais

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE DEZEMBRO DE 1949

Capital Duplo	04820
Segundo	12181
Terceiro	06230
Quarto	16078
Quinto	01577

Agência Geral: RUA DO OUVIDOR, 64
Telefone: 23-5335

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO 60 RIO

CUIABÁ — GUIRATINGA — JATAI — R. VERDE — CONQUISTA — JANUARIA — M. CLAROS — PATOS — ITUIUTABA — PATROCINIO — UBERLANDIA — B. HORIZONTE — BARRETOS — S. PAULO — RIO — SALVADOR — ILHÉUS — PEDRA AZUL — T. OTONI — G. VALADARES — VITÓRIA

Via NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS LTD
AV. BEIRA MAR 514 (ESQ. CALOGERAS)

A Equitativa é a unica que proporciona sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados

Diario Carioca

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1950 — Nº 6.601

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANTES DO PRAZO PREVISTO CONTARÁ O PAÍS COM FABRICAÇÃO PRÓPRIA DE AUTOMOVEIS

PRIMEIRA DEMONSTRAÇÃO APRESENTADA PELA FNM

O Desfile de Ontem, Na Avenida Rio Branco — Caracteristicas Técnicas Dos Caminhões Montados Pela FNM — Rumo ao Nordeste

Desfilaram ontem pela manhã, na Avenida Rio Branco, 50 caminhões montados e equipados pela Fabrica Nacional de Motores, que dessa forma apresentou ao povo da capital da Republica os primeiros veiculos de produção nacional.

Trafegando em marcha muito lenta por toda a extenção da Avenida Rio Branco, os caminhões FNM permitiram que os transeuntes examinassem todos os detalhes externos de sua fabricação e notassem a variedade de modelos expostos. A Banda de Musica da Policia Municipal precedeu o cortejo, atraino para ele a atenção do publico.

PARA O NORDESTE

Despontando da Avenida Presidente Vargas, dispostos aos pares, os caminhões da F. N. M. cobriram em cerca de uma hora todo o percurso da horas. Muitos dentre os veiculos Avenida Rio Branco, atingindo a Praça Floriano cerca das 11 culos já estavam carregados com o material que levarão para o nordeste, a serviço da campanha contra a malaria.

CARACTERISTICAS TECNICAS

O caminhão FNM, com grande capacidade de carga, utiliza toda montagem industrial da Fabrica Nacional de Motores, e está empregando ainda os recursos das industrias particulares.

Assim, a caixa de mudança, a embreagem, o eixo trazeiro, o mecanismo de direção, as rodas, os tambores de freio, a transmissão, as capotas do radiador e do motor, o posto de comando, os reservatorios de combustivel e ar comprimido e multas outras partes importantes do caminhão estão ali sendo fabricadas.

Enquanto isso, a industria particular tomou a seu cargo a fabricação das cabines, carrocerias (normais e basculantes), para-lamas e estribos, pneumaticos e camaras de ar, baterias, feixo de molas, radiadores, etc. fundidas e forjadas de aço e outras partes de menor importancia.

Vale assinalar o emprego de operarios brasileiros, em va-

(Conclui na 4ª pág.)

EXAMINA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA OS PRINCIPAIS FATOS DO ÂNO FINDO

PRÓS E CONTRAS DA VIDA NACIONAL, NA MENSAGEM DO GENERAL DUTRA — PROBLEMAS DE FINANÇAS

Apresentando a sua mensagem de fim de ano ao povo brasileiro, o presidente Eurico Dutra expôs as realizações e as dificuldades do governo em face dos problemas que defrontou em 1949, salientando-se entre eles a liquidação dos atrasados comerciais, o café o abastecimento, a produção agro-pecuaria, a reestruturação das forças armadas, educação e saude, assistencia aos Estados. Revelou, tambem, que no ano findo teve de recorrer á emissão de papel-moeda, em virtude do "deficit" orçamentario.

ACONTECEU DE BOM

Logo após apresentar as suas saudações ao povo, o presidente abordou os aspectos favoraveis do ano que se encerrava, lembrando inicialmente o exito internacional que constituiu a sua viagem aos Estados Unidos e a assinatura de acordos para aumentar a cooperação entre os dois paises nos campos social economico, financeiro e cultural. Analisa, a seguir, a situação dos atrasados comerciais para acentuar que, apesar das dificuldades cambiais, eles praticamente não existem mais, resgatadas que foram as 2 ultimas prestações de 60 milhões de dolares. Elogiu a politica de austeridade seguida enumerando os pagamentos feitos da divida externa, reduzida de 101 milhões para 72 milhões de libras e de 206 para 165 milhões de dolares, de 1946, a esta parte.

A DESVALORIZAÇÃO E O CAFE'

Abordou o presidente os problemas economico-financeiros criados pela desvalorização da libra, acentuando o acerto de não ter o cruzeiro acompanhado as moedas que sofreram influencia do fato e passou a examinar a politica do café produto que carreou aproveitando circunstancias favoraveis boa quantidade de divisas fortes para o pais e teve a sua posição estatistica melhorada permitindo ao governo liquidar os estoques que garantiam o emprestimo de 1930. Referiu tambem a politica de financiamento e outras providencias que permitiram o funcionamento livre da lei de oferta e da procura, aumentando as cotações a niveis jamais atingidos e apresentar um saldo de exportação de 2.187.645 sacas sobre igual periodo no ano anterior.

PRODUÇAO AGRICOLA

Aumentou a produção agricola em 10 milhões de toneladas, empregando-se todos os esforços para conseguir a mecanização da lavoura. O aumento de produção em 1949 é de 40% sôbre o cômputo dos últimos 7 meses, registrando-se a duplicação da safra de trigo sôbre a de 1946. Instalaram-se postos agropecuários nas regiões onde êles mais poderiam servir e outros serão instalados.

PETROLEO

Consigna o presidente, a seguir, a importância que têm para a economia brasileira os passos dados no sentido de ser aproveitado o petróleo nacional, bem como a instalação de refinarias e compra de navios petroleiros, além do equipamento para aproveitamento da energia hidroelétrica de Paulo Afonso.

REESTRUTURAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

No setor militar, não só prosseguiu o govêrno da execução do programa de reaparelhamento bélico, mas, realizou a remodelação do ensino, devendo-se salientar a criação da Escola Superior de Guerra. A Marinha de Guerra incorporou várias unidades novas. Em Barbacena instalou-se o Curso Preparatório de Cadetes da Aeronáutica.

AS EMISSÕES

Concluindo a sua mensagem, diz o general Dutra:

"Sinto-me no dever, ao iniciar-se este ano de eleições, de solicitar atenção para uma política que resguarda a própria estrutura da economia nacional. Teve o govêrno, em 1949, de recorrer novamente a emissões, em virtude do "deficit" orçamentário, cujo montante, com as vultosas despesas, recentemente deliberadas, ainda não pode ser calculado com precisão.

Deseja-se e pede-se, por isso mesmo, a colaboração de todos para sustar a recaida no circulo vicioso de "deficits" e emissões, de salários e preços em ascensão, que se afigurava dominado pelos esforços feitos em 1947 e 1948, quando se obteve o equilíbrio orçamentário e até pequenos saldos. Essa a principal advertencia que nos devemos no limiar do novo ano. Mais em benefício dos que nos sucederão e que julguei oportuno e imperativo colocar o problema perante a opinião pública.

Com o pensamento em Deus todos os nossos votos são formulados, neste momento, pela felicidade dos nossos concidadãos e pela paz e grandeza do Brasil".

O CRIME

ANO NOVO POLICIAL

timbauba

O ano que ontem findou foi um dos mais ricos em infrações penais.

Homicidios por motivos sentimentais ou futeis, suicidios impressionantes, desastres de graves consequencias, desabamentos de edificios em fim de construção, contravenções de toda ordem, falsificação de dinheiro, chantagens de toda especie, ilustraram o noticiario policial durante o ano de 1949.

Sem duvida nenhuma, levando-se em conta a evolução do crime, que é sempre ascendente, tomando-se por base que os fatores que influem sobre a criminalidade dia a dia crescem assustadoramente, atendendo-se a que os desajustamentos morais e materiais que tanto concorrem para o acrescimo da infração penal cada vez se tornam mais eficientes, é de se esperar que no ano que hoje se inicia o indice criminal suba assustadoramente, a menos que providencias especiais sejam tomadas no sentido de impedi-lo.

Mas, como impedir que o crime tome conta da cidade mais importante do país? Como pode a autoridade opôr barreiras á disseminação do mal?

E' claro que tal intuito muito nobre e elevado, só poderá ser conseguido mediante medidas preventivas, entre as quais avulta em primeiro plano o policiamento ostensivo da cidade, representado por guardas-civis fardados, tomando conta, durante todas as horas, das ruas, avenidas, praças, jardins e demais logradouros publicos.

Quando for possivel colocar, de distancia em distancia, um agente da autoridade policial, um representante da lei, é indiscutivel que diminuirão de cerca de 80% os assaltos aos transeuntes, os roubos nos predios residenciais e comerciais, os atentados aos bons costumes, os desrespeitos ás familias, as violencias ás senhoras, os desastres automobilisticos.

Mas, para que seja possivel manter a cidade dentro de um sistema de vigilancia tão perfeito, mister se faz a ampliação da Guarda-Civil, cujo efetivo deverá ser elevado para cerca de dez mil homens, atendendo-se a que cada um deve trabalhar durante seis horas consecutivas com direito a descanso semanal e a férias.

Como obter um numero tão elevado de guardas se a situação financeira do país não comporta despesas elevadas, reformas dispendiosas, modificações vultosas?

A unica solução plausivel, que nenhuma responsabilidade acarretaria para o erario, que não aumentaria as despesas publicas, seria a fusão das varias policias existentes, com a incorporação das Policias Militar e Municipal á Guarda-Civil. Até hoje, apesar da boa vontade do chefe de Policia, não foi possivel consegui-lo.

Vamos ver se em 1950 os legisladores brasileiros, cientes da gravidade do momento, resolverão o problema, permitindo que a capital do país tenha um policiamento á altura de suas necessidades, capaz de pôr côbro ao que vem acontecendo.

Esperemos, pois.

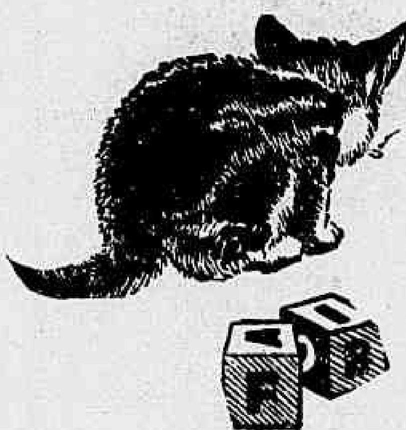
Touradas no Rio Organizadas Pela Prefeitura

Conforme foi divulgado, a Prefeitura por intermédio do Departamento de Turismo, elaborou um longo programa de festividades para ser apresentado durante a realização da Copa do Mundo, em nossa Capital, em 1950.

Para maior brilhantismo dessas festividades, o prefeito Mendes de Morais determinou ainda ao referido Departamento, a inclusão de uma temporada de touradas reais espanholas, já estando a Municipalidade em entendimentos com a Embaixada da Espanha.

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO
Criminal, civel pericias
OUVIDOR 139, 2.º Sala 25
TEL. 42-8968
Diariamente das 12 ás 14 horas

VOCÊ TAMBÉM deve tomar



VIC MALTEMA para ficar FORTE

VIC MALTEMA, preparado com leite quente ou gelado, é um delicioso alimento, que as crianças tomam sempre com prazer. VIC MALTEMA revigora o organismo infantil, dando mais disposição para os folguedos e mais ânimo para os estudos. Em sua composição entram, além de malte, ferro, calcio e fósforo, de grande importancia no período de crescimento. VIC MALTEMA estimula o apetite e é de facil digestão.

Dê VIC MALTEMA aos seus filhinhos, e eles pedirão mais. VIC MALTEMA alimenta por muitas horas, e tem um sabôr que as crianças adoram.

VIC MALTEMA (CONTEM MALTE)



Tome-o 3 vezes ao dia.

Produto da COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos

OUÇAM TODOS OS DOMINGOS NA "RADIO TAMOIO", DAS 11 ÀS 12 HORAS, O PROGRAMA "CLUBE DO GURI" COM UM DESFILE DE ASTROS INFANTÍS, SOB O COMANDO DE JOSÉ LEONARDO

Representantes: HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Avenida Erasmo Braga, 227-3.º
Tel. 22-8956 — Rio de Janeiro

Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.

SEDE: BELO HORIZONTE — FUNDADO EM 1925

UMA DAS MAIORES E MAIS PUJANTES ORGANIZAÇÕES BANCARIAS DO BRASIL

122 Departamentos instalados no País, abrangendo 10 Estados da Federação

RESUMO DO BALANCETE GERAL EM 30 DE NOVEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	270 598 068.50	Capital e Reservas	164 500 000.00
Empréstimos	1.454.819.510.10	Depósitos	1.583 802 253.70
Agências e Correspondentes	576 763.480.00	Agências e Correspondentes	613 903 833.60
Diversas contas	160.262.346.00	Diversas Contas	100.237.317.30
Contas de Compensação	2.112.950.908.00	Contas de Compensação	2.112 950 908.00
SOMA	4.575 394.312.60	SOMA	4.575 394.312.60

FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA BUENOS AIRES, 90

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Dezembro de 1949

GRR
QLG
EFA
JHH
ORL
HZA

Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia util após o do sorteio

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO



COMPRAR POR MENOS E HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SEÇÃO

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Reportagens, Esportes e Turfe

ANO XXIII — DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1950 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.601

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL



Luz del Fuego não abandona as suas duas cobras, Cornelio e Castorina, com as quais dança. No flagrante acima vemo-la como que sendo beijada por Cornelio

Cobras, Pouca Roupa, Um Livro e Uma Cadeira na Câmara Federal

São Essas as Preocupações de Luz del Fuego — Uma "Tournée" Acidentada Pelo Norte Enquanto a Casa Era Assaltada Pelos Ladrões — Uma Viagem aos E. Unidos

Primeiro, Luz del Fuego tinha as cobras, como número de sensação; depois a sensação mudou de aspecto: não eram mais as cobras, que não abandonou, mas a roupa que foi deixando de lado para dançar nua sempre que possível. Irriquieta e dona de grande audácia não se conteve em permanecer dentro do campo de ação do bailado. Recentemente criou um Partido, o Naturalista Brasileiro uma espécie de existencialismo, sem grandes recursos ideológicos ou filosóficos pois que, contrariando o exemplo do francês, não tem nenhum teórico, pelo menos conhecido até o momento.

Cobras, nada de roupas, um livro que tem o nome de "A verdade Nua" e uma cadeira de deputado são as quatro grandes preocupações da bailarina Luz del Fuego, que fez sucesso no Teatro Municipal, há 2 anos, comparecendo ao baile de gala, ali realizado, fantasiada de Eva.

UMA TOURNÉE PELO NORTE

Luz del Fuego acaba de regressar de uma "tournée" pelo norte. Antes de voltar ao Rio sua casa foi assaltada pelos ladrões que levaram tudo o que era de fácil transporte. A bailarina sofreu um baque tremendo nas finanças: algumas dezenas de milhares de cruzeiros de prejuizo. Mas não ficou apenas nisso. O empresário, ao que revelou, não pagou o combinado, regressando Luz del Fuego quase sem dinheiro, não obstante o exito alcançado em sua "tournée". Mas vai acionar, segundo afirmou, o empresário que não sabe cumprir as obrigações contraidas.

"O DIABO NÃO E' TÃO FEIO COMO O PINTAM"

Chegando às capitais do norte, cercada pela aureola de "Eva do Municipal", causava sempre um reboliço tremendo. "Não vamos admitir que dance nua" — afirmavam logo os defensores da moral, que, não contentes, tomavam providencias decisivas nesse sentido.

(Conclui na 3ª pág.)



Luz del Fuego fez sucesso no norte. Foi dançando com essa roupa, que não lhe esconde os encantos, que causou sensação, arranjando admiradores e muitas adversárias

Não deixa de ser vaidosa a bailarina. Aliás, não lhe falta razão para isso... Nada melhor para isso do que umas meias bem esticadas, dando maior beleza às pernas

CRIME MISTERIOSO — UM DISPARATE

PARA A POLICIA TECNICA ATUAL NÃO DEVE HAVER CRIMES INSOLUVEIS — ENTRETANTO PARA NOSSA POLÍCIA TAIS CASOS SE ACUMULAM — QUATRO EXEMPLOS DO ANO QUE FINDOU E OS ERROS QUE OS CAUSARAM —

Reportagem de TIMBAUBA DA SILVA

(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Cientificas da Policia)

Crime misterioso! Eis uma expressão que não mais se devia ouvir nos dias que correm.

Que é crime misterioso? Para o leitor, é todo homicidio que não foi convenientemente esclarecido, cujo autor ou autores não são conhecidos, nada tendo concluido de positivo as investigações porventura realizadas.

Para a ciencia, porem, ou melhor para a criminalistica, crime misterioso é o fato delituoso que não foi convenientemente apurado, cujos detalhes não mereceram a devida atenção da autoridade, cujas minucias passaram despercebidas, cujos traços e sinais não foram estudados com os cuidados indispensaveis.

E' aquele em o qual a técnica falhou completamente, não preenchendo os trabalhos de laboratorio as deficiencias resultantes da falta de flagrante e ausencia de testemunhas.

E, como a criminalistica, desde Roiss, o criador da chamada policia cientifica ou técnica até nossos dias, tenha marchado a passos largos, utilizando os recursos incomensuraveis da fisica, quimica, balistica, mecanica, fisico-quimica, microscópia, dactiloscopia, não só concebe mais a existencia de crimes misteriosos porquanto aquilo que os nossos sentidos não podem perceber ou reconhecer, o fazem com precisão e acerto o ultra-violeta filtrado, o raio X, as reações micro-quimicas, a espetografia, a colorimetria, a refratometria, a ultra-microscopia, a eletro-análise, a medicina legal, a polarimetria, enfim uma série bem acentuada de recursos cientificos que estão a disposição das autoridades.

E é justamente em vista do concurso destacado das chamadas ciências positivas às investigações criminais, que toda organização policial moderna não pode prescindir do auxilio do laboratorio nas perquirições realizadas com o fim de esclarecer o mistério que parece envolver a morte violenta de quem quer que seja.

A nossa Policia, como as mais adiantadas do mundo, dispõe de elementos cientificos, possui orgãos técnicos especializados, tem material apropriado às investigações de laboratorio.

Entretanto, ainda existem entre nós crimes misteriosos! Por que? Quantos?

E' o que vamos esclarecer no estudo analitico de alguns casos que, tendo acontecido no ano findo, até hoje se mantêm no escuro aguardando que o acaso, o grande auxiliar dos policiais, resolva dar um ar de sua graça.

O Caso Petrônio de Barros

O fato se passou as duas e vinte e cinco da manhã de 23 de março. Petronio Barros de Souza foi encontrado morto em frente a sua residencia, a rua Samim nº 831 proximo á Avenida Automovel Clube, estação de Colegio jurisdição do 24º Distrito Policial.

A vitima que era servente de obras, chegou em casa as 24 horas do dia anterior um tanto alcoolizada tendo pedido á genitora, com quem residia que o acordasse ás duas horas pois pretendia antes de ir para o trabalho visitar uma pessoa amiga que se julga fosse uma tal Ermelinda com quem tinha encontros amorosos. Muito embora fosse mais velha que Petronio de Barros, Ermelinda conseguiu despertar-lhe os sentimentos o que não era do agrado de sua genitora. O exame cadaverico apurou que Petronio foi ferido por um projetil calibre 38, longo munição de revolver marca "Colt" de chumbo endurecido formato cilindro ogival, com base cavada que o alcançou no abdomen com transfixação do figado com lesão do rim direito e do seu pediculo arterial, ocasionando hemorragia interna mortal.

Não tendo havido flagrante nem testemunhas do fato quer as autoridades do 24º distrito policial quer as da Policia Técnica que foi chamada a intervir no caso no sentido de esclarecê-lo aguardaram o exame do local realizado pelos peritos criminais Thaurion Pimentel e Serafim Pimentel, unica peça que poderia dar qualquer orientação ao esclarecimento do misterioso acontecimento.

E foi com verdadeira ansia

(Conclui na 7ª pág.)



Lyndstone começou dizendo ser simples testemunha. Depois ficou evidente que tinha sido não só autor intelectual como material



Flavio acusa Lyndstone durante uma sensacional acareação, em que este ficou definitivamente envolvido no crime



Flavio procurou defender-se pouco mas sua defesa não convenceu ninguem

NÃO ABRO O GUARDA-CHUVA. EU SOU DO "CONTRA"!

Não seja do "Contra"! Faça o regime ENO — "Sal de Fructa" ENO laxante e antiácido ao deitar e ao levantar para garantir o seu bom humor diário!

ENO
"SAL DE FRUCTA"

RESULTADOS DAS CORRIDAS NO PRADO DE PETROPOLIS

1º PAREO — "Premio Irineu de Paula Machado" — 1.200 metros — Dotação: Cr$ 20.000,00 —
1º — Noviço, 55 quilos, por Rigoni.
2º — Nilo, 5 quilos, I. Pinheiro.
Rateios:
Ponta (n. 5) — 37,00.
Dupla (13) — Cr$ 31,00.
Placês: — Cr$ 22,00 e 22,00
2º PAREO — Premio "Gervasio Seabra" — 1.500 metros — Dotação: — Cr$ 20.000,00:
1º — Mistico, 53 quilos, Rigoni.
2º — Maracaju', 54 quilos, por Ribas.
Rateios:
Ponta (n. 1) — Cr$ 19,00.
Dupla (13), Cr$ 12,00.
3º PAREO — Premio "Osvaldo Aranha" — 1.500 metros — Dotação: Cr$ 20.000,00:
1º — Luva, 56 quilos, Rigoni.
2º — Please, 5 2 quilos, J. Mesquita.
Rateios:
Ponta (n. 2) — Cr$ 20,00.
Dupla (24) — Cr$ 11,00.
4º PAREO — Premio "Euvaldo Lodi" — 1.200 metros. Dotação: — Cr$ 20.000,00:
1º — Negra Maria, 54 quilos Rigoni.
2º — Balão Dourado, 52 quilos, J. Tinoco.
Rateios.
Ponta (n. 1) — Cr$ 17,00.
Dupla (14). — Cr$ 21,00.
Placês: — Cr$ 10,00 e Cr$ 21,00.
5º PAREO — Premio "Peixoto de Castro" — 1.200 metros — Dotação: Cr$ 20.000,00:
1º — Regente, 54 quilos J. Tinoco.
2º — Destemor, 54 quilos, L. Meszaros.
Dupla (44), Cr$ 34,00
Rateios:
Ponta (n. 7) — Cr$ 22,00.
Não houve: placês:
6º PAREO — "Premio Presidente Jockey Club" — 1.500 metros.
Dotação: — Cr$ 20.000,00:
1º — Arabiana, 56 quilos, J. Mesquita.
2º — Aloá, 56 quilos, O. Fernandes.
O. Fernandes.
Rateios:
Pona (n. [illegible]
Ponta (n. 1) — Cr$ 28,00.
Dupla (14), Cr$ 29,00.
Placês: — Cr$ 15,00 e Cr$ 14,00:
7º PAREO — "Grande Premio Presidente da Republica" — 2.000 metros — Dotação: Cr$ 80.000,00:
1º — Idealista, 54 quilos J. Mesquita.
2º — Consultiva, 53 [illegible] Rigoni.
Rateios:
[illegible] — [illegible] 70,00
Dupla (2[illegible]) — Cr$ [illegible]
Placês: — Cr$ [illegible] 16,00
8º PAREO — "Premio Governador do Estado do Rio" — [illegible] metros — Dotação: Cr$ 20.000:
1º — Duli[illegible], 48 quilos, [illegible] Moreno.
2º — Caçador, 56 quilos, J. Mesquita.
Rateios:
Ponta (n. 4) — Cr$ 44,00.
Dupla (22) Cr$ 22,00.
Placês: — Cr$ 34,00 e 23,00.

Movimento geral das apostas: — Cr$ 878.370,00.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98 De 1 às 6

Dr. Gilvan Torres
Impotencia — Doenças do sexo — urinarias — Pre nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 16 às 19 horas

SERRARIA SANTANA
MADEIRAS E MATERIAIS
PARA
Marcenarias e Construções
PINHO & DIEGO
RUA SANTANA, 149 — Tel.: 23-6131
RIO DE JANEIRO

Pavimentações Tecnicas de Asfalto e Impermeabilizações
JORGE ELIAS CALFAT
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 416 - 7.º, salas 714/5
Fones: 42-3333 e 42-5555

Aliança DO LAR
Com mensalidade de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91 5.º and
Tel. 23-2555

Companhia Geral de Melhoramentos do Estado do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 12 de janeiro de 1950, às 16 horas, na sua séde social, à Avenida Marechal Câmara n. 350 - 3.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a eleição da nova Diretoria, em virtude da renúncia dos membros da atual.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1949.

ANDRE' ARRAES,
Diretor-Presidente

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO-LEGAL)
Exames, pericias, pareceres assistencia técnica. Alcindo Guanabara, 26-5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5809
Hora popular das 18 às 19 horas

CONSERTAM-SE
MAQUINAS DE COSTURA USADAS
QUALQUER TIPO
Atendemos chamados a domicilio. Tels. 32-3900 e — 32-7967 —
R. ESTACIO DE SÁ, 37

Sorvete de côco? que gostoso!

Mas tambem que perigo depois de uma corrida, de uma brincadeira agitada ou de um exercicio físico! Uma dôr de garganta, uma rouquidão ou uma tosse, que pódem ser o inicio de graves afecções. Felizmente ha o BROMIL, que em dois tempos liquída qualquer tosse. Para grandes e pequenos:

Tosse? Bromil

Banco do Brasil S. A.

1808 — 1949

Sede - R. 1º de Março, N. 66, Rio de Janeiro (DF)

TAXAS DE DEPÓSITOS

Depósitos sem limite	2 % a a
Depósitos populares	
Limite de Cr$ 10.000,00	4½% "
Depósitos limitados	
Limite de Cr$ 50.000,00	4 % "
Limite de Cr$ 100.000,00	3 % "
Depósitos a prazo fixo:	
Por 6 meses	4 % "
Por 12 meses	5 % "
Com retirada mensal de juros:	
Por 6 meses	3½% "
Por 12 meses	4½% "
Depósitos de aviso prévio:	
30 dias	3½% a
60 dias	4 % "
90 dias	4½% "
Letras a prêmio (sêlo proporcional)	

Condições idênticas às de depósitos a prazo fixo.

O Banco faz tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do pais ou do exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na Rua 1.º de Março, n. 66, mais as seguintes:

Bandeira, Rua Mariz e Barros, n. 44 — Botafogo, Rua Voluntários da Pátria, n. 449 — Campo Grande, Rua Campo Grande, n. 100 — Copacabana, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n. 1.292 — Glória, Rua do Catete, n. 238-A — Madureira, Rua Carvalho de Souza, n. 299 — Méier, Avenida Amaro Cavalcanti, n. 95 — Ramos, Rua Leopoldina Rêgo, n. 78 — São Cristovão, Rua Figueira de Melo, n. 360 (esquina da Rua S. Cristovão) — Saude, Rua do Livramento, n. 63 — Tijuca, Rua General Roca, n. 661 — Tiradentes, Avenida Gomes Freire, 20/22.

Além das operações normais, a Agência Metropolitana da Glória está habilitada a receber depósitos fora das horas de expediente, quer durante o dia, quer à noite, utilizando-se do Receptor Automático instalado na referida Agência, e a Metropolitana de Copacabana oferece, mediante módico aluguel mensal, cofres de vários tipos para guarda de valores (titulos, joias, etc) em casa forte dotada de moderno equipamento.

Aconteceu em 1949...



Ora pois muito bem senhores, este ano que ontem se findou, o de 1949, teve até acontecimentos interessantes. Interessentes e pitorescos tambem porque muito de pitoresco apareceu. Até mesmo de ridiculo, que infelizmente foi muito.

Há esperanças no entanto de que a coisa mude no ano que hojá se inicia. E já muda tarde, diremos nós até com alguma propriedade. Mas se tratando de um ano santo como será este de 1950, tudo será realmente possivel.

* * *

Afinal de contas tudo isso é lero-lero e não interessa ao leitor as divagações que possamos fazer em torno de tal assunto. Portanto vamos aos fatos sem mais delongas. Vamos a ver o que foi a campanha dos clubes nesta muito leal e heroica Sebastianopolis, durante o ano de 1949 pelos clubes esportivos da cidade.

VASCO DA GAMA

Grandes, enormes foram os acontecimentos do Vasco da Gama. E por que não dizer? Merecidos, merecidissimos, pois o clube dirigido pelo coronel Otavio Povoa — que apesar de vice foi o real presidente do clube — andou fazendo misérias.

No futeból, foi aquilo que se viu. Ganhou de todo mundo, "passou todos na cara" como se diz mais vulgarmente, mas com muito mais propriedade.

Conseguiu um plantel como poucos clubes na América do Sul podem possuir. De Barbosa a Chico, todos os titulares do C. R. Vasco da Gama representam o que realmente há de melhor em nosso futeból.

Alguns são não mais fracos, mas menos poderosos do que os outros Por isto o plantel vascaino é digno dos maiores respeitos, das maiores honrarias. E' realmente de se tirar o chapéu.

No remo, foi aquela água. Quando já estava praticamente decidida a regata para o Botafogo, pois a prova de "oito" era considerada uma autentica "barbada", Mocotó meteu o grito no pessoal e o Vasco venceu por cabeça. Por cabeça no caso não é bem cabeça pois foi bem por meio barco. Mas minhas leituras das matérias escritas pelo Cabeleira deram-me este hábito de considerar a vitória "por cabeça", no "olho mecânico" e outras do mesmo jaez.

No Tenis de Mesa, no basquetebol, — segunda divisão — no pugilismo, em vários outros esportes enfim, os vascainos brilharam. Andaram realmente fazendo misérias, coisas que os outros clubes não conseguiram fazer.

E' bem verdade que no atletismo tiveram que se contentar com o vice campeonato. Mas que diabo, nem todo o dia é dia Santo. E' preciso deixar também um pouco para os outros, para os coitadinhos dos outros.

Mas não houve no Vasco da Gama apenas vitórias. Houve também e em grande profusão casos. Não dentro do próprio clube pois desde que meu amigo Ciro Aranha deu uma arrumação geral nas hostes vascainas, as coisas melhoraram muito. O Vasco, queiram ou não queiram, se tornou um clube brasileiro cem por cento.

Houve casos com os outros, principalmente com o Botafogo. Havia uma velha mágoa, guardada durante muito tempo. Aquele campeonato de 1948 estava atravessado no garganta dos mentores vascainos. As duas derrotas, o 2x1 e o 3x1, em São Januario e General Severiano, respectivamente, estavam positivamente incomodando os cruzmaltinos e êles não podiam esquecer.



Flavio

O ano passado no entanto o Vasco da Gama foi á forra. Parecia de propósito, parecia até que os santos estavam mesmo ao lado de São Januario. Uma coligação contra Carlito e Carlito não póde resistir á ela. Se o empate do turno, aquele empate cavado a última hora já era considerado uma vitória, o 2x1 do último encontro, foi a consagração definitiva, a pedra final no assunto.

Mas os casos e as discussões continuaram. Se Carlito dizia "é preto", Povoas saltava gritando logo "é branco!" Houve de tudo. Cada "show" de fazer inveja a muito empresario que anda por aí. Se a Urca estivesse aberta, Rolas não hesitaria em contratar a dupla para fazer alguns atos variados que certamente agradariam muito mais do que qualquer outra parceria porventura aparecida em palcos nacionais.

Houve até quem dissesse que êles seriam remetidos para o estrangeiro a fim de fazer uma bela propaganda do Brasil. Tudo balela, mesmo porque roupa suja lava-se mesmo em casa e não havia necessidade nenhuma de que os estranjas soubessem das nossas brigas intestinas...



Ondino

De qualquer forma no entanto, com casos ou sem casos, vamos fazer justiça ao coronel Povoa. Foi realmente um baluarte na defesa dos interesses vascainos, abandonados pelo seu legal presidente que foi "a terrinha, a passeio" demorando-se lá vários mêses e conseguindo apenas tentar criar um caso com a vinda dos clubes portugueses, coisa que aliás ao que parece o preocupou muito mais do que propriamente o Vasco da Gama de onde êle era presidente.

Portanto vamos dar um bom "casaca" ao Vasco da Gama, homenageando-o na figura de seu presidente de fato e não de direito, tenente-coronel Otavio Povoa

FLUMINENSE

O Fluminense teve seus graves problemas no ano que passou. Graves e sérios Depois de anunciar profusamente que ia finalmente contratar aquela série de brotinhos que fizeram um brilhareco em Santiago, sagrando-se campeões sul-americanos, eis que voltaram a aparecer os medalhões.

Veio Carlyle, de Minas, Lorenzo, do Urugual, Silas, de São Paulo, uma série enfim de figuraços e sobretudo "coroas" para melhorar o time.

Não foi feliz no entanto o tricolor. Tanto assim que acabou tendo de lançar mão mesmo dos brotinhos para a zaga que terminou formada por Pindaro e Pinheiro.

Lorenzo — não queremos nem de longe aventar qualquer coisa — depois de um jogo contra o Vasco foi afastado sumariamente. Entrou Pinheiro e não saiu mais, ajudado eficazmente por Pindaro.

Assim o tricolor teve seus altos e baixos no campeonato. Não venceu o Vasco da Gama que este é uma "putencia" mas venceu a todos os outros e sempre bem. Desta forma foi um título merecido o alcançado pelos pupilos de Ondino Viera de vice campeões cariocas de 1949.

Com surpresa geral no fim do campeonato depois de ter levantado um título tão brilhante, quando se iniciava exatamente o Torneio Rio-São Paulo que tanto promete, Ondino afasta-se de férias De férias, todo mundo garante apesar de muita gente dizer que não é nada disso, que a coisa é outra muito diferente. Mas finalmente nada temos com o peixe e não podemos meter nossa colher em pratos que não são os nossos. Portanto, só mesmo dizeido como o Zé Carioca: Boca de siri no assunto.

De qualquer forma cumpre elogiar o tricolor. Bela campanha realizaram êles no ano que passou. Apesar de terem tido durante largo tempo afastado um dos melhores elementos de sua defesa, como seja Bigode, lançou outro brotinho, Mario, que deu perfeita conta do recado.

Agora quando já estavamos no apagar das luzes do ano de 1949, anuncia-se que vários dos maiores "cracks" tricolores. Bigode por exemplo, fariam grandes exigencias para renovar seus contratos.

Mas o Fluminense é o Fluminense e Bigode antes de tomar uma resolução dessas deve pelo menos contar até dez. Com calma. Pensando bem no assunto, nas vantagens e nas desvantagens.

Portanto vimos que os acontecimentos com o clube de Ondino no ano que passou até que foram bons. Um vice campeonato, alguns problemas considerados como insoluveis resolvidos, enfim um bom programa.

Que 1950 seja pelo menos tão bom assim, são os nossos votos.

FLAMENGO

E o Flamengo, hein? Quem diria, depois daquilo tudo, daqueles casos com Jair, daquelas ondas que surgiram na Gavea, prometendo dias negros, quem diria que a sorte fosse mudar tanto?

Pois não é que o Popeye acabou fazendo um brilhareco? Mas brilhareco no duro, sem tirar nem pôr. Pôs as manguinhas de fora e se não fosse aqueles resultados azarados no princípio do ano, principalmente aquele contra o Vasco os famosos 5x2, outros galos cantariam. Pelo menos é o que dizem os torcedores do "mais querido do Brasil".

Houve também contra o Flamengo uma conspiração. Uma das conspirações mais gozadas que já houve em matéria de esporte.

Segundo o historiador José Lins do Rego, não fossem as traves, as balisas do goal do Vasco no último encontro com o Flamengo, o resultado teria sido bem outro, bem diverso. Infelizmente ainda não se conseguiu realizar um jôgo de futebol sem traves. Talvez que com esses adiantamentos todos que estamos vendo, nessa era verdadeiramente atômica, possamos dentro de algum tempo assistir a partidas de futeból sem balisas marcando os goals. Mas por enquanto não há nada disso e não havendo aconteceu exatamente a conspiração das supraditas traves, contra as bombas chutadas pelos pés nervosos de Gringo, Zizinho e outros cracks da Gavea.

Houve assim o choque. Bola de um lado e as malditas traves do outro. E sobre isso se alongaram os senhores José Lins do Rego e também o senhor Zé de São Januario, "voz autorizada" nos meios vascainos.

Mas afinal de contas, bem vistas as coisas não houve só isso. Aconteceu também Kanela, como aconteceu logo depois Gentil Cardoso. Kanela deixou o posto para Gentil e Gentil depois de alguns discursos com algumas palavras um tanto ou quanto esquisitas, em que se falava em metafísica e outros palavrões do mesmo genero agarrou o megafone, meteu o boné na cabeça e desandou a dar ordens.

Sem querer desfazer em Kanela, o Flamengo realmente melhorou. Melhorou porque o técnico de futeból passou a ser realmente de futeból e só de futeból. Não era mais como no tempo de Togo Renan, um técnico dividido entre o basquete e o futeból. Desta forma levando em conta os conhecimentos de Gentil Cardoso — com megafone e tudo — o Flamengo teria que melhorar.

Poderiamos citar ainda aqui o máximo acontecimento do ano para o Flamengo que foi aquele famosissimo caso de Jair, vendido pelo rubro negro ao Palmeiras depois daquele não menos famoso encontro entre o Flamengo e o Vasco da Gama.

Mas, roupa suja lava-se em casa e por isso é melhor deixar de lado esse caso. Tratemos de coisas mais alegres. Do brilhareco do Flamengo por exemplo.

A verdade é que o Flamengo que estava praticamente fora do certame, descolocado, com um team fraco e descolorido, acabou alcançando um terceiro lugar que em última análise, nu mfrio estudo acaciano, é o primeiro lugar depois do vice-campeão, o que vamos e venhamos já é alguma coisa.

Bem melhor por exemplo do que o Botafogo, o Bangu, o América, o Olaria, todos os outros enfim que ficaram para trás. Portanto ao clube de Dario de Melo Pinto o nosso saudar pelo brilhante trabalho realizado.

BOTAFOGO

Se o ano de 1948 foi de festas para o clube de Carlito Rocha, os maus fados conspiraram, decididamente, neste 1949 que acabou ontem contra o Glorioso.



Gentil

Carlito esta madrugada, olhando o relógio marcar 0 horas e alguns minutos ha de ter dito e com carradas de razão: "— Bons ventos o levem!" Porque realmente parece que os acontecimentos nefastos pousaram, como o urubu do poeta, na sorte do alvi-negro no ano que passou.

Tirando o campeonato carioca de atletismo, todos os outros títulos foram perdidos pelo Glorioso Inclusive os dois mais queridos de todos, o de campeão carioca de futeból e campeão carioca de remo.

Citamos este último porque o Botafogo esteve tão próximo de alcançar o título máximo de remo como em 1949. Todos os golpes foram usados. Até mesmo o Biriba foi levado para a Lagoa Rodrigo de Freitas a fim de dar um impulso e sobretudo muita sorte aos remadores alvi-negros

Mas aconteceu aquela história do oito. História triste e gozada ao mesmo tempo, uma vez que houve de tudo na mesma. Houve risos e alegrias. Houve também tristezas e muitas. Alegrias, é claro, para o Vasco da Gama. Tristezas, evidentemente, para o Botafogo.

Mas a história é mais ou menos a seguinte. O sr. Rafael Verri, técnico de remo do Vasco ou coisa parecida, dirigiu a lancha dos juizes. E no pareo do oito andou dando instruções discretas aos remadores cruzmaltinos ou pelo menos "ajudando-os moralmente a vencer a prova" com palavras encorajadoras, segundo Carlito.



Zezé

Como tal coisa é proibida, Carlito fez uma onda dos diabos, Gritou, esbravejou, protestou. Não adiantou ainda de coisa alguma. Valeu apenas para nós sabermos que há vários profissionais do remo, gente que provavelmente o nosso companhheiro Américo Palha, diretor do Serviço de Identificação Profissional, já registrou com as suas carteirinhas igualmente profissionais. Coisa louca!

E o futebol? Que coisa, "seu"! Tudo ia muito bem, o team bem armado, ganhando as três primeiras partidas do campeonato por 4 x 0.

Aconteceu no entanto na vida do Botafogo este ano o Madureira. O Madureira do trefego Godofredo, aquele magarefe que atua ao lado de Weber. O Madureira do não menos trefego e não muito menos magarefe do Arati.

O resultado não se fez esperar. De um team de onze jogadores, cinco foram para o estaleiro, afastados quase até o fim do campeonato. O resto tambem ficou meio abatido, este abatido valendo aqui como canelas, chutes no tornozelo e outros mimoseios em que os rapazes da Conselheiro Galvão são artistas de primeira grandeza.

Finalmente daí pra cá a coisa enguiçou definitivamente. Parou o barco. Começaram a vir as derrotas, veio o caso de Osvaldo que acabou sendo afastado do team, vieram vários outros urubus pousar na sorte do Glorioso.

Carlito quase rifou Biriba no final do certame, enfim, uma reviravolta completa.

Dizem que Rodrigues Tavares, o presidente excursionista do Vasco da Gama, em sua temporada da "Santa Terrinha" trouxe um "patuá" muito mais forte do que aqueles conseguidos por Carlito Rocha.

Mas também há uma promessa a todos os botafoguenses para o ano vindouro. Da Suécia, da Inglaterra e mesmo da Africa, Carlito já recebeu "patuás" para o ano que vem. Dizem até que vai liquidar definitivamente todos aqueles do luzitano Tavares.

O BANGU

Ora, senhores, este ano aconteceu também o Bangu. O Bangu que não é mais apenas o clube do "pedreiro Valdemar" mas um clube tão grande como os outros, um clube que fez misérias nesse certame.

Tirou um ponto do Vasco da Gama, tirou pontos de todos os outros grandes, organizou um team que é realmente um grande quadro. E sobretudo caro. Caro como o que.

Galeria de grandes valores, com Djalma, Rafanelli, Borracha, Mão de Onça, Ismael, Mariano, um punhado de outros enfim, o Bangu não conseguiu encontrar-se completamente em 1949.

Vai ele agora excursionar. Uma boa viagem para os mulatinhos rosados, são os nossos votos e sobretudo um bom punhado de vitórias para todos eles, para que brilhem cada vez mais. Para que elevem, enfim, no exterior o bom nome do Brasil esportivo.

OS OUTROS

Ora, senhores, eu ia ainda contar a história dos outros. Mas é uma história que se repete todo ano, com suas glórias com suas tristezas.

Há um América que começou tão bem derrotando o Flamengo. De um São Cristovão que começou tão mal e melhorou depois. De um Bonsucesso, de um Olaria, de um Canto do Rio mesmo cheios de defeitos mas cheios tambem daquela virtude que faz com que elas se conservem sempre disputando o certame, sempre temidos pelas constantes surpresas que oferecem.

Por isso vamos terminar esse aconteceu em 1949, a todo esse punhado de pequenos clubes — pequenos apenas no nome, no apelido, pois são realmente grandes nos ideais por que se batem — elevando um hurra! Um hurra ao que eles poderão fazer no ano que hoje se inicia.

E que este ano de 1950 se apresente mais azul, com ou sem bolinhas brancas ou de qualquer outra cor...

(Conclusão da 1.ª pág.)

... a policia entrava em ação. ...tas ao fazer a censura dos espetáculos os delegados ficaram meio surpresos: a bailarina não estava completamente nua. Estava, mais ou menos, tão vestida quanto as outras. Em Belém do Pará a reação foi enorme e até ameaças a bailarina recebeu. O delegado, no entanto ao fazer a censura do número, não formulou restrições nem à dança nem à roupa. "O diabo — limitou-se a declarar aos jornalistas paraenses — não é tão feio quanto o pintam".

ESCOLA PARA MOTORISTA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

O senhor, a senhorita, a senhora, quer dirigir o seu automovel, não sabe como? Procure a Escola para Motorista Sagrado ... de Jesus. Em poucas lições ficará apta. Visitem as no... e modernas instalações e verifiquem o nosso método de en... Rua Washington Luis n. 3, loja C, e Ubaldino do Amaral n. ... Tel. 32-4930. Diretor-Proprietário: Pedro da Silva Pinto.

Cobras, Pouca Roupa, Um Livro e Uma Cadeira na...

Exibiu-se então Luz del Fuego, duas noites no Grande Hotel, e várias noites no Teatro de Nazaré, sempre com casas cheias, pois, em todas as cidades sempre foi a "nota do dia", das conversas, dos comentários da imprensa, e dos cuidados dos defensores da moral.

UMA ENTREVISTA QUE IA DANDO CONFUSÃO

No Pará, contou-nos Luz del Fuego, fui muito bem recebida pela imprensa. Mas a preocupação do sensacionalismo, a ... do permitido ou tolerável, quase estragou tudo. Imagine — disse-nos — que houve um reporter que foi dizer coisas indiretas, isto é, que eu propus casamento ao presidente Dutra, Th... de desmentir.

TAMBEM POLITICA

Luz del Fuego, entusiasmada com a viagem, declarou-nos ainda que seu êxito não foi apenas artistico. Tambem teve grande vitoria politica. Rebuscando umas notas, em que se destacavam numeros, afirmou que conseguiu arranjar mais de onze mil eleitores para a organização do Partido Naturalista Brasileiro.

"Fiz muita propaganda do meu partido — declarou-nos — pois fui procuradissima por pessoas que estavam interessadas no programa, já publicado, de maneira esparsa pelos jornais. Devo destacar, no entanto, que os principais pontos de meu programa são:

1 — defender a mulher, perseguida pelos preconceitos sociais;

2 — Amparar os artistas em geral e fazer com que o govêrno estimule suas vocações proporcionando-lhes meios de estudo e trabalho;

3 — Divulgar as criações artisticas nacionais em geral tanto no estrangeiro como no território nacional·

4 — Criar escolas de educação moral e fisica;

5 — Demonstrar e propagar a desnecessidade de certas peças da indumentaria usada pelo nosso povo, com relação ao clima do país.

6 — Defender o divorcio como medida moral;

7 — Lutar pelo barateamento do custo da vida.

E' pensamento de Luz del Fuego apresentar-se candidata às próximas eleições. Se seu partido não tiver ainda ... então concorrerá às urnas por uma outra organização ...

... nos de Luz del Fuego para 1950. ... tambem ... viagem aos Estados Unidos.

ADVOCACIA ...

NAPOLEÃO FONTAT

Carmo, 65 ... — 43-3188

"Baixeza" Um Drama Real e Emocionante!!!



S... ...y e Burt Lancaster, em uma cena do filme da Universal-International "Baixeza" (Criss Cross)

"Baixeza" (Criss Cross), que a Universal International estreará amanhã nos cinemas Palácio, Rian, América, Eldorado, Icaraí e Madureira, merece a classificação de um dos mais emocionantes melodramas filmados.

A história se desenrola num dos bairros pobres da cidade de Los Angeles e contem tamanho realismo que, sem duvida, poderá colocá-lo entre os filmes documentarios tais como "Cidade nua" e outros.

"Baixeza" apresenta Burt Lancaster num papel violento e sentimental.

São co-protagonistas deste filme da Universal International a nossa querida estrela Yvonne De Carlo e o vilão de tantos filmes, Dan Duryea.

Burt Lancaster vive o papel de um homem de bons sentimentos, que se converte em criminoso para conservar o amor de uma mulher sem escrupulos.

O filme exige qualidades de grande ação dramatica, tanto de Burt Lancaster como de Yvonne De Carlo.

Dan Duryea é o chefe da quadrilha de malfeitores, inimigo mortal de Lancaster.

Fábrica de doces SANT'ANA Ltda.

Aceitam-se encomendas para domicilio Casamentos e Banquetes

Grande sortimento de Bombons finos

DOCES, TORTAS, BOLO DE FRUTAS ETC. — TODOS PREPARADOS A MANTEIGA POR ESPECIALISTAS EUROPEUS

CHOCOLATES, BISCOITOS, BALAS, SORVETES, DE DIVERSAS QUALIDADES E ARTIGOS PARA PRESENTES

Grande variedade de vinhos e conservas Nacionais e Estrangeiras

RUA SANTANA, 209-A

Telefone: 32-0772 Rio de Janeiro

Construções A. T. Oliveira

UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO PARA AJUDAR A CONSTRUIR A SUA CASA PRÓPRIA

OFERECE MAIS UMA EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE — DIGNA DE UM SOBERBO PRESENTE DE FESTAS — PARA FAZER VOSSA SENHORIA O PROPRIETARIO DE SUA MORADIA

PREÇOS MÓDICOS — PEQUENA ENTRADA INICIAL — SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS — PEQUENO PRAZO PARA A ENTREGA — SOLIDEZ DAS CONSTRUÇÕES, COM BASE DE CONCRETO ARMADO E TIJOLOS — EMPREGO DE MATERIAIS ABSOLUTAMENTE DE PRIMEIRA QUALIDADE

PROCURE IMEDIATAMENTE OS NOSSOS ESCRITÓRIOS TÉCNICOS, COMO JÁ FIZERAM OS CLIENTES ABAIXO, CUJAS CASAS LHES SERÃO ENTREGUES DENTRO DE BREVES DIAS

OBRAS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO: — José Luiz Santos — (Vilar dos Teles); Maria Dias da Penha — Rua Agrário de Menezes, 638 (Vaz Lobo); Silverio de Oliveira — Rua Claudio da Costa, 116 (Irajá); Everaldo Dantas Bacelar — Rua Engenheiro Francelino Mota, 455 (Vila da Penha); Octacilio José dos Santos — Rua Cojuipe, 150 (Bonsucesso); Marcelo Araujo Neto — Rua Dr. Augusto Figueiredo, 1893 (Senador Camará).

OBRAS EM EXECUÇÃO: — Aluizio Aragão Santos — Rua Claudino Barata s/n. (Realengo); Antonio Luiz dos Santos (Vilar dos Teles); Augusto Bastos — Rua "6", lote 22 (Vila da Penha); Belmiro Moreira — Rua Lopes da Cruz, 304 (Meier); Egisto Sixto — Bairro Silvania (Nova Iguaçu); Euclides Marinho — Rua Luiza Figueiredo, 129 (Penha); Eulália da Silva — Rua Major Medeiros, 3?3 (Irajá); Florindo Barbosa da Costa — Rua Barão de Piraquara, lote 42 (Realengo); Guilherme Domingues da Silva — Rua Barão de Piraraquara (Realengo); José Duque Lima — Praça 1, lote 179 (Penha); José Armando dos Santos — Rua Piracaia, 250 (Marechal Hermes); Joaquim Antonio de Oliveira (Vilar dos Teles); Jovelino Carneiro — Rua Antonio Vilma, 135 (Nova Iguaçu); Lavinia Gomes — Rua Cobé, 229 (Bangu); Mario Gonçalves — Praça 1 (Penha); Manoel Fernandes — Rua José Roberto, 142; Severino José Ramos — Estrada do Areal, 875 (Rocha Miranda); Antonio Zambe — Rua Engenheiro Francelino Mota, 469 (Vila da Penha).

CERAMICA, CARPINTARIA E TRANSPORTES PRÓPRIOS

ADMINISTRAÇÃO:

DR. ALCIDES RODRIGUES JUNIOR — Ass. Juridico

A. T. OLIVEIRA — Diretor Geral

DR. JUDER VIEIRA DE REZENDE — Ass. Técnico

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — 11.º ANDAR — SALA 1.103 — FONE: 52-0141

Aproveitamos o ensejo para desejar aos nossos amigos e clientes BOAS FESTAS e um feliz e próspero ANO NOVO





Operações Imobiliarias e Hipotecarias

Incorporações. Vendas de Apartamentos e Predios Residenciais. Contratos Liberais, a Prazo Longo, Com Resgate em prestações mensais.

DEPOSITOS:

Em Contas Correntes Populares — juros de 6 % ao ano, creditados semestralmente.

Limite da conta Cr$ 60.000,00; abertura com Cr$ 100,00 e depositos subsequentes de Cr$ 20,00 minimos. Consulte nos sobre as condições dos Depositos a Prazo Fixo, com juros mensais ou anuais.

VENDAS DE IMOVEIS:

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

MATRIZ — RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 90

SANTOS — RUA VASCONCELOS TAVARES, 33

SANTOS — RUA VASCONCELOS TAVARES 33

BAÍA — RUA PADRE VIEIRA, 13

NITEROI — AV. AMARAL PEIXOTO, 171

PORTO ALEGRE — AV. BORGES DE MEDEIROS, 416

Edificio Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO





R. Ruy Barbosa, 20/700

Magestoso edificio de apartamentos residenciais composto de 5 blocos independentes

ocupação imediata

- ELEVADORES PRIVATIVOS
- ACOMODAÇÕES AMPLAS
- PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "C"

Entrada a vista de 20% e o restante em 18 anos. TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETARIO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5º ANDAR

O COMÉRCIO carioca saúda o ANO SANTO DE 1950 e deseja aos seus clientes um FELIZ ANO NOVO



O LIDADOR



Especialidade em Vinhos, Whiskies, Licores e Conservas finas de todas as procedências

PEREIRA CABRAL & CIA.

Marca Registrada
End. Teleg. CABRALSTOR

63, Rua da Assembléia, 65
TEL. 22-4158 — RIO DE JANEIRO

Empreza Edificadora Metropolitana Lda.

Arquitetura, Engenharia e Construções

AV. ERASMO BRAGA, 227 - S. 209

Telefone 42-3517

RIO DE JANEIRO

LINHOS! LINHOS!!

Ingleses e Irlandeses em todas as cores

CASIMIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Venda a varejo no Deposito de Atacado

31 - RUA DA CONSTITUIÇÃO - 31

FÁBRICA DE JERSEY

— DE —

JACOB PILDERWASSER

Rua Santana, 68

TEL.: 43 - 4157 — RIO DE JANEIRO

A Posse do Novo Diretor Geral de Saude do Exercito

Realizar-se-á no próximo dia 3 de janeiro, às 15 horas, no 3º pavimento do Palácio da Guerra, a cerimônia de posse do general dr. Emanuel Marques Porto, no cargo de diretor geral de Saúde do Exército para o qual foi há pouco nomeado. O ato revestir-se-á da maior solenidade, devendo comparecer os altos chefes militares, amigos, camaradas e jornalistas.

Ontem o general Marques Porto foi desligado e elogiado, em ordem do dia, do cargo que ocupava na primeira Região Militar, pelo fato de sua subida ao generalato e sua nomeação para a chefia do Serviço de Saúde do Exército.

Dr. Emygdio F. Simões
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons.: R. Gen. Caldwell, 110
— Telefone: 32 3415 —
Res. Av. N. S. Fatima, 42 apartamento 503
Tel.: 32-3415

Cumprimentos ao Ministro da Marinha

Realizou-se ontem, às 11.30 horas, no salão nobre do gabinete do ministro da Marinha, a cerimônia de apresentação de cumprimentos, por motivo da passagem do ano, ao titular da pasta, almirante Silvio de Noronha, que lhe foram levar os almirante, oficiais e funcionários civis do Ministério.

Em nome dos presentes falou o vice-almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado-Maior da Armada, agradecendo a seguir o ministro Silvio de Noronha.

Dr. Elias Mussa Cury
MEDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 — 2.º andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados das 9 às 12 horas

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Porto Alegre, 70-9.º and.
TELEFONE: 22-5330

ALFAIATARIA ESTRÊLA D'ALVA Ltda.



GRANDE SORTIMENTO DE CASIMIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

BRINS DE LINHO INGLÊS

Fazendas por Atacado e a Varejo

Preços Modicos

PRAÇA TIRADENTES, 76

Telefone 22-7390

ALFAIATARIA BECKER

COMPLETO SORTIMENTO DE CASIMIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

ESPECIALIDADE EM COSTUMES DE SENHORAS E TERNOS SOB MEDIDA

Preços Medicos

MOYSÉS BECKER

14-A, RUA DO NUNCIO, 14-A

(Próximo à rua Visconde do Rio Branco)

RIO DE JANEIRO TEL. 42-1930

AGENCIA "PATRIARCA"

— DE —

DOMINGOS GOMES PATRIARCA

Agente de Passagens e Passaportes Legalmente habilitados

Obtenção de passaportes e venda de passagens para qualquer país da EUROPA, AMERICA DO NORTE e REPUBLICAS SUL-AMERICANAS, etc., etc.

SERVIÇO ESPECIAL, RAPIDO, ECONOMICO E ABSOLUTAMENTE LEGAL DE "AUTORIZAÇÕES" DE DESEMBARQUE E OUTROS DOCUMENTOS CONCERNENTES AO MESMO FIM

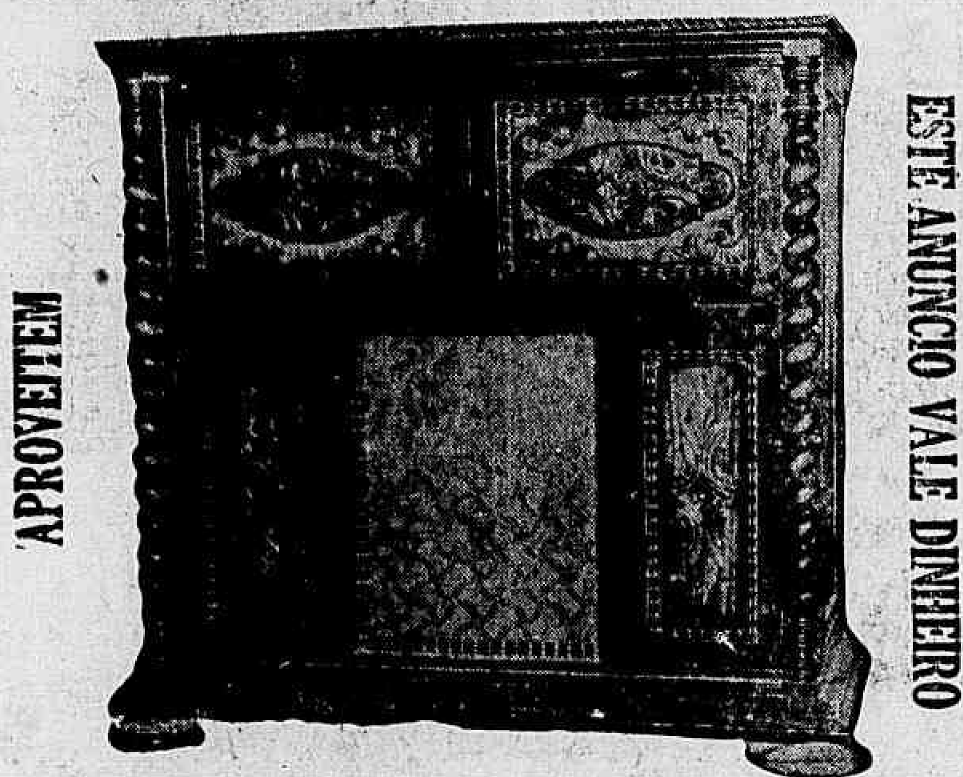
Consulte-nos sôbre qualquer assunto e verificará a honesta e modelar organização dos nossos serviços e modicidade dos seus preços

Telegramas: "PATRIARCA" — Telefone: 22-9498

Escritório: PRAÇA TIRADENTES N. 60 - 1.º andar

RIO DE JANEIRO — Brasil

GRATIS - *1/2 DUZIA DE DISCOS PARA CADA FREGUÊS*



APROVEITEM

ESTE ANUNCIO VALE DINHEIRO

Rádio - Vitrola

AUTOMÁTICA PARA 12 DISCOS À PARTIR DE

Cr$ 3.900,00 - COM GARANTIA DE 1 ANO

Avenida Presidente Vargas, 877

SOBRADO DOS MILAGRES — VENHAM VER PARA CRER

CASA DORET

LUIZ CID DA COSTA & CIA.

PENTEADOS
PERMANENTES
PINTURAS
MANICURES
PEDICURES
MASSAGISTA

R. Alcindo Guanabara, 5 A
Esquina da RUA ALVARO ALVIM
CINELANDIA
T. 22-2431 — 22-0337 — 22-0123
RIO DE JANEIRO

CABELEIREIROS E PERFUMES

SEM AMPARO LEGAL OS ESPETÁCULOS DE BOX

SÒMENTE A IMPRENSA, DE MODO GRACIOSO, AUXILIA A NOBRE-ARTE NA AGONIA EM QUE VIVE

De ANTONIO SANTASUSAGNA

Existe um detalhe importante no pugilismo, do qual o público representa o papel principal. Trata-se das transferências dos espetáculos.

A chuva tem sido o maior inimigo dos empresários de box e esse mal, também, atinge aos demais esportes profissionais, sem excluir o futebol. E' um mal criado pela própria Natureza e deve ser considerado como um acidente esportivo e financeiro quando aparece para atrapalhar os negócios.

DIFERENÇA ENTRE O BOX E O FUTEBOL

Para fazer a devida comparação com o box, escolhemos o futebol que, verdade se diga, é o prato predileto dos esportistas brasileiros.

Vamos por partes. Quando a chuva atrapalha e impede a realização de um jogo de futebol, há dois clubes prejudicados. Sim, mesmo que não haja "deficit", os lucros são certos, uma vez que as despesas, também, são divididas e todos os clubes têm de zelar pela esportividade tão propalada pelo Conselho Nacional de Desportos, embora pouco amparada oficialmente. Além do mais, os clubes vivem da renda que lhes da os seus corpos sociais aos quais tem de ser compensados pelo dinheiro gasto nas mensalidades.

Com o pugilismo sucede um fato completamente diferente. Vejamos: um empresário organiza um espetáculo de pugilismo. Inicialmente, tem de procurar um local e adapta-lo. Depois tem de mandar fazer cartazes e anúncios nos bondes e paredes, a fim de chamar a atenção do público. Esta despesa inicial é forçada e dela ninguém escapa. Finalmente, o empresários tem de estudar o pagamento dos artistas. No mínimo, devem ser combinadas três lutas de profissionais e 2 de amadores, sendo que estes podem receber uma certa quantia para a "condução", o que é muito natural... O combate principal têm de ser bem

Jack Dempsey, o campeão que descobriu que o box era a maior fonte de renda esportiva nos Estados Unidos

pago e o "golpe" de fazer o pagamento à base da renda do espetáculo, nenhum pugilista aceita, no momento, tal proposta, a não ser que o pugilista passe fome e precise de dinheiro, mas neste caso esse boxeador não está em condições de subir no ringue. Esta é uma verdade e não podemos silencia-la, magoe a quem quiser. Por fim, aparecem as despesas das preliminares e, nesta parte, muito boxeador luta por uns miseráveis "cobres" para fazer cartaz... Com relação a empregados, impressão de ingresso, bilheteiros e etc., são despesas imprescindíveis, sem contar com os impostos de lei.

Pois bem: tendo uma despeza x para a realização de um espetáculo de pugilismo e no dia marcado chover, é prejuizo certo. Se o local é fechado e não ha transferência, a assistência é diminuta e se a competição é transferida, o prejuizo é certo, de forma que uma luta protelada, embora pareça mentira, sempre perde interesse em 90 por cento dos casos.

Agora, quando as lutas vão ser realizadas em local descoberto, então, o empresário joga com a sorte ou com o azar, como se queira dizer.

UM APARTE OPORTUNO

Já que falamos em despesas dos empresários ou empresas, devem ser referidos certos detalhes que necessitam de esclarecimentos perante os adeptos do esporte das luvas.

A capital do Brasil é a única metropole do mundo, cuja imprensa publica tudo quanto lhe vem às mãos sem remuneração o que equivale a dizer que, igualmente com o que acontece no futebol, os empresários de box, a troca de três ou quatro ingressos, mantém farto noticiário na imprensa das suas lutas, feito de modo gracioso e deveras inocente...

Não está certo isso. Não vamos citar o exemplo de S. Paulo, mas, caso venha o pugilismo profissional a ressurgir, entre nós, é preciso que a imprensa metropolitana tome uma atitude. Não sugeriremos que o noticiário das lutas seja matéria paga, a preço normal de linha, contudo, devia de ser equiparada aos cinemas e teatros, com redução nos anúncios, é claro, para justificar o noticiário que, aliás, também é do interesse de todo jornal de bem informar o público. Seria uma compreensão mútua, de alcance geral.

E' uma sugestão das mais sensatas e justas e ela poderia ser apoiada pelos jornalistas independentes...

Joe Louis, o campeão mundial que maiores rendas proporcionou aos empresarios, mesmo nos dias de chuva, isto porque, os ingressos sempre foram vendidos com antecedencia

Biografia Dos Campeões Cariocas de Basquete de 1949

AFONSO AZEVEDO EVORA — Nascido em 29-8-1919 — comerciário — Inscrito pelo Vila Isabel em 10 de setembro de 1936, transferindo-se a 13 de maio de 1937 para o Flamengo. Permaneceu no rubro-negro até 14 de abril de 1939 quando mudou-se para o Olimpico Clube. Em 20 de março de 1940 inscreveu-se pelo Botafogo, voltando em 15 de abril do mesmo ano para o Olimpico. O retorno ao Botafogo verificou-se em 22 de agosto de 1942 onde permaneceu até 20 de setembro de 1943 quando inscreveu-se pelo Grajaú T. C.. Neste clube ficou até 18 de março de 1943, quando transferiu-se para o Flamengo, onde vem de conquistar o título de Campeão Carioca de 1949. Tomou parte nas Olimpiadas de Londres. Sagrou-se Campeão Brasileiro em 1949.

ALFREDO RODRIGUES DA MOTA — Nascido em 12 de janeiro de 1921 — Oficial do Exército — Começou no basketball oficial, jogando pelo América de 13 de abril de 1940 a 23 de fevereiro de 1942. Transferiu-se em seguida para o Vasco, onde permaneceu até 10 de maio de 1945. No ano de 1944 disputou o Campeonato Riograndense de Basket. A sua mudança do Vasco para o Flamengo verificou-se em 18 de março de 1949, tendo obtido o título de campeão carioca de 49 no rubro-negro. Participou das Olimpiadas de Londres. E' campeão brasileiro de 49.

HELIO MARQUES PEREIRA (Godinho) — Nascido em 27 de julho de 1925. Inscreveu-se pelo Flamengo em 6 de junho de 1947. Em 27 de agosto de 1942 solicitou transferencia para a Federação Fluminense, retornando para o rubro-negro em 3-9-43, onde permanece até hoje. E', também, Campeão Brasileiro de 1949.

JOSE' MARIO PIMENTA DE PADUA (Zé Mario) — Nascido em 22 de fevereiro de 1925 — Comerciante — Inscrito pelo Flamengo de 28 de abril de 1947. Tornou-se bi-campeão pelo rubro-negro. Campeão Brasileiro de 1949

MARIO JORGE DA FONSECA HERMES — Nascido em 14 de agosto de 1926 — Aspirante da Marinha — No basket oficial, desde 4 de agosto de 1947. inscrito pelo Flamengo. Obteve o titulo de campeão carioca de 1948 e 49.

SEBASTIÃO AMORIM GIMENEZ (Tião) Nascido em 31 de maio de 1925 — Oficial da Marinha — No basket oficial desde 3 de maio de 1943, inscrito pelo Flamengo. Bi-campeão carioca, com a conquista dos certames de 48 e 49 pelo rubro-negro.

ZENI DE AZEVEDO — (Algodão) — Nascido em 1.º de março de 1925 — Funcionário Público. Inscrito pelo Aliados em 10 de maio de 1941 onde permaneceu até o ano de 1947 quando se transferiu para o Flamengo. Venceu o Campeonato Carioca de 43 e 49, tornando-se bi-campeão da cidade. Participou das olimpiadas. E' campeão brasileiro de 1949.

JOSE' MANOEL BARROSO GRAÇA (Zé Manoel) — Nascido em 22 de junho de 1928 — Militar — Inscrito pelo Flamengo desde 13 de outubro de 1949. Sagrou-se campeão em 1949.

HUGO DE OLIVEIRA SALDANHA — Nascido em 7 de novembro de 1928 — Militar — Inscrito pelo Flamengo desde 18 de outubro de 1948, sagrou-se campeão em 1949.

TUBERCULOSE
RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas
— 2 às 5 horas —
MÉDICOS DO SANATORIO
AZEVEDO LIMA
Cons. SENADOR DANTAS, 40, 4.º andar
— Telefone: 42 7209 —

Laboratorio de Análises Médicas
(Licenciado pelo Dep. Nac. de Saúde, sob o n. 93)
DR. GUIDO GUIDA — DR. SERGIO A. FRANCO
Exames de Sangue, Urina, Escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez.
Sempre um médico presente: de 8 às 13, e aos sábados até às 12 hs.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 4.º a. — Grupo 401 — Tel. 42-1366





COLOQUE EM SEU AUTOMOVEL O JOGO DE PARABRISA LATERAL
COM UM SIMPLES MOVIMENTO DE MÃO, O SR. TERA TODAS AS POSIÇÕES DESEJADAS
Fabricante: NORMANNO RANAURO — RUA LEOPOLDO, 59-A — Andarai — TEL. 38-3965

Crime Mis'erioso – Um Disparate

(Conclusão da 1ª pág.)

que uns e outros, viram chegar o laudo nº 61.398 firmado por aqueles técnicos. Uma verdadeira decepção os esperava, porém.

Depois de descrever o local em que o evento teve lugar a posição e aspecto do cadaver, os ferimentos que o corpo apresentava as buscas realizadas o laudo conclui por afirmar que "ante o exposto são acordes os peritos em concluir que o morto foi vitima de uma agressão a arma de fogo cujo projetil penetrando pela região epigastrica, teria saido pela região lombar direita".

O que poderiam fazer com tão parcos esclarecimentos, as autoridades policiais que estavam investigando o caso?

O laudo nenhuma referencia fazia a posição em que estaria o atirador quando alcançou com a arma que portava o infeliz Petronio nada dizia em relação á trajetoria percorrida pela bala assassina, nenhum esclarecimento dava a respeito do local positivo da agressão.

Além destas deficiencias o laudo estava ilustrado por fotografias inexpressivas pequenas, que não deixam perceber os detalhes que não mostram as minucias impedindo que os investigadores possam se orientar a contento.

O assassinio de Petronio Barros de Souza ficou sem esclarecimento. Até hoje nada se sabe de positivo.

O misterio, creado exclusivamente pela incompetencia técnica, continua.

Mais um criminoso permanecerá em liberdade!

O CASO VANDIR

Vandir Soares Martins, brasileiro branco de 14 anos de idade, filho de Eduardo de Souza Martins e de Elisa de Souza Martins residente a rua Leria n.º 105 em Vaz Lobo; aluno da Escola Técnica tinha por habito jogar com outros companheiros e amiguinhos, toda a tarde uma partida de futebol em um terreno baldio situado na estrada Marechal Rangel nos fundos do predio nº 843. Bandir jogava na posição de arqueiro.

A's 17 horas do dia 5 de julho do ano findo, Vandir preparava-se para defender o arco que estava sob sua guarda de um "corner" que ia ser tirado quando com surpresa geral, caiu ao solo. Os companheiros e alguns dos poucos assistentes correram para socorrê-lo.

Que sucedera ao jovem arqueiro? Sangue escorria da cabeça e uma pedra, sobre a qual pousava aquela parte do corpo, apresentava-se com manchas sanguineas.

Como nenhuma palavra articulasse, transportaram-no primeiro para uma farmácia próxima, em seguida para o Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer momentos depois.

O caso apresentava-se com todos os visos de mistério. Foi chamada a pericia. Mais uma vez seus serviços eram solicitados em face de qualquer elemento conclusivo desde que não havia prova testemunhal nem sequer se tinha informação que conduzisse a um esclarecimento.

O perito chegou ao local ás 19 horas e quarenta minutos ou sejam quase três horas depois do evento. Ouviu as informações dadas pelos companheiros de Vandir, fotografou a mancha de sangue existente no ponto em que o infeliz menor caiu e a pedra encontrada por baixo de sua cabeça.

Ao contrário do que era de esperar, não foi ao Hospital ver a vitima, não fez o levantamento topográfico, e, com a maior das displicências, não teve dúvida em assegurar á autoridade local que o menor caira ao solo e batera a cabeça contra a pedra.

A coisa estava neste pé, quando, feita a necropsia pelo legista Mario Martins Rodrigues, o mesmo atestou como "causa mortis" — ferida penetrante da cavidade craniana e transfixante do cérebro, com hemorragia sub-dural, por projetil de arma de fogo.

Uma bomba atômica não produziria efeito maior. A pancada acidental contra uma pedra transformou-se, de repente, em um homicídio culposo ou doloso.

Quem era o criminoso? Ninguém sabia, ninguém vira ou ouvira qualquer coisa que esclarecesse o mistério.

As diligencias foram encetadas pela Seção de Investigações Criminais a quem o distrito policial recorrera.

Por onde começar? Era necessário aguardar a palavra dos técnicos. Apenas se sabia "que o projetil assassino era de calibre 22, longo, tipo próprio para carabina de caça ou tiro ao alvo, servindo outrossim a vários tipos de armas curtas" — afirmavam os balisticos do Gabinete de Exames Periciais.

Quando lhes perguntaram qual o alcance do tiro, responderam que "não tinham elementos para a determinação visada".

Faltava o exame de local que, sem dúvida nenhuma daria os elementos necessários. Outra surpresa tiveram as autoridades.

O laudo n. 65.510, depois de considerar o local desfeito, pelo fato de ter sido a vítima retirada por se achar ainda com vida, afirma "não dispõem os peritos de elementos materiais necessários informação", concluindo por assegurar que, em face do exame médico-legal e do depoimento das testemunhas, "poder-se-á então estabelecer a veracidade do móvel, isto é, se se trata somente de um acidente ou se o caso é resultante de um crime".

Ilustrado com fotografias inexpressivas, sem deixar perceber qualquer detalhe, o laudo ficou como uma peça morta.

No entretanto, tivessem os peritos determinado o tipo de arma usada, a trajetória do tiro tomando por base o impacto, fácil seria a localização do atirador o que conduziria sem dúvida nenhuma a sua detenção imediata.

Mas quem conhece balistica? Quem sabe algo sobre cálculo integral e diferencial?

Pela deficiencia de conhecimentos cientificos ficou mais um homicidio sem explicação ficou mais um criminoso em liberdade. E' mais um misterio.

Por uma coincidencia notável, um dos peritos que deram margem ao mistério no caso Petronio figura no laudo que ocasionou o mesmo resultado no caso Vandir.

O CASO DA BARRA DA TIJUCA

As quatro e quarenta e cinco minutos do dia três de novembro de 1949, na mansão do sr. Curtiss, na Estrada da Barra da Tijuca n. 1101, o administrador da mesma, Pedro Nunes de Carvalho, foi morto a tiros de revolver.

Os fatos são de ontem não havendo necessidade de repeti-los. Em nove reportagens que publicamos nesta folha, estudamos detalhadamente todas as fases do crime, as contradições apuradas nos depoimentos prestados pela viuva de Pedro, pelo jardineiro da mansão, pelo antigo administrador e sua companheira, pelo guarda-costas do dono da casa, por sinal ex-vigilante municipal.

Fez-se a reconstituição de todas as fases do evento, examinou-se a carabina encontrada em poder da vitima, foram periciados os projetis encontrados no local e retirados do corpo da vitima, estudou-se a janela arrombada, verificou-se a possibilidade de serem reais as declarações de Mercedes quanto aos ruidos que disse ter ouvido e bem assim ao número de disparos que afirmou ter pressentido.

Nada porém chegou a um resultado positivo. Não se sabe até hoje, quem matou Pedro Nunes de Carvalho.

Desta vez, a responsabilidade não cabe à pericia. Ela fez tudo que era possivel.

Tivessem as autoridades que compareceram ao local em primeira mão detido as pessoas que se achavam na casa, isto é, a viuva de Pedro e o jardineiro da mansão e levassem sua prudencia ao ponto de prender imediatamente o antigo administrador, o guarda-costas de Curtiss e sua mulher, cozinheira do banqueiro, e, na certa, o assunto estaria liquidado.

Alem das irregularidades citadas, não se fez o levantamento da vida de Mercedes, não se apurou o passado da vitima, não se procurou saber a vida pregressa de Quirino e sua companheira, não se relacionou as pessoas que frequentavam a mansão.

Desta feita o misterio cabe as autoridades policiais.

O CASO DO EDIFICIO ACLAMAÇÃO

Aqui, o misterio é parcial. Todo o evento ficou esclarecido tendo sido presos, processados e entregues a Justiça, dois culpados.

Desta feita, pericia, policia técnica e pessoal do 10.º distrito se congregaram e puderam satisfazer a opinião publica.

O que resta é prender o terceiro culpado, o "Paulista", apontado como o maior responsavel pelos seus dois cumplices.

"Paulista" está foragido. Onde? Cabia à Policia procura-lo, apurar as denuncias recebidas, seguir os caminhos apontados.

Mas, como? As autoridades não dispõem de recursos materiais para correr o Estado de São Paulo onde se sabe estar o criminoso.

Nenhuma vigilancia se fez nas estações de embarque, nas barreiras das estradas de rodagem. O retrato de "Paulista", que devia ser amplamente distribuido por todo o país, teve sua publicidade apenas nos jornais locais.

"Paulista" ainda não foi preso porque não ha grande interesse em fazê-lo. Quando quiserem ele estará nas grades.

• • •

Este resumo dos crimes misteriosos de 1949 que alerte as altas autoridades policiais quanto as deficiencias ainda existentes nos sistemas de investigações criminais, adotados no D.F.S.P.

Pericia, diligencias, processos devem seguir um rumo mais consentaneo com as necessidades de uma cidade, que alem de ser a capital do país é das mais adiantadas do mundo.

VEM DO BANHO? MEU CHODO

VIRGULINA, quero-te bem perfumada para o ano de 1950, dando beijos e abraços para o povo



Ao povo do Brasil, a CASA MATHIAS tem a honra de vos agradecer a preferência com que a distinguistes por ocasião das festas de Natal, e chama vossa preciosa atenção para o sortimento de artigos para o próximo CARNAVAL, já em nossos armazens

CASA MATHIAS

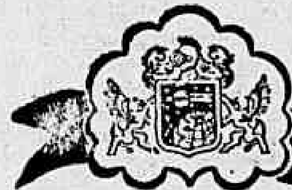
A NOSSA NUMEROSA FREGUESIA, AOS NOSSOS FORNECEDORES E AUXILIARES, DESEJAMOS UMA BOA ENTRADA DE ANO NOVO, REPLETA DE FELICIDADES

Á nossa numerosa freguesia, pedimos desculpas por qualquer falta, natural nestas ocasiões.

A famosa dupla MATHIAS E VIRGULINA, recomenda que, no ano de 1950, comprem um baú novo para acumular vossas economias e depois trazê-las ao vosso velho MACUMBEIRO MATHIAS

Mathias da Silva & Cia. Ltda.

106 a 110 - Avenida Marechal Floriano - 106 a 110



KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Fundada em 1937

Sede Social: 87 Rua do Ouvidor 87 — Rio de Janeiro

CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO: 1.200.000,00

RESERVAS EM 31/12/48 — MAIS DE 100.000.000,00

Resultado do mês de Dezembro de 1949

NVK BLX QHF QMK OMJ SAT CHI QZE

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edificio da Associação dos Empregados do Comércio, à Av. Rio Branco, 120 — sobre loja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado, o sorteio será realizado às 15 horas.

VALOR DOS TITULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31 12/49

MAIS DE CR$ 77.000.000,00

ESCOLA MODERNA COPACABANA

ESCOLA S. PAULO

PARA MOTORISTA

Denorake N. Alves

DIRETOR

Deseja aos seus alunos, ex alunos e amigos BOAS FESTAS e muitas felicidades durante o ANO NOVO.

AV. N. S. DE COPACABANA 569 — Sala 7 — Fone: 37-8113

AV. MEM DE SÁ, 158 — Tel.: 32 0250

MIRAPIARA, FAVORITA DA MELHOR CARREIRA

Inicia se Hoje a Temporada Extraordinária e os "Gramáticos" Devem Tratar de "Pegar" a Areia — Jéca e Lovelace, Duas "Barbadas" Preparadas Especialmente Para o Sr. Francisco Eduardo — Nossas Apreciações Individuais Para as Corridas de Hoje no Hip. da Gávea

Para a reunião de hoje damos abaixo nossas apreciações individuais:

1.ª CARREIR

VISCONDESSA — Cot. 20 — Indicação do retrospecto Continua bem.

DALMATA — Cot. 25 — Lucrou com a corrida. Melhor nos 1.400 metros.

BOLA DOURADA — Cot. 40 — Irregular. Correu bem, uma vez, na grama.

ETINCELLE — Cot. 60 — Não é "lameira". Só na raia sêca.

2.ª CARREIRA

EL TORO — Cot. 30 — Correria muito no final, domingo Sério competidor.

CACHIMBO — Cot. 35 — Cuidado com esse! Pareo à feição e gosta do percurso.

ISLETE — Cot. 50 — Pelo que vem correndo ultimamente não nos agrada.

JEQUIQUI — Cot. 40 — Anda muito bem. Confirmando o que "trabalhou" está aí com os da frente no final. Perigoso.

BOM DESTINO — Cot. 30 — Adversario, esse. Correu na ponta até o meio da reta, contra Invictus e outros...

ALPINO — Cot. 30 — Condenado pelo retrospecto. Não gostamos.

O Betting Simples

8 — Policara
3 — Alvor
1 — Mirapiara

3.ª CARREIRA

JECA — Cot. 13 — Difícil perder. Anda bem, e "arenatico" e não deve dar "trabalho" ao Ulloa.

HELAS — Cot. 40 — "Patinou", sabado na grama pesada. Boa para a dupla.

RIO VERDE — Cot. 70 — Pareo duro. Não acreditamos

SARAIVADA — Cot. 40 — Melhor agora. Pode formar a dupla.

4.ª CARREIRA

JAGUARE' — Cot. 35 — Melhorou. Não deve ser desprezado.

VERDAN — Cot. 40 — Fracassou na grama, depois de uma boa corrida na lama... Olho nele!

GUAMA — Cot. 30 — "Lameiro", como todo filho de Bucanero. E' irmão do Fogo Bravo.

IJAVILA — Cot. 60 — Condenada pelo retrospecto. Não acreditamos.

NORMALISTA — Cot. 60 — Por enquanto, não nos agrada.

LOHENGRIN — Cot. 18 — "Raçudo". Ulloa, contudo, preferiu a egua. Mas, o chileno nem sempre acerta. Perguntem ao "ITAIM"...

LILY — Cot. 18 — Filha de Formasterus e preparadissima. Séria competidora.

5.ª CARREIRA

LOVELACE — Cot. 15 — Força destacada. Dificil perder.

IGILHO — Cot. 50 — "Gramatico". Na lama, não é o mesmo, embora ande meio "bombardeado".

SERRA NEGRA — Cot. 50 — Só na areia seca. Está bonita.

VITORIA DO PALMAR — Cot. 40 — No final, sempre aparece. Boa para a dupla.

DON ANTONICO — Cot. 60 — Só na grama. Na lama, não nos agrada.

CALIFA — Cot. 50 — Tinha um bom exercicio e fracassou... Cuidado!

6.ª CARREIRA

ANACREON — Cot. 22 — Volta otimo. Levam na certa.

ALEA — Cot. 50 — O pareo embraveceu. Azarão.

EDSON — Cot. 25 — Reaparece "tinindo"! Sério concorrente.

F. E. B. — Cot. 60 — Vale uns placés na areia. Anda bem.

RIO BONITO — Cot. 40 — Atropelando pela cerca externa, talvez desse um susto no final. E' "ladrão de trabalhos".

MANA' — Cot. 60 — Na areia, não nos agrada.

MOITA — Cot. 100 — Aqui vai apanhar boné.

IMAN — Cot. 60 — Correndo em Correias, é capaz de fazer "forfait". Não nos agrada para a ponta.

GRÃO PARA' — Cot. 60 — "Manhorão". Não gostamos.

HAZY — Cot. 60 — Pelo retrospecto, vai apanhar boné.

7.ª CARREIRA

CARINHO — Cot. 35 — Continua em forma. Um dos provaveis.

TRIMONTE — Cot. 35 — Talvez, no freio, regulasse. Correu bem uma vez, perdendo no "Photochart" para Carinhosa, com o Adão Ribas.

PACALANO — Cot. 30 — No "ultimo furo". Perigoso.

JAMBURI — Cot. 60 — Pareo bravo. Não acreditamos.

NIGHT CLUB — Cot. 60 — Condenado pelo retrospecto. Mas o Araujo insistiu...

OLYMPUS — Cot. 50 — Ensaiando uma "bodocada"... Olho nele!

IRAPIRANGA — Cot 60 — Na areia seca, é outra egua. Acaba de "fechar a raia"...

VODKA — Cot. 50 — Folgar na ponta, é dificil. Bem poupada, serve como azar.

POLICARA — Cot. 35 — "Estourada" na frente, não pode ser... Uma das forças.

BATEL — Cot. 35 — Com o C. Moreno vai correr melhor. Pareo bravo, mesmo assim.

O Betting Duplo

8 — Policara 2 — Pacalano
3 — Alvor 1 — Satiro
1 — Mirapiara 6 — Mustafá

8.ª CARREIRA

SATIRO — Cot. 30 — Capaz de repetir. Venceu "disparado", mas aquela partida...

BARBARO — Cot. 60 — Nada anima nesse. Não nos agrada.

ALVOR — Cot. 35 — Inimigo certo. Corre o dobro no freio e largou fora da corrida, outro dia, quando levavam de "barbada"!

DENBILI — Cot. 35 — Anda como nunca. Adversaria.

LUMEN — Cot. 50 — Só na areia seca. A companhia está a feição.

DOGE — Cot. 60 — Serve como azar.

VAICO — Cot. 40 — Capaz de desertar. Azarão.

ITORORO' — Cot. 35 — "Sopeiro". Serve como azar.

SAQUAREMA — Cot. 35 — Pareo à feição. Bom azar.

9.ª CARREIRA

MIRAPIARA — Cot. 22 — "Tinindo". E' de "corrida", essa egua! Séria concorrente.

PALMEIRAS — Cot. 35 — Com o C. Moreno: menos três quilos. O melhor azar da carreira.

DIOLAN — Cot. 50 — Muito leve. Serve como azar.

SONADA — Cot. 60 — Decaiu um pouco. Azarão.

CYCLAMEN — Cot. 35 — "Arenática". Perigosa e "trabalhou" bem.

MUSTAFA' — Cot. 50 — Lucrou com a corrida. A turma é que está mais aborrecida.

GALHARDO — Cot. 50 — Readquiriu a forma. Muito leve, mas o C. Moreno preferiu a Palmeiras...

Baseados em nossas apreciações individuais, damos abaixo nossos palpites para a reunião desta tarde:

DALMATA e VISCONDESSA — Dupla 12;
EL TORO e BOM DESTINO — Dupla 14;
JECA e HELAS — Dupla 12;
GUAMA e LILY — Dupla 24;
LOVELACE e CALIFA — Dupla 14;
ANACREON e EDSON — Dupla 12;
POLICARA e PACALANO — Dupla 24;
ALVOR e SATIRO — Dupla 12;
PALMEIRAS e MIRAPIARA — Dupla 12.



CARRASCO, campeão absoluto de 1949 e o "crack" que proporcionou a Levi Ferreira o melhor ano de sua vida. Nos dois flagrantes acima vemos Carrasco derrotando Tirolesa e seguro na pista, depois de seu triunfo, pelo embaixador Osvaldo Aranha e sr. Jorge Jabour, seus proprietários

Diario Carioca

ANO XXII—Rio de Janeiro, 1 de Janeiro de 1950 — Numero 6.601

Prognósticos do DIARIO CARIOCA

VISCONDESSA — DALMATA — FRANCITA
EL TORO — BOM DESTINO — CACHIMBO
JECA — HELAS — SARAIVADA
LOHENGRIN — LILI — FIDALGO
LOVELACE — IGILHO — SERRA NEGRA
ANACREON — HAZY — ALÉA
POLICARA — PACALANO — CARINHO
ALVOR — SATIRO — DENBILI
MIRAPIARA — MUSTAFA' — DIOLAN

NESTOR COSTA PEREIRA

A REUNIÃO DE HOJE

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,40 horas:

Ks
1—1 Viscondessa, J. Mesquita .. 55
2—2 Dalmata, L. Rigoni .. 55
3—3 Bola Dourada, S. Batista .. 55
4 (4 Francita, n. c. .. 55
(5 Etincele, A. Aleixo .. 55

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,10 horas:

Ks
1—1 El Toro, J. Mesquita 55
2 (2 Cachimbo, A. Araujo .. 55
(3 Dengoso, n. c. .. 55
3 (4 Islete, S. Batista .. 55
(" Jeruqui, A. Ribas .. 55
4 (5 Bom Destino, O. Ulloa 55
(" Alpino, P. Coelho .. 55

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,40 horas:

Ks.
(1 Jeca, O. Ulloa .. 56
(2 Helas, L. Rigoni .. 58
(3 Rio Verde, J. Mesquita .. 52
(4 Saraivada, D. Ferreira 54

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,10 horas:

Ks
1 (1 Jaguaré, D. Ferreira 55
(2 Vardam, J. Coutinho 55
2 (3 Guama, A. Ribas .. 55
(4 Ijavila, J. Mesquita .. 53
3 (5 Fidalgo, n. c. .. 55
(6 Normalista, A. Araujo 53
4 (7 Lohengrin, N. Linhares 55
(" Lili, O. Ulloa .. 53

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,40 horas:

Ks
1—1 Lovelace, O. Ulloa .. 55
2—2 Igilho, J. Mesquita .. 53
3 (3 Serra Negra, A. Araujo .. 53
(4 Vitoria do Palmar, A. C. Ribas .. 53
4 (5 Don Antonico, L. Rigoni .. 55
(6 Califa, D. Ferreira .. 55

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,15 horas:

1 (1 Anacreon, D. Ferreira .. 56
2 (2 Aléa, C. Moreno .. 54
(3 Edson, L. Rigoni .. 56
(4 F. E. B., A. C. Ribas .. 54
(5 Rio Bonito, J. Tinoco .. 56
3 (6 Maná, L. Leighton .. 56
(7 Moita, A. Aleixo .. 56
4 (8 Iman, A. Araujo .. 56
(9 Grão Pará, J. Mesquita .. 56
(" Hazy, P. Tavares .. 54

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16,50 horas — (Betting):

Ks
1 (1 Carinho, O. Ulloa .. 56
(" Trimonte, J. Mesquita .. 58
2 (2 Pacalano, V. Andrade 58
(3 Jamburi, P. Coelho .. 52
3 (4 Night Club, A. Araujo .. 52
(5 Olympus, O. Macedo 52
(6 Irapiranga, J. Tinoco 54
4 (7 Vodka, L. Leite .. 52
(8 Policara, A. Ribas .. 50
(" Batel, C. Moreno .. 52

8º PAREO — 1300 metros — Cr$ 28.000,00 — A's 17,25 horas — (Betting):

K.
1 (1 Satiro, S. Camara .. 51
(2 Barbaro, S. P. Ribeiro 50
2 (3 Alvor, L. Rigoni .. 54
(4 Denbili, J. Tinoco .. 48
3 (5 Lumen, V. Andrade .. 50
(6 Pacalano, não corre .. 50
(7 Doge, P. Coelho .. 50
4 (8 Vaico, I. Pinheiro .. 56
(9 Itororó, J. Mesquita .. 53
(" Saquarema, O. Ulloa .. 54

9º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 18 horas — (Betting):

1—1 Mirapiara, A. Aleixo 52
2 (2 Palmeiras, C. Moreno 49
(3 Diolan, S. Batista .. 48
3 (4 Sonada, A. Araujo .. 58
(5 Cyclamen, D. Ferreira 52
4 (6 Mustafá, J. Mesquita .. 55
(" Galhardo, J. Tinoco 50

CASA URICH
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Aberto aos domingos e feriados
R. SETE SETEMBRO, 41-43

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
salas 318, 319
Rua Araujo Porto Alegre, 70
Telefone: 42-9110

1949
1950
Aos seus amigos e fregueses
CASA GRANADO
deseja Bôas-Festas
e feliz Ano-Novo

1949 E OS PROFISSIONAIS DO TURFE

"Foi o Melhor Ano de Minha Vida"

Levi Ferreira e Luiz Rigoni Sentirão Saudades de 1949 — Anésio Barbosa Espera Que a Colheita Seja Bem Maior Em 1950 — Osvaldo Ullôa Gostou Mais de 1948 —

Rigoni, o campeão das estatisticas, espera que 1950 seja igual a 1949

Ano Novo. Novas esperanças. Alguns satisfeitos e outros não com 1949. Entre aqueles, Luiz Rigoni, que disse ao reporter na séde do Jockey-Club:

— Quero que 1950 seja igual a 1949. Que ano bom, esse 1949 meu amigo! Tudo azul. Azul com bolinhas douradas...!

O "professor" Mesquita, o joquei que parece vinho, pois quanto mais velho, melhor, com um sorriso amavel e todo gentilezas respondeu à "enquete" que fizemos entre os profissionais do turfe carioca:

— Gostei de 1949. Espero que 1950 seja melhor ainda. Tão bom como 1933, quando venci o Grande Prêmio "Brasil" com Mossoró...

Uma voltinha na Vila Hípica e uma entrada nas cocheiras de Levi Ferreira. Sem dúvida, foi ele figura das mais destacadas entre os nossos profissionais em 1949. Preparou Carrasco, o cavalo do ano e venceu o Grande Prêmio "Brasil", além do Grande Prêmio "Jockey-Club Brasileiro", as maiores provas da Temporada Internacional.

Abordado pela nossa reportagem, Levi Ferreira assim se expressou:

— 1949, meu caro, foi o melhor ano da minha vida. Nele experimentei as melhores emoções que um homem pode experimentar. As vitórias de Carrasco representaram a maior glória que eu poderia ter alcançado na minha profissão. E que 1950 seja a continuação deste ano repleto de felicidades e alegrias inesqueciveis para mim.

Anésio Barbosa nada tem a reclamar de 1949. Comprou um sitio em Jacarepaguá, construiu a sua casinha e vive feliz.

O "munheca de aço" é desses que deixam o "barco correr à vontade do vento..." Espera que em 1950 tudo corra direitinho. Que a sua criação de porcos e a colheita sejam cada vez maiores. E' o que pede.

Mário de Almeida, antes de seguir para a "terrinha", disse ao reporter:

— 1949 foi um ano e tanto. Ganhei (que confiança!) mais uma vez as estatísticas e lá vou no "Serpa Pinto", mais uma vez ouvir os meus "faditos" e "matar as saudades".

E dando um suspiro:

— Se tudo correr bem em 1950, tornarei a reservar a minha passagem...

Ullôa esboçou um sorriso. O de n. 26 (são vinte e sete os sorrisos do "munheca elétrica"). E falou:

— Tudo correu bem. Não tão bem como 1948, quando venci com Helíaco, mas foi um ano bom. Podia ser melhor e é isso que espero de 1950...

Quatro Forfaits

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento dos seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

FRANCITA;
DENGOSO
FIDALGO;
PACALANO (3.ª Prova).

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,40 horas.

CLUBE MILITAR

BASQUETEBOL

Para os proximos jogos do campeonato que o Clube Militar vai reiniciar dentro em breve, convoca o capitão Sequeira Dias, encarregado do Quadro de Serviços, os seguintes oficiais que constituirão a representação dos mesmos:

Capitães Ranitz e Feitoso — Tenentes Tupinambá — Alfredo — Almeida — Asclepiades — Frossard — Ubirajara — Austregesilo — Mena Barreto — Georgino — Acioli e demais oficiais que servem na Vila Militar. Todos esses elementos estão convidados a comparecer, amanhã, dia 2 de janeiro, às 9,30 horas, na Companhia Deposito de Material de Intendencia, à rua Dr. Garnier, para um treino em conjunto.

Tropical Brilhante
SE[illegible] DE FESTAS
Em 6 lindas côres, de Cr$ 350,00, por Cr$ 280,00. Mesclado, tambem inglês e Brilhante de Cr$ 450,00, por Cr$ 360,00. Linho branco irlandês de Cr$ 120,00 por Cr$ 100,00.
CASA HAPPY, R. ALCINDO GUANABARA, 17-21
Edf. Regina — Fone 42-1492

Apenas até o dia 15
continuará na loja exposição
SCHWARTZMANN
a Campanha de Festas!
Ainda há tempo de você também se aproveitar da bonificação de Cr$ 2.000,00 que estamos concedendo a cada piano vendido. A nossa Campanha de Festas prosseguirá sòmente até o próximo dia 15. Venha logo conversar conosco e conhecer também as excepcionais condições de nosso Plano de Facilidades.
Pianos SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, [illegible]
[illegible]

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO DEP. LEGAL

3ª SEÇÃO

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Literária, Feminina e Infantil

ANO XXIII — DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1950 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 17 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.601

OPINIÃO

"DOROTÉIA"

QUANDO Nelson Rodrigues me veio dar a ler a sua nova peça, a farsa DOROTEIA, perguntei-lhe de saída: Quantos incestos tem? Nelson riu: não, não tinha incesto. Li depois os três atos e de fato não há neles nenhum incesto. Mas há uma náusea, um jarro e um par de botinas que são as coisas mais invocantes que já vi. E' espantoso como Nelson Rodrigues sabe dar vida a tudo, conferindo a tudo a categoria de personagem: homens, mulheres jarros, botinas... Ou fazer sentir a presença dos ausentes, como nesta peça a do manso e horrendo Nepomuceno, que já com o nome é uma coisa só. Grande poeta! Grande poeta!

DOROTEIA tem a mesma força dramatica das peças anteriores de Nelson Rodrigues, sendo talvez mais bem composta, pelo menos nos dá maior impressão de simplicidade na estrutura, e não é tão sinistra, tão opressiva como ANJO NEGRO e SENHORA DOS AFOGADOS. E apresenta a novidade, apenas esboçada nas outras, de levar à plenitude o elemento farsa: a esse aspecto o seu segundo ato é uma realização verdadeiramente magistral.

MANUEL BANDEIRA

"Dorotéia" representa, na obra de Nelson Rodrigues, um coroamento de suas excepcionais dramaticas.

Nesta obra, desde o primeiro momento, penetramos numa atmosfera teatral autêntica, envolvidos pela sugestão das mulheres de máscara que marcam a exceção trágica: Dorotéia.

Vejo nessa peça um maior requinte da coisa propriamente literária: um texto cheio de belezas de linguagem, frases de um sentido altamente poético, sublinhando a imensa poesia já contida em todas as situações do drama.

E 'a mais densa e mais bela, como poesia, das obras desse escritor de grandezas.

Tambem, realçam com singular brilho as "trouvailles" simbólicas as botinas, o jarro, etc.

A arquitetura da peça, parece-me, cuidada de uma maneira formal que excede as demais produções de Nelson Rodrigues. O drama é concebido e se desenvolve ritmicamente encontrando uma unidade absoluta.

D. Flávia e Dorotéia são as colunas dessa construção maciça, despojada de arabescos. Psicologicamente é um corte violento na argamassa feminina, complexa e movediça.

Nepomuceno é uma presença tenebrosa. O aludir do seu nome significa a morte degrada, pustulenta, mas aqui é a redenção, a purgação catártica de gerações marcadas pela tara.

Considero a melhor produção de Nelson Rodrigues, pela concepção, pela forma, pelo clima misterioso de onde emanam permanentemente os vapores de uma poesia particular.

SANTA ROSA

DEPOIMENTO

A MINHA APRENDIZAGEM NO TEATRO

Por Jean-Louis Barrault

(Tradução de Raimundo Souza Dantas)

Certo Dia do Inverno de 1931, Jean Louis Barrault, Grande do Teatro e do Cinema Franceses, Então Fiscal no Colégio Chaptal, Resolveu Escrever a Charles Dullin, Célebre Diretor — Convocado Para Uma Audição, Interpreta Uma Cena do "Britannicus", Admitindo-o Dullin na Escola do "Atelier" — A 8 de Setembro Estreava no Papel de Um Doméstico do "Volpone".

FICOU combinado que eu teria quinze francos por dia, o que faria quatrocentos e cinquenta por mês. Estavamos na temporada de 1931-1932. Mas eram tais as dificuldades materiais que muitas vezes nos tocava apenas cinquenta francos para passar a semana. Denominamo-la, com justeza, de época heroica!

Não me foi possivel, em virtude disso, manter por mais algum tempo o meu quarto na cidade, resignando-me em abandoná-lo. Resignação que resultou razão maior, heroi-co-romantica, para que eu fosse dormir no teatro do "Atelier", com o assentimento do querido mestre.

Eu o confesso, riam ou não de mim: de 1931 a 1935, durante quatro anos consecutivos, nunca pude encarar Dullin sem tremer de medo e de desejo de me tornar digno dele. De 1931 a 1933, passei momentos terriveis, vivi uma experiencia igual a de uma caldeira de locomotiva submetida a todas as provas de explosão. Suportei até o limite do possivel as suas injustiças... amorosas.

Um belo dia — isso quando ia fazer as suas refeições no "Bom Bock", rua Dancort, e onde tomava meia-garrafa de bordeaux, o que me parecia o maior luxo do diretor, enquanto que eu calculava o meu "menu" para não ultrapassar de nove francos — fizemos juntos o caminho para o teatro. A distancia era de mais ou menos cem metros. Não usava abordá-lo. Seguia-o respeitosamente, andando pela calçada, ao longo do meio-fio, enquanto que ele pelo calçamento, o rosto inclinado, o olho de companês virado para o horizonte, as pernas bambas... Subito ele me dirige a palavra e eu balbuciei uma vaga resposta. Vi-me, segundos depois, falando-lhe do meu desespero por lhe satisfazer tão pouco. Ele atalhou-me:

— Queres muito fazer bem e fazes mal!...

Desde aquele instante ele passou a me tratar diferentemente, agora como o seu jovem cumplice.

O mestre não é bom mestre senão na medida em que o aluno lhe permite de o ser. Todo o alimento que ele vos fornece é avaliado pelas vossas possibilidades. É o aluno quem extrai riqueza do mestre.

Dullin era objeto de todo o meu amor. Nisso eu correspondia à sua condição primordial, aquela de que o aluno deveria se abandonar todo inteiro. Na verdade não ha mestre, no mundo, que possa formar alguem, sem que não haja, de inicio, um completo abandono por parte do aluno. É a confiança do discipulo que faz do homem um mestre, é a sua fé que metamorfoseia o "chef de troupe" em "maitre-jardinier".

Todo o genio de Dullin residia no fato de permanecer um ser essencialmente humano, autentico, criando por isso em torno de si um clima de apostolado, de pureza, de absoluta integridade artistica. Não vivia segundo comportamentos especiais e calculados — tal comportamento para os alunos, tal para os atores de sua geração, tal para os autores, e para não sei mais o que. Não! Permanencia integro em face de si mesmo, fraco e heroico, injusto e generoso, boemio, cruel e amigo, ingenuo e velhaco como uma raposa...

Foi quando abandonei meu quarto e fui acampar no "Atelier". Uma noite, após a representação de VOLPONE (a enorme cama do quinto ato ficava no palco), tive a ideia de me deitar no proprio leito de Volpone... Todos já se tinham ido e o porteiro fechado as portas. Estou só no edificio. Insinuo-me sobre a cena, encontro um pedaço de vela "no ponto", acendo-o perto da cama, afasto todas as cortinas do pequeno leito. O decorador Barsacq, naquele tempo muito jovem, respeitado ao que chamava uma perspectiva sagrada, construira o movel com um metro e quarenta aproxivadamente.

Estendi-me nele.

Tudo é silencio. As cortinas, paradas. Os elementos do "decors" parecem feitos de sombras e fantasmas... Subito me vem a ideia de abrir o pano de boca. Quero sentir a presença da sala. A sala povoada de poltronas: todo um publico em potencia.

Abro o pano, tal como um ladrão de prazeres. Dou alguns passos sobre o "proscenium" este "proscenium", esta cena onde ha pouco experimentei tanto medo. Basta dizer que no quarto ato, o ato do tribunal, represento um esbirro e que sou incapaz de colocar-me em face do publico, receiando sofrer uma vertigem de medo, ou rebentar o coração, tanto ele batia: um comportamento de idiota. Pois bem, agora estava de pé, e assim fiquei alguns segundos, sobre o prescenium". O silencio do teatro inteiro me invadia. Sinto-me frio como de gelo. O silencio. Ele me envolve. Dentro em pouco estou coberto por uma camada de silencio. Sinto-me bem perto do medo e vou agachar-me no leito... O leito de Volpone .. Sonho e me recordo...

Remonta talvez a idade de seis anos o meu primeiro desejo para o teatro. Passei toda a minha infancia a viver historias imaginarias, a emprestar uma alma humana a todas as coisas.

Cada poltrona, naquele momento, poderia ter uma personalidade. Elas são como eu, sonham. Quantas coisas têm visto, estas poltronas! Outro dia, quando se adaptava num dos cenarios uma porta de entrada, foi encontrada entre a madeira e a parede uma carta de amor que datava de 1840.

Velho teatro de periferia... Vida de todos aqueles comediantes, aqueles comediantes ambulantes que Dullin conheceu. Eis aqui um dos meus sonhos de infancia realizado: vivo uma vida de teatro. Caso-me neste momento com a vida do teatro e apercebo-me nesta noite de iniciação que, todo o problema do teatro, é o de fazer vibrar este "Silencio". Degelar este silencio. Alcançar a corrente. Quando o rio corre para o mar, ele morre; ele extravasa-se na comunhão dos santos; o seu estuario é a sua doença. Trata-se de ir contra a corrente para retornar à nascente, à essencia... A Arte: desafio a morte...

O SILENCIO, pontilhado de estalidos, deste recinto magico, em que eu apenas escutava os ruidos que vinham de dentro de meu corpo "luminoso", como disse Pitagoras, nunca mais me abandonaria, como tambem nunca mais eu me deixaria de ver encolhido no leito de Volpone, naquela minha primeira e profunda noite de amor, em comunhão com as raizes de minha arte...

Desde então, tenho procurado constantemente este "Silencio" e por vezes da-se um reencontro, mas já em outras circunstancias. Por exemplo, às vezes em meio de uma cena flamejante de projetores, numa situação dramatica excepcional, diante, ou antes entre milhares de pessoas, milhares de corações humanos atentos, abertos, "participantes", participando comigo o "MOMENTO PRESENTE".

O momento em que mais senti esta maravilhosa sensação foi justamente na passagem do grande monologo de "Hamlet": "Ser ou Não Ser".

Quando mil corações batem no mesmo ritmo, e o meu acompanha o seu; quando o ritmo do meu coração regula e age sobre o ritmo daqueles outros corações; quando nos confundimos, não significando mais do que UM, posso dizer que conheço o amor humano, o amor de todo um grupo da humanidade, o amor entre humanos. E, da mesmo forma que nos acontece no amor, em certas ocasiões, existe o capricho de querer retardar a todo o preço o instante do prazer, ocorre-me deter o mais possivel o desenlace. Calo-me; nem sequer respiro; ninguem respira; palpitamos, na espera, imoveis; encontramos então este "Silencio" excepcional, que somente a sensação fisica do "Presente" nos oferece.

Esta sensação fisica do "Presente", toda ela constituida por este "silencio-em-marcha" deveria marcar-me para sempre. Aquela noite, portanto, foi a minha primeira comunhão de artista.

Aprendi no "Atelier", sobretudo, a amar o teatro. Tinhamos ali um dos maiores amorosos da arte cenica que se possa encontrar. O mais instrutivo para nós, com efeito, era acompanhá-lo em seu trabalho. Charles Dullin. Quanto a desempenhar um papel, nunca este ou aquele

(Conclui na 2ª pag)

PERSPECTIVAS

AGIR E PENSAR

Pedro Dantas

NÃO deixa de ser surpreendente a conclusão a que chegamos, após tão prolongada viagem através do labirinto de parque de diversões em que quase andamos perdidos, conclusão que nos diz serem as duas memórias, de Bergson, uma coisa só. Desnecessários, por completo, os apelos do filósofo á explicação metafisica. Nenhuma diferença essencial, nas duas formas de conservar o presente. As faculdades requeridas são as mesmas. A diferença está não nas faculdades intelectuais, mas na espécie de presente que, num caso e noutro, se conservam ou é desejo conservar.

A memoria n.º 1 — a da recitação, a do recado propriamente dito — é mais um "fazer". E' um fazer, aplicado ao discurso. Um fazer gestos-sinais, isto é, um fazer de palavras em certa sequencia. Aplicada a outros atos, essa forma de memoria é a conservação das técnicas em geral. A conservação de certo modo de fazer as coisas, da obtenção do alimento ao seu preparo; da proteção e defesa contra os inimigos á proteção e defesa contra as intempéries, e assim por diante. Todas essas técnicas se aprendem, se aperfeiçoam e, quando se aperfeiçoam, os aperfeiçoamentos tambem se aprendem.

Ora, que é aprender? E' tornar-se alguem capaz de fazer alguma coisa, de certa forma tida como boa. Capaz de repetir os mesmos atos quantas vezes for necessário obter aquele resultado Aprender a caçar, a guerrear, a nadar, a trançar a palha, a produzir o fogo, a domesticar animais, a abrir caminhos, a construir casa (chamando casa a qualquer espécie de construção para abrigo) — vem a ser aprender a repetir certos atos, em certa ordem e de certo modo. Isso se obtem criando entre eles o encadeamento cerrado em que uns servem de estimulo aos outros, tendendo o conjunto para o automatismo.

O mesmo processo, aplicado ao discurso, produz idêntico resultado: aprende-se a fazer gestos-sinais encadeados de certo modo, em certa ordem. Aprende-se a fazer, em lugar de um objeto material — uma rede, um pote ou uma canoa — um objeto intelectual, quase totalmente imaterializado. Aprende-se a fazer certo discurso. A canoa nos serve para atravessar o rio ou descê-lo; o pote para conservar agua; a rede para descansar e dormir. Para que serve o discurso?

O discurso nos serve para transmitir uma ordem. O discurso conservado em recado serve para transmitir ordens e avisos a quem não esteja presente. Este é desidratado e transportado à distancia, para que o destinatário, ausente, tenha, por assim dizer, sob os olhos o esquema de uma situação que se lhe a-presenta. As vantagens são incalculaveis e fabulosos os progressos que essa técnica permite.

A memoria n.º 2 — o discurso interior, o recado a si mesmo, a agua tirada do rio — não é propriamente um fazer: é, antes, um "pensar". Mas, que vem a ser um "pensar?" Pensar vem a ser simplesmente uma prelibação. Um comportamento presente, mas relativo ao futuro, a evento futuro. E' a estimulação de uma tendencia, que se mantem ativa e em vigilia, á espera de se satisfazer. Pensar é ter agua na boca. Pensar é um "não-fazer", compensado pelo ante-gozo da satisfação futura.

Naturalmente, em tudo isso, nos referimos ás origens remotas do pensamento, que era isso, ainda é isso, mas não se limita a isso, não estacionou. Esse é, porem, o germe que lhe traça os rumos, as possibilidades, o destino. Reconhecemos perfeitamente que o pensamento é um "não fazer", quando hoje distinguimos e contrapomos os homens de pensamento e os homens de ação.

O pensamento é um não-fazer, mas não é um não-fazer total, pois, nesse caso, seria uma anulação. E' o não-fazer certa coisa — exatamente aquela em que se pensa — sem deixar, todavia, de manter uma atitude em relação a ela, de reagir ao estimulo que ela representa. Portanto, é um não-fazer fazendo. E' a substituição do ato material de consumação da tendencia, pelos atos preparatorios da consumação. A substituição do ato material por um esquema desse ato-esquema que é um ato, mas interior, intelectual, que está para o ato material como a planta de uma casa para a própria casa. Não podemos morar na planta (e é pena, pois estaria resolvido o problema da habitação) mas podemos apreciá-la, ante-gozá-la, pensar que estaremos confortavelmente instalados, quando, um dia, a casa for construida.

Pensando, o que não fazemos é o ato material. O que fazemos é o ato intelectual, recurso de emergencia. A conservação desse ato intelectual tambem se faz, por um discurso interior, que dá forma e consistencia ao esquema. A memoria n.º 2, pseudo-transcendente, é a ordenação desse discurso. Nada mais

PONTOS DE VISTA

Testemunho Pessimista

Carlos Castelo Branco

UMA conversa com três escritores novos me dá a medida do desanimo, da ausencia de fervor, da falta de inspiração e de sentido com que estão fazendo a literatura aqueles que surgiram depois de 1939, ou para adotar a técnica de Ledo Ivo, os da geração de 45. Na verdade não só eles se atêm à repetição tediosa de processos numa arte de fim de ciclo, desvitalizada, como surgiram, pode-se dizer, marcados pelo desencanto das suas próprias possibilidades.

Fernando Sabino, resumindo a impressão que lhe têm deixado as obras dos seus companheiros de geração, prepara um artigo no qual diz que, depois de 1939, ninguém estreou na literatura brasileira, a não ser Clarice Lispector. Hesita um pouco e acrescenta: talvez também Breno Accioly e Geir Campos. E lembra: o que ainda temos de qualidade em ficção são os romancistas e contistas aparecidos naquela data ou que nela encontraram a sua verdadeira expressão. Cita Otavio de Faria, Lucio Cardoso, Cornélio Pena e Rosario Fusco.

Paulo Mendes Campos, por sua vez, embora veja na sua geração algumas vocações apreciáveis em caminho de realizar-se, ignora ainda o nome de outro poeta surgido depois de Vinicius de Morais, a quem considera a última revelação da nossa poesia, pois as estréias recentes de Dante Milano e Joaquim Cardoso apresentaram poetas de estilo, inspiração e realização correspondentes ao periodo anterior.

Apreciando com esperanças o talento de Marcos Konder Reis, Geir Campos, Luci Teixeira e Ledo Ivo (cujo último livro achou inferior aos outros e fraco) e dizendo já ter acreditado muito nos resultados da acuidade lirica de Hélio Pelegrino, vê com o maior desalento se encerrarem, entre nós, todos os temas numa lírica poética que lembra o modernismo da mesma maneira que os sonetistas de 1922 empalideciam na mediocridade a arte e a temática do parnasianismo e do simbolismo. Assim como todo mundo havia aprendido a fazer soneto, a rimar duas quadras e dois tercetos, a contar os números e o ritmo, agora qualquer adolescente arruma um fio de angústia na terminologia evasia e se possível hermética que nos transmitiram os poetas que, vindos do modernismo, ainda constituem as grandes vozes liricas do Brasil.

Ressalvando a autenticidade e a atualidade desde testemunho pessimista, vemos nas palavras do jovem poeta repetir-se a mesma irritação que animou, por exemplo, Alvares de Azevedo contra os poetastros de seu tempo:

"Dizer que era poeta — é [coisa velha:
No século da luz assim é todo
O que herói de novelas as [melha.
— Vemos agora a poesia a [rodo!
Nem há nos botequins face [vermelha,
Amarelo caixeiro, alma de [lodo,
Nem Bocage d'esquina, vate [imundo,
Que não se creia um Dante [vagabundo".

Já Oto Lara Rezende se desespera com o vácuo que se fez na atividade crítica, estando hoje em dia todo o balanço do movimento cultural do país praticamente a cargo de noticiaristas. Quando surge um novo livro, não se espera mais uma apreciação detida e honesta, mas os autores se contentam com o simples registro, acompanhado da anotação simpática, nas numerosas colunas noticiosas dos nossos jornais. Lembrou que em 1939 tínhamos em plena atividade Tristão de Ataide, Alvaro Lins e Antonio Candido, para citar apenas os principais.

Esse jovem mineiro, que certa vez escreveu um artigo contra as publicações de moços, o qual provocou indignação entre os seus companheiros mais novos, insiste no tema: não temos revistas literárias; os suplementos muito honestamente se encaminham cada vez mais para o jornalismo literário, dando lugar ao aparecimento de publicações especializadas que, entretanto, não surgem. O que temos, no gênero, é pouco acima do infantil e, para rimar, do imbecil. Excetua o "Jornal de Letras".

Como se vê, todos são ricos em pessimismo esses três depoimentos. Todos eles apontam o descaminho e os desvios da nossa vida literária. Entretanto, como todos os outros, eles não vão além da perplexidade. Há em tudo uma assustadora falta de sentido.



Uma revelação da temporada teatral do ano que findou foi a jovem Nely Rodrigues, que, vitoriosa no concurso da companhia Dulcina-Odilon para interprete do papel titulo da peça "Anita Garibaldi", do sr. Brasil Gerson, teve no mesmo atuação das mais brilhantes

[illegible] E NOTAS DE LITERATURA

Os Últimos do Ano

Saldanha Coelho

AS PARABOLAS DO EVANGELHO — Do Padre Conrado Stefani, em "Edição Saraiva". Nesta obra o autor apresenta o texto de 29 parábolas, e depois de fazer observações sobre o texto, discorre longamente sobre as pequenas histórias que serviram aos ensinamentos do Bom Pastor.

CONTO DE NATAL — De Charles Dickens, numa tradução de Barros Ferreira, ilustrado com desenhos de Percy Lau e lançado pelas "Edições Melhoramentos". Dentre todos os trabalhos compostos em torno da festa máxima da cristandade, é este conto de Dickens o mais festejado.

JOANA D'ARC — De Jules Michelet, numa tradução de Marina Guaspari e publicado em 3.ª edição pela Editora Vecchi.

Trata-se da esplêndida biografia que esse historiador francês escreveu sobre aquela intrépida heroina gaulesa.

O TEMPO E O VENTO — De Erico Verissimo, em edição da "Livraria do Globo". Este romance é uma historia que se divide em dois volumes. Ao primeiro, recem-editado, intitulou-o Erico Verissimo de "O Continente". Sua ação se estende dos meados do século XVIII aos fins do século XIX.

CASIMIRO DE ABREU — De Nilo Bruzzi, um lançamento da "Editora Aurora". Sobre o livro diz o escritor Nilo Bruzzi na sua dedicatória: "...Este livro é uma sentença e uma justiça. Não há lenda, e não há repetição de lenda, e não há glória, por mais alta que seja, que possam destruir os nossos atos..."

AS CONFISSÕES DO MEU TIO GONZAGA — De Luiz Jardim, editado pela Livraria José Olympio. A respeito deste romance do autor de "O Boi Aruá", disse José Lins do Rego que Luiz Jardim escreveu um dos livros mais tristes da literatura.

CONTRIBUIÇÃO PARA METODO CIENTIFICO DE PROSODIA E CANTO — de José Lima Braga, publicado por Pongetti. Sem realizar trabalho de fisiologista José de Lima Braga demonstra os métodos mais naturais para se atingir a perfeição no canto e na prosodia.

CRONICA DE PARIS — de Maluh de Ouro Preto em edição "A Noite". Referindo-se ao livro, escreveu Augusto Frederico Schmidt, "...Escreve como vive. Suas cronicas de Paris conservam o perfume inconfundivel da cidade unica, da cidade em que Maluh viveu rapidas horas do seu lucido deslumbramento".

O CENTAURO — de Francisco Marcelo Cabral, edição Meia Pataca. Dividem-se estes poemas em duas partes: Poesia V[illegible] e Liricas, além do poema que dá titulo ao livro: Ho[illegible] Centauro.

[illegible]AS — de Mozart Soriano Aderaldo e José Stenio Lopes edições José. Ilustrado a cor com desenhos de Barbosa Leite o caderno de poesia dêsses autores cearenses reune dez poemas.

NA NOITE TRANQUILA — de Phyllis Yalnke, publicação Saraiva. "Na noite tranquila" é um romance dedicado á alma feminina. E' uma historia viva, humana em certos momentos dolorosa, mas que termina com uma promessa de felicidade com um cantico de esperança.

FRANZ SCHUBERT E SEUS ALEGRES AMIGOS — de Opal Whesler e Sybil Deucher, edição Melhoramentos. As muitas coisas que fizeram seus amigos em beneficio do imortal musico vienense são os motivos principais deste livro que estará igualmente bem na mão da infancia e de adultos.

MINHA REPUTAÇÃO — de Clare Jaynes, traduzido por Alfredo Ferreira e João Tavora, num lançamento da editora Vecchi. O enredo deste livro da autora americana já foi levado para o cinema num filme em que trabalharam Barbara Stanwyck e George Brent.

CANTOS — de Olympio Monat da Fonseca, edição de Jornal de Letras. O jovem autor reune nesse volume alguns dos seus melhores poemas, nos quais revela um apuro de sensibilidade pouco encontrado nos seus companheiros de geração.

ACAUÃ — de Mario Brandão Torres, lançado pela editora "A Noite". Com um prefacio de Gilberto Freyre, "Acauã" mereceu de Pedro Calmon estas palavras: "...um formoso livro em que o merito da criação artistica se enriquece de psicologia e sentido social.."

UM IANQUE NA CORTE DO REI ARTUR — de Mark Twain traduzido por Alfredo Ferreira e publicado pela Editora Vecchi. O famoso humorista inglês nos diverte neste delicioso romance com uma historia passada nos tempos cavalheirescos e heroicos do rei Artur.

ALMA CABOCLA — de Paulo Setubal, edição Saraiva. Este livro nos traz, como "Juca Mulato" de Menotti del Picchia a atmosfera do nosso ambiente rural e a beleza e o pitoresco da nossa vida campesina, para um meio completamente dominado por esteticismos estrangeiros.

O MICROBIO DONALDO — de Ofélia e Narbal Fontes, edições Melhoramentos. Conta o livro uma historia de laboratorio. Donaldo é o auxiliar dedicado do famoso sabio Penicilino Novat. E nessa função...

POESIAS — de José Paulo Moreira da Fonseca, edição da Livraria José Olympio. Autor de "Elegia Diurna", livro que recebeu da critica a melhor opinião o jovem autor de "Poesias" se apresenta agora com um novo quadro de sua força lirica.

10 000 ANOS DE DESCOBERTA — de Bruno Kaiser, Edições Melhoramentos. Partindo da descoberta do fogo, marco zero na historia da iniciativa humana, o autor nos leva a desvendar todas as descobertas de dez mil anos sobre a Terra.

CANTICOS — (Cantico do homem prisioneiro e Cantico dos Canticos), de J. G. de Araujo Jorge lançado pela editora Vecchi. Trata-se da 2.ª edição do livro de poemas do autor de "Estrela da Terra", cuja 1.ª edição tinha o titulo de "Cantico do Homem Prisioneiro".

REVISTAS — "Portucale", 2ª série — ns. 19, 20 e 21, 22 nº 1, referente a outubro e dezembro (São Paulo); "Meridiano" n.º 1, referente a outubro (Porto; Portugal); "Studium", de 1949 (Piaui); "Correio das Artes", ns. 35 e 36 (Paraiba); "Viagem", nº 109; referente a novembro de 1949 (Portugal, Lisboa).

ARTE E LITERATURA — nº 5, suplemento literario da "Tribuna de Petropolis". Traz esse numero o seguinte sumario:

"Pedro II a caminho do exilio", por Alcindo Sodré; "Mulher Montada", conto de João Vanconcelos; "Rudarctama" lenda amazonica por Napoleão Figueiredo; "Goethe singular e plural", por Corrêa de Sá; "O Imperador nos Guararapes", por Guilherme Auler; "Gaugin — uma exposição comemorativa"; "O Construtivismo", pelo Prof. Carlos Oswald; "Setima Arte"; "Encontro com Malagoli" — reportagem de Aristarco; "Vida de Menino", por M. Rodrigues de Melo; Soneto de Bruno Menezes; "A paz no mundo", por Helio Damante; "A Morte da Imperatriz", trecho do Diario inedito da Baroneza de Loreto; "Uma estrada de ferro nordestina", por Jordão Emerenciano; Soneto de Silvio da Cunha; "O passado tal qual foi" por João Ameal; "Livro e escritores", noticiario do mundo intelectual brasileiro; Saudade, poema de Campos Ribeiro; "O grande Imperador", por Sergio D. T. Macedo; "Acertos e enganos de um medico ilustre", por Mesquita Pimentel; "Nha Vina", poema de Ismaelino de Castro.

Divulgam ainda os Drs. Alcindo Sodré e Guilherme Auler trechos dos diarios ineditos de Dom Pedro II o primeiro sobre a viagem do exilio e a morte da imperatriz e o segundo a visita do Imperador ao lugar historico dos montes Guararapes.

PUBLICAÇÕES — Para remessa de livros e publicações literarias: rua Magalhães Castro, 239 — Rio, Saldanha Coelho.

Chame Importadora e Comercial S.A.

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

Armarinho, Bijouterias e Novidades

End. Telegr. "CHAME" — Caixa Postal 2.175

Telefones: 43-3309 e 23-6980

RUA DA ALFANDEGA, 325 — RIO DE JANEIRO

POESIA

TRÊS POEMAS

Edna Savaget

IMAGEM

Como névoas se esgarçando
é o meu pensamento
quando te busco
no meu passado.
Flôres que feneceram
sem o beijo matinal da brisa
são os meus desejos afogados,
(ventos que sopraram
em outras vidas
através do espaço).
As esperanças ruflam as asas.
Asas verdes, palidamente verdes...
Um canto que atravessa
todas as primaveras,
é o meu canto
quando clamo por ti.
Estarei sempre chamando
em todos os amanhãs,
e te buscando, talvez,
nos musgos sedentos,
nas areias translúcidas,
ou nos remotos busics
(que guardam tua vida
no eterno gerimo)
Tua face vaga
no horizonte infinito e branco,
forma nuvens serenas
que seguem, que seguem
sem jamais parar...
Perguntas que faço ao vento,
no momento que a luz
perde o brilho,
são as mesmas que fazia
quando trançavas teus cabelos.
hoje roseiras anônimas
em jardins ignorados.
E colho vagamente
na palma contrita,
as gôtas de orvalho
que de tuas lágrimas
se cristalizaram.
Ignorando que se ansiavam
e se odiavam e se odiavam
porque sentiam que se buscavam.
Visão esculpida
no abismo escuro
do teu intimo.
vontade de esmagar uma boca
que sumiu...
Volatilizada
na neblina inquieta e fumegante ainda
de teus olhos,
que ficaram brilhando
como pontos ardentes
na neblina dos meus

PROCISSÃO DE VIVOS

Almas que seguem envoltas em véus
[negros
indevassáveis
singrando superficies esmaecidas de pe
[cados
inconfessáveis
pisando destroços, desprezando caras,
[almejando coisas
imensuráveis
esperando sombras, afastando espinhos,
[denegrindo almas
imaculáveis
medindo anseios, esmolando beijos, des-
[cobrindo vias
intransitáveis
sorrindo lágrimas, soluçando risos ene-
[voando ritus
impenetráveis
retrocedendo vidas, retalhando espiritos,
[relembrando fatos
imemoráveis
contorcendo dôres, reunindo mágoas,
[enlaçando élos
inquebrantáveis
pontilhando, céus, suspirando extase,
[evocando duendes
incontempláveis
recalcando ódios, implorando fé ajus-
[tando nervos
inajustáveis
esculpindo rostos, gargalhando ideias,
[esfolhando seres
inalienáveis
excitando corpos, proliferando carne
[esquecendo sortes
impugnáveis
vão seguindo assim envoltas em véus
[negros
indevassáveis
as almas em procissão de vivos
inacabáveis.

REVELAÇÃO

Lampejo que agitou a superficie do re-
[manso
de teus olhos.
de teus olhos emergidos da neblina,
neblina inquieta, fumegante ainda...
Mensagem
que aprendi quando miravas
o horizonte longinquo do teu cismar;
lago limpido onde se refletiam
dois espiritos;
dois espiritos que se buscavam desco-
[nhecidos

A MINHA APRENDIZAGEM NO TEATRO

(Conclusão da 1.ª pag.)

o fazia. Quero dizer, papeis importantes, pois desempenhavamos bastante "pontas" pequenas utilidades — entravamos em cena de quatro a cinco vezes, numa só soirée.

Assim foi no "Ricardo III" Lembro-me que fazia, como se diz, um homem do povo — depois lord Grey, um tabelião um segundo assassino, e novamente o fantasma de lord Grey finalmente um soldado da batalha. Mas, sob o exemplo de Dullin, confesso que estudavamos os personagens de menor importancia, penetrando em seus recessos, para alcançar a sua psicologia mais profunda. Ele nos levava a considerar a menor "panne" do problema em seu conjunto. Juro que interpretei o tabelião do "Richard III" com a mesma gravidade com que teria desempenhado o papel de Richard.

Toda personagem que entra em cena entra numa determinada "situação". Qual era a sua? De onde vinha? Para onde ia? Com que fim? Qual o "objetivo" que se poderia encontrar é que, desde o primeiro segundo, o situasse em face do publico e em face de si mesmo? Qual é a sua forma, a sua silhueta? Como será o seu olhar? Como se barbeará. Será casado? Como comerá? Quais serão as suas manias, os seus tiques, etc.? O tabelião transforma-se num problema comparavel àquele do rei Lear. Transformei-o num tal problema, que tremia ao entrar em cena, balbuciando as minhas replicas. Morrendo de medo, fracassei em tudo.

Apoiava-se o ensinamento de Dullin sobre a importancia essencial de "viver uma situação sinceramente". Os exercicios que faziamos em seu curso eram, quase sempre, "exercicios de sinceridade". Não se adquiria uma grande técnica, mas aprendia-se a viver a "situação".

Nestes pequenos papeis tudo deve ser perfeito. Desde a maquillage. Por exemplo, na "Voluptuosidade da Honra de Pirandello, em que Dullin estava magnifico, fiz no primeiro ato o papel de uma ama de leite, ninando um rolo de velharias à guisa de criança. Eu me fazia, cada noite, uma maquillage nova, inventava veus, mudando-lhe a forma do desenho — aquilo me apaixonava.

Feita minha "entrada", mal tinha tempo de subir ao compartimento dos alunos, de desfazer a maquillage apressadamente, para de imediato atacar uma outra, isso porque no fim do segundo ato, quase que ao cair do pano, eu fazia o terceiro "não sei mais o que" (era um notario, assim o creio) e ainda aí eu mudava cada dia de mascara. Tive, então, a oportunidade de dar vazas à imaginação, pois eu sabia que ninguem o notaria. Eis como se passava a coisa: um dos personagens principais do drama dizia — "Faça entrar estes senhores". O domestico abria a porta dos fundos. O primeiro cavalheiro entrava — "Bom-dia" senhores". O segundo cavalheiro o seguia, assim como o terceiro, o qual eu representava. Mas, a replica do primeiro, "Bom-dia, senhores", era a ultima do ato, e o sinal para baixar o pano. Nunca entrei a tempo de perceber um canto sequer da sala. Sempre, quando eu penetrava no "décor", o pano caia. Não acreditava existir, em todo o repertorio, um papel assim tão discreto. Aquilo porem não me impedia de, durante o entre-ato, exibir-me com aquela maquillage aos camaradas, e ao proprio Dullin, que muito se divertia.

Aprendia-se primeiramente a viver uma "situação" — como já o disse — e em seguida sob qual angulo e com que espirito era preciso amar o teatro. Abordava-se o teatro pela "pureza". Se, em definitivo, alguem não sabia fazer grande coisa, aprendia da mesma forma o que era necessario para, um dia ou outro, fazer bem. Aprendia-se um metodo.

Os ensinamentos de Dullin conduziam a nossa atenção para a expressão do corpo, para o sentido religioso da mascara. Toda convenção era irrevogavelmente rejeitada. Era o que acontecia, por exemplo, com a tragedia, cujo tom convencional se combatia, mas que não conseguiamos substituir.

Entre um tragico enfatico, que berra em cena, de maneira invariavel e desesperadora, e um ator que procura com a maior sinceridade, mas em vão, o tom verdadeiro da tragedia, que escolha fazer? Tudo o que se pode confessar é que o caso do primeiro é desesperador. E que o segundo tem, talvez, uma pequena "chance"!

A pureza com que encaravamos o teatro e dela extraimos coragem para enfrentá-lo vinha principalmente da Escola distante de Stanislawski, e da escola mais proxima do "Vieux-Colombier", de J. Copeau e das teorias apaixonantes de Gordon Graig. Stanislawski atraiu a nossa atenção para a "faculdade de concentração, o desenvolvimento da observação, o dominio de si mesmo". Copeau elevou o teatro à altura das demais artes. Restituiu à nossa profissão uma certa grandeza que não era mais do que o apanagio do unico Teatro-Francês. Gordon Graig nos ensinou que a nossa profissão é um grande artesanato, um artesanato coletivo. Trabalhar com o maquinista, com o eletricista, participar da fabricação dos cenarios, na confecção do guarda-roupa, aprender a fazer a sua propria mascara, estudar se possivel musica, etc... O Teatro como um Todo, e não como um simples local de diversão. Embora não aplicassemos todos aqueles bons conselhos, alimentavamos neles os nossos espiritos.

Ainda uma vez: parece-me que se aprendia mais um "metodo", do que um "métier".

O exemplo de Stanislawski nos vinha através dos seus escritos, intitulados "Ma Vie das l'Art", como também os conselhos de G. Graig. Quanto a Copeati, abeberava-mo-nos da fonte que eram as suas recits.

ANTE JESUS

Psicografado por Francisco Candido Xavier, em Pedro Leopoldo, em Julho de 1948.

Inda vejo, Senhor, de alma oprimida,
A Trácia devastada, a ânsia de Atenas,
Constantinopla em lágrimas e penas
E Roma flagelada e envelhecida...

Vejo a conquistadora e horrenda lida,
O gôzo, o saque e a morte, em velhas cenas,
E o fausto senhoril que trouxe apenas
Desilusão e horror á nossa vida.

[illegible] ouço-te a voz, Jesus, dizendo — Basta!
De um rei fizeste um verme que se arrasta
E abriste-me o caminho da aflição!...

Anos correram como sombras vagas,
Mas, depois de vestir-me em lepra e chagas,
Achei-te, Excelso, no meu coração!

Hoje, Senhor, não peço o vão tributo.
Das multidões famélicas, vencidas,
Que humilhei, no transcurso de outras vidas,
Semeando miséria, pranto e luto...

Das rosas que me destes por feridas
Recolhi muita graça e muito fruto.
Passageiras vitorias não disputo,
Nem procuro vanglórias esquecidas.

Perdoa-me, Senhor se agora venho,
Recordando-Te as úlceras no Lenho,
Rogar-Te algo das bênçãos que entesouras!

E que eu possa, feliz com o dom divino,
Socorrer os irmãos do meu destino
No turbilhão das chagas redentoras!

JESUS GONÇALVES

UNIÃO DE MOCIDADES ESPIRITAS DO RAMAL DA LEOPOLDINA:

Será realizada, hoje, às 19 horas, na sede da Mocidade Espirita Francisco de Assis, à rua Olga, 79, fundos, em Bonsucesso, uma solenidade festiva em comemoração à data de 25 de dezembro, data em que é comemorado o Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. O programa está assim distribuido.

1 — Parte litero doutrinária, constante de uma pequena conferencia sobre o Natal e seus festejos;

2 — Parte artistica: Será levada a cena uma peça de 4 quadros, intitulada "NATAL".

ESPIRITAS! Escutai a Hora Espiritualista João Pinto de Souza, pela onda amiga da Rádio Clube do Brasil, — PRA-3, todos os domingos, às 8,15 horas, sob a orientação de Geraldo de Aquino.

PROLEGÔMENOS:

Fenomenos alheios às leis da ciencia humana se dão por toda a parte, revelando na causa que os produz a ação de uma vontade livre e inteligente.

A razão diz que um efeito inteligente e os fatos hão de ter como causa uma força inteligente e os fatos hão prova do que essa força é capaz de entrar em comunicação com os homens por meio de sinais materiais.

Interrogada acerca da sua natureza, essa força declarou que se despojaram no involucro corporal do homem. Assim é que foi revelada a doutrina dos Espiritos.

As comunicações entre o mundo espirita e o mundo corporeo estão na ordem natural das coisas e não constituem fato sobrenatural tanto que de tais comunicações se acham vestigios entre todos os povos e em todas as épocas. Hoje se generalizam e tornaram patentes a todos.

Os espiritos anunciam que chegaram os tempos marcados pela Providencia para uma manifestação universal e que sendo eles os ministros de Deus e os agentes da sua vontade têm por missão instruir e esclarecer os homens abrindo uma nova era para a regeneração da humanidade.

Este livro é o repositorio de seus ensinos. Foi escrito por ordem e mediante ditado dos Espiritos superiores para estabelecer os fundamentos de uma filosofia racional, isenta dos preconceitos do espirito de sistema. Nada contém que não seja a expressão do pensamento deles e que não tenha sido por eles examinado. Só a ordem e a distribuição metódica das matérias, assim como as notas e a forma de algumas partes da redação constituem obra daquele que recebeu a missão de o publicar.

(O LIVRO DOS ESPIRITOS)

• • •

VERSOS DE OURO:

Não te curves ao peso dos males, porque eles [illegible] pesam. O homem que tudo transforma pode transformar o mal em bem. Os Deuses (espiritos puros) são os amigos da Humanidade, como o irmão é o amigo de nós mesmos. Os deuses não entregam o justo, o sabio, ao impio, ao cruel. Para o bom, ao bom; para o mau, o Deus. Não poderás deixar o teu amigo, porque ele é sincero e nunca te abandona. Sê virtuoso porque teu amigo é virtuoso. Os conselhos que não saírem de bocas [illegible] são como um éco no teu coração. Ao grande exemplo do Rei, prefere o pequeno no auxilio da tua consciencia.

VISITAS:

Promovido pelo Centro Espirita "18 de Abril", como sempre acontece todos os anos por ocasião da data magna da Cristandade, dia 25 de dezembro, o referido centro promoveu visitação ao Asilo de Orfãos Anália Franco, com sede à rua Figueiras, na Estação de Rocha. Sob a chefia do confrade Dolindo Amorim, reuniram-se na referida estação diversos confrades, que ali atenderam ao apelo feito pelo autor de "Africanismo e Espiritismo", não levando, é preciso que se diga, em consideração o mau tempo reinante na manhã de 25 de dezembro. Chegando ao Asilo Anália Franco, a caravana percorreu a bela instituição de caridade que abriga perto de 53 desamparadas. Depois de percorridas as dependencias do asilo, fez o ilustre chefe do grupo uma interessante palestra que agradou os que ali se achavam presentes.

Encerrada aquela visita, foi o grupo visitar o confrade Oscar F. Carneiro, tão conhecido no meio espirita, através de sua coluna no Mundo Espirita, "REFLEXÕES". Foi, não resta dúvida, uma bela manhã. Na casa daquele confrade amigo, teve o grupo ocasião de verificar o adiantamento espiritual de Oscar F. Carneiro. Se bem que alguns dos que ali se encontravam já o conheciam, não diminuiu de interesse a visita, em virtude das palavras sempre amigas e confortadoras do irmão visitado. Aproximava-se, nessa altura, o relogio para bater às doze badaladas anunciando a metade do dia, quando a caravana retirou-se.

Estava, pois, completa a manhã de 25 de dezembro, com visitação não só do Asilo Anália Franco, como, por motivo particular, ao confrade Oscar F. Carneiro, tendo-se em vista ser ele desconhecido, pessoalmente, por vários irmãos que de bom grado se juntaram à caravana chefiada pelo confrade Deolindo Amorim.

Encerrando esta nota, transcrevo um pensamento de Oscar F. Carneiro, oferecido por ocasião da visita:

Ser espirita não consiste em ter conhecimento do Espiritismo e ser um dos seus propagadores, mas em esforçar-se, tambem, para viver dentro da ordem e da sã moral, numa demonstração de nitida compreensão de seus deveres e de suas responsabilidades de cristão.

ANTONIO PARREIRAS, 1.º Secretário.

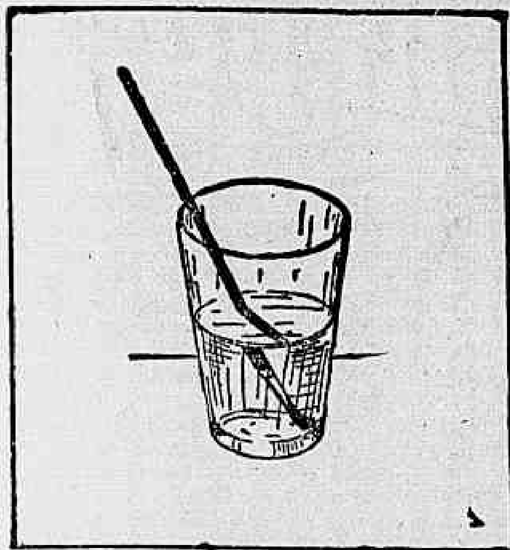
ESTUDOS DOUTRINARIOS:

Seguindo o seu programa didático, já conhecido de muitos frequentadores, o centro espirita "18 de Abril" vai iniciar no dia 4 de janeiro próximo, quarta-feira, às 20,30 horas, o 1.º periodo de estudos doutrinários de 1950, de acordo com o plano aprovado pela diretoria para o ano entrante. A primeira parte dos estudos tratará dos principios gerais da doutrina. A segunda parte terá por [illegible] a fenomenologia e [illegible]. A diretoria do centro "18 de Abril" convida os [illegible] em geral para a sessão inaugural dos estudos no dia 4, às 20,30 horas, à rua Uruguaiana, 141, sobrado. Entrada franca.

Diario Carioca INFANTIL

Direção de Juracy Correia — Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Janeiro de 1950

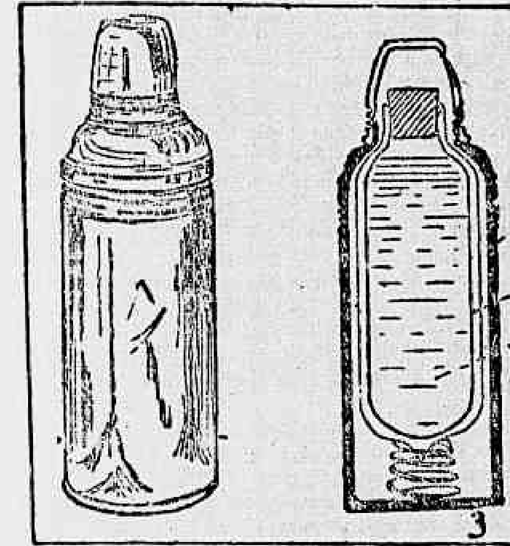
O SABER NÃO OCUPA LUGAR



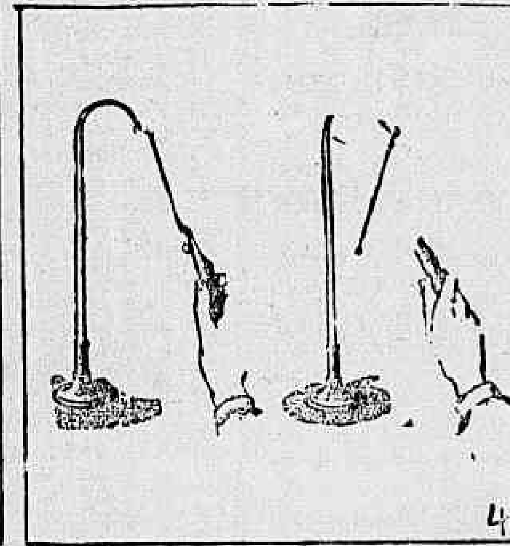
1) — O desvio que os raios luminosos sofrem, ao passar de um meio ambiente, para outro de densidade diferente, chama-se "Refração". Na gravura vemos o desvio sofrido pelos raios luminosos que formam em nossos olhos a imagem de um pincel, ao passar este do ar para a agua.



2) — CONVECÇÃO é o nome que se dá ao movimento rotativo formado pela agua ao ser aquecida. Colocando-se pó de serra num recipiente contendo agua a ferver, nota-se que esta ao se aquecer eleva-se pela parte interna do vaso, esfria ao atingir a parte superior, e desce pelas paredes, sempre num movimento rotativo. Fato idêntico sucede no ar, formando os ventos, e nos oceanos, formando as correntes marinhas.



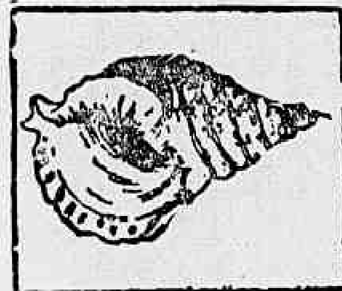
3) — O calor não se propaga tão bem no ar como em certas substancias sólidas. O vácuo, porem, é o melhor isolante para o calor. Assim é que, utilizando se esta propriedade, construiram-se as "garrafas térmicas" que se compõem de um vidro espelhado, de paredes duplas, entre as quais se faz o vácuo. A figura mostra o esquema de uma garrafa térmica.



4) — ELETROSCÓPIOS são aparelhos usados para se conhecer se um corpo está eletrizado ou não. O pêndulo elétrico é um eletroscópio. Compõe-se de uma bola de medula de sabugueiro, suspensa por um fio de seda. Aproximando-se da bola um corpo eletrizado, ela é atraida, sendo depois repelida, ao adquirir parte da eletricidade do corpo.

Curiosidades Diversas

A lebre, tão conhecida como animal veloz, corre menos que o cão, o cavalo e a girafa. E se um cão lebreu (que caça lebres) tem dificuldade em apanhá-la, é porque ela muda rapidamente de direção, quando está prestes a ser alcançada, ganhando com isso grande vantagem.



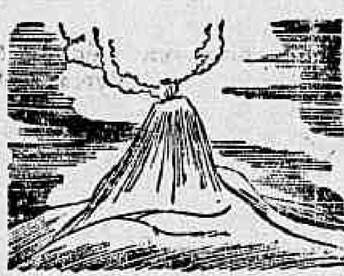
Dizem que, encostando-se o ouvido num buzio, ouve-se o ruido das ondas do mar. E há muita gente que acredita em tal coisa. Na realidade o que acontece é o seguinte: o buzio, em virtude do seu feitio, faz o efeito de uma camara de ressonancia, aumentando os ruidos que se produzem em torno da pessoa, ruidos esses que às vezes mal se distinguem.

* * *

O relogio da estação D. Pedro II, na Estrada de Ferro Central do Brasil, tem quatro mostradores com dez metros de diametro.

—

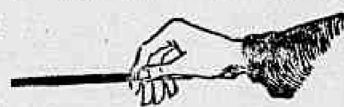
O Etna é o vulcão mais antigo da Europa, desconhecendo-se a data de sua primeira erupção. Outro vulcão antigo é o Vesuvio, cuja primeira erupção se deu no ano de 79. Foi uma erupção violenta que sepultou completamen-



te a cidade de Pompéia cobrindo a com uma espessa camada de cinzas.

—

Pompéia, cidade da antiga Roma, estava situada junto ao monte Vesuvio a 20 km. de Nápoles. No ano de 63 um terremoto destruiu parcialmente a cidade. E em 79 uma erupção do vulcão surgido no monte Vesuvio acabou de destrui-la totalmente. Pompéia era



O inventor da batuta pequena vara com que os maestros dirigem as orquestras, foi um maestro e compositor chamado Lulli. A primeira batuta por ele usada foi uma bengala que batia no chão para marcar o compasso. O curioso no caso é que Lulli veio a falecer em consequencia de uma pancada que deu no pé com essa batuta.

—

Batuta é tambem um nome empregado para se designar as pessoas habeis, peritas em fazer alguma coisa.

VOCÊ QUER GANHAR UMA FOTOGRAFIA IGUAL A ESTA?

OFERTA DO FOTOSTUDIO FREDO



Quem quer ganhar uma fotografia bonita como a que está reproduzida acima, em tamanho 18x24? Leiam as condições, que são bem fáceis, na seção intitulada: "Um Concurso para Você".

VOCÊS SABIAM?

"Pai da Pátria" foi honroso titulo que mereceu do povo o grande brasileiro Gomes Freire de Andrade, pelos grandes beneficios que prestou ao Rio de Janeiro na sua longa administração de 30 anos.

—

E por falar em "Pai da Pátria" sabem que ele chegou a ser o Conde de Bobadella, e tambem que foi escolhido pelo poeta José Basilio da Gama para herói de seu poema épico, intitulado "Uruguai"?



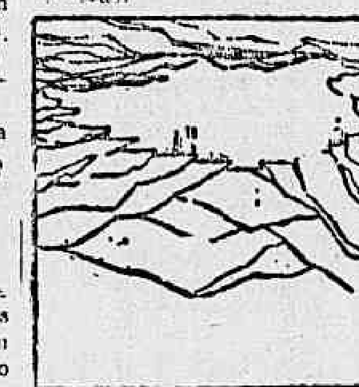
A magnolia está linda e perfumada flor branca de nossos jardins, é originaria da America e tem esse nome em honra do grande botânico francês Pedro Magnol.

—

Os perus são originarios do Mexico, e quando em estado selvagem podem voar longas distancias. Aliás mesmo depois de domesticados os peruzinhos novos são capazes de voar relativamente bem.



Com as letras da palavra DARIO podem se formar: Radio — odiar — arido — roida, etc. Chama se a isto anagrama, e constitui um passatempo interessante. Experimente fazer anagramas com outras palavras.



Na ilha da Trindade, nas Antilhas existe um lago de asfalto com uma profundidade de que chega a atingir a [illegible] metros constituindo grande fonte de riqueza.

—

No Brasil também existe uma ilha com o nome de Trindade. Fica situada nas costas do Estado do Espirito Santo, e foi descoberta pelos portugueses, tendo sido mais tarde ocupada pelos ingleses que depois foram obrigados a desocupá-la. E' montanhosa e de acesso dificil.

A NOSSA GALAXIA

[illegible] nosos, que a olho nu vemos no firmamento, e muitos outros que o telescopio (vide figura) revela, fazem parte de uma aglomeração, na qual também se acha o Sol e a Terra, e que se chama galaxia. A galaxia tem um tamanho descomunal, mas não infinito. Pelo contrario, tem um limite conhecido, assim como também conhecida é a sua forma, que parece ser a de um disco, com uma expansão na parte central. Sua ordem de grandeza é mais ou menos a seguinte: diametro, cem mil anos — luz e espessura, dez mil anos — luz.

Como vocês bem sabem, ano — luz é a distancia percorrida pela luz em um ano, e pode ser representada pelo seguinte numero: 300.000 x 60 x 60 x 24 x 365 quilometros! Um numero astronômico, pois a velocidade da luz é de 300.000 quilometros por segundo, e o ano tem 365 dias cada dia 24 horas, a hora 60 minutos, e estes têm 60 segundos. Compreenderam? Multipliquem aquele numero por 100 000, e terão em quilometros o comprimento da galaxia.

O espaço ocupado pela galaxia, também denominada Universo — Ilha, é enorme calculando os astrônomos que encerra um numero de estre- [illegible] lhões! Fantastico, não é verdade?

Pois bem: esse colossal sistema não é fixo. Todos os astros estão em continuo movimento. Vejamos um exemplo: a Lua se move em torno da Terra. Esta em torno do Sol, que por sua vez também se move com a velocidade de 20 quilometros por segundo. E a propria galaxia, que é o conjunto, tem movimento rotatorio em torno de si mesma, com a velocidade de 300 quilometros por segundo, que lhe permite efetuar uma volta completa em 224 milhões de anos e ainda por cima um movimento de translação em torno de qualquer outro sistema maior e mais poderoso [illegible]

Sim porque a galaxia na qual se acham situados a maioria das estrelas que vemos no ceu, o sol e a propria Terra, não é a unica no espaço. Telescopios potentes e modernissimos sondando a imensidão do espaço a 500.000.000 de anos — luz têm descoberto cada vez mais afastados, novos e incomensuraveis Universos — Ilhas, o que em lugar de tornar o homem vaidoso e arrogante, serve apenas para demonstrar o quanto ele é humilde e pequenino e o quanto grande e poderoso é o Criador.

(Os dados foram extraidos do livro de Domingos Marchetti "Os Misterios do Firmamento" lançado pelas Edições Melhoramentos).

Um concurso para você

10 Livros de Histórias Como Prêmios - Oferta das "Edições Melhoramentos"

1.º) Como se chama um rio que desemboca em outro?
RESPOSTA:
2.º) O que é foz ou embocadura de um rio?
RESPOSTA:
3.º) Dê exemplo de três rios importantes do Brasil
RESPOSTA:

Enviem as respostas para: "Concurso do DIARIO CARIOCA INFANTIL", Praça Tiradentes, 77, Rio, e candidatem-se a um dos 10 lindos livros de histórias, oferecidos pelas "Edições Melhoramentos".

* * *

CONCURSO EXTRA — A este concurso concorrem somente os leitores residentes nesta capital. O prêmio é uma linda fotografia, em tamanho 18x24, oferecido por FREDO, fotógrafo especializado em trabalhos artisticos. Não poderão concorrer os leitores do interior, porque a fotografia deverá ser feita no Fotostudio Fredo, à rua México, 148 — 7.º andar, nesta capital. Os concorrentes desta capital que quiserem se candidatar à fotografia devem responder tambem às seguintes perguntas:

— Em quantas partes se divide o corpo humano?
RESPOSTA...

CONCURSO DO DIA 18 — **Foram sorteados os seguintes concorrentes:**

1.º) — Orlando Guilherme Braga — Fonseca, Niterói — Premiado com o livro "Que formiga".
2.º) — Raul Cesar da Costa Veiga — Copacabana — "O Micróbio Donaldo".
3.º) — Nilza C. Ribeiro — Residente em Antonina, Paraná — "Viagem Através do Brasil: Paraná".
4.º) — Paula P. Tavares — São Sebastião do Alto — Estado do Rio — "O Piquenique do Porquinho".
5.º) — Lidia Corrêa dos Santos — Barra do Pirai — Estado do Rio — "Bimbi Viaja ao Redor do Mundo".
6.º) — Adelmar Sodré — Belo Horizonte — "Viagem Através do Brasil: Distrito Federal".
7.º) — Mario Campioli Jr. — Marechal Hermes, Distrito Federal — "O Coleira Preta".
8.º) — Joanicio Gomes de Oliveira — Itacurussá, Estado do Rio — "O Macaquinho Perdido".
9.º) — Wallace Denny Valadão — Aparecida do Norte, Estado de São Paulo — "Vida Espiritual, IV vol.".
10.º) — Carlos de Souza — Jacarepaguá — "Franz Schuber e Seus Alegres Amigos".

Os concorrentes do interior receberão os seus prêmios [illegible] correio. Os residentes no Distrito Federal DEVEM IR [illegible] CURÁ-LOS nas "Edições Melhoramentos" à rua Gonçalves [illegible] 9, onde se acham [illegible] disposição.

UM CONSELHO ÚTIL

FUNCIONAMENTO DO INTESTINO

Em cada dia o intestino precisa esvaziar-se uma ou mais vezes, conforme as condições e o regime alimentar de cada um; de modo geral porém, uma vez é suficiente. Quando o intestino funciona preguiçosamente, é porque há qualquer perturbação a corrigir.

Observe se o intestino de seu filhinho funciona diariamente. Se tal não acontece, procure o médico sem demora. — SNES.

Publicações Novas

Acaba de ser lançada à venda, despertando grande interesse a nova revista infantil denominada "Tiquinho" com que a Editora "O Malho" vem brindar as crianças de todo o Brasil. Trata se de uma publicação muito bem feita, caprichosamente ilustrada capaz de encantar até as proprias crianças que não estejam em idade de ler.

Aliás foi felicissimo o "slogan" escolhido pelos seus editores o qual bem exprime a finalidade da nova publicação: "Uma revista para os tiquinhos de gente".

A' nova publicação auguramos um futuro promissor, desejando que se expanda cada vez mais uma vez que tem uma nobre missão a cumprir qual seja a de cooperar na formação moral e espiritual das crianças de todo o nosso grande Brasil.

SAIDAS DE BAILE

(Conclusão da 4ª pag.)

redonda, atualmente, seus angulos agudos e seus bicos em efeitos bufantes. De cetim laqué é o conjunto de saia e blusão que êle apresenta, com a secreta intenção que este ultimo sirva de saia de baile e complemento a uma imensa saia de organdi branco.

Na tradição clássica, mas caracteristicamente moderna, com sua gola alta, é a saida de baile da casa Jeanne Lanvin. O tafetá armado e leve ao mesmo tempo sobrepõe seus godets num casaco justo de grande aba, descendo até à altura dos joelhos. A manga fendido deixa entrever os braços, formando um bonito movimento de asas.

São, pois, cinco interpretações de saidas de baile, podendo elas, com exceção da ultima, completar também toilettes de casamento, de cerimônias à tarde, de cocktails. Sugestões uteis para a elegancia do Ano Novo, que desejamos cheio de muitas felicidades para tôdas as nossas leitoras.

O Traje a Rigor

(Conclusão da 4ª pag.)

prender à noite o segredo de suas corolas.

Os vestidos são amplos ou estreitos. Os mesmos principios subexistem para o vestido curto. Estreitos, se adornam de panos soltos, entrelaçados, que se aplicam sobre o forro.

Esses vestidos de cetim, de "faille" e "moiré" desabrocham realçados de laços drapeados que surgem livremente. Quanto à blusa esta se conserva justa e delicada.

Estamos na época das festas. Devemos, pois pensar nos trajes que usaremos. Curtos ou compridos, os vestidos que se destacam neste meio de século, por um refinamento precioso, saberão embelezar a mulher.

A [illegible]

Da planta que mais prezavas,
Que era, filha, os teus amores,
Venho, de pranto orvalhadas,
Trazer-te as primeiras flores...

Em vez de afagar-te o seio,
D'enfeitar te as lindas tranças,
Perfumarão esta lousa
Do jazigo em que descansas!

Já lhes falta aquele viço
Que o teu desvelo lhes dava...
Gelou-se a mão protetora
Que tão fagueira as regava...

Desgraçadas violetas
A fim prematuro correm ..
Pobres flores!... Tambem sentem!...
Tambem de saudade morrem!...

ARMAZEM DE TECIDOS

VENDAS -- ATACADO

Melman & Cia. Ltda.

R. DA ALFANDEGA, 301 — Tel 43 0439

Telegr. "JACMEL" — Rio de Janeiro



SAIDAS de baile

POR

HORTENSIA de CAMPOS MEITNER



JACQUES FATH
*
CHRIST. DIOR
*
JEANNE LANVIN
*
BRUYERE
*

Uma das coisas que as elegantes parisienses nos envejam é a possibilidade de usarmos saidas de baile sem serem peles. Graças à clemência das nossas noites, podemos nos envolver em longos mantos de jersey e de "chiffon", velarmos nossa elegancia na impecavel linha dos amplos "dominós" de faille, que tanto sucesso tiveram em Paris. Desde que o mundo é mundo fizeram as peles uma moldura insubstituivel à beleza feminina, mas não por isso devemos pensar, como acontece muito entre nós, onde as peles são mais do que em qualquer outro lugar um luxo suntuoso, que estas sejam o unico complemento à riqueza de uma toilette de grande baile.

Vejamos a elegancia do conjunto: vestido de jantar, casaco, chapéu e luvas, composto por Bruyère. E' fresco, habillé e nitido — como é bom a gente sentir-se vestida numa noite tropical. O vestido preto, esguio e longo não tem alças. Completam-no longas luvas de jersey e um adoravel chapéu que sustenta dois penachos de pardais negro. Mas, a nota mais harmoniosa é dada pelo pequeno casaco de shantung natural, cujo feitio intencionalmente sóbrio, é realçado por um rico bordado de sabor oriental. Perfeito sôbre esta "toilette" negra, poderá entretanto o casaco [illegible]-se como saida de baile para um vestido de côr, sendo também perfeitamente usavel para um grande cocktail com um vestido curto.

E' sabido que Jacques Fath emprega lantejoulas, sem mãos a medir. Temos aqui um vestido seu, de saia tubular e saia semi-justa, inteiramente recoberto de espelhinhos de metal. Uma gola e um cinto forrado de veludo dão um carater "tailleur" a esta "toilette" cintilante.

Transforma-se numa elegante saida de baile o casaco usado separadamente, sem cinto. Mas, para completar os vestidos de noite, numerosissimos este ano, de linho e algodão criou Jacques Fath um pequeno paletó, de uma espécie de tecido de rafia, ornamentado com rosetas em relevo. O efeito é audacioso, mas não sem graça.

Christian Dior, sempre a procura do que é novo, ar-

(Conclui na 3ª pág.)



DOMINGO da Carioca

ANO XXII—Rio de Janeiro, 1 de Janeiro de 1950 — Numero 6.601

A MODA PARISIENSE

O TRAJE A RIGOR

Por Jeandine

(Copyright do Serviço Francês de Informação)

A noite abre a porta à fantasia. Jamais os costureiros parisienses dedicaram-se tanto a esse tema. Parece que a elegancia noturna baniu este ano todas as regras. Os vestidos são longos, curtos, amplos, estreitos, com decotes ou fechados, clássicos ou de inspiração estonteante, claros e escuros, tecidos pesados ou leves... Mas, acima de tudo com feminilidade marcada, como se a moda quizesse que a noite viesse compensar tudo quanto durante o dia houvera de obrigações e de constrangimentos... Os vestidos curtos para a noite, tentaram já há algum tempo de aparecer em precedentes coleções. Hoje, se afirmam e não há dúvida que uma concessão da elegancia noturna se nota quanto às tendencias de 1925. Esses vestidos curtos, 36 ou 34 centimetros do solo, tem um grande mérito. Podem ser usados mesmo para um jantar e graças a um artificio caro à moda, continuarão perfeitamente bem colocados à meia noite e até depois. Os costureiros empregam para essas transformações diversos métodos. O mais clássico é o bolero. Este permite à mulher usá-lo desde às 5 horas da tarde, com o vestido para dançar, até a meia noite. Assim, por exemplo, um vestido de "faille" ou de "surah" negro ou de côr, com saia estreita, será completado por um bolero com decote alto e abotoado na frente. Sob esse bolero um corpete bordado a vidrilho, com um decote pronunciado, renova a "toilette". O cinto do mesmo tecido da saia, faz a junção do bolero e do corpete com o vestido. Esta combinação pode ser utilizada com um pijama de interior que se transforma, com uma vasta saia de "faille", em suntuoso traje de "soirée". Mas os vestidos curtos aceitam simplesmente sua sorte — são vestidos para a noite que deixam aparecer uma parte da perna. Confeccionados em veludo, o favorito da estação, são largamente decotados, completamente sem alça, ou ao contrário, trazem uma pequena tira sobre o ombro, o que os torna mais práticos. Esses vestidos curtos são geralmente estreitos, sobretudo quando o veludo e a "faille" são empregados. Panos soltos, grandes laços ornam sua sobriedade primitiva. O vestido curto é também próprio para dançar, como um vestido de bailarina que esvoaça ao minimo gesto. Pode ser confeccionado, como este, em filó plissado franzido com espessura superposta.

Outros serão feitos em "faille", "moiré" ou em fazenda armada, que conserva a forma de corola desabrochada.

O vestido comprido apresenta um caráter mais clássico. A moda, porém, lhe permite mil transformações. Em primeiro lugar o decote tema variações as mais diversas: o decote surpresa é a grande novidade para estas "toilettes" 1950. Uns desnudam um ombro, escondendo maliciosamente o outro, dando à mulher a possibilidade encantadora de brincar com o tecido que parece escorregar. Outro se orna de um babado desigual, que cobre e revela com brejeirice o colo. Outros vestidos apresentam uma blusa afogada, desnudando completamente as costas.

Outros, enfim, possuem largos reversos, que inesperadamente escondem o decote, tal como essas flores noturnas, que dobram suas pétalas para

(Conclui na 3ª pág.)

ALÔ, Amigas!

DONA ARISTEA E OS SETE ANÕES — "Eu vou morrer!" sussurrou a mocinha de vestido de tule azul pálido, dobrando os joelhos moles, como quem estivesse perto de desmaiar. Era uma das damas do palacio de Branca de Neve, e suas tarefas na Côrte tinham visivelmente esgotado suas forças. Mas não desmaiou, nem morreu, e seu rosto emoldurado pelos cachos louros bem arrumadinhos, expressava, alem do cansaço, uma grande satisfação.

Dona Aristea caiu numa cadeira e disse, mais uma vez, como sempre depois de um espetaculo organizado por ela: "Juro que nunca mais vou tocar em teatro". Tambem ela parecia feliz, e ninguem se preocupou em dissuadi-la de tão triste decisão — todos sabiam que ela não era capaz de desanimar, que isto era apenas um modo de dizer.

Os sete anões barbudos, fumando enormes cachimbos, corriam de um lado para outro, atrapalhando tudo. Mas, o fotógrafo chamou, e logo o grupo formou no palco, com Branca de Neve e o Principe Encantado no centro, e os sete anões sentados na frente.

O publico ia saindo da sala, as luzes iam se apagando, alguns meninos arrumavam os cenários, carregando para fora os galhos de árvores que serviram para representar a floresta: parecia o exército dos adversarios de Macbeth, prestes a atacar o castelo de Dunsinan. Todos voltavam, a contragosto, à vida real.

Era uma noite chuvosa em Terezópolis, na ante-véspera de Natal, e o finado cassino do hotel de luxo, lá no alto da serra, tinha aberto suas portas de fundo, para colocar à disposição dos alunos do Colegio Teresa Christina o palco, há muito tempo deserto e mudo, e a sala do "grill-room", de cadeiras envoltas em capas de lona branca.

Dona Aristea, professora de historia e geografia, preparou para a festa de formatura uma peça em quatro atos ("não escrevi a peça", explicou ela com modéstia, "só adaptei o conto de fadas que todos conhecem"), a mais comprida e mais complicada que já chegou a montar com os seus alunos. Há uns dois ou três anos que ela organiza com eles atividades dramáticas, assim, por ter gosto para isso, por conta própria, pela maior alegria dos alunos, dos pais, tias e avós dos alunos, das professoras — e até mesmo do padre, que não deixou de assistir à representação de Branca de Neve.

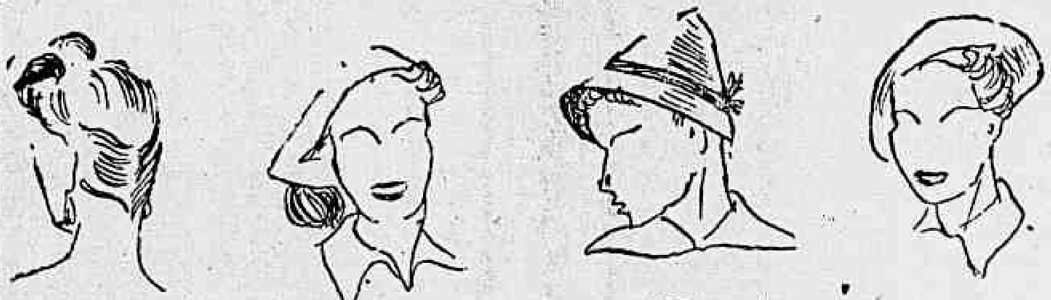
O entusiasmo, a energia, o bom gosto, a imaginação de dona Aristea são contagiantes. Todos imitam-lhe o exemplo, desdobrando-se em atividades para dar maior brilho aos seus espetaculos. Num cabeleireiro de Terezópolis ela encontrou um mestre de caracterização que só esperava uma oportunidade para evidenciar seu talento e sua habilidade em matéria teatral. Um anãozinho que já tinha tirado sua barba postiça, mas ainda estava com o rosto todo lambuzado de maquilage, não acabava de cantar-lhe louvores. E Dona Aristea, que jurou nunca mais recomeçar, já está cogitando do assunto da sua próxima encenação...

Aí está, mais uma vez, a prova de que teatro — escolar ou outro qualquer — não se faz com verbas fartas e subvenções oficiais, e sim com iniciativa propria, modestia, fé, habilidade manual, vontade de acertar e amor à arte cênica. Desejemos muitas felicidades e muito êxito do Ano Novo a Dona Aristea e ao grupo dramatico do Colegio Teresa-Christina de Teresópolis, que souberam despertar para uma noite de vida intensa o palco adormecido de um cassino deserto, como o Principe Encantado veio despertar Branca de Neve no seu ataúde de cristal.

OLGA OBRY



Vestido para dançar em veludo rubo escuro. Gola dupla "Girondina" (Pierre Bahnam)



Usar-se-á no Rio em 1950

Usar-se-á no Rio, em 1950, os ombros descobertos em vestidos de praia, para tarde e para a noite, que sejam êles de linho, de algodão ou de brocados, não importa. A presença — ou ausência — das mangas também não modifica a generosidade dos grandes decotes, que podem assumir todos os perfis.

....

Usar-se-á, no Rio, em 1950, cabelo curto, arranjado à noite [illegible], mas simples na linha e leve no volume dos raros cachos.

Usar-se-á, no Rio, "maillot" inteiro, de preferência de duas peças. O lastex, em fascinantes côres foscas, ou o cetim preto terão a preferência. O casaco curto que completa o traje de praia será muitas vezes estampado, o que só acontecerá raramente com a própria roupa de banho.

Usar-se-á, no Rio, em 1950, muitos chapeuzinhos brancos de palha, de fustão, de linho. Suas formas variadas são sempre bastante simples e sempre agarrados à cabeça, como toucas. — M. T.

4ª SEÇÃO

Diario Carioca

1950

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1950 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.601

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO DO CONT. LEGAL

NA CASA NOVA DO FUTURO "Diario Carioca"

Explicação do Edificio de Três Andares na Avenida Dita Presidente Vargas — As Razões do Urbanismo e as da Técnica — Do Plano Agache ao Conselho de Le Corbusier — Descrição de Uma Casa Feita Especialmente Para Jornal Como Nenhuma Outra — Quatro Pavimentos em Que Tudo é Para o Jornal e os Que o Fazem.

Reportagem de Luiz Paulistano

(Redator do DIARIO CARIOCA)

a) um favor escandaloso do Prefeito;
b) Uma violência contra a estética urbana;
c) Jornal consegue tudo;
d) É do plano urbanistico.

Centenas de milhares de pessoas que tem passado pela Avenida Presidente Vargas nestes ultimos 18 meses assinalaram como certa uma dessas quatro respostas ao teste que, pela sua própria presença, propõe o edificio da futura sede do DIARIO CARIOCA.

RESPOSTA CERTA

Estranho como pareça à maioria dos que andam intrigados com os poucos andares do edificio, a resposta certa é a da letra "d". Quem assim considerou pode exigir que lhe reconheçam os demais as virtudes de bom senso, fontes de informação abalizadas, ou confiança no valor democrático do principio da igualdade.

COMO SERÁ A AVENIDA

Realmente, a estranheza diante daquele predio de três andares, numa Avenida que se presume toda de gabarito não inferior a 22 andares, retrata apenas desconhecimento dos detalhes do plano de urbanização da citada via pública. Poderia ter sido acrescentado ao grande letreiro "Futura sede do DIARIO CARIOCA" mais uma legenda: "Nada a estranhar". Não se poderia, no entanto, fornecer uma explicação em poucas palavras, de vez que a história não é muito curta. Serve, no entanto, a sede nova deste jornal para exemplificar, dando idéia aproximada de como será o trecho da Avenid. Presidente Vargas, desde a Praça da República até a Ponte dos Marinheiros.

PRIMEIROS PASSOS

Inicialmente cogitara a Prefeitura de dividir a Avenida em duas partes: a primeira, da Praça da Candelaria até a atual Praça Duque de Caxias, teria o gabarito de 22 andares; a segunda, desde a Praça Duque de Caxias até a Ponte dos Marinheiros, ficaria com o gabarito de 8 andares. Na zona de 22 andares seriam localizados somente escritórios, estabelecimentos comerciais, etc.; na outra os predios se destinariam a residencias, exclusivamente.

SUGESTÃO DE LE CORBUSIER

Posteriormente resolveu a Prefeitura estabelecer gabarito único de 22 andares para toda a extensão da Avenida. Sugeriu, no entanto, o urbanista Le Corbusier, o aproveitamento do segundo trecho para edificação de predios tanto de 22 andares como de outros baixos, de três andares. Para tanto, bastou alterar o traçado, de forma a colocar um predio alto no alinhamento da rua e outro recuado, de modo que, alternando-se as construções, deixariam, tambem alternadamente, espaços vagos onde encaixar os predios baixos. O primeiro exemplo de aproveitamento desses claros entre os edificios de 22 andares é a sede do DIARIO CARIOCA.

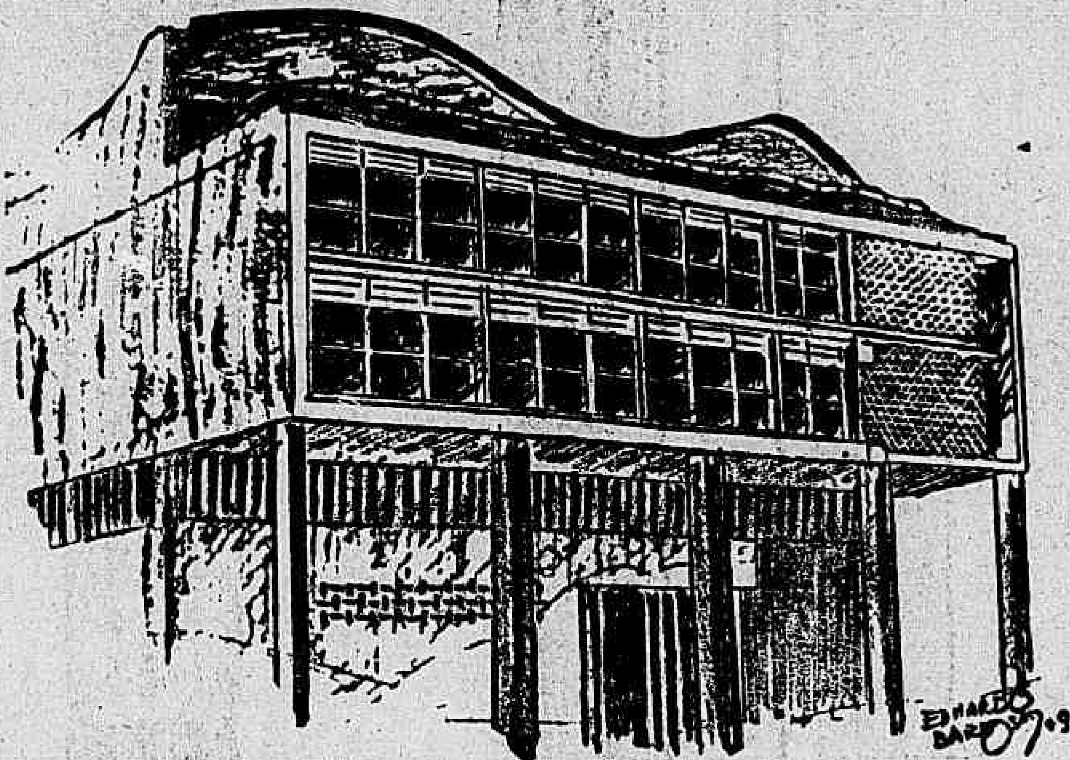
MAIOR BELEZA

Assim, terá o segundo trecho da Avenida Presidente Vargas predios de 22 andares traçando, às suas margens, uma grega em quatro tempos, preenchidos os intervalos pelas edificações baixas, que têm como uma de suas funções permitir a continuidade da galeria de circulação fronteira às construções, em todo o curso da rua. Além disso, garantem melhor aeração e insolação dos predios altos e imprimem à Avenida maior beleza e um tom de originalidade. Para explicar mais claramente damos um gráfico de como ficará a composição dos predios.

ALGUMA COISA DE NOTAVEL

Não é portanto o carater de exceção que torna mais notavel a sede nova do DIARIO CARIOCA. Perdem com isso os comentarios de rua um prato que poderia servir não só de passa-tempo na falta de melhor assunto como o prazer muito natural de decifrar o misterio inexistente. Há, porém, alguma coisa que destaca aquele predio e pode a tudo substituir com vantagem: é ele a primeira sede de um jornal carioca tecnicamente planejada para atender com exclusivida-

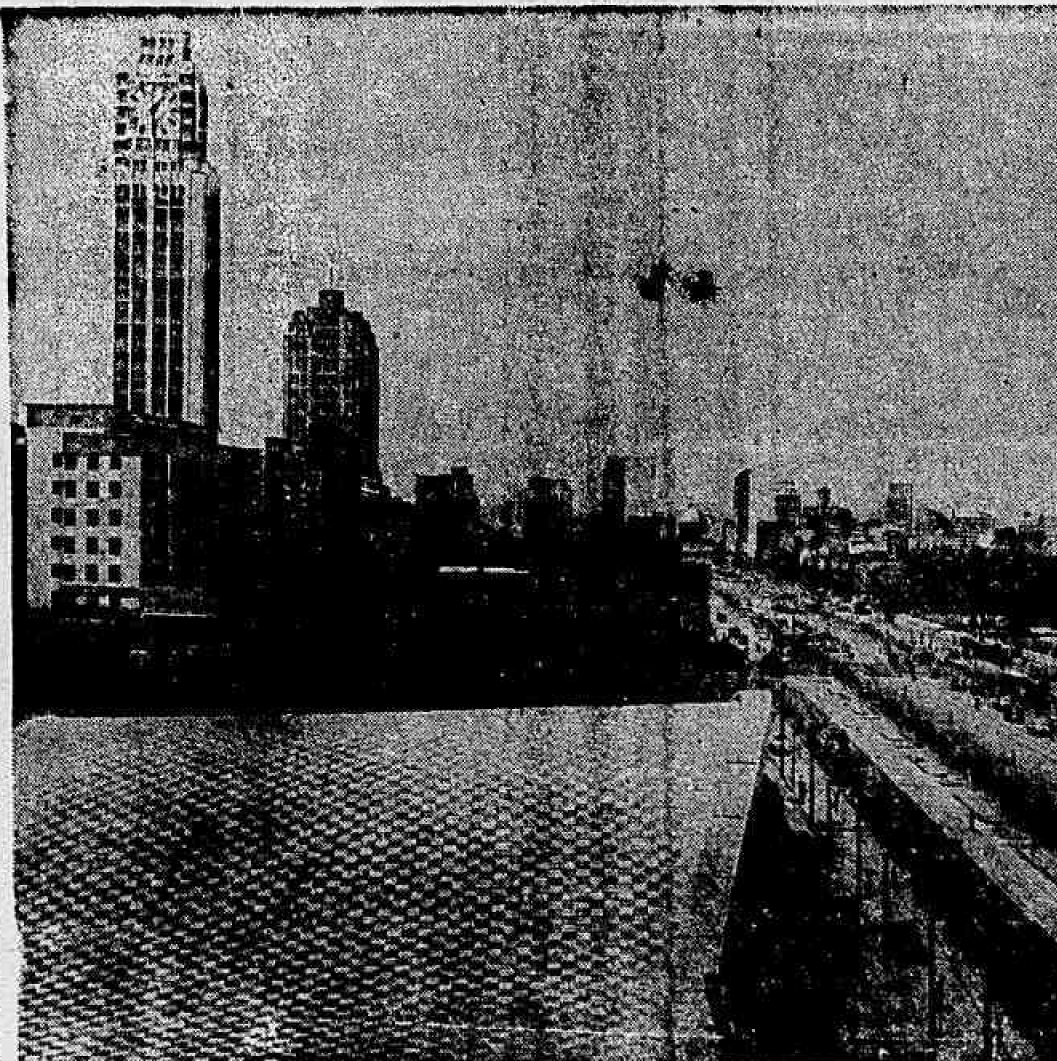
(Continua na 4ª pág.)



Fachada principal da casa nova, dando para a Avenida dita Presidente Vargas



Outro aspecto parcial da modernissima rotativa de impressão a cores



A 200 metros de seu edificio-sede, está a Central do Brasil, cuja torre e respectivo relogio são vistos deste angulo do alto da coberta

Em oficinas novissimas será feito um jornal NOVO

Três Pavimentos de Máquinas as Mais Modernas Para Fazer um Jornal Modernissimo — Desde as Que Imprimirão um Jornal a Quatro Cores Até as Que Confeccionarão as Revistas de Mais Alto Luxo Gráfico — Onde as Inovações se Casam Com um Planejamento Técnico Perfeito — Um Passeio Entre os "Colegas" de Aço Das Oficinas do Futuro DIARIO CARIOCA.

Reportagem de Orleans Santana

(Redator do DIARIO CARIOCA)

Algumas inovações técnicas apresentarão as oficinas do DIARIO CARIOCA, pelo menos em relação ao comum em serviços de jornais e revistas, mas não é isto que as destaca. Sua excelência baseia-se principalmente em dois elementos: unidade e rendimento máximo, conseguidos por via de um planejamento técnico criterioso. Assim, não foi apenas para a aquisição de máquinas de ultimo tipo que se dirigiu a atenção dos responsáveis pela organização do jornal, mas, com o mesmo grau de interesse, para a disposição do maquinário, racionalmente, e para o conforto do pessoal, criando ambiente de trabalho agradável.

A COLOCAÇÃO DAS MAQUINAS

A montagem das máquinas coube às próprias firmas fornecedoras, que enviaram, com o material, um técnico, que opera em colaboração com o diretor técnico do DIARIO, sr. Ernesto Ronai.

A respeito da distribuição das máquinas pelos vários pavimentos, já fizemos uma ligeira digressão em outra reportagem publicada neste mesmo número, na qual se descreve a sede do jornal, em suas linhas gerais. Resta, portanto, apenas dizer das máquinas que em cada pavimento foram colocadas, do seu aproveitamento e dos detalhes técnicos possiveis de enumerar para o leitor comum.

NO SUBSOLO

No subsolo estão instaladas a rotativa, as máquinas "off set", as granitadoras, as guilhotinas, e, em montagem, o condicionador de papel.

Não há dúvida de que a rotativa é a que maior atração exerce, máquina barulhenta que é, ligando mais diretamente o jornal ao leitor.

Esta do DIARIO CARIOCA é uma "Duplex Unitubular" imprimindo com velocidade de 40 a 45 mil exemplares por hora, provida de meios para imprimir em 4 cores diferentes. A atenção de quem a vê, passada a primeira análise, é provocada por uma esteirinha de barbante que sobe até o andar superior, o térreo, e tem por função levar o jornal dobrado até a expedição, que fica no pavimento superior.

AS "OFF SET"

As máquinas de "Off Set", em número de três, são das mais modernas e servem para a impressão fina, como a de revistas de luxo. Uma dessas máquinas imprime em duas cores. Outras duas imprimem numa só cor. Elas são servidas por um complemento de esteriotipia e pelo granitador das pranchas, este servindo não só para melhorar a nitidez da impressão como para evitar que partes não destinadas a isso recebam a tinta que a máquina deve distribuir convenientemente.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Na descrição do prédio citou-se o recurso de que lançou mão o autor do projeto, para evitar más condições de trabalho no subsolo. Aproveitando-se a diferença de nivel existente na Av. Presidente Vargas, foi possivel deixar-se uma janela aberta de um metro de altitude, circulando o subsolo do edificio. Com isso está garantida a aeração e evitada a demasiada elevação de temperatura no local onde se encontram as máquinas pesadas. As paredes são revestidas de azulejo, até a altura de 2 metros e no restante pintadas de claro, para maior conforto do pessoal, evitando reflexos danosos.

O ANDAR TÉRREO

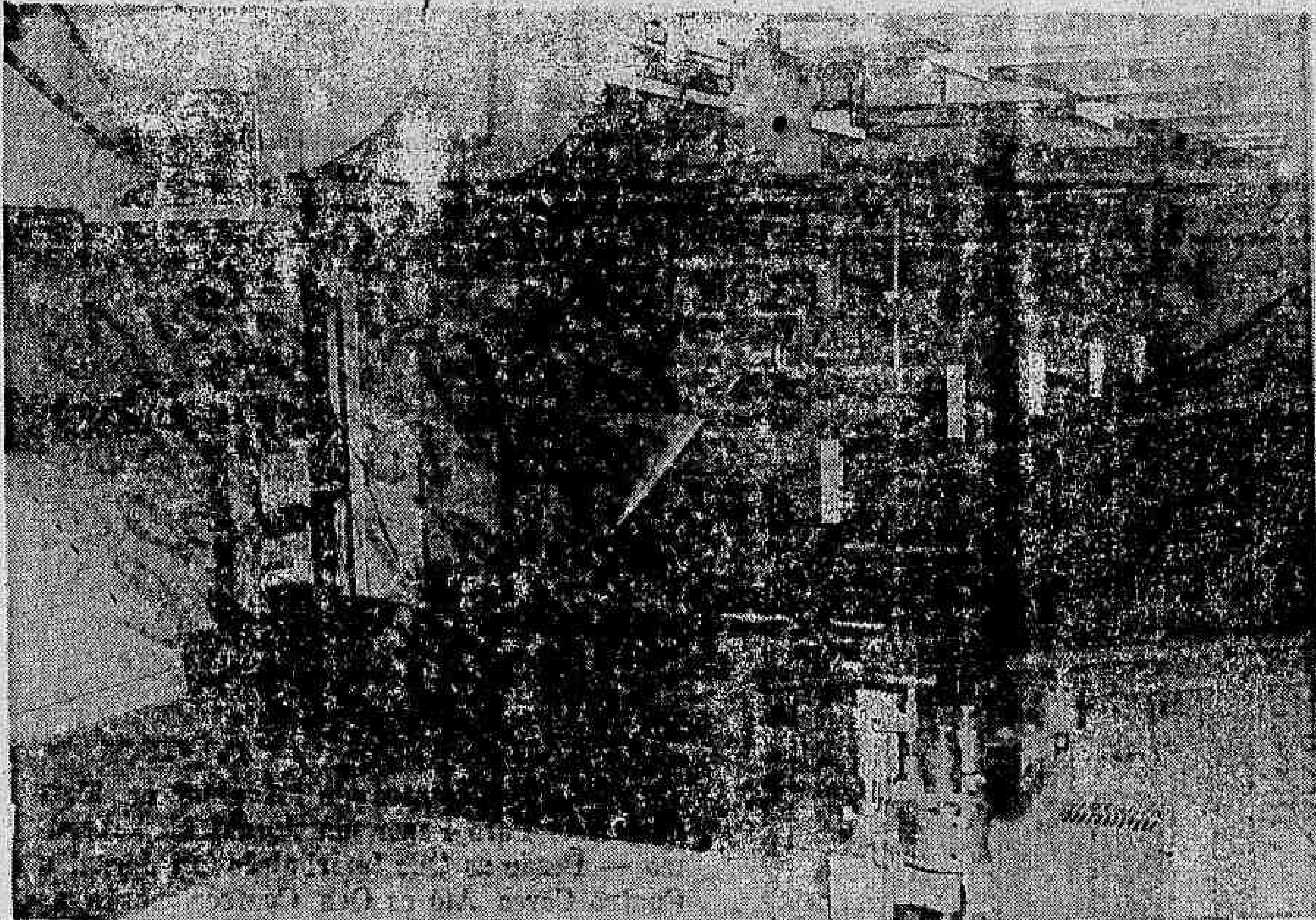
Ascendendo ao térreo, vamos encontrar a encadernação e a expedição. Nesta apenas se pode apreciar o excelente trabalho que faz a rotativa, mandando os jornais do subsolo ao local exato onde devem sair, para imediata entrega aos revendedores. Na encadernação, porém, há máquinas que chamam a atenção. Além de alguns pequenos aparelhos de grande utilidade, mas de pequeno interesse para o visitante, há as 2 máquinas de inserir e grampear. Essas máquinas fazem automaticamente o trabalho de colocar os cadernos das revistas uns dentro dos outros, o que se chama inserir, e juntá-los por meio de grampos, prendendo tudo num só conjunto, que é a revista. Depois basta levar a publicação feita à cortadora de três facas que está próximo e pode o leitor folheá-la. Uma outra máquina grampeia revistas em costura lateral, como se usa para a "Sombra".

Há mais: duas dobradeiras automáticas, que dobram tanto as folhas de "off set" como das máquinas planas.

SOBRELOJA

Nesse passeio na história das oficinas seguimos de trás para diante, levados pelo interesse que a rotativa impõe. Consequentemente, é a de passar à sobreloja, visitar as 3 máquinas planas, que são 2 Kelly n. 2 e 1 Nebiolo todas do último modelo. Existem ai tambem 2 prensas. Das ou[illegible]

(Conclui na 2ª pág.)



Uma saída da rotativa, vendo-se a dobradeira e o início do dispositivo que mecanicamente conduz as folhas, dobradas e contadas, à expedição, no andar superior



Parte da rotativa, vendo se o conduto que transporta mecanicamente as folhas da impressão diretamente à expedição, no andar superior

EM OFICINAS NOVÍSSIMAS SERÁ FEITO UM NOVO JORNAL

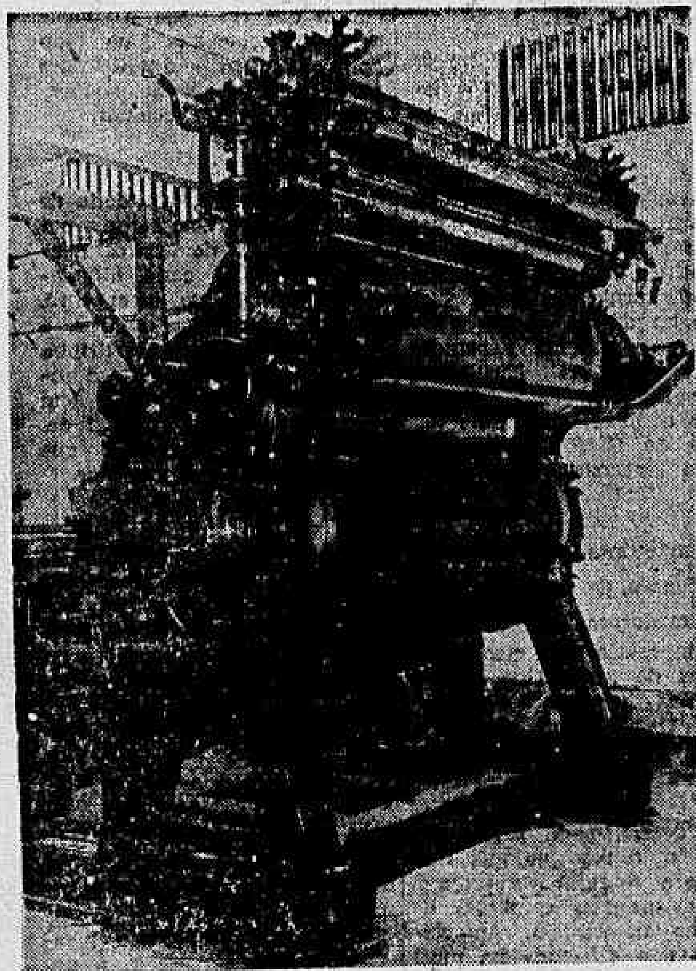
(Conclusão da 1ª pag)

formato grande e possivelmente serão instalados os prelos de prova e a composição da revista. As máquinas planas servem a vários fins, imprimem um sem número de elementos de divulgação, mas, não é de se desprezar a circunstancia de que os detalhes técnicos pouco hão de interessar a quem não pretende tirar delas nenhum proveito. Assim também acontece com as Kelly, Nebiolo e Bidcock. Pede-se, portanto, passar ao 1.º andar

TRÊS DIVISÕES

No 1.º andar do prédio distinguem-se 3 partes distintas, da qual a primeira é ocupada pelos 13 linotipos já montados, que estão esperando a mudança do DIARIO CARIOCA para ter o seu parque completo. Aí se instalará dentro em breve uma Lindlow, máquina já encomendada e que ajudará a APL do DIARIO já em uso a titular as matérias. Para fabricar entrelinhas lá estão as máquinas Elrod. Mais ainda: uma fundidora e estereotipos planos, 2 calandras para matrizes e outras máquinas que pouco adianta mencionar.

Muita gente havera que ouve dizer das calandras e das matrizes como objetos inteiramente fora do seu conhecimento e talvez não goste de ler uma longa explicação a respeito do modo como a composição saída dos linotipos se torna em matriz, passando pelas calandras.



Vista dos cilindros de uma das modernas "off-set"

A GRAVURA

Quase por último falamos da primeira: a seção que o sr. Ernesto Ronai olha com particular orgulho, pois apresenta como a de mais evidente superioridade sobre qualquer congenere — a seção de gravura, reprodução e clicherie. Em primeiro lugar devem-se notar as duas camaras fotográficas de reprodução, que se opera desde o quarto escuro, com vantagens de tempo e precisão. As camaras escuras sao dotadas de ar condicionado e providas de tanques para revelar com controle de temperatura, permitindo revelação de filmes e chapas uniformes, em condições ideais.

PAREDES BRANCAS

Uma das inovações está no revestimento das paredes com azulejos brancos e pintura verde, ao contrário do que é usual. Atualmente o primeiro cuidado é de se calafetar e pintar toda a camara de preto. A diferença está em que sendo a revelação feita no escuro não há necessidade de tudo negro em torno. Essa providencia toma-se para evitar que os reflexos da luz vermelha nas paredes claras prejudiquem a revelação. Trabalhando-se, porem, com filme pan-cromático, tal cuidado é inteiramente dispensável. E a vantagem está em que não se cria ambiente de depressão, parecendo ao fotógrafo que o seu tempo de trabalho naquele local seja um provisório recolhimento à camara mortuária.

UM APARELHO ELETRÔNICO

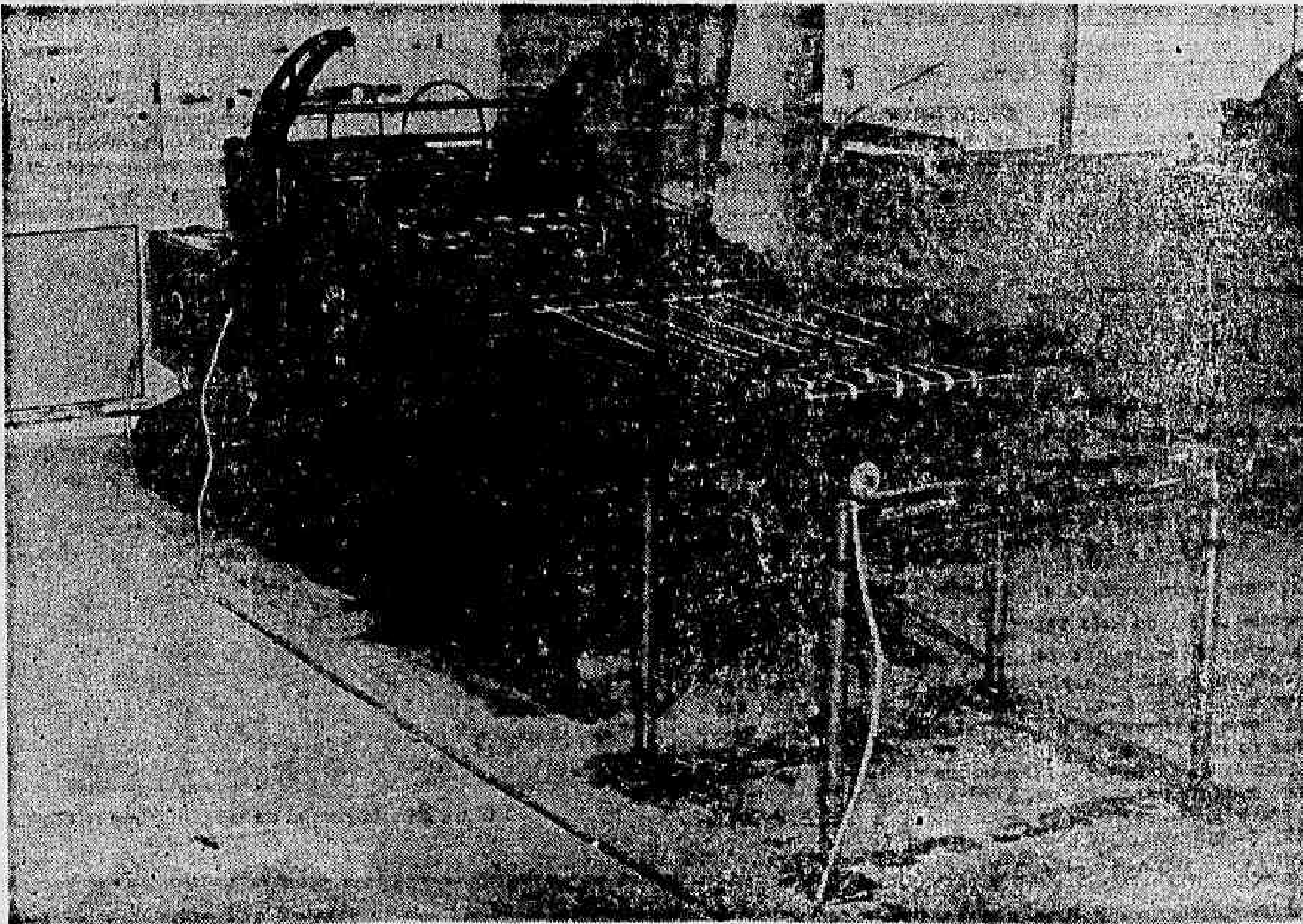
Aí estará instalado também um aparelho eletrônico adquirido nos Estados Unidos, o Photovolt Densitometro, que pode controlar originais tanto em cores como em branco e preto, estabelecer tempo de exposição necessário e determinar correções precisas. Além disto, controla o grau de revelação do material fotográfico e a impressão, que deve ser de acordo com o original. Essa máquina evita 80 por cento das falhas consequentes do processo de tudo se examinar a golpe de vista, pelo hábito de fazer.

A clicherie está equipada de instalações e material "standard", tudo último modelo.

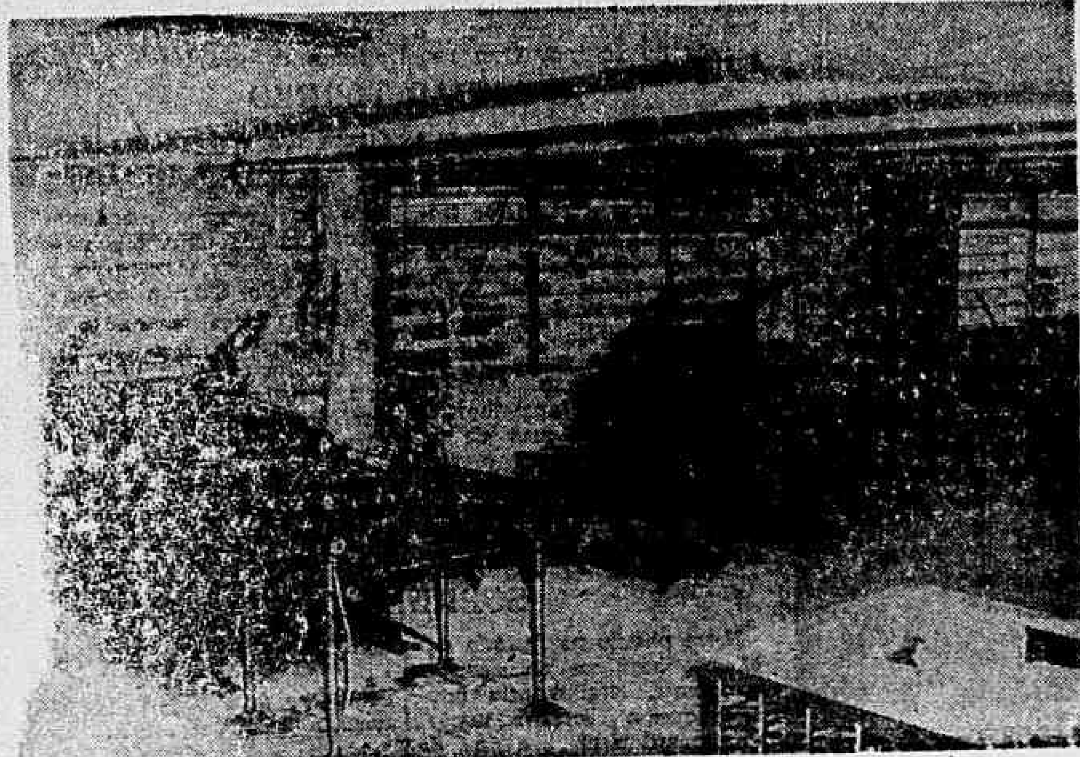
FINAL

Finalmente, eis a 3.ª parte do andar: a preparação das pranchas de "off set", completamente separada de todas as outras seções, tendo ar condicionado para conservar o ano todo as mesmas condições de umidade e temperatura e tornar possível a reprodução de pranchas com a necessária precisão.

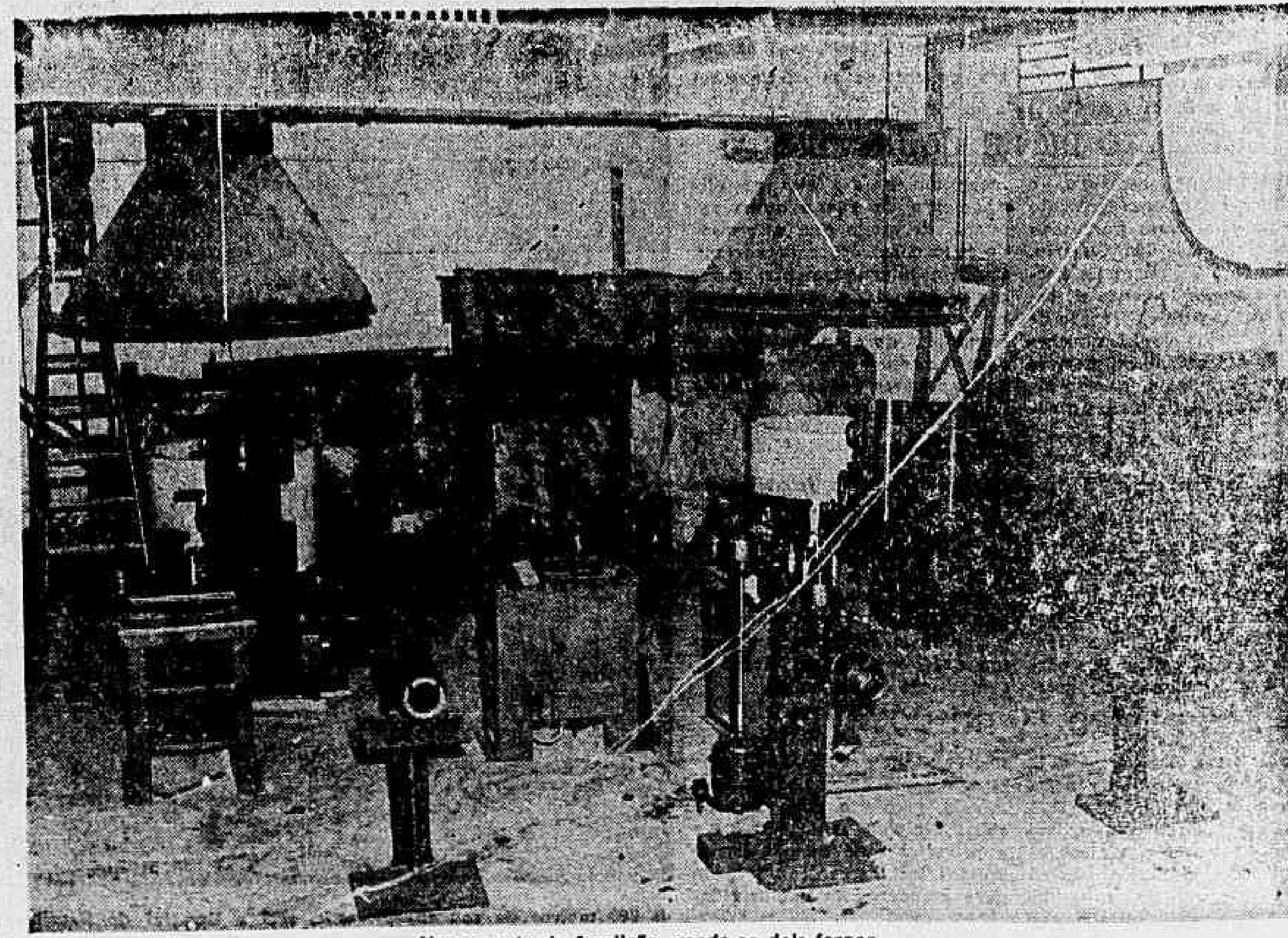
Eis a oficina completa. Mais um lance da escada e estará a redação, pronta para lançar em movimento todas essas máquinas, no afã de servir ao público as melhores notícias, sob a melhor forma possível. O conjunto de tudo isso é este jornal, na sede nova e próxima fase, todo ele um corpo só, funcionando para atender aos leitores de todo dia.



Uma impressora plana a cores "Kelly"



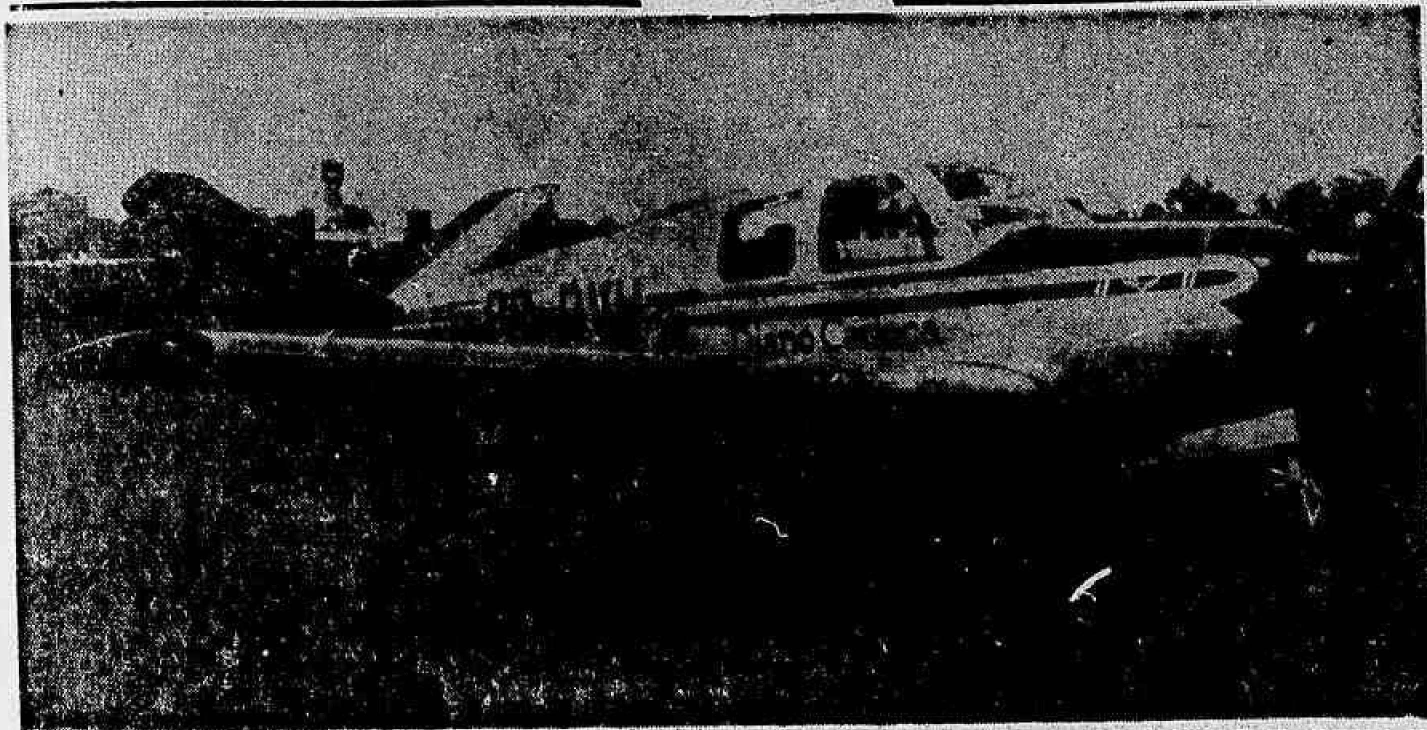
Seção de impressão a cores por máquinas planas



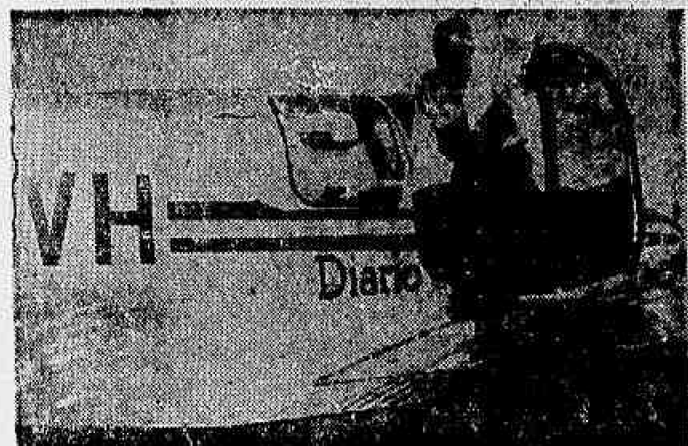
Um recanto da fundição, vendo-se dois fornos

Distribuição do DIARIO CARIOCA a Trezentos Quilômetros Por Hora

UM "BONANÇA", O PRIMEIRO APARELHO DA "FROTA AÉREA DO DIARIO CARIOCA" – MEDIDA DESTINADA A GARANTIR MAIS EFICIENTE DISTRIBUIÇÃO DE NOSSO JORNAL NOS ESTADOS VIZINHOS A CAP. FEDERAL



Um aspecto do "Beechcraft Bonanças", da "Frota Aérea do DIARIO CARIOCA", pousado no campo de aviação de Campos, no Estado do Rio



No flagrante acima vemos o piloto Antonio Custodio de Andrade, presidente do Aero Clube de Campos. Custodio de Andrade é excelente piloto civil, com grande experiência e muitas horas de vôo

Já recebemos o primeiro avião que integrará a "Frota Aérea do DIARIO CARIOCA", encarregada da distribuição de nosso jornal nos Estados circunvizinhos como Minas Gerais, São Paulo, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

Constituirá a distribuição de jornais através de aviões de propriedade da propria empresa jornalística uma inovacao completa no país. Não ha a menor duvida ainda de que através desse meio de distribuição levando-se em conta a grande quantidade de campos de pouso espalhados pelos Estados circunvizinhos á Capital Federal será possivel a remessa, em grande escala e em tempo rapido do DIARIO CARIOCA seja para a venda avulsa ou para os seus assinantes, bem numerosos.

BEECHCRAFT BONANÇA

O primeiro componente da Frota Aérea do DIARIO CARIOCA é um "Beechcraft Bonanca", equipado com um motor "Continental" de seis cilindros horizontalmente opostos de 165 H. P., com um carburador de presão que garante maior economia de operação. Além disso possui o motor valvulas hidraulicas de ajuste automatico e abafadores de som na tubulação e descarga. A ignição é fornecida por dois magnetos possuindo ainda uma bateria de trinta e tres amperes e gerador. Nas azas por sua vez estão situados os dois tanques de gasolina com capacidade total de cento e cinquenta e dois litros.

No que se refere á helice, o controle é eletrico, o que aumenta sobremaneira a eficiencia do grupo motor do "Bonanca".

CABINE DO BONANCA

A cabine é espaçosa e de acabamento elegante. Tem de comprimento 2,10, de altura 1,27 e de largura 1,06; de altura do duas portas: a de passageiros medindo 91,44 x 93,98 cm. e a de bagagem 60,96 x 55,88 cm.. O compartimento de bagagem é de 467:230 dm3.

Existe o para-brisas e janelas de "Lucite", á prova de raios ultra-violeta. Abrem-se as janelas para ventilação no solo, havendo, quando o "Bonanca" em vôo completo sistema de refrigeração e aquecimento da cabine.

Não fica apenas nisso o conforto dos ocupantes do aparelho. Ha completo isolamento de som: luxuoso estofamento com tapete, quatro protetores contra o sol, ajustaveis quatro cinzeiros janela movediça á esquerda do piloto para máu tempo e isqueiro eletrico. Em pleno vôo devido ao isolamento de som, totalmente eficiente pode-se conversar naturalmente dentro da confortavel cabine.

E' dotado ainda, o "Bonança" de um radio, com alto-falante localizado no teto. Receptor de radio para broadcast e radio farol, alto falante na cabine e antena direcional com indicador de azimute no painel de instrumentos.

BAGAGEM

O compartimento de bagagem no "Bonança" está localizado logo atrás da cabine, ligado diretamente a esta sendo facil o acesso ao mesmo inclusive em pleno vôo. Para facilitar a carga e a descarga possui o compartimento de bagagem ampla porta externa.

SEGURANÇA DE VOO DO "BONANÇA"

O "Bonança" da "Frota Aérea do DIARIO CARIOCA" possui grande segurança de vôo. O painel de instrumentos, moderno e compacto, possui todos os instrumentos não só para vôos diurnos como noturnos. Além disso possibilitam um controle constante e eficiente do funcionamento do motor. Todos os interruptores são agrupados de forma pratica e á prova contra possiveis circuitos. Destacam-se no painel, bem á vista do piloto, colocados num espaço concentrado, os seguintes instrumentos: de velocidade altimetro, indicador de curva e inclinação lateral, variometro, bussola, manometro de admissão taquimetro relogio, manometro de combustivel, termometro de oleo manometro de oleo, indicador de nivel de combustivel termometro de cabeça de cilindro, termometro de ar externo e amperimetro.

RADIO TRANSMISSOR E RECEPTOR

Ainda como parte integrante do equipamento do "Bonança" encontramos um possante radio transmissor-receptor. Suas duas faixas de recepção abrangem de 200 a 410 Kc. e de 550 a 1.600 Kc. A recepção é feita normalmente pela antena de reboque de 15 metros de comprimento, que se conserva distendida quando em vôo enrolando-se automaticamente sempre que a velocidade do aparelho diminui para pousar.

A recepção para fins de navegação pode ser feita ainda pela antena direcional, localizada dentro da cauda do aviao existindo para tal fim um indicador de azimute no painel do radio.

A sintonia do aparelho de radio é automatica, obtida através de botões especiais. O aparelho transmissor, por sua vez, possui um alcance médio de 90 quilometros estando ajustado a 2870 kc. O radio pode ser ouvido por meio de fones ou tambem pelo auto-falante a que já nos referimos antes localizado no alto da cabine.

TREM DE ATERRAGEM

O "Bonança" da "Frota Aérea do DIARIO CARIOCA" possui trem de pouso triciclo o que dá aos passageiros exc-

(Conclui na 6ª pág.)



Mulheres da Algeria, de Delacroix — Foto (S. F. I.)

DE PARIS

OS PINTORES FRANCESES E O ORIENTE

Raymond Cogniat

VARIAS exposições, realizadas simultaneamente em Paris, chamaram novamente a atenção sobre as seduções que o Oriente exerce periodicamente nos pintores. Teriamos que recuar muito longe na História da nossa Arte para encontrar os primeiros traços dessas influências e o enriquecimento que devemos às grandes correntes artisticas provenientes do Leste. Mas se nos limitamos mais estritamente no tempo, partamos da atual Exposição do Pavilhão Marsan consagrada ao intercambio entre a França e o Egito. As conquistas de Napoleão não são apenas titulos de glória; devemos-lhe, ao socairo da moda, contribuições que modificaram profundamente a Arte Francesa dessa época. Alguns anos mais tarde, o romantismo apossou-se novamente do tema oriental. Delacroix não foi o único que se entusiasmou com as misérias da Grécia e com o pitoresco do Próximo Oriente.

O orientalismo teve tamanho sucesso, que constituiu na arte da primeira metade do século XIX uma tendência bem marcada, à qual consagraram numerosos artistas, que conquistados, sem reservas, por esse tema, deram-lhe uma fidelidade exclusiva.

Em certa medida, o Orientalismo constituiu, pois, uma corrente que tem a sua autonomia, que se desenvolveu e evoluiu, que conquistou fervores e entusiasmos, fazendo caso omisso, muitas vezes, das outras evoluções da arte durante o mesmo tempo. Se Delacroix é um dos cumes dessa tendência, não se lhe consagrou de uma maneira tão total, concedendo-lhe em sua obra um lugar apenas provisório, que não destruiu as outras possibilidades.

Noutros pintores, pelo contrário, o Oriente (e, por Oriente, entendemos também a Africa do Norte) ocupa um posto infinitamente maior. O pitoresco demasiado sedutor, que chamava a atenção dos turistas e especialmente a atenção imediata dos pintores, desviou às vezes estes dos problemas essenciais da pintura, que se transformaram a pouco e pouco, na segunda parte do século XIX, na base das pesquisas estéticas. Viu-se, assim, pela força das coisas, os pintores orientalistas separar-se dos outros artistas, formar uma categoria à parte, adaptar-se a formas e a expressões mais ou menos já passadas e aceitar, na maior parte dos casos, uma espécie de academismo que os afastava da criação contemporanea. Dir-se-ia que as seduções exteriores de uma exaltação excessiva, sugeridas pelo mundo árabe, eram fatalmente irresistiveis e que a civilização européia se mecanizava, uniformizava e se desvanecia cada vez mais; parecia, diziamos nós, que os artistas jamais poderiam esquecer essas seduções e adquirir uma liberdade de visão que as relegasse para um segundo plano e os deixasse consagrar às preocupações essenciais de índole plástica.

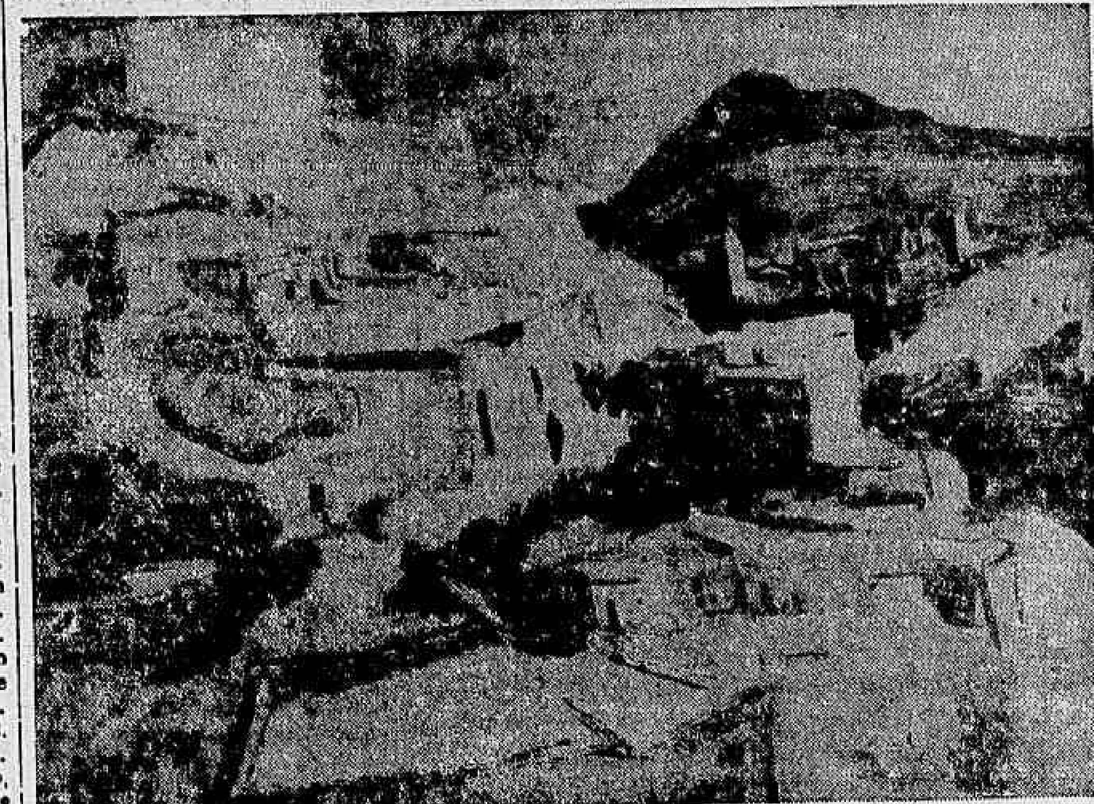
Ora, há alguns anos já, verificamos como numerosos artistas se esforçam por tentar a difícil experiência da sobriedade perante espetáculos ricos de formas e de cores, sem perderem, no entanto, sua admiração pelo encanto luminoso das praias mediterraneas.

Talvez a iniciativa do Governo de Argélia, que consiste em oferecer todos os anos hospitalidade prolongada a alguns criticos na Villa de Abd-el-Tif, não seja totalmente estranha a esse novo estado de consciência, a esse ensaio de adaptação da visão africana no problema da pintura de hoje. O certo é que vários pintores atingiram, de um modo manifesto, tal objetivo: depois de viverem vários meses nessas regiões, conseguiram despir a visão de todo este fragor um tanto espetacular, um tanto envolvente, através do qual se costuma ver os homens, as cidades e os campos da Africa do Norte.

Nesse dominio, a contribuição de homens como Matisse ou Marquet, a sobriedade e até a nudez que eles nos mostram sem renunciar ao vivo das cores, preparavam o caminho a homens mais novos que eles. E vemos hoje como estes últimos realizam uma arte não menos luminosa, mas mais concentrada, mais premeditada que a do século XIX, onde vibravam as cintilações pululantes dos bazares.

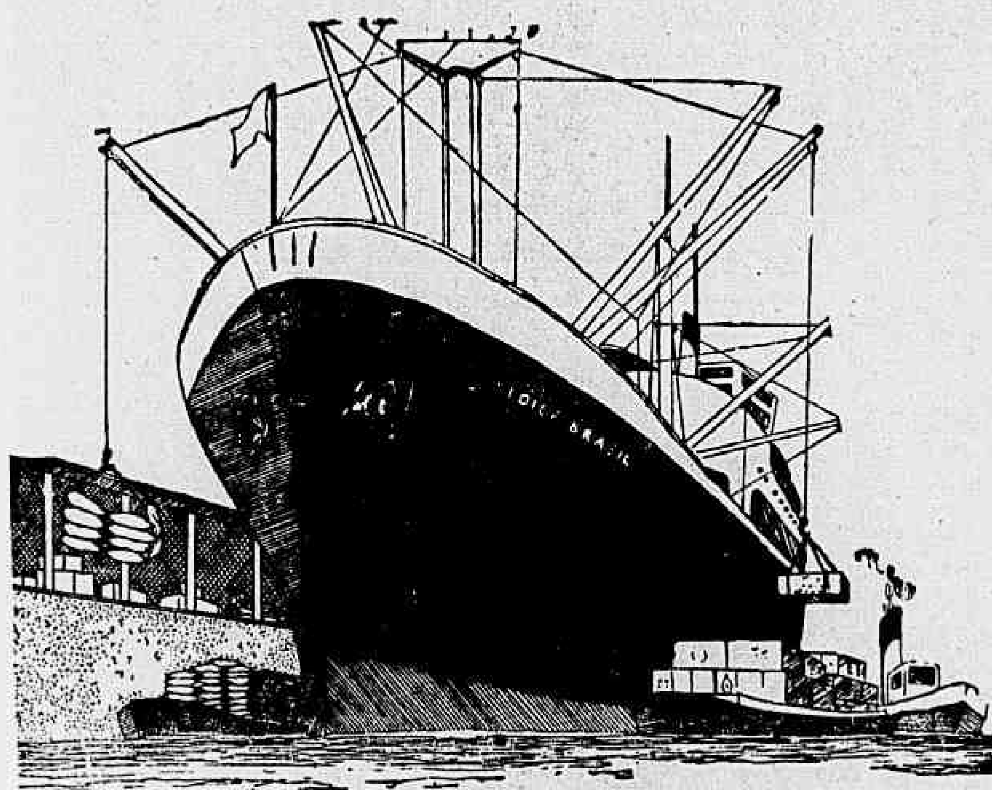
Entre as obras que ultimamente vimos, devem citar-se em primeiro lugar, três desses artistas, que vieram confirmar recentemente o sentimento a que atrás nos referimos; Christian Gaillard restituiu-nos, com grande sobriedade, o ardor sombrio das contra-luzes; Limousine trouxe-nos, após alguns meses de estágio mediterraneo, visões de intensa luz, e, no entanto, muito ordenadas; pode-se verificar, em sua exposição atual, cujo tema central são os recantos da nossa Costa Azul, como a sua passagem pela Africa do Norte lhe deixou traços vivos e profundos. Por último, Giséle Ferrandier, que, até estes últimos anos exprimia, sobretudo, a poesia das intimidades surdas, dos interiores silenciosos e recatados, nos trouxe da Argélia uma atmosfera mais ligeira, de harmonias claras, conservando o mesmo gosto pela poesia grave mas que se desenvolve sob um leve céu e em cores cuja frescura evoca as manhãs quentes das zonas exóticas.

Assim se forma uma nova geração de Orientalistas, uma nova estética, que soube libertar-se do conformismo do último século e criar a pouco e pouco a sua própria estética, seguindo a dupla inspiração que vira e que provém, por um lado, da França instigadora das grandes correntes estéticas, e, pelo outro, do Oriente, com suas magias e seduções. (S. F. I.)



As pinturas famosas do Oriente "Vila Arabe" (Orun) por G. Fernandier (Foto S. F. I.)

LLOYD BRASILEIRO



O Lloyd Brasileiro, desde a sua fundação em 1890, vem desempenhando papel preponderante no desenvolvimento da economia nacional. Tem sido, em tôda a sua acidentada e proveitosa existência, a mais importante emprêsa de navegação da América do Sul, posição que ainda hoje mantém. Sua frota que vem sendo acrescida de novos navios desde 1945, no total de 30 unidades modernas e velozes, no valor de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros, se compõe atualmente de 92 navios, somando 338.834 toneladas deadweight.

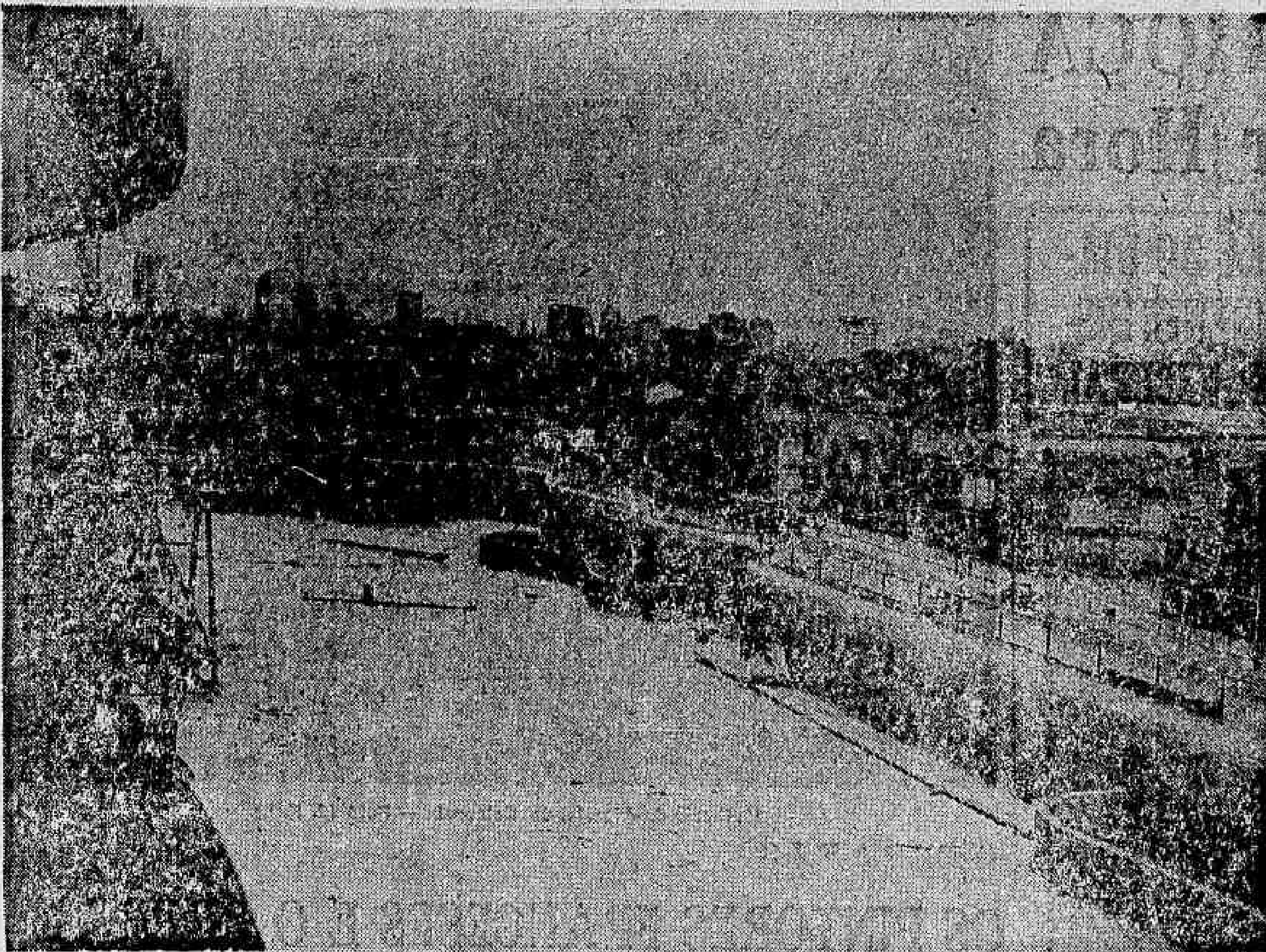
Os navios do Lloyd Brasileiro servem a 39 portos nacionais e escalam em 20 portos estrangeiros, fazendo 26 linhas regulares.

Durante a última guerra, coube-lhe a tarefa de manter o abastecimento de nossos portos. Dezenove de seus navios foram afundados por ação do inimigo e 329 de seus tripulantes perderam a vida, mas sua missão foi cumprida, tendo sido transportadas dez milhões de toneladas de carga.

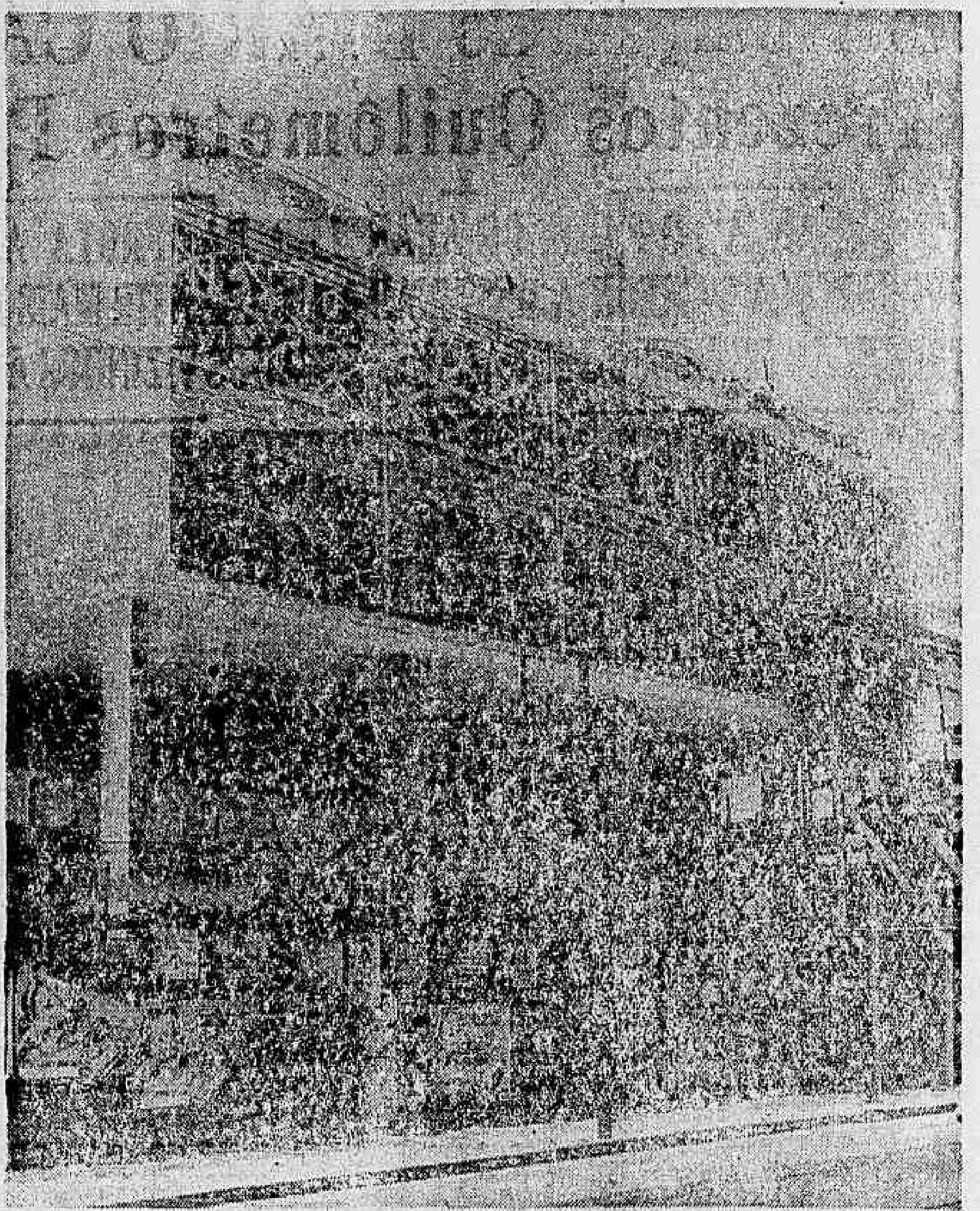
DAR PREFERÊNCIA AOS NAVIOS DO LLOYD BRASILEIRO E' CONCORRER PARA O ENGRANDECIMENTO DA MARINHA MERCANTE NACIONAL

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Joias "Esser Ltda." à Pça 11 de Junho 75, 1.º and., antiga Pres. Vargas, 2 139. Telefone 42 4176 vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr$ 1 500,00, anel de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr$ 450,00, relógio de ouro para homem 10 quilates garantido por Cr$ 950,00, aneis de grau desde Cr$ 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.



Parte ao ar livre do restaurante do pessoal da empresa, no terraço



Um outro angulo da fachada, vendo-se os restos de andaimes em desmonte

Na Casa Nova do Futuro "Diario Carioca"

(Continuação da 1ª pág.)

de a uma empresa jornalistica, proporcionando-lhe meios de satisfazer a todas as exigências dos seus leitores. Ele representa a paixão profissional que animou os seus idealizadores, lançando-os na realização de um empreendimento cujos sacrificios são inúmeros, para buscar em troca apenas a compreensão do público, a quem tudo oferece.

Além disso, construido sem outra preocupação que a de servir ao jornal, não se privou de elegancia e beleza, contribuindo para dar maior graça ao conjunto da Avenida.

EXECUÇÃO

A escolha do local, a elaboração dos projetos e plantas e os demais detalhes de construção foram entregues a um dos engenheiros-arquitetos de maior conceito no país, o sr. Olavo Redig de Campos. O fornecimento e a instalação de máquinas — o mais moderno maquinário especializado da imprensa brasileira — coube às firmas norte-americanas National Paper Inc. e Falco American. A edificação, agora em fase de acabamento, correu sob a responsabilidade da firma Construtora Assunção Ltda.

ESCOLHA DO LOCAL

O loteamento da Avenida Presidente Vargas coincidiu com um periodo em que a direção do DIARIO CARIOCA, tendo formulado projetos de grande envergadura, cogitava da escolha de um local que atendesse a todos os requisitos técnicos para ereção de sua sede própria. Havia-se determinado previamente que o sitio em questão deveria estar próximo do centro da cidade, sendo suficientemente amplo e bem servido de transportes. Foi então que, examinando o plano de loteamento, o engenheiro Olavo Redig de Campos, a quem fôra confiada a solução do problema, sugeriu a arrematação de dois lotes contiguos, — um de 12x30m, outro de 13x30 m. Realizado o leilão, pelo Banco do Brasil, o DIARIO CARIOCA adquiriu os dois lotes, cuja posição é de fato excepcionalmente favoravel para a situação de uma empresa jornalistica.

PORQUE

A localização do novo DIARIO CARIOCA atende ao desejável para os fins a que se destina porque:

a) fica próximo do centro;

b) tem à porta a maior quantidade de transporte oferecida em qualquer ponto do Distrito Federal;

c) dista 300 metros da Estação Pedro II e tem muito perto, igualmente, a Estação Barão de Mauá, o que lhe proporciona considerável vantagem para a expedição;

d) possui caminho livre para o Cais do Porto, facilitando não só expedição por via maritima como recebimento de material;

e) dista apenas 1.200 metros da Avenida Rio Branco;

f) olha para a Avenida Presidente Vargas e tem aos fundos uma praça pela qual se pode fazer todo o movimento de serviço, inclusive descarga de papel e despacho de caminhões de distribuição das publicações que editar;

g) confina à esquerda com uma rua de ligação entre a Avenida Presidente Vargas e a Praça;

h) ergue-se em local destinado a construção baixa, de modo que possibilita o aproveitamento de todo o predio para uso exclusivo da empresa;

i) possui a área util amplitude suficiente para instalação conveniente de todos os serviços da empresa.

APROVEITAMENTO

Inicialmente foi possivel apenas o aproveitamento de um dos dois lotes adquiridos para a construção dos predios. Não será, portanto, a sede, que se inaugurará dentro em breve, obra que atenda a todos os planos do DIARIO CARIOCA. O espaço disponivel foi, no entanto, muito bem aproveitado e corresponde às necessidades imediatas. Ali já se instalou o suficiente para o nosso jornal aparecer com uma eficiencia digna da sua tradição, aparecendo entre os melhores, possivelmente o mais bem montado da cidade. O que isso representa, como sinal de evolução da mentalidade dos diretores de jornais, é muito significativo. As grandes organizações jornalisticas, nascidas nos tempos heróicos da imprensa do país, quando surgiam as folhas quase que em função única do ardor combativo dos seus fundadores, compreendem hoje que os tempos mudaram e não basta o artigo vibrante, a coragem das atitudes, o renome dos redatores para satisfazer a um público que exige o máximo de noticias, com a maior presteza e a melhor apresentação, o mais cedo possivel. Problemas de tempo, de espaço e de exatidão nos informes só podem hoje ser solucionados com a ajuda de um equipamento material de primeira ordem.

O ESPIRITO DA CASA

Servido como está desses elementos, o DIARIO CARIOCA pode afirmar, como no dito popular, que "está com tudo". Faltava-lhe até agora apenas o aparelhamento material. Tem uma tradição de glórias e de lutas que vem dos seus primeiros dias e sua vida tem sido orientada segundo os exemplos deixados pela bravura de J. E. de Macedo Soares, o mestre de jornais [illegible] deixou o seu [illegible] nente [illegible] alguma ameaça [illegible] o horizonte politico. Poucas organizações podem orgulhar-se tanto de possuir, como este DIARIO: um espirito da casa, que anexa à sua equipe, integralmente, de corpo e alma, quantos novos sejam trazidos. A mesma equipe, o mesmo espirito, o respeito dos mesmos exemplos se transferirão para a nova sede. Não será um novo DIARIO CARIOCA, mas, apenas, um DIARIO CARIOCA em sede nova, [illegible] aproveitar melhor [illegible] soal [illegible] meios para tanto. E, simbolizando essa continuidade, o jornal homenageará o seu fundador, inaugurando na redação o busto do sr. J. E. de Macedo Soares.

DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇOS

O plano da Avenida Presidente Vargas permite a construção de um subsolo e isso valeu de muito no aproveitamento de espaço, colocando-se nessa parte da construção as máquinas de impressão pesada — rotativas, "off-set" etc.

O andar terreo, com o pé direito de 7,15m, permitiu a construção de um girau e uma sobreloja com 3 metros de altura. Nessa dependência estão colocados o "hall" principal, abrindo para a Avenida Presidente Vargas, o "hall" de serviço, abrindo para a Praça, a encadernação, balcões de publicidade, expedição, etc. Na sobreloja ficarão a gerencia e sobre-loja ficarão a gerencia e outras dependencias da administração. No 1.º andar, as oficinas (maquinas mais leves, como linotipos etc.). No 2.º andar, a redação e a diretoria.

No terraço, finalmente, estão situados um jardim, um auditorio, um restaurante. O pé direito de cada um dos andares é de 3 metros, totalizando a altura do predio, acima do nivel da rua, 13 metros, excluida a espessura das lajes e não computado o auditorio.

DIFICULDADES TECNICAS

Um problema técnico de solução dificil merece referência, embora tenhamos evitado dar à descrição desse predio tão discutido, carater de trabalho para entendimento exclusivo de profissionais, arquitetos, jornalistas ou gráficos.

Trata-se, no caso, de um duplo problema: ventilação e aeração do subsolo e fundação abaixo do nivel da agua. No primeiro caso uma caracteristica da Avenida Presidente Vargas facilitou a solução. Acontece que a Avenida corre em declive da Candelaria para a Ponte dos Marinheiros. Na altura do edificio do nosso DIARIO, já a diferença de nivel atinge a 1 metro. Essa diferença foi aproveitada para, elevando-se as paredes do subsolo, proporcionar a abertura de uma janela de 1 metro de alto, em toda a volta do edificio, para entrada de luz e ar.

A AGUA

A escavação do subsolo deveria atingir a 3,50m de profundidade. Acontece, porém, que a 2,50m, aparece um lençol dagua. Houve que esgotar essa agua, rebaixando o nivel do lençol. Encarregou-se dos cálculos o sr. Paulo Fragoso, considerado um dos melhores calculistas do país. O seu trabalho, no entanto, não foi fácil, principalmente no tocante à colocação das rotativas, de vez que havia necessidade de isolar o bloco em que elas seriam assentadas, para evitar que, com a trepidação, se aluisse a resistencia dos blocos vizinhos. A pressão da agua, feito o esgotamento, impulsiona as fundações para cima com uma força de 1 tonelada por metro quadrado. O peso da rotativa sendo de 40 toneladas precisaria assentar sobre um bloco de peso capaz de suportar a pressão. Se isolado das fundações, não seria possivel conseguir-se conter a pressão. Assim, ficava afastada a hipótese de um bloco separado. Para estabelecer-se a ligação evitando os efeitos da trepidação, houve que colocar entre duas camadas de impermeabilização uma de cortiça, para depois revestir-se o bloco de concreto e finalmente ligar à fundação.

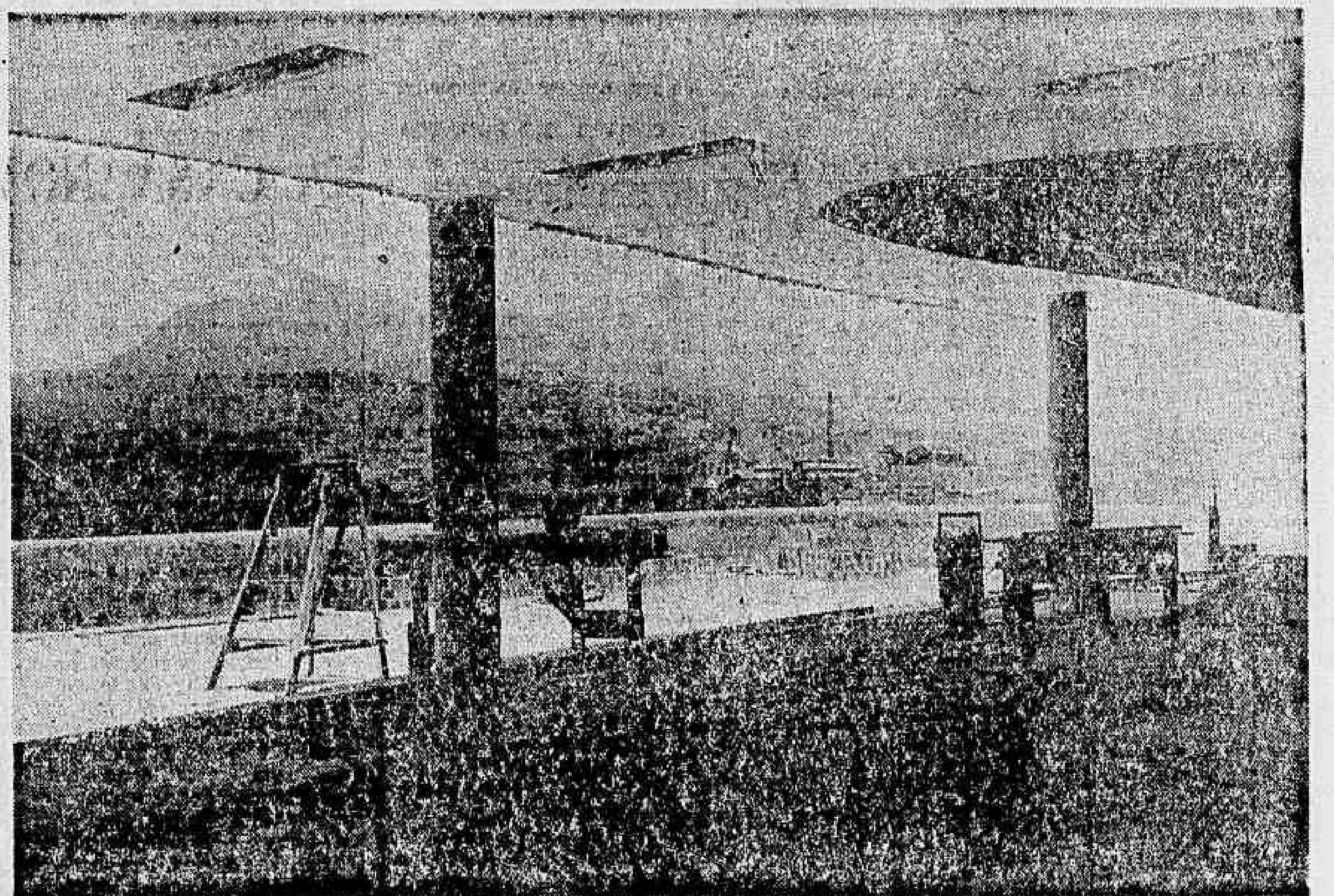
ESPAÇO

Outro detalhe que merece destaque é o referente à distribuição dos serviços. Todas as obras de utilização permanente—escadas, elevadores, vestiarios para homens e senhoras, instalações sanitárias para empregados e visitantes — foram colocadas no centro do predio, de modo a evitar a inutilização da janela ou prejudicar a circulação interna, ou, ainda, possibilitar a perturbação dos serviços pela passagem de estranhos.

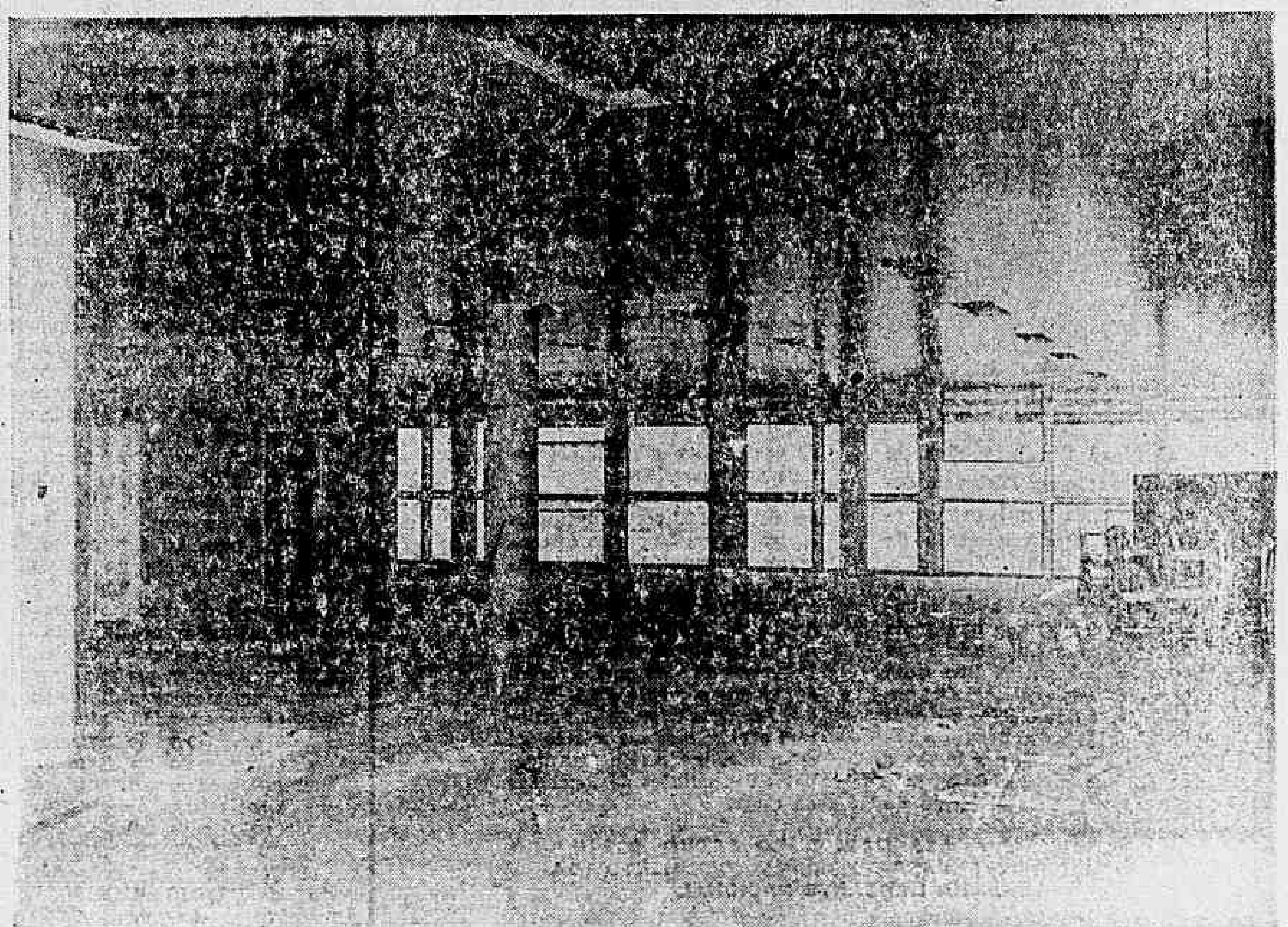
ULTIMA EXPLICAÇÃO

Em 1941 foi adquirido o terreno. Em 1944, feitas algumas desapropriações nos lotes comprados, o sr. Olavo Redig de Campos apresentou o seu primeiro projeto. Dificuldades sobrevindas por conta da demora em conseguir-se a mudança dos inquilinos de predios ainda restantes obrigaram a uma alteração nos projetos, feita em 1945. Em agosto de 1947 iniciaram-se as sondagens. Precisamente no dia 9 de março de 1948 iniciou-se a concretagem com betoneira. Hoje o predio está construido, as máquinas instaladas e dentro em breve trabalharemos nêle. Nós, do DIARIO CARIOCA, e os nossos colegas da revista "Som-

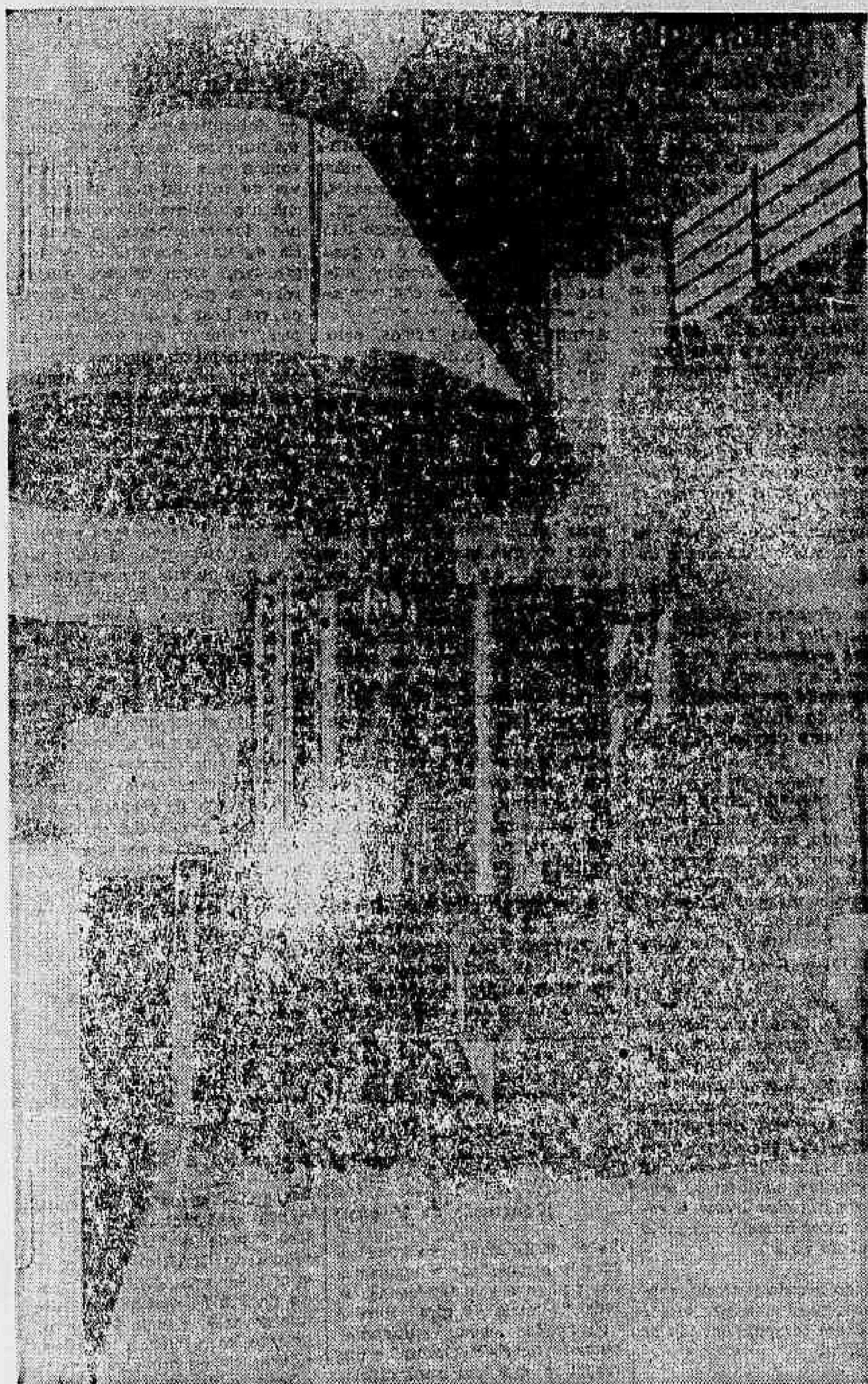
(Conclui na 5ª pág.)



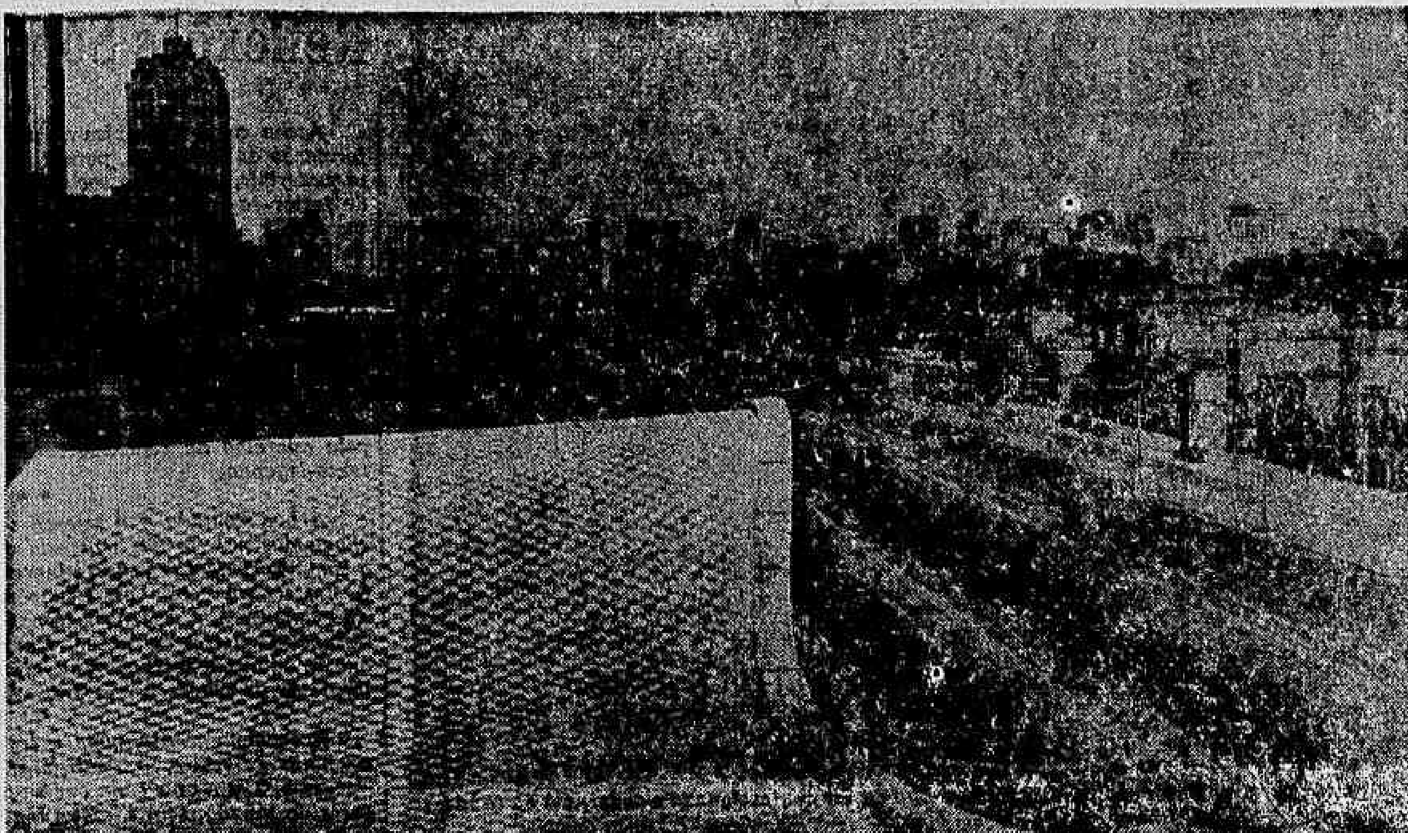
A parte coberta do restaurante do terraço



Uma ala do enorme salão em L da redação



Detalhe de um dos grandes fornos da fundição



Vista do alto da coberta do edificio, da nova sede do DIARIO CARIOCA, vendo-se parte da dupla abobada que o recobre

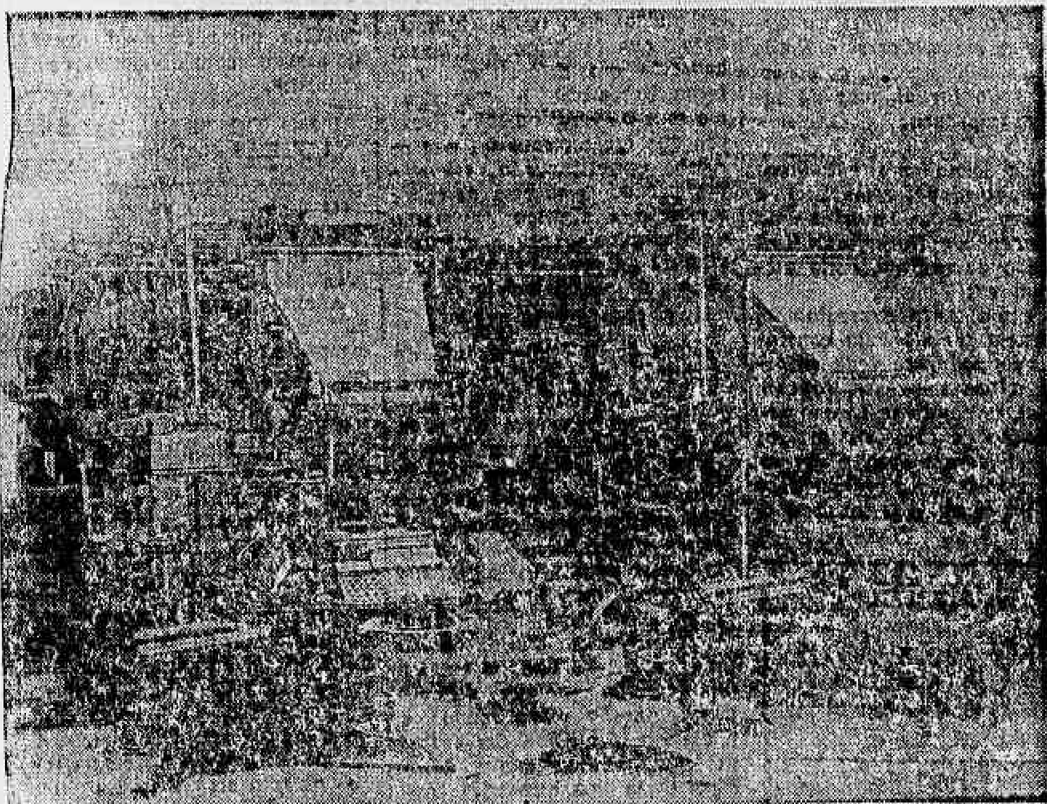


Setor de "off-set", vendo-se duas destas máquinas já montadas

NA CASA NOVA DO FUTURO "DIARIO CARIOCA"

(Conclusão da 4ª pág.)

bra", que, por sinal, já é impressa num maquinário próprio. Futuramente as enormes possibilidades materiais de que dispõe aquele predio, com as suas instalações, permitirão outras iniciativas. Os beneficios que de tudo resultarão pertencem à comunidade dos leitores. Em consequencia, acreditamos cumprir um dever dando conta desses projetos, relatando ao público não só detalhes de construção como parte da historia do predio. Talvez o tenhamos feito com algum exagero de cuidados, narrando detalhes em demasia, mas, isto será perdoado se se considerar que somos dos que tem acompanhado passo a passo, o desenvolvimento desse projeto, agora concretizado, com o carinhoso interesse que todos os do DIARIO CARIOCA, diretores e funcionários, costumamos pôr em nossas causas comuns. E não há dúvida de que através dessa descrição pode o leitor compreender melhor o que será a Avenida Presidente Vargas — nome de muito mau gosto, por sinal — porque ela pertence à historia da cidade tanto quanto se confundem a sua e a história da futura sede do DIARIO CARIOCA.



Conjunto de linotipos modernas, que funcionarão no novo jornal

Nas Velhas Casas Onde Nasceu e Cresceu o DIARIO CARIOCA

(Conclusão da 8.ª pág.)

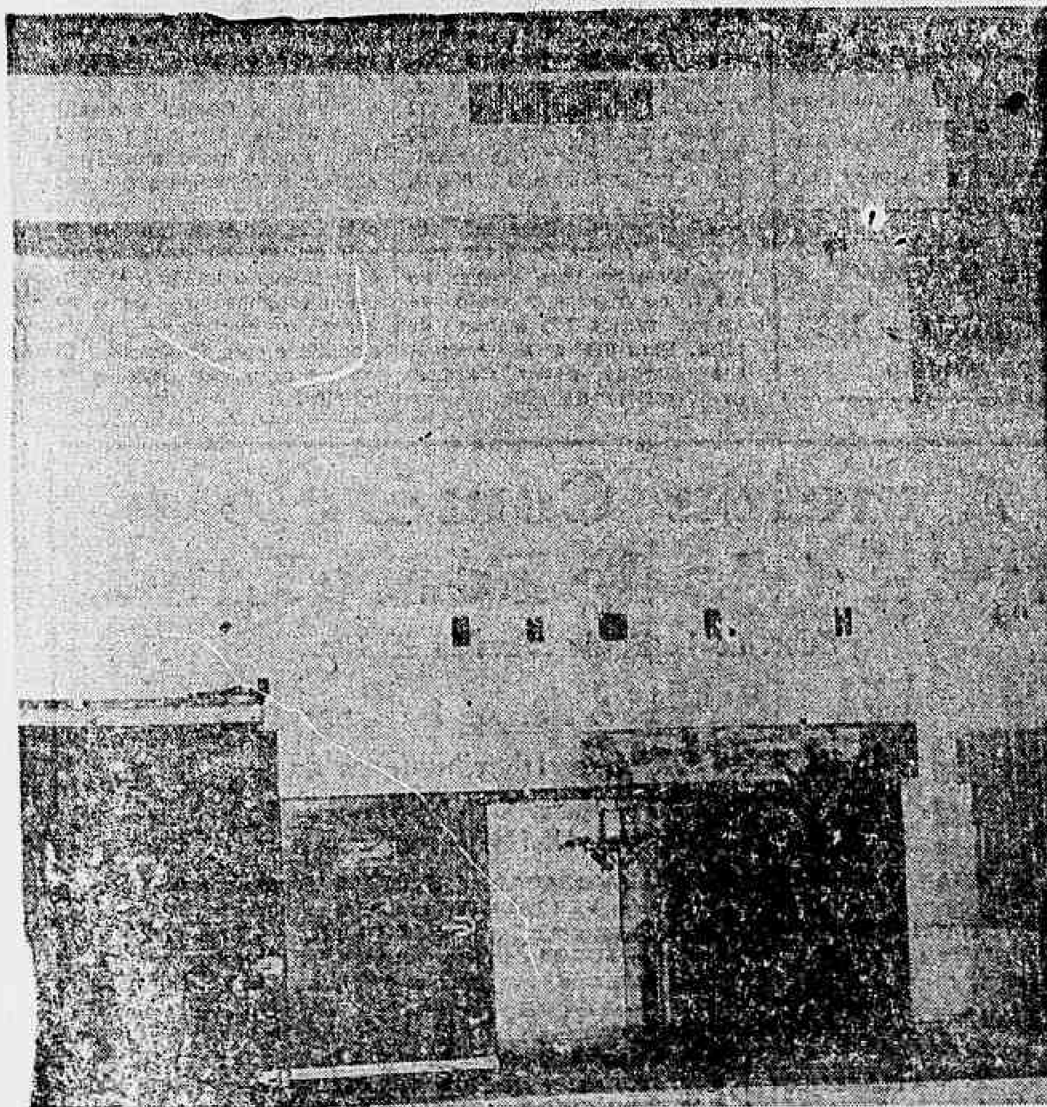
perimentado. E, sobretudo o o sr. J. E. de Macedo Soares, que é o maior.

E A HISTÓRIA DO DIARIO CARIOCA ?

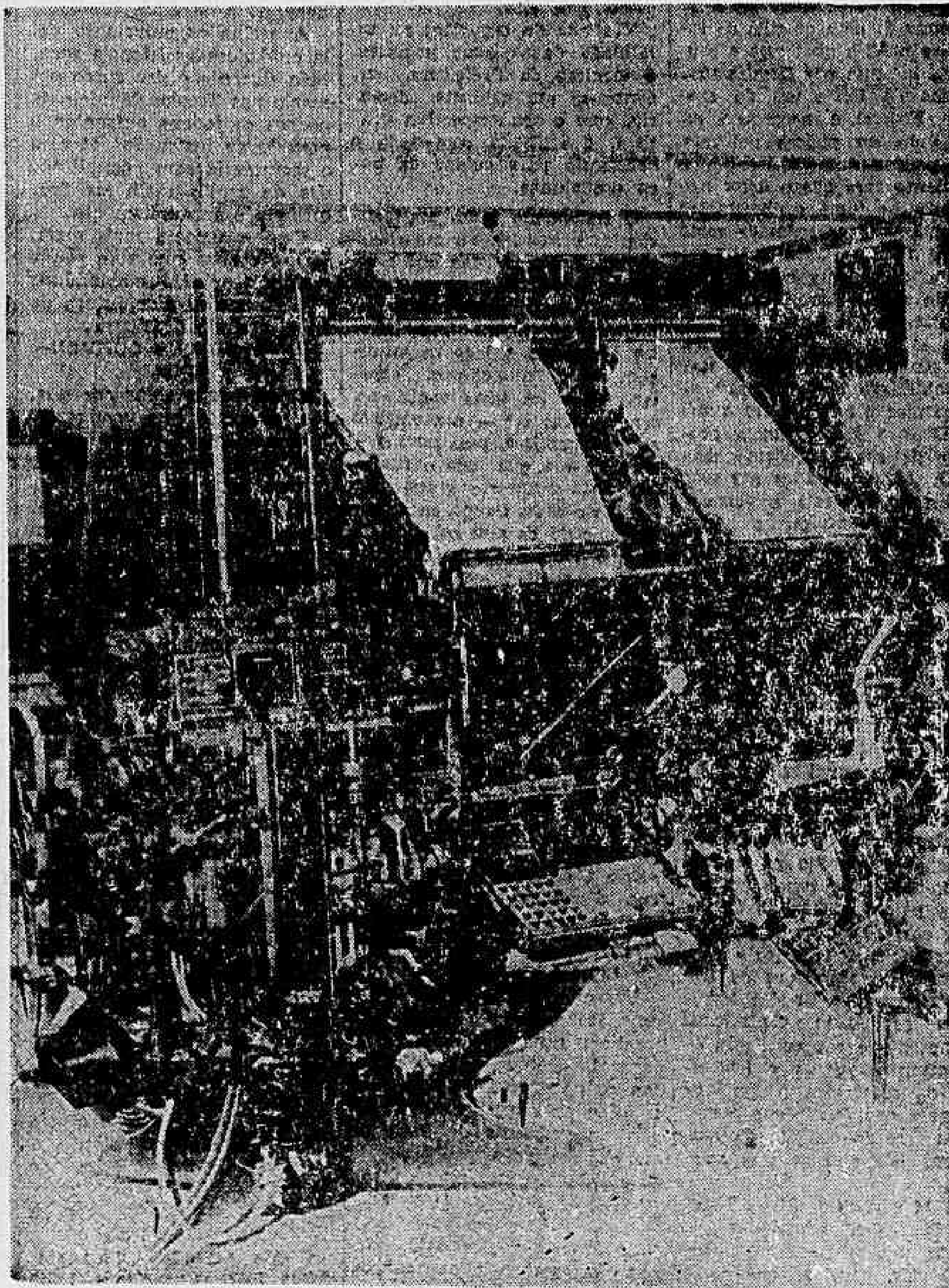
Essa, aos saltos, chegou até 1932, nesta breve cronica. Mas vamos contá-la por inteiro, de 1928 até 1950, quando escrevermos a biografia do seu insigne fundador. Do livro só temos concluido o titulo, que será êste: "Barbeiro de Leões". Mas dele constara grande parte da história da República, especialmente depois de 1928, a Aliança Liberal, a revolução de 30, o movimento paulista de 33, a Constituição de 34, os golpes de 35 e 38, a jornada de 45, a Carta de 46, o quinquênio Dutra e o que vier por aí, sabe Deus como. E, no meio de tudo isso, êste nosso DIARIO CARIOCA, que é imortal como alma da liberdade, que sempre defendeu e defenderá sempre.

Dr. Augusto Linhares

Ouvidos, Nariz e Garganta
R. México, 98 — Tel.: 22-051F



Um recanto do laboratorio fotografico



Grande linotipo tituleira, inteiramente nova, já montada e pronta para funcionar



A espera, para exame médico-dentário a fim de ser confeccionada a caderneta de saúde

NÃO APENAS LER E ESCREVER: TER BOA SAÚDE E BONS DENTES

O Que é a Assistência Médico-Dentária na Escola Primária do D. F. — Ha Até os Pais Que Matriculam Filhos, Levam-nos ao Dentista, Mas á Escola Não — Coisas Que Pouca Gente Sabe e as Estatisticas Contam

Reportagem de MAURICIO NASLAUSKY



Noventa por cento das Escolas Primárias estão aparelhadas com Gabinete Dentário

Torna-se difícil para o repórter entrar de cheio no assunto, sem cair naquele velho "ramerrão" de estatística, números, etc., etc.. O caso requer maior cuidado, pois se tratando de uma questão de interesse publico qual seja a saude da infancia nas Escolas Primarias da Prefeitura do Distrito Federal, é necessario dizer tudo em poucas palavras, em poucos numeros, enfim o suficiente para que o leitor não se canse e tome conhecimento de uma vez por todas de como o seu filho é tratado fisicamente desde que solicite matricula numa das Escolas Municipais.

De saida, o pai (nesta hora é o pai que toma a si a responsabilidade e a "honra" de matricular o seu garoto) ruma ao Distrito Médico mais proximo de sua residencia (são 16 D. M. espalhados em todo o Distrito Federal) e deixa o seu menino entregue a uma equipe de médicos, dentistas e enfermeiros.

Submete-se o menino a toda série de exames, observando-se que para confirmação da matricula na Escola, o mesmo tem que apresentar um memorandum assinado pelos examinadores médicos e dentistas, quando considerado apto. Vale frisar que um simples bichinho na cabeça apanhado em flagrante pelo médico e o suficiente para que não seja entregue o referido passaporte, dando-se um prazo ao pretendente para retornar ao exame. Com este detalhe quase sem importancia, ficarão os pais sabendo, portanto, que os frequentadores das Escolas Municipais estão bem controlados fisicamente e em condições de sentarem-se juntos e brincarem de roda; sem perigo de qualquer espécie. Esta é a primeira fase do cuidado da municipalidade com os seus escolares.

PERMANENTE CONTRÔLE MEDICO DENTARIO

Este tópico destina-se aos incrédulos, aqueles que não acreditam muito que haja no Brasil algum serviço publico bem organizado. Aos pais dos alunos municipais o nosso aviso de que podem passar para o tópico abaixo, pois o que vai ser dito agora não constitui novidade e nada de extraordinário para eles.

Trata-se do seguinte: na totalidade das escolas primarias e técnicas da Prefeitura, encontra-se um gabinete dentario, com o seu respectivo dentista, aparelhado com todo o necessario para cuidar da boca dos alunos.

O tratamento é dos mais eficientes e satisfaz ao mais exigente. Tanto satisfaz que muitos pais retiram os seus filhos dos gabinetes particulares, os mesmos ingressam nas Escolas Primarias e logo os entregam ao odontopediatra escolar. Nisto há duas vantagens sem duvida: 1.ª — economizam alguns cruzeiros, pois nada gastam, de vez que todo o trabalho é inteiramente gratis. 2.ª — Não perdem tempo, nem tem prejudicado os seus estudos, já que o tratamento é feito na própria escola em intervalos de aula. Consta, até, nos meios odontologicos que certos pais inscrevem os seus filhos nas Escolas, submetem-no a completo tratamento dentario e depois, sem cerimonia, retiram-no da Escola, — felizes com a economia feita... Quanto a parte médica, o escolar tem a sua disposição o D. M. da sua escola, alem do Instituto Médico-Pedagógico Osvaldo Cruz, onde encontrará a sua disposição, graciosamente, clinicas especializadas.

GARANTINDO O FUTURO DA CRIANÇA

Vemos, assim, que a Escola Primaria está realizando tambem uma grande e interessante obra assistencial, zelando, de forma constante e regular pela melhor divulgação de preceitos de higiene, como base para conservação da saude futura do aluno, no que cooperam, tambem, eficientemente, os professores.

Sabido é, infelizmente, que nas classes menos favorecidas da nossa sociedade, o alto custo da vida atual não permite aos pais de familia prover a instrução secundaria de seus filhos e dar-lhes ao mesmo tempo os cuidados materiais, assistencia médico-dentaria que eles exigem nessa fase da adolescencia.

Aparelhados, entretanto, pela cuidadosa assistencia recebida durante o seu curso primario nas Escolas Municipais, podem os jovens enfrentar o periodo de instrução técnica e secundaria com possibilidades de muito melhorar frequencia e aproveitamento.

Esse o aspecto mais meritorio da obra que vem sendo realizada pela Municipalidade na defesa da saude futura da nova geração brasileira.

NUMEROS QUE CONVENCEM

Depois de revelar aos nossos leitores o que vem sendo feito pela atual administração municipal, em beneficio das crianças que frequentam as nossas Escolas Primarias, damo a seguir alguns numeros que nos foram fornecidos na Secretaria Geral de Educação e Cultura, demonstrando o trabalho executado pelo serviço médico-dentario daquela secretaria, durante o primeiro semestre de 1949. Assim vemos, por exemplo, que de janeiro a junho daquele ano, os serviços medicos examinaram 78.651 crianças.

Encontravam-se em tratamento naquela época 27.109 escolares, tendo sido feita 273 intervenções cirurgicas. Realizaram-se 31 265 pesquisas de laboratorio e foram feitas 24.163 consultas e 16.137 curativos.

77.507 unidades de medicamentos foram distribuidos emitiram-se 28.904 cadernetas de saude, 41.192 o numero de injeções aplicadas e concedidas 1599 altas.

Quanto ao serviço dentario verificaram-se no Instituto Odonto Pedagogico orientado pelo Dr. Alzuto de Assis nos primeiros seis meses de 1949 os seguintes trabalhos:

6389 consultadas, tendo sido feitas 7012 obturações e 1.510 extrações. Foram aproveita-

(Conclui na 7.ª pág.)

Reflexões Sôbre o Jornalismo

Renato Jobim

Assim como a simples existência de sêres humanos exigiu a formação da sociedade, para a sobrevivencia e o desenvolvimento materiais, tambem a sociedade moderna, por sua vez, não póde furtar-se á necessidade da imprensa, como meio de desenvolvimento e sobrevivencia do espirito. Em Roma, o valor do jornal já se fazia sentir, nos seus primórdios, pela feitura formal das "acta diurna", em tábuas enceradas, de que se servia Cesar para se comunicar com o povo. Hoje em dia, oito a doze páginas diárias não nos satisfazem, pela simples razão da insuficiencia de espaço e abundancia de noticias. E já se discute sobre a transformação do jornal num serviço informativo estritamente pessoal, segundo a preferencia de cada leitor, redigido e impresso com o menor numero de palavras, distribuido em tiras iguais pelo aparelho de televisão... Ao lado da imagem, teriamos o texto-legenda.

• • •

A boa vontade e o talento serão capazes de definir o que chamamos por jornal; mas esta definição traduzirá dificilmente a complexidade das funções inerentes ao mesmo. E se não o definirmos abrangendo estas funções precipuas, inter-relacionadas e irremoviveis, a noção de jornal perderá a sua verdadeira amplitude. Genericamente, entretanto, "jornal" é uma publicação que se edita em intervalos regulares, destinada a informar e interpretar os acontecimentos da época.

• • •

Excepcionalmente pode o jornalista oferecer ao leitor um conjunto de realizações satisfatório. Falta-lhe tempo, cultura e interesse. Daí a babel em que se encontra o jornalismo da maior parte do mundo, sem literatura, sem disciplina e quase sem historia. A importancia do estudo de determinado assunto está precisamente nas facilidades que representa ao entendimento comum. Não se compreende porque o jornalismo escapou até hoje no Brasil, a esta urgencia de sistematização.

• • •

Nenhum leitor consciente relegaria a segundo plano a sua participação no embate das idéias. Não bastaria jamais informar ao leitor sobre o que se passa no mundo, tampouco discutir problemas de interesse imediato. Mas como contribuir para o aprimoramento da imprensa, quando bem poucas são as oportunidades da própria imprensa elevar-se por si mesma? Quando a culpa não cabe exclusivamente aos jornalistas de hoje, mas se origina dos nossos primeiros tempos de jornalismo, pelos deficientes ensinamentos transmitidos de geração a geração?

• • •

Duas categorias de jornal se apresentam ao publico: — o jornal de doutrina e o de informação. Este ultimo, pela sua confecção gráfica, tende a tornar-se album de personalidades politicas, "boxeurs", criminosos e artistas de cinema. Em 1631, Théophraste de Renaudot funda a "Gazette", do italiano "gazetta", pequena moeda corrente no tempo da guerra contra os turcos. Um privilégio real lhe dá direito exclusivo de publicar seu jornal como hebdomadário. "Senhor, — escreve no prefácio de apresentação ao rei — é bem digno de reparo que, depois de tantos reis, a França, tão curiosa por novidades, não decidiu ainda publicar semanalmente um resumo de noticias locais e estrangeiras... Precisamos aliviar a memória dos homens por meio de escritos que percorram o norte e o sul do país".

• • •

O filósofo Lamennais, nas primicias do século passado, serviu-se do "L'Avenir", de sua propriedade, para divulgar idéias politicas. O "Jornal de Doutrina" data desse tempo, devendo-se incluir tambem o "L'Univers", de Veuillot.

• • •

A historia do jornalismo, porem, não se pode compor simplesmente de jornais e jornalistas. Compor-se-á tambem de momentos decisivos da historia contemporânea. A campanha contra e a favor de Dreyfus, na França, não teve origem na imprensa, mas na politica. O duelo entre Armand Carrel e Emile Girardin, causando a morte do primeiro, não nasceu, como irrefletidamente julgariamos, das colunas do jornal, mas de incompatibilidades que tiveram apoio na imprensa.

• • •

Escreve Léon Daudet: "Em geral, o jornalismo envelhece logo, pela razão de uma atualidade sempre movel e mutável; a arte do jornalista é particularmente caduca. Tenho em mãos uma coleção da maravilha que era a "Lanterne" de Rochefort. Está entreaberta e dela exala um mau cheiro de tumulo, onde vislumbro maxilares que riem macabramente".

Apesar deste conceito verdadeiro e um tanto nauseabundo, a imprensa jamais negou a sua influencia social. Pelo contrário, procura demonstrar aos leitores que poderosa rede informativa lhes comunica. Procura ainda, a boa imprensa, romper com a tradição do partidarismo editorial, voltando-se para o setor informativo, não obstante a publicação de tópicos e artigos que constituem a opinião do jornal. Consequentemente, observa-se um animador bom-gosto do leitor, que só tende a crescer com as frequentes revoluções técnicas da imprensa americana e a sua difusão por quase todo o mundo.

Notícia Sôbre "Cogumelos"

Adalmir da Cunha Miranda

Raros ficcionistas, principalmente se cultivam o genero conto, conseguem dispor de uma série de qualidades e processos, em certos pontos rigorosamente pessoais, no tratamento das suas historias, como é o caso do contista Breno Accioly, autor anteriormente contemplado com os premios de Graça Aranha e Afonso Arinos, pelo seu livro de contos "João Urso".

"Cogumelos" (Editora "A NOITE" — Rio) é um novo volume de contos de Breno Accioly. O prefacio de Gilberto Freire representa menos uma louvação ao autor, o que seria absolutamente desnecessario do que um proposito de sintetizar as caracteristicas qualitativas dos contos do autor de "João Urso" e o seu comportamento, constantemente poético, em face dos temas escolhidos. ("O que não significa — afirma — Gilberto Freire — que seja um mundo de irrealidade ou de supra realidade e sim daquela realidade em certos trechos rebelde do conhecimento puramente cientifico ou lógico; daquela realidade aonde só se chega pelo conhecimento poético").

A mestria com que Breno Accioly se conduz na disseção psicologica dos seus personagens, levando-nos atraves de caminhos escusos e revelando-nos a intimidade insuspeitada de determinados comportamentos humanos, empresta aos seus contos uma condição indiscutivel de instrumentos de conhecimento intimo do homem e nos faz reconhecer a coerencia de uma observação de Ingenieros, num estudo critico sobre a psicologia de Hamlet, do rei Lear e de Hedda Gabler: "Nunca, em que pese ao sentir comum dos mediocres, descobri necessario antagonismo entre os produtos da imaginação estética e os da imaginação cientifica, cujos valores diferentes por seus métodos parecem convergentes pelos seus mais altos resultados".

O capital de verdade e beleza, de observação e imaginação, habilmente concentrado e equilibrado nas páginas escritas por Breno Accioly, nos aturde e solicita nova leitura. E, cada vez que voltamos aos contos de "Cogumelos" novos angulos da personalidade estética do autor nos são revelados ou se fazem pressentidos. E não temos duvidas em admitir que essa interpenetração bem dosada de verdade e beleza, que é caracteristica saliente nos trabalhos do autor em questão, denuncia uma experiência e uma faculdade imaginativa respeitavel, capaz de conceder aos seus contos o privilégio de arte em condições de permanencia e, consequentemente, de categoria mui elevada.

Distribuição do DIARIO CARIOCA a Trezentos Quilometros Por Hora

(Conclusão da 3ª pág.)

lente visibilidade na pista e grande estabilidade e segurança nos pousos e nas decolagens. A roda do nariz de giro livre é equipada como retificador amortecedor de "shimmy" e um raspador que tem como objetivo evitar que lama e pedras soltas sejam atiradas no avião.

As duas principais rodas são equipadas com freios hidraulicos que facilitam a rolagem havendo um dispositivo que torna impossivel a escamoteação com o avião no solo. Sempre que escamoteamos ficam as rodas completamente cobertas por portas. O sistema de escamoteação é eletrico existindo uma manivela para a operação manual a ser empregada nos casos de necessidade.

EMPENAGEM EM V

Outro detalhe interessante do primeiro aparelho da "Frota Aérea do DIARIO CARIOCA" é a empenagem em "V" da cauda que elimina a terceira superficie com a simplificação da construção redução de peso e da resistencia ao avanço.

Para a ação do leme de profundidade ambas as superficies se movem para cima ou para baixo. Como leme de direção o movimento é em sentido oposto uma a outra. Isso no entanto não acarreta nenhuma dificuldade para o piloto sendo a pilotagem identica a dos aviões de leme convencional. Alem disso como os comandos são coordenados as curvas podem ser feitas sem o uso dos pedais.

VELOCIDADE

O "Bonança" da "Frota do DIARIO CARIOCA" é; além de tudo para os monomotores um avião bastante veloz capaz de desenvolver a velocidade de cruzeiros de 277 quilometros por hora a 2.450 metros. Sua velocidade maxima é maior atingindo 296 quilometros por hora.

E' capaz o "Bonança" de atingir a altura de 5.490 metros bastando para decolar ao nivel do mar com vento de 16 quilometros 130 metros de pista. Para descer nas mesmas circunstancias necessita apenas os 96 metros de pista.

Voando numa média horaria de 265 quilometros a 2 450 metros pode o "Bonança" da "Frota do DIARIO CARIOCA" atingir em vôo direto a distancia de 1.207 quilometros. Esse raio de ação é mais do que suficiente para atender ás necessidades do serviço pois permite a viagem de ida e volta a São Paulo ou a Belo Horizonte partindo do Rio.

Varia o consumo horario de gasolina entre 37 e 40 litros de acordo com a velocidade do aparelho.

PESO DO "BONANÇA" E OUTRAS CARACTERISTICAS

O peso bruto do "Bonança" é de 1.202 quilos podendo levar folgadamente quatro pessoas inclusive os tripulantes.

A envergadura do "Bonança" é de dez metros sendo seu comprimento de 7,78 metros e sua altura de dois metros.

A area da asa é de 6:50 metros quadrados. Seu motor é da marca Continental: E 185 de 6 cilindros com potencia maxima para decolagem de 185 hp. com 2.300 rpm.

A FROTA AEREA EM SERVIÇO

O primeiro integrante da "Frota Aerea do DIARIO CARIOCA" foi adquirido por intermedio da Comanhia Carnasciali com séde á Avenida Beira Mar nº 200 1º andar, que são os exclusivos distribuidores do "Beechraft Bonança" no Brasil.

Como o "Bonança" PP DVH, já com a inscrição do DIARIO CARIOCA na arte externa de sua cabine outros aviões do mesmo tipo, serão utilizados por nosso jornal para acelerar a distribuição de seus exemplares pelo interior nos Estados vizinhos á Capital Federal.

Os aviões que serão utilizados ainda para aumentar a eficiencia de nossa reportagem virão garantir a mais completa e rapida distribuição de jornais em grande escala no país, constituindo o DIARIO CARIOCA o vanguardeiro nessa inovação profundamente revolucionaria e cuja finalidade é favorecer os nossos leitores do interior.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

Jurupitan
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

Dirajaia
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

Chá Mineiro
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Lungaciba
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. Monteiro da Silva & Cia.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

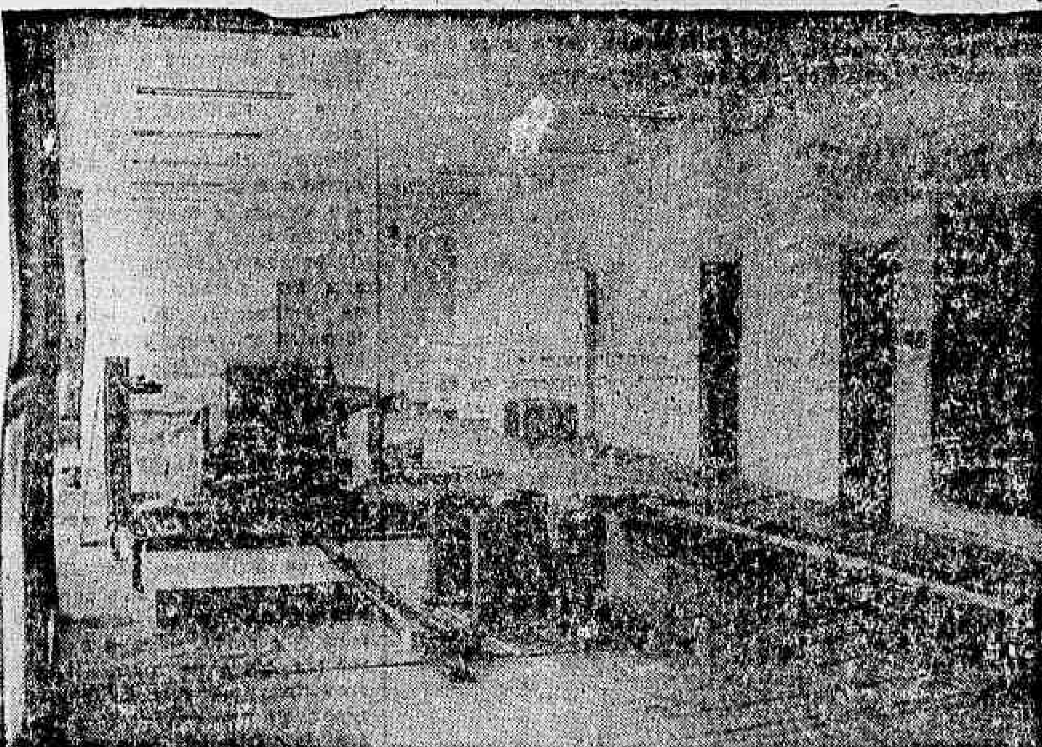


Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias Lavagem endoscopica da vesicula. Prostata. — Rua Senador Dantas. 15 8. Tel 22-3367. Das 13 às 19 horas.

Almeida Comércio e Indústria de Ferro Ltda.
Succ. de L. B. de Almeida & Cia.
RUA DOS ARCOS Ns. 28 a 42 — RIO
IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderurgica Nacional — Cia. Siderurgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais
CHAPAS de ferro PRETAS GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHÕES redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T — U — EIXOS para transmissões — VIGAS I e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e comprimentos e outros materiais do ramo.
FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS
TELEFONES: ARMAZEM — 22-0403 — 22 1718 — 22-2743 — 22 [illegible]
ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4675
CONTABILIDADE — 22-1042 — 22-2545



Outra sugestiva vista colhida do alto da coberta do edificio-sede do DIARIO CARIOCA



Vista parcial do modernissimo laboratorio de gravação

Claros repicam os sinos
das igrejas da cidade
ao Senhor entoando hinos
de amor e felicidade...

Se 50 é o Ano Santo,
sejamos bons, afinal,
enxugando todo pranto
e perdoando todo mal...

Sejamos bons e sensato!
é o que eu aconselho aqui...
E só compremos sapatos
se forem da BEVERLY!

Sapataria Beverly
Esmeraldino Caruso
PRAÇA TIRADENTES, 44
TELEFONE: 42-4672 — RIO

SONETO DESESPERADO DA HORA INÚTIL

Lago Burnett

O desespero da hora inútil, vaga!
Lago morto, gaivotas indecisas...
Hora em que o mar suplica ao céu que traga
ao dia núvens, pássaros e brisas.

Coxas alvas na mente, lisas, lisas,
sem a imigrante mão que o instinto apaga
Estéril hora, limpa de pesquisas,
ponteiro inerte em mostrador de chaga.

Hora de tédio, angústia, dôr, complexo,
morta a emoção, a inteligência, o sexo,
delirio de árvore que não produz

Licença fúnebre a nós concedida,
de conhecer a morte, pela vida,
os olhos abertos mas sem ver a luz.

São Luis — Maranhão.

"CLAUDIA A DESGRAÇADA"

Dá prazer ao espirito a leitura da novela "Claudia a Desgraçada", de autoria de José Guimarães já em quarta edição.

Não obstante sua simplicidade revela-se José Guimarães um novelista de grande pensamento, constituindo o seu livro bela pagina moral neste seculo de confusão em que estamos vivendo.

Apresentando para os que apreciam boa literatura um livro que, de maneira admiravel focaliza um dos mais sérios problemas sociais contemporaneos, José Guimarães afirma na dedicatoria que faz em homenagem ao seu torrão natal:

"No maurejar dos fulgurantes penas de seus idolatrados filhos como sejam — Coelho Neto, Gonçalves Dias; Humberto de Campos, Vespasiano Ramos, Artur Azevedo, João Lisboa, Odorico Mendes Catulo da Paixão Cearense e tantos outros, brotaram os rebentos de uma nova geração, vivificada no estoicismo de incessantes lutas em que o Maranhão: sempre novo: se revela incansavel patrono do saber honrando um passado que lhe é tão caro.

Se bem que as minhas palavras não traduzam o significado fiel do meu pensamento e estão aquem das expressões mais nitidas da verdade, posso afirmar contudo que muito me ufano em ser um dos seus filhos prestando o modesto concurso em prol de uma causa, que é nossa porque o Maranhão é Brasileiro".

Esse é o retrato mais fiel do autor criando um personagem como Claudia, que encarna infelizmente para nós a maioria das mulheres imbuidas do espirito da "civilização moderna".

BARNABE DE CAMPOS

LIVROS NOVOS

CRONICAS DE PARIS — Maluh de Ouro Preto — Editora "A Noite", 1949.

Não são muitos, entre nós, os livros de viagens. A jovem escritora Maluh de Ouro Preto possui a virtude inicial de estrear em um genero pouco visitado, e que apresenta uma grande complexidade, uma vez que essa categoria literaria, sob o signo simultaneo da literatura e do jornalismo tem os seus perigos, e um destes e a própria vigilancia do tempo, comprometendo os elementos transitórios que tão vivamente habitam nesses depoimentos de terras e coisas estrangeiras.

Com um estilo intranquilo e colorido, que é um verdadeiro convite á leitura. ela transporta o leitor para a cidade de Paris, conduzindo-o através de suas ruas e avenidas, de suas praças e museus, de seus restaurante e igrejas. Logo ás primeiras páginas Maluh de Ouro Preto comunica o que poderiamos chamar de "atmosfera de Paris", isto é, esse territorio tanto fisico como espiritual em que a mais bela cidade do mundo se apresenta aos sentidos do viajante.

E' este livro uma fiel e movimentada imagem de Paris. Cada capiulo encerra uma surpresa, conta uma historia regista uma impressão inesquecivel. comunica uma determinada reação diante de um horizonte nunca visto, e por isto mesmo apreciado dentro de uma repercussão psicologica inédita e genuina.

Lancando CRONICA DE PARIS, a Editora "A Noite" esta certa de apresentar ao grande publico uma escritora que ja estréia na plenitude de sua vocação artistica, numa obra literária comparevel ao que de melhor se escreveu entre nós no gênero.

Não Apenas Lêr e Escrever: Ter Boa Saude e Bons Dentes

(Conclusão da 6ª pág.)

dós 1.037 molares de 6 anos (detalhe mui importante para a dentição da criança) e concedidas 480 altas. Fizeram-se 226 pulpectomias (no consultório particular seria pago a razão de mil cruzeiros cada uma) obturou-se 226 canais e tratou-se de 71 abcessos e fistulas. Foram batidas 579 chapas radiográficas (sem despesa de espécie alguma para o paciente) 114 pesquisas de laboratórios. Tratalhos ortodoncios em número de 475 e 20 trabalhos cirúrgicos.

Neste mesmo periodo de 6 meses de 1949 vamos encontrar os seguintes trabalhos feitos nas Escolas Primárias. Escolas Técnicas — Ginásios e Instituto de Educação, no total:

81.128 consultas, 39.990 extrações, 37.341 obturações permanentes e 9.790 obturações provisórias, 12.840 dentes de 6 anos aproveitados e finalmente 5.995 altas.

Vale frisar que no segundo periodo (de julho a dezembro, a produção geralmente é dobrada, devido o fato que no 1.º periodo (de janeiro a junho) as Escolas Técnicas e Primárias estarem em férias e os respectivos dentistas encontrarem-se nos Distritos Médicos em função de inspeção dos novos alunos).

FINALIZANDO

Será de lamentar se o objetivo desta reportagem não tiver sido alcançado, isto é, realçar uma obra que vem sendo realizada e deverá prosseguir em beneficio da criança carioca. Não citamos nomes, hospitais, postos, distritos médicos, diretores, etc para não fazer injustiças, com possiveis opções.

CASA MILTON
— DE —
RODRIGO JOAQUIM DE MATOS
PIANOS DAS MELHORES MARCAS
Deseja aos seus amigos e fregueses BOAS FESTAS
e um feliz ANO NOVO
RUA MARIZ E BARROS N.º 920
FONE: 28 - 4413

Moderna Iluminação Para a Av. Brasil

O Departamento de Iluminação está ativando os trabalhos para a proxima instalação dos aparelhos de iluminação fluorescente na avenida Brasil. No momento os trabalhos relacionam-se com a construção das subestação e colocação dos postes ao longo de seu trajeto, esperando-se que dentro de quatro meses comece a funcionar a nova e moderna iluminação daquela importante arteria da cidade.

— 1950 —
Alfredo, Lima & Cia.
— sinceramente agradecidos aos seus amigos e clientes — apresentam os seus votos de FELIZ ANO NOVO.
RUA BUENOS AIRES, 161

Macife S. A. Materiais de Construção
Cumprimentam os seus clientes e amigos, desejando um Feliz e Próspero ANO NOVO
Av. Presidente Vargas, 509-3.º and.
Rio de Janeiro

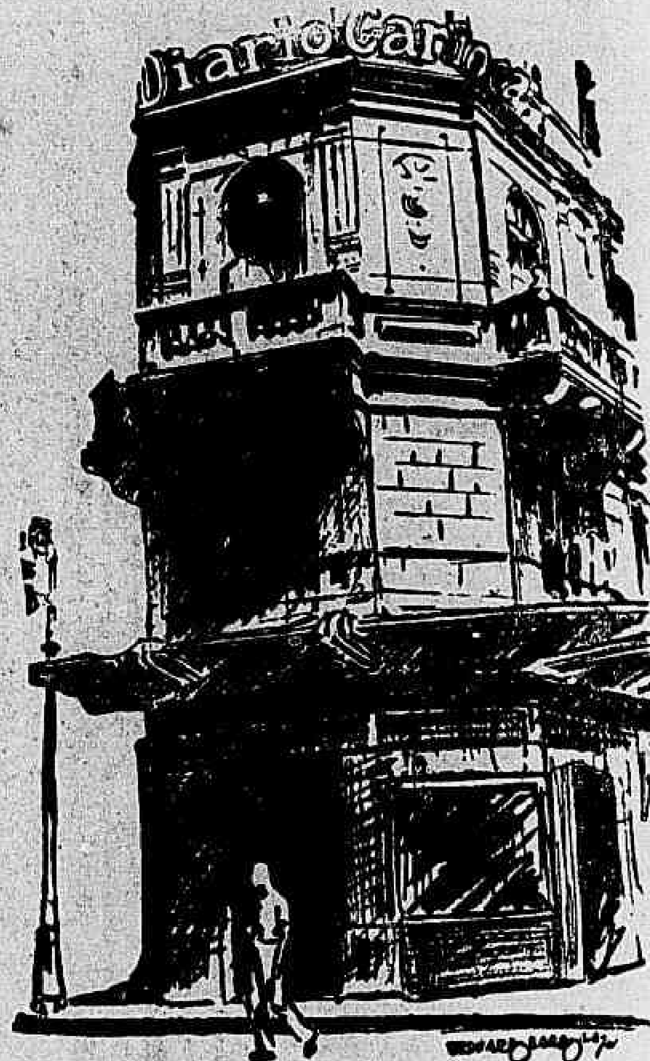
Diario Carioca
ANO XXII—Rio de Janeiro, 1 de Janeiro de 1950 — Numero 6.601

A sede atual: Praça Tiradentes, 77. Nela se reuniram finalmente as partes antes dispersas do DIARIO: redação, administração e oficinas. Conheceu muitas grandes horas da nossa vida, inclusive o empastelamento

Nas Velhas Casas Onde Nasceu e Cresceu o "Diario Carioca"

Evocação das Sédes Desta Folha e de Episódios Que a Elas se Ligaram — Sob o Signo da Politica e á Semelhança do Fundador "Barbeiro de Leões" — Onde Nasceu a História do Mineiro Que Comprou o Bonde — Os Antigos e os Novos da Casa — Uma Convenção da Aliança Liberal em Nossa Redação — Recordações da "Geladeira" e das Revoluções de 30 e 32 — Uma Biografia Que Será Escrita...

**REPORTAGEM DE MARCIAL DIAS PEQUENO
(Redator do DIARIO CARIOCA, Desde a Fundação)**



Uma das antigas sédes: Avenida Rio Branco esquina de Sete de Setembro, naquele predio de canto, onde hoje há na loja um café em pé. Na época, era a "Casa das Fazendas Pretas"

Quando se escrever a história do DIARIO CARIOCA o povo brasileiro ficará sabendo que nunca um órgão da imprensa o serviu com maior dedicação. Vencendo todas as dificuldades, entre as quais avultava a oposição do Catete, seu primeiro numero circulou em 18 de julho de 1928. Deveria sair no dia 5, em homenagem á grande data. mas houve atraso na montagem das máquinas. A sede era no edificio Fontes, 2.º andar, ali na Cinelandia, onde funcionavam a redação e as linotipos. Não possuia, então, rotativa. Diretor: J. E. de Macedo Soares. Gerente: Alberto Burle de Figueiredo. Redator-chefe: Leonidas de Rezende. Secretário: Osório Borba. Chefe das oficinas: o velho Antenor Guimarães. Entre os colaboradores estavam Evaristo de Morais, Vigilio de Melo Franco, Humberto de Campos, Amarilio Vasconcelos, Campos de Medeiros, Adolfo Bergamini. Na redação havia de tudo, desde o elegante Victor de Carvalho (Marcus André) até o reporter macumbeiro Mauro de Almeida, sem esquecer o Arlindo Prudente, que fazia suas acrobacias pela administração.

UM CLUBE POLÍTICO

O DIARIO CARIOCA nasceu sob o signo da politica. Era apenas o jornal de Macedo Soares, êsse bravo e culto ex-oficial de Marinha, que revolucionara a imprensa brasileira com o seu antigo "O Imparcial". Êle, quase criança, escrevera um livro sôbre o Almirante Saldanha, que ainda hoje é considerado obra classica na matéria. Demitindo-se da Armada, invadira sensacionalmente o jornalismo, participando, com o seu talento e a sua combatividade, de todos os movimentos de reação contra o aviltamento do regime. Nascendo condenado à luta, logo o DIARIO CARIOCA se transformou em verdadeiro Clube politico. A sua redação era de fato o centro onde se debatiam os problemas do dia e se traçavam, em extensão e profundidade, os planos de combate ao situacionismo. Ampla, arejada, mobiliada com bom gosto, plantada no coração da metrópole, não havia ambiente melhor para palestras. Ademais, não faltavam o bom café servido pelo Zeferino e alguns aperitivos ilustres. Da sacada ainda se tinha o direito de ver o desfile das curvas femininas, havendo sempre lá em baixo, para cada mulher, uma escolta de sete "gaviões"...

A politica era tudo para o DIARIO CARIOCA daquela época. E, dentro dela, a figura do sr. Washington Luiz, que o jornal apresentava diariamente nas mais estranhas "poses" fotograficas e nas caricaturas geniais do Guevara.

REAGIU Á ALTURA...

Havia também as quadrinhas do Heitor Modesto bulindo com os nervos do general Sezefredo dos Passos. Por sinal que o reporter da Guerra, (ainda não era o Otávio), sentindo a repercussão dos versos no Ministério, logo se enfeitou com as penas de pavão do poeta. E levou uns tabefes de um oficial amigo do ministro. Desnecessário dizer que o nosso colega, agredido, reagiu à altura...

A HISTÓRIA DA COMPRA DO BONDE...

Apostamos como ninguem se recorda da origem da história do mineiro que comprou um bonde. Pois o fato se passou assim, há vinte anos. Faltava matéria para a ultima página, então, como hoje, dedicada à reportagem policial. O secretario pediu qualquer coisa interessante ao Mauro de Almeida, o famoso "Peru" das rodas carnavalescas. Êle mandou o Zadir fotografar um "Praça Quinze", em frente ao Odeon. E no dia seguinte a cidade toda se divertiu com a trapalhada da fabulosa negociação, criada pelo Mauro, em algumas colunas escritas com graça, cheias de detalhes pitorescos. Ainda hoje muitos acreditam na veracidade do caso, imaginado por um reporter em crise de assunto...

A CONVENÇÃO DA ALIANÇA LIBERAL

Mas o DIARIO CARIOCA sempre foi Macedo Soares e Macedo Soares terrivel na oposição. Sua fundação tinha evidentemente o propósito de preparar o ambiente para os acontecimentos que explodiram em outubro de 1930. A Aliança Liberal, formada para enfrentar o Catete, contava com a inteligencia de Antonio Carlos, em Minas, com a bravura de João Pessoa, na "pequenina e heroica Paraiba", com as manobras de Getulio Vargas, no Rio Grande do Sul, com os Tavoras, no Ceará, os Lima Cavalcanti, em Pernambuco, o velho Seabra e o doutor Moniz, na Bahia, os democraticos, em S. Paulo, Café Filho, no Rio Grande do Norte, Bergamini e Evaristo no Distrito Federal, os nilistas, no Estado do Rio, os oposicionistas de todo o pais, além da velha guarda de oficiais revolucionários. Toda essa gente se reuniu na metropole, em memoravel convenção realizada na redação do DIARIO CARIOCA. E o chefe do estado maior da campanha era o sr. J. E. de Macedo Soares, que trabalhou com entusiasmo até o movimento outubrista, superando todos os obstaculos, inclusive a prisão no quartel da Policia Militar. Dali escrevia o seu artigo diario, apesar de incomunicável dia sim, dia não, segundo a estranha sentença do Supremo Tribunal, cujos ministros, apertados pelo Governo, vestiram a toga de Salomão para prolatar aquela decisão.

NA PÇA. TIRADENTES COM A REVOLUÇÃO DE 1930

Depois, o "Diario adquiriu a sua rotativa. As oficinas foram transferidas para a Praça Tiradentes, 77, juntamente com a redação e a gerencia. Nêste velho predio o jornal viveu seus momentos mais altos. A revolução de 3 de outubro de 1930 aqui nos encontrou às 22 horas. Que medo! Um delegado, com três tintureiros, levou todo o pessoal para a "geladeira". O Américo Palha, com quatro dias de trabalho na casa, ouvindo alguns tiros, como pensava na familia! E o novo gerente, o amavel sr. Sebastião de Brito, tão rico e tão preso! Felizmente os srs. Macedo Soares e Bergamini haviam escapado, a tempo, para Minas. Hugo Aranha, gordo e bom, chefiava agora a redação escondido no Engenho Novo. No cubiculo, de alguns metros quadrados, cento e cinquenta jornalistas e graficos meditavam no futuro do Brasil, mais preocupados com eles mesmos do que com a patria depois de vinte e quatro horas de xadrez. Mas não há nada tão delicado como a Policia quando sabe que o Governo está perdido. Saimos dali à francesa, talvez sem ordem superior, embora com certos compromissos morais quanto aos nossos libertadores. Alguns salvaram assim os seus empregos...

UM EPISÓDIO DE 1930

Ao lado da nossa redação ficava, em 1930, o Ministério da Justiça. No dia 24 de outubro, verdadeira multidão para ali se dirigiu, pouco depois do meio dia. A frente, o sr. Candido Pessoa. Ia tomar posse da pasta. La encontrou um correligionário madrugador. Não criou dificuldades. Pode ficar — disse-lhe. Mas êste não ficará aqui! E, trepando sôbre uma cadeira, retirou da parede o retrato do sr. Washington Luiz, arremessando-o na rua Visconde do Rio Branco. O povo aplaudiu delirantemente o gesto revolucionário.

"NECESSARIO REABRIR A GELADEIRA"...

Vitoriosa a revolução, o prestigio do DIARIO CARIOCA foi imenso. A redação vivia cheia de herois, pedindo que noticiassemos os seus feitos. No dia seguinte, com o jornal debaixo do braço, iam cavar empregos. O nosso companheiro Bergamini, prefeito da capital, nomeara para o seu gabinete os srs. Diniz Junior e Osvaldo Orico. Macedo Soares redigiu logo a seguinte "manchete", que produziu sensação, comentando a escolha: "decididamente será necessário reabrir a geladeira". Isso ainda quando estava no poder a Junta Militar.

BRIGANDO COM GETULIO

Estava escrito que o "Diario" teria de combater o sr. Getulio Vargas. Poucos dias após a sua posse Macedo Soares rompia violentamente. E assim aconteceu durante os quinze anos do seu governo, com os intervalos criados pelos acontecimentos politicos. Mesmo sob a censura, era dificil impedir as investidas do jornalista, que nasceu para ser mesmo "barbeiro de leões". Um dia, nada podendo escrever, publicou na primeira página o "cliché" de um abacaxi. Dizem que Getulio achou graça, mas o censor foi demitido...


Rua Alcindo Guanabara, esquina da Praça Marechal Floriano, por cima do atual café Amarelinho, bem na Cinelandia, foi uma das nossas sedes. Ali, muita coisa se passou, inclusive a Convenção da Aliança Liberal

O TENENTISMO E O EMPASTELAMENTO

A principio, o duelo Getulio-Macedo Soares foi divertido. Mas logo as coisas se encresparam. Com energia e uma tenacidade de espantar, o grande jornalista fustigava a situação. A luta chegou ao extremo quando enfrentou o "tenentismo" acuado no Clube 3 de Outubro. O seu artigo "Balaio de Caranguejos", talvez a mais vigorosa página de critica já escrita no Brasil, não pôde ser publicado no jornal. Mas circulou pela cidade em milhares de provas batidas nas nossas oficinas. Um dia, burlando a censura, êle escreveu: "o sr. Pedro Ernesto acumula a Prefeitura e duas pastas — as duas pastinhas do seu cabelo não nega"... Foi a conta. As 23 horas, em uma noite de agosto de 1932, tivemos o nosso batismo de fogo, nesta séde da Praça Tiradentes. Vinte minutos de intensa fuzilaria. Para felicidade geral, Macedo Soares se encontrava naquele momento em Petropolis, homenageando o seu amigo Afranio de Melo Franco, que fazia anos.

O SENHOR MANDA NOS VIVOS E EU VOU MORRER...

Em toda a tragedia há sempre um pouco de comedia. Durante o tiroteio o panico foi imenso na redação. Alguns estavam feridos. Uma senhora, que nos visitava na ocasião, proferia berros histericos. A maioria refugiou-se nos fundos do prédio, entre as quais o continuo André. O Hugo Aranha, amigo sempre lembrando, quis acautelar melhor sua personalidade de chefe. E disse ao André que lhe cedesse a posição estrategica em que se entrincheirara. Mas o seu modesto auxiliar, com a voz tremula de tanta bravura, respondeu heroicamente: "o sr. manda nos vivos e eu vou morrer!

Isso dito assim, dezessete anos depois, tem realmente a sua graça. Mas, naquele instante, quem tinha jeito de sorrir? Respeitavel público: que feia é a cara do panico!

Mas os oficiais, após o tiroteio e o assalto, nos trataram bem. Quem se encontrava baleado foi para a Assistencia. Os outros, rua. Do DIARIO CARIOCA só estava condenado à morte o sr. Macedo Soares, que os imponderáveis do destino — naquela hora em que habitualmente se achava no jornal, revendo o seu artigo — haviam afastado para Petropolis. Nessa mesma noite o martelo e a machadinha empastelaram tudo...

MAS HOUVE PROTESTOS, CORAGEM E AMIZADE

Mais tarde, chegaram em frente ao DIARIO CARIOCA muitos curiosos, alguns amigos e até altas autoridades. O Interventor Flores da Cunha, por exemplo, fez mesmo "meeting" de protesto. No dia seguinte, a grande crise politica, com a renuncia dos ministros Mauricio Cardoso e Color e do chefe de Policia Luzardo. A terrivel complicação foi acabar na revolução constitucionalista de S. Paulo, em julho de 1933. Mas na madrugada do atentado vimos ainda emocionantes provas de coragem e amizade. Horacio de Carvalho Junior, que ainda não era o diretor do jornal, procedeu com inexcedivel senso de dignidade, dispondo-se ao sacrificio da vida pelo amigo ameaçado; José Roberto, sereno e firme; vários redatores do "Diario" inteiramente leais ao seu eminente chefe. Aliás, para honra desta casa, todos os seus elementos se conduziram decentemente no inquérito policial. Ninguem traiu, nem vacilou em face dos acontecimentos que se seguiram.

NOVA FASE

Um jornal não é apenas a flama dos seus diretores, nem a capacidade dos seus profissionais. É também a técnica, a organização adminitrativa, o seu complexo mecanismo de relojoaria. Era preciso fazer tudo isso depois do colapso. Essa foi a tarefa confiada a Horacio de Carvalho Junior, com o sentido do equilibrio e da objetividade que caracterizam os homens criados pela civilização da Velha Provincia. Ao seu lado, o genio de Martins Guimarães, que tem soluções para tudo, até mesmo para as finanças dêste pais arrebentado que distribui "Festas" de Natal, e o bom senso e a serenidade do Danton Jobim, êsse espirito goetheano que é também capaz de pensar na teoria das cores sob um pesado bombardeio de artilharia. A aventura jornalistica, sem base econômico-financeira, tinha de sofrer uma transição, passando do romantismo para a realidade de um empreendimento cultural moderno. Então veio a reorganização. A redação foi transferida para a Avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro. As oficinas e a administração continuaram na Praça Tiradentes. Não deu certo. Mas a experiência ofereceu uma lição proveitosa. A direção compreendeu que era preciso fazer do "Diario" uma verdadeira empresa jornalistica. Muitos não acreditavam mesmo nesta folha. Seria um choque de mentalidades entre a tradição dispersiva e sonhadora e a nova orientação realista. D. Quixote querendo beber vinho de luz no cristal das estrelas e Sancho Pança pedindo apenas um pato assado. Nada disso aconteceria. Apenas a harmonização das duas tendencias, segundo um planejamento equilibrado. Tendo surgido para servir ao Brasil, o "Diario" se prepara para acompanhar a sua evolução, nesta fase de industrialização e racionalização dos métodos de trabalho e produção.

PREDIO PRÓPRIO E OFICINAS MODERNAS

De todo êsse esforço construtivo resultou o prédio próprio, edificado na Avenida Getulio Vargas. É uma casa feita especialmente para o jornal e os seus servidores. Construção elegante. Oficinas as mais modernas. Restaurante. Conforto, bem-estar e higiene. A folha terá duas edições: matutina e vespertina. A apresentação gráfica será excelente. A matéria redacional ampliada com a colaboração dos nossos melhores escritores. Pompeu de Souza terá espaço para tratar novamente do seu teatro, do seu futebol, da sua politica. Outros virão, inclusive o nosso Joaquim Sales, que é a própria historia de Minas e do Brasil, nos ultimos quarenta anos. O professor Mauricio continuará dando suas aulas de psiquiatria e de estilo. O m[illegible]anismo de Th[illegible], as piadas do Lyra, a [illegible] do D[illegible]to, a eloquencia do P[illegible] o mestre Timbaúba, o J. F. C. com Eva e suas irmãzinhas, os casos do Paulistano e até o Barnabé, que aqui não é escriturario, mas reporter ex-

(Conclui na 5ª pág.)